S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Iel. JORBRASIL — GB. tel. Rêde Interna: 22-1816 --lelex n.ºs 431 -- 432 -- 433 --Sucursais: S. Paulo - Av. Sa Luis, 170, loje 7, fel. 32-8702, Brazilia — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra I — Bloco 1. End. Central, 6.º and., yr. 602/7. Inl. 2-8866. B. Horizonte - Av. Afonto Pene, 1 500, 9.° ander. Tel Pena, 1 500, 9.º andur. Tel. 2-5848. Niteról — Av. Aniaral Peixoto. 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Rocife — Rua União, Ed. 50-maré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10. 14. 14. 40.3855. Cortespos e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luis Teresina, Fortoleza, Natal, Jeão Pessoa, Maceló, Aracaju, Sal-vador, Vitória, Curitiba, Goldnia, Montevidéu, Washington Nova lorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVUISA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; 5P. DF e BH: Dias úteis, NCr\$ SP, DF e 8H: Dias úteis, NCr\$ 0,30; Domingos, NCr\$ 0,40; Estudos do Sult Dias úteis, NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteit, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,50 — Domingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; SERVICO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 45,00; Semustre, NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ Ano, NCr\$ 45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICI-LIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Monsal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina FA\$ 60 e PA\$ 100; Urugusi \$8, dias úteis e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 estudos, domingos, 2.70

ACHADOS E PERDIDOS.

A FIRMA Pensão Río Lima Ltda, estabelecida à Rua Miguel Couto n.º 117, sobrade, nesta cidatic, teve extraviados aux livros
Diano n. 1 e Registro de Empregados n. 2, no trajeto do
estabelecimento para a repartição pública, tavor quem encontrat entregar no endereço acima,
Río de Janetro, 21 de março de
1968 — Iracenta Martina da Silva,
APARELHO fotopráfica Regista. 1908 — Innema Martina da Silva.

APARELHO fotográfico Ikeflex escuedido em um fixi Volksivagencia 21 år 13 horaz à porta do Edificio Magnus a Avenida Beira Mar, 216. Gratifica-se a quem o devolver ao endereço acima no 3.º anglar — Postes Cavan S.A.

ENVELOPE com fotografias de um cosamento. Gratifica-se a quem at encontrou, Teletone 31-1810 — Bomal 194 — Carvalho.

Bomal 194 — Carvalho.

GIACIHICA-SE a quem encontrou e entregar o Talão de Notas de Venda da Casa des Copias, ni. 102.301 a 102.400. Rua do Carmo 38-5, loia.

PERDEU-SE a carteira n. 9.220, de Ordem dos Musicos do Brault, Pertancente a Carmen Vida de Pinho, Pede-se o favor a quem encontrala, devolve-la atercutaria do leater Municipal.

PERDEU-SE e place Municipal.

PERDEU-SE e placa trasella de sullo targa GB-6-90-36, cem renectiva plaqueta, Gratifica-se a quem develver, Rua Manuel Ca-vanelas, 1017 - Bras de Pina S- Beccitio.

Sr. Benedito.
PEDEU-SE na frajeta de Sotafano ao Ministério do Irzbalho
e livro de registre de funcionaria n.º 1 da Clínica, Centro de
Rabilistado N. 5, da Giória es
innescida à Rus Raol Grandess
245-GB. Pede-se a quem encontrar o favor de telefonar para 46-9333 ou 26-7291.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas, 37-5533.

Av. Copec., 610, siloje 205. lemos as melhores diaristas e efectivas copeiras, arrum., cozinheitas, fexineiras (cs). passadeiras. Fessoal idôneo, com documentos. AGENCIA NOVO RIO — Precisamos cop-arrumodeiras, cozinheiras, babás, faxineiros, eletricistas, bomboiree etc. Av. Copacabana 605 — sil 203.

ACOMPANHANIE — precise-se pa-ra cuidar de senhor idoso, que locomove-se com dificuldade. Ho-rário integral, dormida no local. Exigon-se referêncies. Tel. — 28-4851. ARRUMADEIRA — Precisa-se que Seiba passar. Ataulio de Paiva, 1 105. Tel. 47-3750.

seita paraar. Ataulfo de Paiva, 1 105, 1el. 47-3730.

ARRUMADEIRA — Preciso de 1 au 5 horas, que passe, com ref. mi. mima de 1 ano. R. Joaquim Nuburo, 258 ao. 201.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo à ellis cariora tem cop.arrumadeiras, cominheiras elc., cl doc. e referencias comunica aos seus clientes que existe um tal de 5r. Rubens que as dir filho de 0. CONCELCA, o que não é verdade. Não mos responsabilizamos pales atos deste 5r. Estamos apurando quem e o diato 5r. Teis. 32-5556 e 32-0584. 32-0584

32.0384.

BABA — Procura-te com muita prática e teferências, poro crian-ca de 3 moses. NCr\$ 100,00 Tratar na Rua Barãe do Flamenge. 32, ap. 701. BABA — Precisa-se com prática para uma crianca de 2 anos. Tra-tar R. Toneleros, 330, ap. 201, dat 12 ás 14 horas e depois dat 13 horas. Paga-se bem.

BAGA — ARRUMADETA — Pre-cita-to com pratica e com re-ferenciat, inclusive do últims em-prego. Ordenado a comúniar — Rua Borão do Flamengo, n. 4 — Ao. BOA.

Rua Barab do Flamengo, n. 4 - ap. 806.

BABA - Pi I menina de II me-aes, que seja cozinheira e as-reada. Pedem-se referências, sa-lério combinar. R. Gustavo Sam-nalo, 630 - ap. 1204.



Sobral defenderá Lacerda e Veiga Brito no caso do Guandu

Passarinho: mínimo bate a carestia

O Ministro Jarbas Passarinho em entrevista coletiva concedida outem em Brasilia, afirmou que o aumento médio do salário minimo em todo o Pais, que é de 23.3 por cento, ultrapassou o aumento do custo de vida verificado desde fevereiro do ano passado. No Senado, o Sr. Aarão Steinoruch afirmou o contrário: o indice è bem menor que o au-

mento do custo de vida. Um operário em construção entrevistado pelo JORNAL DO BRASIL, que trabalha 10 horas por dia para ganhar um pequeno extraordinário e faturar pouco acima do salário mínimo, disse ter certeza de que a porcentagem de aumento não alterará em nada sua vida, que é chegar às 23 horas em casa e sair às 4, trabalhando de domingo a domingo. (Página 7)

URSS quer punição para Israel

A Jordánia e a Siria, com o apolo soviético, exigiram que o Conselho de Segurança das Nações Unidas vote sanções econômicas ou militares contra Israel, por causa de sua operação militar contra o terrorismo procedente de países árabes, e não apenas uma censura, como, segundo observadores, desejavam alguns dos seus membros.

O Conselho continuava reunido, à noite, sem chegar a uma conclusão sóbre o pedido israelense de ação contra os terroristas ou sôbre o pedido jorda-

Càmara quer trazer Celso Furtado

· Brasilia (Sucursal) - Já esta pronto o oficio em que o novo Presidente da Comissão de Economia da Câmara, Sr. Adolfo de Oliveira, convida o Sr. Celso Furtado, ex-Superintendente da SUDENE, cassado pela Revolucão, para participar de um prode conferencias e depates sobre os problemas econômico-financeiros do Pais.

O Sr. Adolfo de Oliveira, que ontem procurava saber o endereço do economista Celso Furtado, em Paris, diz que providenciará junto às autoridades competentes para que éle possa passar uma semana em Brasilia, livre de qualquer constrangimento, para pronunciar très conferèncias na Camara, Também sera convidado o Professor Eugėnio Gudin.

Cuba devolve o novo avião seqüestrado

O Governo cubano devolveu ontem à noite o avião da emprėsa venezuelana Avensa, sequestrado por três pessoas durante um vôo entre Caracas e Maracaibo e obrigado a descer em Santiago de Cuba. Os 46 passageiros e tripulantes tiveram que esperar, desde a madrugada de ontem, no aeroporto, o cumprimento das forma-

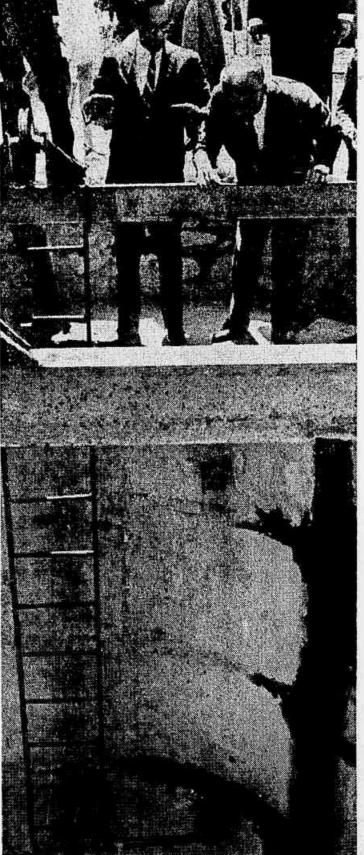
Até agora, desconhece-se a identidade dos autóres do sequestro. Em Caracas, as autoridades so souberam informar que o pilôto declarou pelo rádio, a





Moradores de Copacabana só encontraram a água das obras

À PROCURA DE SOLUÇÕES



Johnson troca os comandos na Asia para mudar guerra

O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem, em improvisada entrevista à imprensa, o afastamento do General William Westmoreland e do Almirante Ulysses Grant Sharp dos comandos das fórças norte-americanas no Vietname e no Pacifico. Simultâneamente, em Pittsburgh, o Vice-Presidente Hubert Humphrey declarava que os Estados Unidos promovem uma "revisão drástica" de sua política no Vietname.

Destacado para o Vietname em janeiro de 1964, Westmoreland iniciou sete meses depois a escalada da guerra, aumentando em quatro anos os efetivos norteamericanos para 500 mil homens. Seu nôvo pôsto é a chefia do Estado-Maior do Exército, em substituição ao General Harold Johnson, que será reformado a 2 de

Os Generais Creighton Abrams e Bruce Palmer que comandou a operação-São Domingos — são apontados como os nomes mais provávcis para a vaga deixada pelo General Westmoreland no Vietname, mas não houve, até o momento, qualquer indicação oficial sóbre

Através do seu Ministério do Exterior, a Suica declarou-se disposta a atuar como mediadora para o inicio de negociações de paz na Asia, Os norte-vietnamitas reiteraram que Hanói concordara em negociar a paz se os Estados Unidos suspenderem os bombardeios ao seu território. (Página 11)

Solução para Guandu exige racionamento

São três as soluções mais viáveis para a desobstrução do túnel-canal do Guandu e. seja qual for a adotada, o carioca será forçado a enfrentar grande redução no abastecimento de água. A situação do Rio, em relação a este problema, sera semelhante ao racionamento de energia elétrica do começo de ano passado.

A solução menos demorada é a mais drástica: por quatro meses, o Guandu ficará todo paralisado, provocando a falta de água para 60% da população. A menos rigorosa é a mais demorada: prevê-se que em nove meses o túnel-canal poderá ser recuperado com a construção da elevatória e do conduto de aço de sete quilômetros.

De qualquer forma, o abastecimento continuará precário e até ameacado de colapso, caso aumente o volume de entulho. reduzindo os atuais 80 cm por onde está escoando a agua. Se isto acontecer, os mergulhadores terão que aumentar a passagem, retirando pedra por pedra.

O Sr. Carlos Lacerda disse ontem que o General Jaime Portela está por trás da "história absurda" do Guandu. "mancomunado com Negrão para, sob o pretexto de falar da adutora, tentar atingir a frente ampla, mas o que acabou conseguindo foi abrir-me caminho para chegar às rádios e às TVs". (Páginas 5 e 7 e Editorial na página 6)

Novotny renuncia e PC ameaça rebeldes

Horas depois de ter aceito a renúncia do Presidente Antonin Novotny, o Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia advertiu que não tolerarà ameaças ao regime. frisando que a democracia de que fala tem um caráter puramente socialista: "O Partido defenderá sem vacilações a linha de construção socialista e a amizade com os países socialistas, em particular com a União Soviética".

Em seu comunicado divul-

sistas que pressionaram No-votny a renunciar na manhã de ontem. Na opinião dos observadores, deverá assumir o poder o General reformado Ludvik Svoboda, cuja candidatura já foi apresentada pela União dos Combatentes Antifascistas.

No fim da noite de ontem. a Policia polonesa dispersou a multidão de adultos que se aglomerava diante da Escola. Politécnica de Varsóvia, em sinal de solidariedade aos cinco mil estudantes que prosseguem sua greve e só

inte combinar. I Cutavo Bana.

Al Com moin pritis para cutar situate us square portion of the combinar. I Cutavo Bana.

Al Com moin pritis para cutar situate us square portion of the combinary stress special portion of the combinary stress specia

Tchecos terão mais liberdade sem os velhos stalinistas

Henry Kohler Especial para o JB

Viena (AFP-JB) — Com a "renuncia" do Presidente Antonin Novotny terminou ontem o que os observadores políticos batizaram de "o segundo golpe de Praga", em oposição ao pri-meiro, montado pelos comunistas em 1948, que pos fim à de-mocracia do tipo ocidental que reinava no país.

Inicia-se agora uma etapa na vida tcheco-eslovaca, admitiram os observadores, que deve culminar "na realização do que a história não viu até aqui: a união do socialismo e da liberdade", segundo palavras do Presidente do Sindicato dos Escritores tchecos, V. Golds-

tucjer. Dia cinco de janeiro, Novotny perdeu seu cargo de Secre-tário-Geral do Partido Comunista tcheco-eslovaco, mas sua demissão ontem faz com que perca a autoridade de que go-zava como Presidente sobre alguns ramos do Poder Executi-

vo, particularmente o Exèrcito.
Sua esperada demissão foi
precedida por uma explosão
sem precedentes nos últimos 20
anos de regime comunista de críticas e queixas emitidas du-rante as últimas semanas por tudo aquilo que na Teheco-Es-lováquia tem algum péso político: organização do Partido. sindicatos, estudantes e inte-lectuais. Ao mesmo tempo, desapareceram do cenário político responsáveis da primeira li-

Há apenas 48 horas, as Co-missões Parlamentares Eleitoral e Constitucional exigiam que se acelerasse "a solução do problema da destituição" do

Presidente da República.

Os fatos se precipitaram quando se soube da fuga do General Sejna para os Estados Unidos, protegido do velho stalinista e suspeito de ter tentados formas com que a Evárelto. do fazer com que o Exército interviesse por ocasião da reu-nião do Comitê Central do Partido — em fins de dezembro e principios de janeiro — que elegeu o slovaco Alexandre Dubcek e destitulu Novolny da chesia do Partido.

Dia cinco último, H. Hen-drech, membro do Presidium e Secretário do Comitê Central, foi liberado de suas funções de chefe da Comissão Ideológica do CC, função que exercia com intransigência. Dia 12. o Presidente do Conselho Eslovaco e dois secretá-rios sindicais renunciam.

Os membros das bases acusam-nos de terem adotado uma atitude bem definida na reunião do Comitê Central. Dois dias mais tarde, a demissão do primeiro desses diri-gentes foi repelida e êle é des-tituído.

No mesmo dia, o General Bolumir Lomsky, Ministro da Defesa, é questionado — pelas mesmas razões — pela célula comunista da Escola de Aviação Militar. No dia seguinte. o órgão oficial do Partido Rude Praho, publica sem co-mentários as explicações de Lomsky, ignoredas por outros

jornals. Dia 13 de março, o Ministro do Interior, Josef Kudrna, e criticado por membros da cé-lula do Partido em seu Minis-tério. Os estudantes o acusam de repressão das manifesta-ções do dia 31 de outubro do ano passado. Dia 14, o Presi-dente do Conselho Nacional Eslovaco, Miguel Chudik, amigo pessoal de Novotny, renuncia. Mas o organismo que pre-sidia decide substitui-lo. Em seu lugar é nomeado Franti-sek Barbirek. No mesmo dia suicida-se o Vice-Ministro da Defesa, General Viadimir

Janko. Aincia no dia 14 de março, enquanto se reune o Comité Central, um alto funcionário Ministério da Cultura é afastado de suas funções, e a Assembléia Nacional critica tanto o Ministro do Interior quanto o Procurador-Geral do Estado. Os dois perdem seus cargos no dia 15.

Dia 15 circulam rumôres de que Novotny está doente. As versões sobre sua renúncia se tornam insistentes. O Comité Central anuncia que durante sua próxima reunião plenária tomará medidas para trocar funcionários tanto do Estrdo como do Partido.

São iniciados os trabalhos preparatórios para redigir uma nova Constituição. Dia 16 Du-beek declara: "Não é possível continuar trabalhando com os relhos métodos". O Partido, diz èle, cumpriu uma boa tarefa nos últimos dois meses. A população está confiante.

Os escritores e o Exército exigem a renúncia do Presidente

Novotny Dia 18 o Presidente do Con-selho de Ministros Josef Lebart se declara partidário das novas tendências. Dia 20, o Rude Praha que já havia criticado o Ministro da Defesa adere à liberalização. No mes-mo dia renuncia o Vice-Presidente da Assembléia Nacional. Dia 21 demitem-se numero-

sos dirigentes das juventudes comunistas.

Dia 22, Novotny, que na véspera declarara a um jornal de Praga: "Aos 63 anos não tenho mais ambições. Respeitarei sempre as decisões do Partido", e liberado de suas funções pelo Comité Central.

Havia ainda o conflito sino-

Ao voltar a Moscou, nem o

carro, nem os guardes espera-

vam Kruschev, como era cos-tume. Segulu imediatamente

para o seu gabinete e, pelo

telefone, teniou entrar em con-

tate com os que poderiam sus-

tentá-lo no poder. Os telefo-

nes dos líderes soviéticos figu-

ram num anuário secreto., Mas

cada vez que Kruschev disca-

va um número, do outro lado

respondia um desconhecido. Seus adversários haviam toma-

do o cuidado de mudar todos

os números antes de sua volta

e não lhe enviaram um novo

anuario. No mesmo edificio no-

ve membros do Presidium espe-

ravam Kruschev, que foi cha-

mado para a última reunião.

Ele sentou-se ao lado de Brei-

nev, que lhe disse imediata-

tar a sua demissão de Primei-

do Presidium, a atmosfera das

ruas de Moscou era bastante

calma, e nada deixava mostrar

A queda de Imre Nagy, da Hungria, não foi tão tranquila

quanto a de Kruschev. Ele che-

gou ao Govêrno em 1944, de-

pois de um exílio na União So-

viética. Elegeu-se membro do

Comité Político do PC, depois

ministro da Agricultura, Mi-

nistro do Interior. Presidente

do Parlamento e Vice-Primeiro-

Em 1953. Nagy aproveitou a onda que se seguiu à morte de Stalin e assumiu a chefia do

Governo. Mas ao mesmo tem-

po éle não conseguiu resistir à

queda do sucessor de Stalin. Ao cair Molotov em Moscou,

calu Nagy também em Buda-

peste. Tornou-se Primeiro-Mi-

nistro pela segunda vez duran-

te a revolução de outubro de

1956. Mas Nagy mudava de

rumo: decretou o reapareci-mento dos partidos burgue-

ses, denunciou a participa-ção da Hungris no Pacto

de Varsóvia e declarou a neu-

tralidade de seu país. Foi des-

tituido pelo Vice-Primeiro-Mi-

nistro, Janos Kadar, quando dois mil soldados soviéticos

marchavam sôbre Budapeste.

Nagy e os comunistas de seu

Governo refugiaram-se na em-

baixada da Iugoslávia. No dia

23 de novembro, o Ministro do

Exterior de Belgrado anunciou

que èle e seus companheiros ti-

nham "por iniciativa propria".

deixado a embaixada para irem

para as suas casas. Mas, so que

se sabe, Nagy nunca chegon la.

a mudança de poder.

A QUEDA VIOLENTA

ro-Secretário.

Ministro.

- O Presidium decidiu acel-

Quando terminou a reunião

A técnica do expurgo nos países comunistas

Departamento de Pesquisa

soviético.

Na história dos expurgos de guin queria conservar a prionista, nenhum foi tão perfeito quanto o de Nikita Kruschev, da União Soviética, nem tão violento quanto o de Imre Nagy, da Hungria, Em ambos os casos, nenhum déles teve a

oportunidade de reagir. Kruschev caiu no dia 14 de outubro de 1964. Ele tinha coda conspiração, mas um fato que aconteceu dois dias antes deu a medida exata de sua falta de prestígio e anunciou a sua queda imediata: às 10h30m do dia 12, a primeira nave soviética com vários cosmonautas foi lancada da base de Balkonor, na Asia Oriental A 1 hora, Kruschev entrou em contato radiotelefónico com os três cosmonautas. Conversou com éles durante alguns instantes diante das câmaras de televisão. Mas as últimas palavras de Kruschev foram estranhamente proféticas:

- Está aqui o camarada Mikoyan, que me arranca o tele-fone das mãos. Não posso impedi-lo de fazer isto.

Na realidade, fol a ultima vez que Kruschev apareceu nas câmaras de televisão.

A TECNICA DO GOLPE

A queda de Kruschev foi preparada com cuidado e reguinte. No dia 30 de novembro, ainda Primeiro-Secretário Partido Comunista e Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, foi mandado de férias com os assessores particulares, para o balneário de Gagra, no Mar Negro, Kruschev estava fatigado e ainda irritado pela realstência que os membros do Presidium faziam 20 seu último plano de reformas econômicas. Mas éle já não se preocupava tanto com o seu futuro politico pois do contrário jamais teria deixado o Kremlin em troca de sua vila no Mar Negro, uma das mais luxuosas de tóda a União Soviética. Enquanto descansava, os mem-bros do Kremlin chegavam à discussão final sobre o seu afastamento.

A oposição apresentava duas questões essenciais contra Kruschev: primeiro, contra o seu plano de reforma, Kruschev propôs uma reorganização da administração agricola. Dividir a União Soviética em 17 regiões agricolas gigantes, semi-autônomas, cada uma dirigida por uma espécie de governador. Mas Kossiguin e Brejnev não queriam mais ouvir falar em reforma, por causa da desastrosa colheita

do outono precedente. A outra questão se referia a politice industrial, Kruschev queria desenvolver as industrias leves, produtoras de bens de consumo, enquanto KossiNovotny renuncia após permanecer Il anos no poder

Praga (AFP-UPI-JB) — Depois de exercer o poder 11 anos seguidos, Antonin Novotny, membro da velha guarda stalinista, renuncion ontem à Presidência da Teheco-Eslováquia, "para facilitar o desenvolvimento da sociedade socialis-ta". A Assembléia Nacional e o Presidium do Comitê Central aceitaram imediatamente sua demiseão, que vinha sendo exigi-da por setores significativos do Partido Comunista e da opinião pública, partidários da liberalização e democratização do país, De acôrdo com a Constituição, o Gabinete teheco preen-cherá interramente as funções de Novetny até que a Assem-

bléia Nacional eleja o nóvo Presidente, não tendo ainda sido fixada a data da sessão especial. Os principais candidatos por enquanto são: Jaromir Dolanski, membro do Politburó, um dos principais responsáveis pela destituição de Novotny da chefia do PC; Lutvik Svoboda, General da reserva e vitima dos expurgos stalinistas; e o Professor Frantisck Sorm, Presidente da Academia de Ciências.

ULTIMOS VOTOS

Novotny demitlu-se enviando uma carta à Assembleia Nacional, cuja integra do texto, segundo a agência oficiosa teheca

CTIL è a seguinte:
"Queridos camaradas deputados.

Informo que decidi pedir minha demissão das funções de Presidente da República Socialista da Teheco-Eslováquia, Tomei esta decisão depois de ter estudado, cuidadosamente, a situação interna do país, baseando-me nesta situação e ani-mado pelo desejo de ajudar com este gesto o desenvolvimento da sociedade socialista e o fortalecimento de nossa pátria so-

Pero que acreditem que, durante tôda minha permanên-cia na Presidência, sempre me esforcel por exercer minha atividade em função dos interêsses dos trabalhadores e de noeso país, conforme nossos objetivos secialistas. "Ocupando o pôsio de Presidente da República, esfor-

cei-me em contribuir para reforçar a situação internacional de nossa República e salvaguardar sua segurança.

Fui proposto para desempenhar as funções de Presidente da República pelo Comité Central do Partido Comunista teheco e fui eleito para êste pôsto, por vocês, camaradas

Já comuniquei minha decisão de renunciar ao pôsto de Presidente da República ao Presidium do Comitê Central da

Peço que aceitem minha gratidão por vossa colaboração. Desejo à nossa pátria socialista e à República Socialista da Tcheco-Eslováquia novos éxitos em sua marcha para frente. no interesse de nosso povo, no interesse do progresso e da

MAIS DEMISSÕES

A carta de Novouny foi enviada à Assembleia Nacional e ao Presidium do Comité Central, o qual anunciou que sua demissão tinha sido acelta depois de discussões sobre "a situação política tal como se desenvolou nos últimos dias e as solicitosões da Presidente de Provincia de Presidente de Presiden as solicitações do Presidente da República para que deixasse

Houve outras demissões importantes ontem. O ex-General Jan Sejna, cuja fuga para os Estados Unidos precipitou a crise na Tcheco-Eslováquia, foi cassado pela Assembléia Nacional, onde ocupava uma cadeira. A medida foi tomada com base nas disposições jurídicas adotadas no dia 20 de

marco contra Sejna. O filho de Novotny renunciou ao cargo de diretor de Casa Editorial Artia. A demissão foi automáticamente aceita pelo Ministro do Comércio Exterior.

Alegando motivos de saúde, o Vice-Presidente da As-sembléia Nacional apresentou sua demissão, assim como o Secretário da Boêmia do Partido Comunista, Josef Nemed.

Por último foram destituídos o chefe do semanário politico e cultural da direcão do PC tcheco, Kulturni Trorba, Kantisek Kolar, o Presidente do Comitê Geral da União de

Juventudes tehecas, e outros dois membros do Comité.

O escritor Jan Benes, que havia sido condenado a cinco anos de prisão por atividades subversivas e tentativa de fraude, foi indultado pelo Presidente Antonin Novotny.

OPERARIOS AMEAÇAM GREVE

Representantes de cêrca de 70 mil operários ameaçaram ontem iniciar uma greve de protesto, caso o Conselho Central dos Sindicatos não reconsidere a eleição de Aarel Polacek à presidência do Conselho, segundo informação fornecida pela agência CTK ontem à noite.

Polacek tinha, sido eleito na quinta-feira, para substituir Mirosiav Pastyrik, partidário de Novotny, destituído. Ignora-se quais sejam as objeções dos operários a Polacek.

Por enquanto sabe-se apenas que os delegados de aigumas das maiores fábricas de Praga adotaram uma resolução convocando uma remiña especial das autoridades do Conconvocando uma reunião especial das autoridades do Con-selho de todo o país para abril, com o objetivo de debater o programa de ação e reforma do Conselho e preparar um Congresso para agosto.

BALANCO DESFAVORAVEL

A onda de liberalismo na Tcheco-Eslováquia, que comecou com a destituição de Novotny do cargo de Primeiro-Secretário do Partido e culminou com a sua renúncia à presidência ontem, poderá ter amplas repercussões na economia

O balanço de pagamentos do país é desfavorável, em vir-tude da tendência crescente de contrair dividas com países capitalistas, provocada pelo declinio do moral do trabalhador e da disciplina tecnológica e diminuição da autoridade dos administradores, declarou Vladimir Kadlec, Reitor da Escola de Economia de Praga.

A única solução, segundo Kadlec, será a melhor utilização do tempo de trabalho e das maquinarias e uma realocação da mão-de-obra, acabando com o "superemprêgo",

para desenvolver a economia num ritmo acelerado. No nivel político, a onda de liberalismo tende a provocas as maiores mudanças. A Igreja Católica já começa a fazer reivindicações e o Partido Socialistas a protestar contra o sis-tema de Partido único. O órgão dos socialistas, Suobodne Slovo, afirmou que a única maneira de salvaguardar a democracia socialista é a existência de vários partidos políticos.



O Premier Lenart comunica a renúncia de Novotny

The section of the state of the section of the sect

Campanha contra o dólar e a libra ameaça De Gaulle

le está prestes a provocar uma crize inevitável com seus as-ociados do Mercado Comum Europeu por suas exigências de uma ção conjunta daquela comunidade econômica contra o dólar e a libra esterlina, como

mordas de reserva. Em fontes bein informadas, dizia-se oniem que De Gaulie devent ordenar acs seus representantes nos organismos internacionais que combatam qualquer plano amesentado com o objetivo de dar aos Estados Unidos direitos especiais de gi-ro no Fundo Monetário Internacional. Os delegados do Governo frances exigirão que os representantes de outros paises apólem sua iniciativa. Todos os países da Comunidade prometeram apolar a posição norte-americana, com exceção de Luxemburgo.

VICILANCIA

A decisão final em tórno dêste problema surgirá dentro de uma semana na Importante reunião que será realizada em Estocolmo pelo chamado "Clube de Paris", composto pe-las dez nações mais ricas da Europa.

Enquanto estas gestões se desenvolvem, os peritos finan-deiros mantém vigitância constante sobre o mercado livre do ouro em Paris para observar como funciona o sistema de dols preços para o metal criado em Washington no último fim de semana.

O sistema estabeleceu um preço fixo de 25 dólores por onca para o ouro a ser aplicado em transações entre os paises do Fundo Monetário Internacional e criou, ao mesmo tem-po, um mercado livre para uso particular no qual o preco flu-rua conforme a lei da oferta

e da procura. O preço do ouro baixou bas-tante depois da criação de dois mercados, tendo subido apenas onten após o ataque de De Gaulle contra o dólar e a libra e mais um pronunciamento a favor de um sistema monetário internacional com base no

O Banco da Inglaterra reduziu em meio por cento a taxa de juros bancarios. A me-lida visa demonstrar conflança na libra esterlina e responder ao novo ataque do Presidente da França, Charles De Gaulle, contra o dólar e a li-bra. O Banco anunciou oficialmente que reduziria a taxa a 7,5 por cento "levido à atmosfera mais calma produzida pelo acordo de Washing-ton sobre o ouro e a mocda, divulgado na semana passada. e ao fortalecimento da libra ante o novo orcamento restrito da Gra-Bretanha, que começou a vigorar na última térça-feira".

A libra esterlina, agora fir-me, depois das decisões de Washington sobre o desmantelamento do fundo do ouro, consolidou-se sensivelmente na terça e na quarta-feira, depois to britanico.

Apesar de uma baixa registrada na quinta-feira, por razões técnicas, a esterlina che-gou ao fim de semana com

Paris, Londres e Zurique uma alta sóbre o dólar norte-(UPI-AFP-JB) — O Cloverno do Presidente Charles De Gaul-2,4031 contra 2,39 na quinta-Teira passada

A Grā-Bretanha está disposia, sob certas condições, a par-ticipar de uma grande conferência internacional no estilo da de Bretton Woods, que foi reulizada em 1944. Em cir-culos do Govérno británico, onde a informação circulou outem, diz-se que para a celebração da conferência será necessário o restabelecimento da calma nos mercados monetá-

rios. Fontes do Governo britânico são de opinião que a nova Bretton Woods não deve servir de pretexto para que seja adiada a aplicação do sistema dos direitos de giro especial sóbre o Fundo Monetário Internacional.

Quanto à última declaração do Presidente Charles De Caulle sóbre a reforma mone-taria, círculos do Govérno británico assinalaram que ela representou uma evolução na po-sição francesa. Em tal sentido, não se trataria, para Paris, de um simples retôrno ao padrão-ouro, mas sim de um "sistema baseado no ouro" e de uma "organização do crédito internacional"

ADVERTENCIA

O Sr. George S. Moore, Presidente do First National City Bank, declarou ontem que, se os Estados Unidos não adotarem drásticas medidas para restaurar seu balanço de pagamentos, será inevitável um au-

mento no preço do ouro. Num discurso pronunciado no American Club, de Paris. o Sr. George Moore fêz um apêlo às autoridades norteamericanas para que adotem uma politica antiinflacionaria dentro de suas fronteiras. O banqueiro recomendou, contudo, que se evite mudar os con-trôles, "pois isso abalaria certamente o comércio internacional".

Moore aprovou a criação do mercado duplo de ouro em Washington, na semana passa-da, mas féz a seguinte advertencia: "Atualmente, não exis-te alternativa. Com liberdade, o ouro poderá não subir tanto como se temia ou esperava, dependendo de quem fez pronunclamento nesse sentido". O Presidente do First National Bank of New York afirmou que a reunião de Washington da qual participaram autorida-des norte-americanas e dos principals Estados da Europa — mostrou que "o espírito de cooperação monetária do aposguerra ainda esta bastante intacto, apesar dos choques de acontecimentos recentes e das pressões dos interesses nacio-

A grande quantidade de or-dens de compras obrigou ontem o mercado de Paris a realizar uma segunda sessão de operações. Os preços subiram ao seu nivel mais alto em quatro dias. O lingote de um quide ouro chegou a ser cotado a 6185 francos (1237 dólares). quando os corretores forcaram a reabertura do mercado para poder satisfazer aos pedidos existentes.

Mundo aperta cinto com crise do ouro

As repetidas crises em tôrno do ouro, da libra e as amenças de desvalorização do cólar, demonstram que algo de anormal está se passando na economia dos países mais estaveis. A Gra-Bretanha, embora seja o terceiro país no comércio mundial, no ano passado diminuiu os gastos em 100 milhões de libras (600 bilhões de cruzeiros novos) economizou mais de 50 milhões graças a impostos aplicados às pessoas que vão ao exterior, além de ter desvalorizado a libra de 2,8 para 2,40.

Os Estados Unidos com 3,5 bilhões de deflet na balança de pagamentos no ano passado estão também passando por um regime de contenção. Embora tôdas as precauções dos círculos de Washington e Wall Street para manter o valor do dólar, não deixa de ser significativo que um pais que em 1940 tinha 22 bilhões de dólares em reserva ouro, passe a ter ape-nas 12,5 bilhões em 1967. As medidas de precaução do govêrno têm se verificado tanto no corte de financiamento e auxilio ao exterior quanto nas advertências de Johnson para que o americano, turista inveterado, passe a reter mais suas divisas dentro do país.

TODOS POR UM

Na Inglaterra duas são as causas dos abalos econômicos: a independência de muitas de suas tradicionais colonias com a consequente dificuldade para adouirir matéria-prima, e a impossibilidade de ingressar no Mercado Comum Europeu devido às restrições impostas pela França. Isto explica que o govêrno trabalhista de Wilson e parte da ala conservadora do Parlamento inglés tenha aceltado o fato consumado de que restava ainda o turismo como um último recurso para aumentar a receita. Da exportação da música e de estilos de roupas chegou até a exportação da própria bandeira sôbre a qual também são cobrados royalties. Embora suas dificuldades, os

Estados Unidos acorreram em socorro da Inglaterra com 953 milhões de dólares de suas reservas em ouro no último trimestre de 1967. É apenas um exemplo do sistema de mutua ajuda entre os países capitalisas ocidentais, que nas horas de

crise têm acionado seus dispositivos de segurança para que não se repita a lição de 1929. A França, que se tem batido contra a entrada da Inglaterra no Mercado Conum Europeu, for uma das onze nações que ofereceram empréstimo de 3 bilhões de dolares para ajudar o Primeiro-Ministro Wilson durante ultima queda da libra. O FMI liberou em novembro de 1967 1 bilhão de dólares da quota da Inglaterra e na semana passada as sete nacões que compõem o Fundo do Ouro, diante da corrida especuladora na Europa, afirmaram que manteriam o preço do metal de qualquer maneira, e em 24 horas acabaram com a especulação agressiva.

OCIDENTE KEYNIANO

A economia norte-americana, que serve de anteparo para tôda a economia capitalista oci-dental, se baseia nas teorias de John Maynard Keynes postas em prática desde o Governo de Roosevelt. Keynes insistia em valorizar o dólar ao invês do ouro. Se a corrida do ouro impulsionada por De Gaulle fôsse às últimas consequências, além do fracasso de uma teoria se assistiria à derrocada de todo um sistema que falido levaria ao caos centenas de países. No entanto, os economistas

americanos não vêem com apre-

ensão o que se chama a "crise norte-aamericana. Acreditam que a economia daquele país é por demais robusta para sustentar 1 500 000 homens em armas no exterior além de uma guerra que gasta 30 bilhões de dólares por ano. A inflação de 3,3 por cento ao ano, a dificuldade de vender armas para a OTAN, o número crescente de greves, em número recorde no Governo Johnson, e as difículdades de execução do programa da Great Society não levam os economistas de Washington Wall Street ao panico. Vêem com otimismo que tenha havido crescimento da taxa de seu produto interno de 5 para 7 por o Professor Schimidt, da Alemanha Ocidental e acham que, embora haja possibilidade, não véem a proximidade de uma crise. E se lhes perguntam quando se daria essa crise, respondem: "Têrça-feira, às seis horas da tarde, mas não podemos precisar o ano.

Polícia cerca os universitários de Varsóvia em greve

Varsovia e Moscou (UPI-AFP-JB) - Forte contingente policial aguardava ontem à noite, nas proximidades da Escola Politécnica de Varsóvia, que os cinco mil estudantes que se concentravam no prédio acatassem o ultimato dado pelas autoridades, para que saissem até a: 22 horas locais. Os estudantes só pretendiam sair às 14 ho-

O povo soviético foi informado ontem, pela primeira vez oficialmente, dos distúrbios estudantis e da campanha anti-soviética na Polônia pelo jornal oficial do Partido Comunista soviético, Pravda, em página dupla contende apenas o discurso do Sceretário-Geral do PC polonês, Viadislay Gomulka, sem qualquer comentário.

O discurso de Gomulka publicado no Pravda foi o assunto do dia em Moscou e deixou os soviéticos impressionados com a situação exposta por Gomulka, principalmente quanto ao fato de os estudantes, escritores e intelectuais em geral terem iniciado campanha contra "o jugo soviético e por socialismo e democracia".

A publicação na integra do discurso de Gomulia, acgundo observadores ocidentais, poderia ter relação direta com a sessão plenária do Comité Central do PC soviético. a realizar-se hoje, em Moscou-

ULTIMATO

Cinco mil estudantes da Escola Politénica de Varsovia prosseguiram na sua greve e tomando conta do estabelecimento. Os alunos da Universidade de Varsóvia, no outro extremo da capital polonesa, também organizaram manifestações de solidariedade aos alunos da Politécnica.

Estes colocaram cartazes na fachada do prédio, expondo os treze pontos que votaram na assembléia-geral do dia 13, e pedindo "Varsóvia conosco" e "Socialismo e Democracia". Milhares de populares que se concentravam nas portas da Escola para ler os cartazes obrigaram a um desvio do trânsito durante todo o dia de ontem Várias senhoras que voltavam das compras entregavam aos estudantes comida e cigarros, sendo multo aplaudidas. Os estudantes que permaneciam nos jardins, próximo sos portões de entrada, usavam braçadeira branca.

A concentração de populares em frente à Politecnica aumentou depois das 18 horas locais, a saida do trabalho. Algumas centenas de pessoas encorajavam os estudantes a manter-se firmes por "uma imprensa livre e a desvinculação do movimento estudantil do Partido"

As 20,00 horas locais, fortes contingentes policiais chegaram às proximidades da Escola, não conseguindo dispersar o movimento de populares. O Reitor da Universidade de Varsóvia, Dionizy Smolensky, lançou então um ultimato para que os estudantes saissem até as 21 horas locais. Depois disso seriam desalojados de qualquer jeito. além de perderem suas matriculas na Escola

Os estudantes tencionam permanecer na Escola Politécnica, segundo anunciaram. 42 horas, até pelo menos às 14 horas de hoje.

Josef Kofman, Vice-Presidente da Comissão de Empregos e Salários do Govérno polonés, foi demitido ontem de suas funções, provávelmente porque seu filho, Vladislav Kofman, foi um dos líderes das manifestações estudantis, no último dia 8. Kofman é judeu, e também o quinto alto funcionario polonés a ser demitido nesta:

Povo ganha voz ativa nas nações do Leste

K. C. Thaler Especial para o JE

Londres (UPI-JB) - A renuncia forçada do Presidente Antonin Novotny, da Tcheco-Eslováquia, significou um marco na história dos países socialistas.

Pela primeira vez desde que o comunismo se implantou no Leste europeu, um primeiro mandatario foi afastado do cargo por pressão popular. E também peia primeira vez numa ditadura comunista do após-guerra, a opinião pública impôs sua vontade a um regime.

Político stalinista que dirigiu a Tcheco-Eslováquia com mão-de-ferro. Novotny conseguiu sobreviver às mudanças que ocorreram na União Soviética e nos países do Leste europeu, na última década, após a morte de

Novotny tentou manter-se no poder até onde foi possível e, segundo algumas fontes, procurou até mesmo mobilizar o apoio de Exército. A tentativa não foi feliz. A pressão popular acumulou-se de tal maneira que nem Novotny nem seus correligionários puderam escapar. O movimento cresceu devido às lutas partidárias internas que se concentraram, em última análise, sôbre Novotny, que era considerado como pertencente à linha-dura.

Fol criado um precedente no mundo comunista, onde a pressão popular manifestou-se pela primeira vez nos ultimos vinte anos.

Um sintoma de preocupação pelas possíveis consequencias do que ocorreu pode ser encontrado no apélo do Presidium do Partido, que exprimiu sua "firme convicção de que o povo dará provas de seu grau de maturidade nos próximos dias de consolidação das instituições do Estado e do Partido.

Os novos dirigentes apressaram-se em dizer a Moscou que ficarão leais ao bloco comunista.

O Kremlin tem observado com preocupação os acontecimentos registrados na Tcheco-Eslováquia nos últimos dias. Os dirigentes soviéticos temem que aquêle pais possa seguir o caminho de independência da Ro-

mênia ou, pior ainda, o exemplo da Iugoslávia. Informações dignas de crédito dão conta de que os novos dirigentes tehecos agirão com prudência, concentrando-se na liberalização no plano interno e sem promoyer qualquer alteração nas relações internacionais, pelo menos no momento.

Dos países ligados a Moscou, a Polônia e a Alemanha Oriental são os mais preocupados pelos aconteci-

Em Varsóvia, os conflitos estudantis estão atuaimente desafiando a estratégia da linha-dura do regime. Os acontecimentos em Praga estão despertando um aiarma crescente nos altos escalões do regime polonês, onde segundo se diz, trava-se uma luta pelo poder.

A Alemanha Oriental, onde um regime quase stalinista está no poder, também não ignorará os últimos acontecimentos na Tcheco-Eslovaquia, que mostra uma pronunciada tendência no sentido de reatar relações comerciais com o Governo de Bonn. Por esse motivo, e provável que os regimes da Polônia e da Alemanha Oriental reforcem seus instrumentos de pressão institu-

Krieger afirma que derrubada de vetos não afeta liderança

O Senador Daniel Krieger negou fundamento ao noticiário de que a derrubada de alguns vetos presidenciais por parte do Congresso o tenham colocado sob a desconfiança do Marechal Costa e Silva e do Govérno, de modo geral, lembrando que o Congresso é soberano para tomar aquelas decisões e que o próprio Presidente respeita a sua

Assinalou o Presidente da ARENA que nunca aceitaria liderar o Governo no Senado, como o faz desde o Governo do Marcchal Castelo Branco, se sentisse que sua atuação provocava desconfianças. Pelo contrário, foi recentemento recebido pelo Presidente da República, que o tratou, mais do que cordialmente, com grande carinho e respeito.

SUBLEGENDA

O Presidente da ARENA de-fendeu a instituição da sublegenda, assinalando que a inovação impedirá a ditadura paroportunidade a que as facções minoritárias tenham direito de sobreviver. Acha o Sr. Daniel Krieger que a sublegenda asse-gurará a sobrevivência e a uni-dade da ARENA em todo o País, estranhando que a Oposição a tenha usado e agora se insurja contra ela.

Pessoalmente, o Senador Daniel Krieger mantem ponto-de-vista contrario ao voto vin-

culado para todos os escalões. como desejam alguns setores da ARENA, provavelmente não será proposto ao Congresso, sendo geral a crença de que êle liquidaria com a Oposição.

O Sr. Daniel Krieger, em ou-tra oportunidade, chegou a assumir o compromisso com o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, de que o voto vinculado não atingiria os postos majoritàrias — Senador e Go-vernador — com exceção de prefeitos do interior. Esse compromisso continua de pé e o Presidente da ARENA está disposto a evitar a vinculação total.

Comissão corta verbas concedidas às 3 Armas

Brasilia (Sucursal) — Cérca de NCr\$ 7 milhões previstos no Orçamento Plurianual para gas-tos diversos dos Ministérios militares foram cortados pela Co-missão de Orçamento da Cámara, que redistribuiu a verba para programas de assistência à produção agrícula.

Segundo informou o relator do Orçamento do Ministério da Agricultura, Deputado Osvaldo Zanelo (ARENA — ES), a transferência de recursos recebeu aprovação unânime da Co-missão. Os cortes se referem aos exercícios de 1969 e 1970 e atingiram as três Armas: do Exército, foram transferidos recursos destinados à aquisição de viaturas; da Marinha, ferramentas para bases navais; e da Acronáutica, material e supri-mentos para Intendência

GABINETES

A Comissão cortou, ainda, cérca de NCr8 40 milhões pre-vistos para reequipamentos de

gabinetes de Ministros no Rio e em Brasilia. Na redistribui-ção dos recursos foram destinadas dotações globais para programas de saúde, saneamento, energia e educação. Aínda no que diz respeito ao sancamen-to, foram transferidos NCrs 44 milhões (1969 e 1970) para o Fundo de Saneamento, a fim de que os recursos para a rêde de água e esgotos sejam entregues às Preseituras da Região Cen-tro-Sul, sem retribulção financeira. Os recursos são provenientes de programas internacio-nais de ajuda, e pelo Plurianual somente municipios do Nordes-te seriam beneficiados.

O Presidente da Comissão de Orçamento, Sr. Guilhermino de Oliveira, informou que até o dia 5 de abril a Câmara tera votado o Plurianual, cujo preze só terminaria no dia 15. dias ganhos serão depois utilizados no exame das emendas que porventura sejam aprova-das no Senado.

Ultimo não vê mais problema na escolha

O Deputado Ultimo de Car-valho informava ontem na Câmara que o probelma da esco-lha dos vice-lideres da bancada da ARENA pode ser considerado praticamente resolvido com a adoção do critério até aqui vigente, de indicação e não de eleição.

Entende o parlamentar mi-neiro que dificilmente a bancada majoritária terá reunião com quarum para decisões (140 deputados), e assim a tática da "sabedoria pessedista" do adia-mento mais uma vez se revela-

Outras fon tes arenistas rereunir a bancada, com número para deliberar, firma-se a convicção nos altos escalões do Partido oficial de que a prá-

tica mais aconselhável será mesmo a indicação dos vice-lideres. A esta convicção já teriam chegado o Senador Daniel Krieger, Presidente do Partido, e até mesmo o Marechal Costa e Silva, que dois dias antes se manifestara por um critério de meio a meio, isto é, metade dos vice-lideres escolhidos pelos deputados e a outra metade in-dicada pela liderança. MOBILIZAÇÃO

Para tratar do esquema de mobilização do Partido, a Co-missão Executiva da ARENA sera convocada para quartafeira. Nesta oportunidade, a Comissão de Mobilização recenvelavam que, à medida que se temente criada deverá ser des-constatam dificuldades para dobrada em diversas subcodobrada em diversas subcomissões, para os diferentes setores da opinião pública: sindicais, trabalhistas, etc.

Juscelino vai a Indiana pronunciar conferência e volta a 4 ou 5 de abril

Nova lorque (AFP-JB) — O ex-Presidente do Brasil, Sr. Juscelino Kubitschek, viajará no dia 1.º de abril para Indiana, a fim de pronunciar, na Universidade Notre Dame. conferência sobre as condições em que fundou Brasilia e, no seu regresso, viajará para o Rio de Janeiro, no dia 4

O Sr. Kubitschek, que aproveitou sua permanência nesta cidade para fazer diversos exames médicos, declarou-se satisfeito e em perfeitas condições de saúde. Congratulouse pelo fato de ter aparecido em primeiro lugar, antes do Sr. Carlos Lacerda, numa pesquisa de opinião, em seu pais, sobre as personalidades mais populares.

Muito avaro em seus comentários sobre a situação política no Brasil, o ex-Presidente manifestou-se satisfeito com a campanha que se desenrola nos Estados Unidos para a eleição presidencial.

— Estas eleições — comen-tou, sorridente — têm tanta

importância para a América do Sul que todos os latino-americanos deveriam ser autorizados a dela participarem.

O Sr. Kubitschek declarou, finalmente, que o candidato democrata Robert Kennedy era, a seu ver, o melhor presi-dente que os Estados Unidos

Brasileiro com 17 anos terá de se alfabetizar. sobretudo os reservistas

Brasilia (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, sem vetos, o projeto de lei que torna obriga-tória a alfabetização de todos os brasileiros de 17 anos de idade e condiciona à prova de alfabetização a concessão do certificado de alistamento militar e do certificado de reservista. O projeto prevê que o tempo de prestação da serviço militar pelo conscrito analfabeto poderá ser prolongado pelo período necessário à sua alfabetização.

Essa mesma lei determina a criação nos estabelecimentos das Fôrças Armadas de escolas de alfabetização, onde qualquer cidadão brasileiro poderá lecionar, desde que comprove possuir capacidade didática, em troca de reco-mendação para promoções no Serviço Público ou da concessão de diploma e certificado honorifico por serviços relevantes ao Pais.

A nova lei estabelece que as comissões de seleção militar deverão encaminhar às autoridades educacionais os brasileiros que sejam ainda analfabetos à época do alistamen-to militar (nos 17 anos). Se época da convocação para prestar serviço militar o alis-tado permanecer ainda na con-dição de analfabeto, será notificado que o seu tempo de serviço deverá ser dilatado pelo período necessário à sua zliabetização.

Provisôriamente, entre operiodo de alistamento militar e convocação para o serviço ativo, o brasileiro analfabeto receberá um atestado para poder exercer qualquer ativida-de profissional. Tal certificado terá validade até a data de sua apresentação para o serviço militar.

D. BAGGIO VOLTA



O Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, regressou na manhã de ontem ao Rio, depois de se submeter, na Itália, para onde foi no dia 24 de janeiro, a uma pequena intervenção cirúrgica. Dom Baggio deverá oficiar amanhã a sagração do nóvo Bispo de Patos de Minas, Dom Jorge de Módica (na fato, conversanda com o Núncio), na Igreja de São Sebastião, no Tipica, em cerimônia que deverá se iniciar às 9 horas

Oposição mobiliza o ABC para o comício

Cèrca de dois milhões de volan-tes foram lançados sóbre Santo An-dré, São Bernardo e São Caetano, convidando os trabalhadores da região para o comicio que se realizará hoje à tarde em São Caetano, promovido pela frente ampla e patrocinado pelo MDB municipal. O Sr. Carlos Lacerda embarcou ontem, de carro, para o interior paulista e outros dirigentes da frente ampla seguirão de Brasilia e do Rio, hoje, para là.

O ex-Governador falará como orador principal, abordando a politica social do Governo Costa e Silva e, ao que se soube, exortará os trabalhadores a que se unam para derrubar as leis que impõem a contenção salarial. Criticas à politica trabalhista governamental serão langadas e examinado o comportamento do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

GOULART

Embora, dias atras, dirigentes da frente ampla, de origem trabalhista. tenham revelado que chegara ao Brasil mensagem do ex-Presidente João Goulart para ser lida no comicio de hoje em São Caetano, outros informantes disseram ontem que o documento não veio.

As informações, antes, eram as de que o manifesto — no qual o ex-Presidente da República declararia sua solidariedade aos trabalhadores - estava em poder do Deputado Osvaldo Lima Filho, porta-voz políticodo Sr. João Goulart. Mas ontem essas indicações foram negadas também por ex-trabalhistas, que explicaram que "o ponto-de-vista do Sr. João Goulart será declarado em São Caetano pelo Deputado Osvaldo Lima Filho e pela Deputada Ligia Doutel de Andrade, que serão oradores".

decidiu pela não leitura da sua mensagem em face do combate aberto contra o Sr. Carlos Lacerda, promovido pelo Governo Costa e Silva e executado pelo Governador da Guanabara, Sr. Negrão de Lima. Acham os ex-trabalhistas que "os acontecimentos futuros dirão o que se deve

- É muita coincidência que os fatos que envolvem o Guandu tenham surgido exatamente no instante em que a frente ampla se prepara para a ofensiva, que de qualquer mancira começará em São Cactano, alcancará o Nordeste e irá ao Sul e ao Centro brasileiro - disseram.

FAIXAS E CARTAZES

Segundo os dirigentes da frente ampla, em São Caetano foram afixadas nas ruas mais de 200 faixas convidando o povo para a reunião que, esperam, se constituirá numa "recepção triunfal dos frentistas". Informaram que fanfarras vão acompanhar lideres frentistas em Santo André. São Bernardo e São Caetano.

Uma emissora de rádio de São Caetano transmitirá a reunião, fazendo cobertura total do encontro e. principalmente, do discurso do Sr. Carlos Lacerda, O Deputado Evaldo Almeida Pinto comparecerá ao comicio MDB-frente ampla representando o ex-Presidente Jânio Quadros, e provàvelmente falara.

O comicio será realizado na praa fronteira à Prefeitura de São Caetano. O Sr. Carlos Lacerda, que seguiu ontem, às 11 horas, para São Caetano, vai encontrar-se com os Srs. Josafa Marinho (senador e Presidente nacional da frente ampla), Hermano Alves, Renato Archer, Osvaldo Lima Filho, Ligia Doutel de Andrade. Edgar da Mata Machado e Davi Lerer (deputados), entre outros, além Especulou-se que o ex-Presidente de deputados estaduais paulistas.

Lacerda prevê o fim do regime

São Paulo (Sucursal) - "O atual regime não chega a 1970" — disse ontem o Sr. Carlos Lacerda, baseado na referência feita pelo Presidente Costa e Silva em seu último discurso, de que "todo mundo quer mudar a Constituição", mas êle não.

— Acho — acrescentou — que o regime já começou a mudar e não pára mais.

De resto, o regime vai bem: nunca um

Governo almoçou tanto para comemorar o almoço anterior. Os dirigentes da Nação podem não chegar à glória, mas à dispepsia chegarão.

EXERCITO CONCORDARA

Depois de dizer que "antes de 1970 o Exército concordará com o restabeleci-mento das eleições diretas", o ex-Governador reafirmou que "o General Costa e Silva quis impedir a eleição do General Castelo Branco para ser ditador". E con-tou ter sido procurado por um emissário do então Ministro da Guerra que queria saber sua opinião a respeito.

— Antes de mais nada — disse — quero declarar que nunca pedi ao General
Costa e Silva ou ao General Castelo
Branco para impedir a posse do Sr. Negrão de Lima. O atual Presidente sim, enviou uma pessoa ligada a êle ao hos-pital em que eu estava, em Bangu, para saber qual seria a minha reação se éle derrubasse o seu antecessor.

- O General Henrique de Assunção Cardoso também me procurou, pedindo para colaborar no impedimento da posse dos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro. Os amigos do General Costa e Silva insistiam junto a éle para que agisse no mesmo sentido, mas éle os traju e negociou sua própria candidatura à Presiden-cia com o General Castelo Branco. Foi assim que o Sr. Costa e Silva se tornou candidato a Presidente. Há quatro testemunhas da conversa que tive com seu

A pessoa que o procurou — "cujo nome o General Costa e Silva pode dizer" — o Sr. Carlos Lacerda teria respondido que "diante da traição do General Castelo à Revolução não moveria uma pena para

Recusou-se a fazer uma comparação entre a figura política do Presidente anterior e do atual, "por não gostar de opinar sôbre mortos".

COMICIO E CANDIDATURA

O ex-Governador da Guanabara, que hoje participarà de um comicio do MDB em São Caetano do Sul, tentou acender pela quinta vez seu já famoso cachimbo que está sempre apagado e, sorridente,

lembrou que não participa de uma con-centração em praça pública "desde o tempo em que havia eleições diretas". O Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos de Oliveira, deverá comparecer ao comicio de hoje à noite, além de diver-ses componentes de frante andre de

scs componentes da frente ampla e do MDB, entre éles a Deputada Lígia Doutel de Andrade e o Deputado Osvaldo Lima Filho, um dos quais talvez leia uma mensagem do Sr. João Goulart aos tra-balhadores. O convite ao bispo foi feito pelo organizador da concentração, Depu-tado estadual Joaquim Formiga, que afir-ma ter sido aceito. Um deputado da ARENA, Sr. Francisco Franco, teria ga-rantido ao Sr. Joaquim Formiga que também estará presente.

A cidade amanheceu com volantes atirados defronte a tódas as fábricas condenando "a união espúria do MDB e da frente ampla, organizações idênticas à ARENA, o outro Partido contra o povo". Os volantes aconselham a população a não comparecer ao comicio.

PREOCUPAÇÃO

Os rumores de que duas emissoras de radio — a Marconi, de São Paulo, e a Cacique, de São Cactano do Sul — transmitirão os discursos estão preocupando as autoridades policiais, que não se referencem oficialmente ao assumto. riram oficialmente ao assunto.

Pela manhā reuniram-se no Quartel-General do II Exército, o Secretário de Segurança Pública, Coronel Sebastião Chaves, o Comandante da Fôrça Pública, Coronel Antônio Marques, e o Chefe do Serviço Secreto do II Exército informou que as providências preventivas "serão as usuais em ocorrências desta espécie".

RESISTENCIAS

Belo Horizonte (Sucursal) - Ainda existem resistências dos meios operários de Minas à frente ampia, mas os dirigen-tes do movimento acreditam que as pro-ximas visitas do Sr. Carles Lacerda a Habira e Divinópolis, cidades onde existem grande concentrações operárias, possam superá-las,

O retorno do Sr. Carlos Lacerda A Minas está previsto para abril próximo, dentro de uma programação que, segundo os dirigentes da frente ampla, está sendo elaborada pelo Deputado federal Renato Archer, para ser cumprida durante todo

o decorrer deste ano.

A pregação da frente ampla até as eleições de 1970 será feita através de concentrações regionais e o Sr. Carlos Lacerda deverá visitar todas as principals cidades de Minas.

Aŭro condena mais de duas sublegendas

Numa conversa informal com jornalistas, na tarde de ontem, o Senador Auro de Moura Andrade, ex-Presi-dente do Senado, afirmou que se a lei permitir a cria-ção de mais de duas sublegendas isso poderá levar a uma situação semelhante a que existia antes da Revolução, em que o excesso de partidos pulverizava a vida partidária.

Para o senador paulista, se não houver correções dentro da própria lei que vier institui-la, cada sublegenda poderá se constituir num partido, com vida própria e até programa inde-pendente. Enfim, as sublegendas funcionariam como verdadelros partidos.

APENAS DUAS

O Senador Moura Andrade é favorável à criação, no máximo, de duas sublegendas. Apreciando o problema de um ponto-de-vista regional, acha que se vier a vinculação total com a sublegenda, a Oposição desaparecerá práticamente em S.

considera ideal a Constituição atualmente em vigor, mas acredita que ela foi um passo decisivo para a manutenção da democracia brasileira, especialmente no capítulo dos direitos e garantias individuais. Não acredita em reforma da atual ou elaboração de uma nova Constituição, enquanto o Governo não se con-vencer da absoluta necessidade disso.

O Senador Moura Andrade, que pretende recleger-se senador em São Paulo, no pleito de 1970, se licenciara do Senado, no fim de abril, "pois se sente cansado" Viajará para o Japão, devendo só em agósto reassu-mir o seu mandato.

Sublegenda já existe, diz Amaral

Brasilia (Sucursal) - No entender do Deputado Amaral de Sousa (ARENA-RS). relator de uma consulta formulada à Comissão de Justica sóbre a instituição da sublegenda, esta ja-existe, uma vez que foi implantada pelo Ato Complementar 37, editado um dia antes da vigência da Consti-

Entende o parlamentar que "não seria crivel que se instituisse a sublegenda para vigorar por um dia apenas", e além disto o Art. 173 da Constituição declara válidos todos os atos de natureza legislativa com base nos atos institucionais e complementares.

"EVIDENTE"

Sustenta o Deputado Amaral de Sousa, cujo parecer sobre a consulta será conhecido na próxima quarta-feira, que a intenção da sublegenda admitida no Ato Complementar 37 sem limite de tempo é evidente, uma vez que os demais atos complementares que trataram da matéria vincularam-na a determinadas eleições.

O Art. 4.º do Ato Complementar 37 que implantou a sublegenda está assim redigido: "Nas eleições diretas, poderá ser admitido o registro de candidatos em sublegenda, desde que requerida por um têrço dos membros da respectiva comissão diretora competente para fazê-lo".

Magalhães vai a Minas defender-se

Belo Horizonte (Sucursal) O Ministro Magalhães Pinto voltará a esta Capital, sexta-feira, a fim de participar de um programa de televisão durante o qual, provavelmente, responderá às criticas que os seus ad-versários políticos estão formulando contra o seu perío-do de Govêrno em Minas, segundo informou ontem o Deputado Milton Sales, arenista da ex-UDN e integrante da corrente politica fiel ao Chanceler.

O Sr. Milton Sales entregou pessoalmente ao Sr. Magalhães Pinto, em sua última visita a Belo Horizonte, um exemplar da Mensagem do Governador Israel Pinheiro ao Legislativo, contendo severas criticas à administração passada, e acha que o Ministro do Exterior não deixará de rebaté-las através da televisão.

Beltrão pede ajuda dos Ministérios para entrosamento

Em reunião, ontem pela manhã, com os secretários-gerais de todos os Ministérios — presentes o Presidente da Câmara, Sr. José Bonifacio, e o Governador de Pernanbuco, Sr. Nilo Coelho — o Ministro Helio Beltrão pediu-lhes que procurem dar tôda colaboração ao estoreo que o Governo empreende para ajustar a ARENA ao plano de desenvolvimento.

Mais tarde, almogando com reporteres políticos, o Ministro do Planejamento voltou a afirmar que, sem a colaboração dos políticos, não será possível ao Governo informar ou motivar a opinião pública para a estratégia do desenvolvimento, que éle define como a política do "grande salto", a ser alcançada nos próximos três anos.

OBJETIVOS

Um dos objetivos fundamen-tais da nova política do "gran-de salto", ainda segundo o Mi-nistro Hélio Beltrão, 5 aumentar a produção industrial brasi-leira, de 4 para 8%, e dar poder de compra às grandes massas urbanas e rurais, no momento, justamente, em que ocorre um substancial aumento de empre-gos, a partir de marco de 1967. Apoiado numa política de fi-nanciamento de preços mínimos e da produção agrícola, o Go-

verno procurara aumentar a produção rural.

Mas para i-so, reconhece o Ministro, è essencial informarse e molivar-se a opinião pu-nica — cotsa que o Govérno Costa e Silva não pode fazer no seu primeiro ano, devido a problemas urgentes, como o vultoso deficit orçamentario, que o Governo Castelo Branco calculou fosse de 500 bilhões de cruzeiros em 1967, mas que ja em março, atingia 635 bi-lhões.

Viana ainda acredita no apoio da Oposição

Palando ontem pelo telefone interurbano, com um ne sens correligionários no Rio, o Go-vernador da Bahia, Sr. Luis Viana Filho, declarou acreditar que o Diretório Nacional do MDB reconsiderară a tenden-cia do Gabinete Executivo do Partido negativa à tese da pacificação nacional, e afirmou que "sugeriu a harmonização como uma util possibilidade de umao de esforços em favor do aesenvolvimento nacional, que não deve ser prejudicado por qualquer divisão".

Afirmou que "admitiu e admite que os Partidos políticos seriam os órgãos mais adequados para exprimir a aspiração nacional de paz" e que, "hoje, com as demonstrações de apoio que tem recebido, acredita que, se encontrar obstáculos por parte dos partidos, ela transbordara para um movimento nacional capaz de se sobrepor a quantos se oponium aos an-selos do povo brasileiro". NAO PAROU

O Governador baiano não considera encerradas as suas gestões junto as áreas oposicionistas em favor da pacificação. Apesar do revês junto a Co-missão Executiva do MDB, val esperar reunião da Comissão Diretora oposicionista, "á qual,

alias, o Senador Oscar Passos ficou de levar o projeto". Acredita que, por ser numericamente mais expressiva, a Comissão Diretora Nacional do MDB poderá reconsiderar aque-la tendência. A Comissão tem mais representantes que o Gabinete e, segundo o Sr. Lais Viana Filho, muitos lideres que não compareceram e não la-sem parte do Gabinete se pronunciarão sóbre a materia, na reunião da Comissão, Sustente, o Governador que continuara suas gestões, por estar convencido de que a pacificação é es-sencial para o desenvolvimento económico e social do Pais.

Chanceler justifica "união da família"

São Paulo (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem, so visitar o Governador Abreu Sodré, que a sua tese de união da familia revolucionária não leva a um Partido único mas "a um maior prestigio para a ARENA".

O Governador paulista, por sua vez, afirmou ter um objetivo comum com o Sr. Magalhães Pinto - "o estabelecimento de um clima de paz no Brasil". Depois de conversar particularmente com o Governador por uma hora, o Ministro das Relações Exterio- pedou no apartamento n.º 2 108 res almocou com o Sr. Abreu Sodré e assessores.

TRABALHO EM SILENCIO

- Ao regressar da India afirmou o Sr. Magalhães Pinto - encontrel as teses dos Governadores Abreu Sodré e Luis Viana Filho. Como homem vinculado à revolução, tomei a iniciativa de conversar com companheiros que se encontravam afastados ou poroue entendiam que estava finda sua missão ou porque se consideraram marginalizados, no sentido de integrá-los nesse movimento nacional, pois são homens que devem colabo-

- O Brasil deseja educar a sua juventude e dar condições de plena vivência democrática ao seu povo. Por isso, os homens de tôdas as áreas devem ter responsabilidade na vida pública sem que isso leve au Partido único, mas a um maior prestigio da ARENA. O Governador Abreu Sodre

rar com o Governo.

comentou, na ocasião, que "o País precisa de paz e tranquilidade para trabalhar e progredir".

- Sou um homem perfeitamente afinado com o Ministro Magalhācs Pinto — finalizou o Governador - com quem te-

nho um objetivo comum: criar condições para o estabelecimento de um clima de paz e tranquillidade. Para ésse fim estamos trabalhando.

O Ministro das Relações Exteriores disse ao JORNAL DO BRASIL que "não há, no momento, perspectivas para convidar o Sr. Carlos Lacerda a participar da "uniño da familia revolucionária", pois éle esnum movimento confli-

O Chanceler - que se hosdo Hotel Jaragua, exatamente sóbre os aposentos reservados pelo Sr. Carlos Lacerda, no 20.º andar - declarou que a tese de congraçamento proposta pelo Governador Abren Sodre pelo Prefeito Faria Lima, com os quais conversou à tarde, não conflita com a sua,

REUNIR

O Sr. Magalhaes Pinto considera necessário, antes de convocar a Oposição para participar de movimentos pacificadores, "reunir companheiros que fizeram a Revolução, que poderiam ser úteis e hoje estão distanciados por coisas pequenas".

Disse inver exposto seu ponto-de-vista ao Governador e ao Prefeito "e éles concordaram". mas não esclarecen se prometeram endossar a tese. Quanto à possibilidade de ser éle o candidato "civil de mela idade" a que teria se referido o Coronel Rui Castro, para suceder ao Marechal Costa e Silva na Presidência da República, disse o Ministro que considera "inoportuno falar de sucessão - estadual ou presidencial - neste momento". A seu ver, é necessário "con-

centrar reforces para construir um Brasil forte".

MERCADO DE CAPITAIS

(III CURSO DE TREINAMENTO DE PESSOAL)

Convênio FGV-BNDE-USAID-NYU

Professôres brasileiros e americanos. Especialização em mercados financeiros e de capitais. Seleção ao final do Curso, para aperfeicoamento na New York University (USA).

> Inscrições: até 12 de abril. N.º de vagas limitado.

Informações:

FGV - Praia de Botafogo, 186, 10.º andar, das 10h30m às 12 horas e das 14h30m às 17 horas.

Diretor: Prof. Sérgio Ramos da Silva Coordenador: Prof. Ney Coe de Oliveira. (P

-Coluna do Castello Líder pode cair como cai um veto

Brasilia (Sucursal) - Se o Sr. Ernáni Sátiro tiver de submeter sua lideranca ao voto da bancada, poderá cair como cai um veto. A. recusa ao veto pouco teve a ver com o mérito da decisão do Presidente da República, e a recusa do lider quase nada teria a ver com a sua qualificação pessoal. O que a bancada rejeita, no veto e no lider, é a política do Governo. São os processos de comando, que envolvem o desconhecimento da força política dos deputados e senadores e o desprestigio da instituição parlamentar.

O Sr. Sátiro declara-se disposto a correr os riscos de uma votação, se a bancada deci-dir que o lider deve ser eleito. Depois de aberto o debate em reunião plenária dos depu-tados, e apesar da moção de apoio com que foi brindado o líder, dificilmente será contida a tendência dominante de escolher-se por eleição o chefe da bancada, o seu porta-voz oficial, perante a Câmara e perante o Governo, o canal de mão dupla tão desejado pela insatisfeita representação da ARENA.

O lider que surgir de tal votação, ainda que seja o Sr. Ernani Satiro, terá de comportar-se em relação ao Governo de maneira diferente da que se comporta alualmente. O Presidente da República não terá nêle um representante do Governo na Camara, mas um dirigente da maioria parlamentar a quem deve consultar previamente sobre todos os assuntos de Governo que dependam da volação parlamentar. Um lider que apóia o Governo sob condição de ser realizada determinada política e não necessáriamente a política de-cidida nos bastidores do Palácio do Planalto. Talvez por entender o sentido dessa re-

belião, que começou com os vetos, é que o Sr. Martins Rodrigues assinala que o episódio da votação negativa para o Governo é a de-cisão mais importante já tomada pelo atual Congresso. O chefe oposicionista procura minimizar o que os votos da maioria traduzem de simples descontentamento fisiológico para acentuar que a decisão revela sobretudo uma rebeldia do Congresso contra seu esmagamen-to pelo Poder Executivo.

Rafael, o candidato

A reunião da ARENA para debater a eleição dos vicc-lideres ocorreu num momento dificil para a liderança: algumas horas depois da derrubada dos vetos. Logo revelou-se que o comando do Partido caira numa cilada cuidadosamente armada pelos grupos desconten-tes da ARENA: ninguém queria discutir eleição de vice-lider, pois é quase universal o pen-samento de que vice-lider é um simples dele-gado do lider. O que se queria era um meio de abrir o debate e esse foi maliciosamente armado com a colocação do problema da elei-ção de vice-lideres, que se apresentava como uma reivindicação daqueles grupos.

A batalha agora dificilmente terá outro desfecho que não seja a decisão de submeter o lider a uma escolha por votos. O Sr. Ernáni Sátiro não poderá fugir a isso, mesmo porque se continuasse no pôsto na base de uma simples imposição do Presidente da República teria tremendamente agravadas suas dificulda-des. Ele deverá disputar e disputar como porta-voz de uma política do Govérno. Se essa política mudar ele poderá recuperar-se e vencer. Caso contrário, travará uma luta dificil contra um adversário que se infiltra por todos os setores da bancada e que já começa a se articular em tôrno de um candidato: o Sr. Ra-fael de Almeida Magalhães.

Terá sido, aliás, por tática que o Sr. Rafael desapareceu de Brasilia. Aqui não veio sequer para colher os louros da sua vitória contra o Ministro do Planejamento e omitiuse do debate que se abriu na sua bancada. Ele se apresenta de resto como expressão de um movimento que vai ganhando o próprio Governo, inclinado a rever sua atitude politica e a reforçar a perna curta do seu tripé para que o plano estratégico de desenvolvimento auto-sustentável comece por encontrar base em que se sustente.

Dos governadores à ditadura

O Deputado Alves Macedo, um dos mais inquietos do grupo descontente, entende que o erro principal do Presidente da República é amparar-se nos governadores e não no Congresso. Tôdas as obras do Govêrno federal realizam-se hoje por delegação aos Governos estaduais, e os governadores é que aparecem como os beneficiários da mobilização de recursos técnicos e financeiros para o desenvolvimento do Pais.

O Presidente, diz, está governando com os governadores. Está, portanto, a um passo da formação de uma nova e grande oligarquia, fonte do Partido único e ponto de partida para a ditadura. Daqui por diante, observa o Sr. Alves Macedo, ou o Presidente muda e se volta para o Congresso ou continua com os governadores e terá de enfrentar a crescente e vigorosa resistência de acputados e senadores até um ponto em que, para manter sua politica, terá de instituir o Partido único e, finalmente, fechar o Congresso.

O Sr. Macedo já disse mais ou menos isso ao Ministro Mário Andreazza. É éle quem conta: "Eu disse ao Andreazza que ou o Governo leva em consideração o Congresso e o que éle representa ou então terá de fechar o

Os meninos

Na reunião da bancada baiana com o Presidente, o Marechal dirigindo-se aos cabelos-prétos da representação da Bahia, disse-lhes que éles precisavam ganhar experiéncia, "assim como o Rui Santos". No final, ao despedir-se, pediu ao Deputado Cicero Dantas: "Você, que é velhinho, vê se me toma conta desses meninos." E olhou para o lado em que estavam os Deputados Alves Macedo e Tourinho Dantas.

Carlos Castello Branco

MEC firma nôvo acôrdo com USAID

O Ministerio da Educação firmon novo convento com a USAID, para financiar a con-tinuidade, no corrente ano, das ntividades multilaterais em-preendidas pelas universidades do Ceará e Arizona. O do-cumento foi assinado na tarde de ontem pelo Ministro Tarso Dutra e por representantes do organismo norte-americano.

O convênio garantiră assis-tência ă Universidade Federal do Ceara, a fim de possibili-tar a melhoria do nível de ensino agricola, através da aqui-sição de laboratórios e cons-trução de instalações didáticas apropriadas, além da execução de um plano de aperfeiçoamento do pessoal docente, em cur-sos no exterior. No documento explica-se ainda que o acordo entre os dois organismos, além de visar à integração do ensino universitário, possibilitarà o fornecimento de recursos para estudo dos problemas que afetam a agricultura da região.

MATERIAL ESCOLAR

A Campanha Nacional de Material de Ensino vai aumen-tar o prazo de permanência de sua unidade de venda no pátio do Ministério da Educação, passando a atender aos interessados durante nove horas por dia — das 8 às 17 h. — no invés de somente seis horas, como ale agora.

Além do pôsto volante do MEC, o material de cusino pro-duzido pela CNME e vendido a preço de custo pode ser adqui-rido no suburbio de Campo Grande, à Rua Barcelos Domingos, 32 e. no centro, à Rua São José, no fundo do prédio do Ministério dos Transportes. do Ministério dos Transportes, Os colégios poderão também adquirir material escolar da Campanha mediante cheque vi-sado dirigido à secretaria do orgão, no décimo primeiro an-dar do Palácio da Cultura, sa-la 1115, Rio.

Datas certas para seguros obrigatórios

Brasilia (Sucursal) - A contratação dos seguros obrigatórios previstos no Decreto 61 867, de 1967, só poderá ser exigida a partir das datas, que főssem fixadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, conforme decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

O decreto estabelece uma única exceção: o Seguro de Responsabilidade Civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres, que deverá ser contratado ao tempo do emplacamento.

Em outro decreto baixado ontem, o Presidente Costa e Silva extinguiu a Caixa da Pesca. órgão criado em 1938 e vincula. do ao Ministério da Agricultura.

Os funcionários e o Património do orgão extinto são transferidos para a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE.

MDB gaúcho ameaça com obstrução

Porto Alegre (Sucursal) - A bancada estadual do MDB amença desenvolver um esquema obstrucionista na Assembleia contra todos os projetos do Governo, a começar pela indicação de candidatos para duas vagas existentes no Tribunal de Contas do Estado.

A iniciativa, que foi anunciada pelo lider da bancada, Deputado Pedro Simon, surge como reação do MDB contra "o não cumprimento de dispositivos constitucionais, "por parte do Governador Peracchi Bar-

O MOTIVO

A reclamação oposicionista se refere à negativa do Governador Peracchi Barcelos em transmitir o cargo quando se ausenta do Estado, alegando que o seu recurso contra a Constituição aprovada pela Assembléia tem efeito suspensivo até que o Supremo Tribunal Federal julgue a sua representacão.

O MDP se dispõe a aguardar mais algum tempo a decisão da divergência, porquanto recebeu informações no sentido de que o Supremo julgaria o recurso em abril. No caso, porém, de ocorrer novo adiamento, dispõe-se a impetrar mandado de segurança para exigir a transmissão do cargo ao Presidente da Assembléia, Deputado Valdir Lopes, do MDB, quando de uma eventual ausência do Governador do Estado.

Ainda em represalia, o líder do MDB antecipa a tendência de sua bancada em recorrer ao STF contra a elevação da aliquota do ICM e rejeitar todos os vetos governamentais que tramitam pela Assembléia.

O COLÉGIO DAS DECISÕES



O encontro reuniu, a partir da esquerda, os Generais Sousa Aguiar, Andrade Murici, Orlando Geisel, Lira Tavares (ao centro) e Moniz de Aragão (à direita, em primeiro plano)

Alto Comando prepara e leva Justiça Militar absolve a Costa e Silva as listas para promoções no Exército da acusação de subversão

Os nomes mais em evidência para a única vaga de ge-neral-de-exército, a ser ocupada segunda-feira com a divul-gação das promoções no Exército — um dos temas da reunião de ontem do Alto Comando —, são os dos Generais Garrastazu Médice, Moniz de Aragão, Canavarro Pereira, Alfredo Souto Malan, Álvaro Tavares do Carmo, Moacir Lopes, Manuel Lisboa, José Horácio de Cunha Garcia e

As listas de promoções foram preparadas ontem pelo Alto Comando e à tarde ja se encontravam com o Presidente da Repúbica. A reunião foi presidida pelo Ministro Lira Tavares e nela o General Orlando Geisel despediu-se da Chefia do Estado-Maior, pois assumira o EMFA.

Não se sabe quais os três no-mes selecionados pelo Alto Co-mando em sua reunião, presi-dida pelo Ministro Lira Tava-res, para o Presidente Costa e Silva escolher o novo general-de-exército.

Foi possível apurar, no entanto, que o Alto Comando exa-minou também o preenchimento da vaga do Comando do I Exército, criada com a desig-nação do General Adalberto Pereira dos Santos para o car-go de Chefe do Estado-Maior do Exército. Na reunião ficou resolvido que para ela será es-colhido um general-de-exército.

A respeito das promoções a general-de-brigada, sabe-se que os nomes mais cotados são os dos coronéis Alcides Carlos Mendonça Lima, José Fragome-ni, Alci Jardim de Matos, José Maria Andrade Serpa, Osvaldo Ferraro de Carvalho e Carlos de Meira Matos.

A general-de-divisão deverão ser premovides os generais-de-brigada Válter de Meneses Pais, José Campos Aragão, José Correia, Oscar Luís da Silva Aluísio Guedes Percira.

STF concluiu acórdão sôbre a inconstitucionalidade do Art. 48 da Lei de Segurança

Brasiia (Sucursal) - O Supremo Tribunal Federal concluiu o acórdão sobre a inconstitucionalidade do Artigo 48 da nova Lei de Segurança Nacional. O documento fot assinado no dia 21 pelo Presidente, Ministro Luis Gallotti, pelo relator, Ministro Temistocles Cavalcanti.

O acórdão agora será remetido ao Senado Federal para determinar a suspensão da vigência do artigo declarado inconstitucional.

TEMPO MINIMO

A Presidência do Supremo Tribunal Federal informou, a propósito, que "o julgamento realizou-se em 21 de fevereiro e, assim, tratando-se de decisão em que muitos ministros pro-feriram votos taquigrafados e ra do acórdão ocorreu no menor prazo possível, ao contrá-rio do que noticiaram alguns jornals. Foram até enviades a ministros ausentes de Brasilia os respectivos votos para serem revistos, a fim de que a espe-ra do seu regresso não retardasse o acórdão, a ser enviado ao Senado Federal para os efei-tos previstes na Constituição. A lavratura da decisão somente pode fazer-se em prazo menor quando depende apenas de ser copiado o voto do relator, ao qual tenham aderido os demais ministros, o que no caso não ocorreu, nem poderia ter ocorrido, dada a relevância da ma-

A emenda do acórdão é a seguinte:

"Inconstitucionalidade do Art. 48, do DL. 314, de 1967 (Lei de Segurança). O habeas-corpus é melo idôneo para anular despacho do juiz que aplica, no curso do processo, medida administrativa que corresponde a suspensão do exercício de di-

reitos da profissão e do emprego em empresa privada. A medida preventiva corresponde a uma pena acessória. A sua aplicação depende de con-denação em preceito que inciua também a aplicação de pena acessória. A inconstitucionalidade é decretada por ferir os Arts. 150 caput e 150 Pará-grafo 35 da Constituição, porque as medidas preventivas que importam na suspensão dos direitos ao exercício das profissões e ao emprégo em empré-sas privadas tiram ao individuo as condições para prover a vida e a subsistência. O Paragrafo 35 do Art. 150 da Constituição de 1967 compreende todos os direitos não enumerados, mas que estão vinculados as liberdades, ao regime de direito e às instituições políticas criadas pela Constituição. A inconstitucionalidade não atinge as restrições ao exercício da função pública porque a legis-lação vigente sobre funcionários públicos, aplicavel à espécie, assegura uma parte dos vencimentos dos funcionários atingidos pelo Art. 48 do referido decreto-lel. A inconstitucionalidade se estende aos paragrafos do Art. 48, porque éstes se referem à execução das normas previstas no artigo e con-

sideradas inconstitucionais".

B.N.H. assina 14 novos contratos de financiamento da casa própria

No ato da assinatura de 14 novos contratos de financiamento de construções residenciais em larga escala, o Diretor da Carteira de Operações Especiais, Sr. Luiz Carlos Fonseca, salientou que aquéle ato era mais uma demonstração prática do dinamismo do B.N.H. e do amplo cumprimento dos seus programas de financiamentos, com aplicação maciça de recursos dentro da Politica Habitacional do Govérno.

Para atingir objetivamente suas finalidades, atendendo à imensa demanda de novas unidades residenciais em todo o país, o B.N.H, deu mais um passo no sentido do desenvolvimento concreto de iniciativas que, com o seu estímulo e apoio finan-

ceiro, procuram a solução do problema brasileiro de moradia. Entre os 14 contratos assinados com empresas privadas, figurou o de financiamento do Parque Novo Irajá, um dos maiores empreendimentos, com 466 unidades residenciais. O volume de financiamentos concedidos através desses contratos reafirma a pujança e a vitalidade do B.N.H. no cumprimento dos seus programas de financiamentos da casa própria e incentivo à iniciativa do empresariado no setor da construção de habitações, em curto prazo, propiciando condições modernas e condignas de habitabilidade.

Pelo B.N.H., além do Sr. Luiz Carlos Fonseca, assinou o Sr. Cláudio Luiz Pinto, Diretor Superintendente, e pela Engefusa, firma responsável pela construção do Parque Nôvo Irajá, o seu Presidente, Engenheiro Carlos da Silva. Presentes ainda o Sr. Marcelo Garcia, Assessor do Ministro do Planejamento, e os Srs. Marco Paulo Rabelo, Luiz Tavares Ferreira e Victor dos Santos da Fonte, respectivamente Diretor-Presidente e Diretores do Banco Económico do Rio de Janeiro, agente financeiro do B.N.H.

Kardec Leme e 5 capitães

O Conselho Especial de Justica da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar absolveu por unanimidade, na noite de ontem, o Tenente-Coronel Kardec Leme, acusado de atividades subversivas quando chefiava a Diretoria-Geral do Pessoal do Ministério do Exército,

Também foram absolvidos es Capitães Germano Celso Schuwatz, Helio Machado Pio Pereira, Luciano Moura, Luis Otávio Cardoso de Meneses e José Antonio Cavaleánti Loureiro e o sargento Heraclides Dill Gomes, que foram processados sob a mesma acusação.

JULGAMENTO

O julgamento começou às 13 horas e o Promotor Orisis Joscphson falou durante quatro horas, acusando o Tenente-Coronel Kardec Leme. Disse que éle era ligado ao ex-Pre-sidente João Goulart, de quem recebeu um chamado às 15 horas do dia 31 de março de 1964 para comparecer ao Palacio das Laranjeiras.

Acrescentou que o Tenente-Coronel Kardee Leme quando estava na Diretoria-Geral do Pessoal do Ministério do Exército recebin visitas de subversivos e conclamou populares e militares a comparecerem ao comicio de 13 de março de 1964, em frente à Central do Brasil. Disse ainda que éle montou na DGP um esquema de conspiração na área mili-tar, de caráter nitidamente comunista, transformando-a nu-ma espécie de quartel-general

Defenderam os réus os advo-gados Evaristo de Morais Fi-

lho, George Tavares e Mario NO PARA

Belém (Correspondente) — A Auditoria da 8.º Região Militar está julgando nove pessons acusadas de fomentar guerrilhas no interior do Amazonas, entre èles o venezuelano Ricardo Gomez, apontado como lider do grupo do seu Pais. A situação de Gomez agra-

vou-se ontem porque momen-tos antes de ser levado para a Auditoria tentou matar o sol-dado Sebastião Lustosa Brasil, também implicado no movimento de guerrilhas, que de-nunciara um plano de fuga, DOMINADO

Gomez, que transformara um gario numa arma afiada, desferiu vários gelpes em Schas-tião, atingindo principalmente seu braço. Foi deminado pelos soldados que estavam de plan-tão no quartel da Quinta Companhia, que só não o metralha-ram por temerem ferir Sebas-tião,

Alberto Tôrres condena a demissão de Palmir como "absurda e injustificável"

Niterot (Sucursal) - O ex-Presidente da extinta UDN fluminense, Deputado Alberto Tôrres, classificou, ontem, de "absurda e injustificavel" a demissão do Sr. Palmir Silva do cargo de Delegado do Trabalho do Estado do Rio.

Em pronunciamento na Assembléia, ouvido em silêncio, sustentou que "basta um informe anônimo neste Pais que ninguém controla para marcar um cidadão honesto como

ARENA FICA MAL

Salientou o Sr. Alberto Tôrres que "a ARENA, nesse episódio da demissão do Delegado Regional do Trabalho, acusado de comunista em informes que ninguém sabe de onde partiram, ficou muito mal, justamente num momento em que alguns de seus lideres preconizam a sua revi-talização, através de medidas de alcance popular". Disse que, "mesmo que o Sr. Palmir Silva fôsse comunista, teríamos de respeitá-lo pela obra que rea-lizou na Delegacia Regional do Trabalho".

A exoneração do Sr. Palmir Silva, tramada por políticos da própria ARENA, seu Partido, através de grupos militares que se encarregaram dos informes, continua repercutindo no Es-tado do Rio. O Sr. Alberto Torres destacou em seu pronunciamento de protesto que "o Sr. Palmir Silva foi indicado no pôsto pelos três se-nadores fluminenses (dois da ARENA e um do MDB) e por 19 dos 21 integrantes de nossa bancada na Camara Federal, homens que são, assim, atingidos, apela violência com que se consumou a sua queda".

- Do jeito como as colsas

andam — concluiu o ex-Pre-sidente da Assembléia — qualquer pessoa e, inclusive, nós, deputados, poderá ser atingi-da por um "informe secreto" qualquer que ninguém sa-be de onde parte, pois são geralmente, como instrumentos de ódio, anónimos.

Tarso vai dia 17 ao Senado

Brasilia (Sacural) — O Ma-niatro Tarso Dutra comunicia ao Senador Edminado Leyi, dia Secretaria da Meza do Senado. que acetta "com prazer" a con-vocação para comparecer ao plenário, a 17 de abril, para fa-lar sóbre problemas de conca-

O Ministro justificou a demora em seu comparecimento no Senado na instalação do Governo federal em Porto Aleme e na futura reunião do Conselho Interamericano de Cultura, sob sua presidência.

Justino programa

O Marechal Justino Alves Bastos, que disputará a Presi-déncia do Clube Militar pas eleições de maio, distribuiu ontem o programa de sua chapa, consubstanciado em 19 itens, prometendo, antes de tudo, "es-tudos séries, a serem submeti-dos, através dos camais competentes, ao Governo, visando a atualizar os vencimentos da

aliva e da reserva". Prevê ninda o programa do Preve amaia o programa do Marechal Justino Alves Bastos a promoció de noites dancan es e de arte, concursos literários e de pintura, espadeñes que evidenciem as qualidades dos socies e sua legio tambers a sócios e que terão também a participação de grandes nomes da arte nacional, e também a construção da Casa do Velho Militar e a criação de um colégio feminino.

Imprensa de Minas critica Assembléia

Belo Horizonte (Sucursal) -Os jornais mineiros reagiram ontem, com editoriais, à atitu-de — que classificaram de "infantil e describida" — da Mesa da Assembléta, que deu prazo às emprésas para reverem as credenciais des jornalistos acreditados no Legislativo, a pretexto de que estes fazem campanha contra a Casa.

A crise entrou no seu tercet-ro dia, e tódas as entidades que congregam os jornalistas em Minas marcaram para hoje uma assembléia-geral, para exame da situação. A ABI en-viou telegrama de solidarleda-de ao Centro de Cronistas Politicos, e o Sr. Danton Jobim. Presidente da ABI, estranhou o gesto da Assembléia, em te-legrama ao seu Presidente.

CAMINHOS

As lideranças, tanto a da ARENA quanto a do MDB, ten-tam encontrar "uma fórmula hourosa para sairmos desta cri-se, que não interessa a nenhum de nós", segundo o Sr. Homero Santos, líder da ARENA. As tentativas se fazem através tios com o Presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais de Minas e do Centro de Cronistas Políticos. E possível que, na manha de hoje, seja encontrada essa for-

PROTESTO.

Brasilia (Sucursal) - O Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados enviou telegrama ao Presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Senhor Manuel Costa, protestando contra "a decisão arbitrária" de cassar credenciais de jornalistas que ali exercem suas funções.

Ao Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais Mineiros foi enderegado outro telegrama, de solidariedade na luta em defesa do direito profissional e livre critica dos trabalhos parlamentares.

10.000 novos telefones para o Flamengo



A Standard Electrica acaba de entregar à Companhia Telefônica Brasileira a primeira parte do moderno equipamento que já está sendo instalado no nôvo prédio da Rua Dois de Dezembro. Esta nova central que terá o prefixo "265" deverá, ainda este ano, entrar em funcionamento para atender à grande demanda de telefones dos

bairros do Flamengo, Catete, Laranjeiras, Cosme Velho e Glória. O equipamento telefônico que está sendo produzido na fábrica da SESA em Vicente de Carvalho é o "Crossbar Pentaconta", o mais moderno do mundo e que possibilitará à CTB atualizar e ampliar o sistema telefônico da cidade em curto prazo, através do seu Plano de Expansão.

Outras centrais em final de construção também já estão recebendo este equipamento: Copacabana, Tiradentes, Maracana, Ramos e Engenho Novo encontram-se cm fase adiantada de montagem e até o fim do ano deverão possibilitar a instalação de mais de quarenta mil novos telefones na Gua-

CEDAG já tem très

limpeza do Guandu

Toda o corpo técnico da CEDAG lem reumão marcada para depois de amaista, quando analisara diversas cures-toca já apresentadas, vicando à desobstrução do túnel-canal do Cuando, Três sobieões têm maiores pocibilidades de

serem aprovadas. A principal delas é a construção da elevatória espe-cial na Estação de Tratamento do Guandu, que capte a

asua e a condura até o Poco do Mendanha, atraves de um conduto de aco com 2,50 metros de diametro e sete

soluções para a

Sá Pereira quer acionar logo emprèsas que fizeram Guandu

Negrão de Lima o início de uma ação judicial contra as firmas que construiram a Adutora do Guandu, em lugar de fazer uma simples vistoria, que não teria força para compelir os empreiteiros a reparar o erro co-

Entende o Sr. Lino Sa Pereira que a ação judicial contra os empreticiros é mui-to mais indicada no caso: no mesmo tempo em que os obriga a reparar os danos e a consertar as falhas da Adutora, serve para condena-los no pagamento das per-das e danos causados no Estado pelo serviço

A adoção dessa fórmula depende dos en-tendimentos que o Procurador-Geral do Estado manteria ontem à noite e hoje pela manha com o Governador Negrão de Lima e rom o Secretário de Justica, Sr. Cotrim Neto, Dezas reuniões sairă a fórmula desi-nitiva que, taivez na segunda-feira, seja concretizada através das providências judi-

ciais contra os empreiteiros do Guanda.

O Sr. Lino de Sa Pereira informou que sua intenção de abandonar a ideia da vistoria judicial decorre do fato de que a vis-toria é medida preliminar de uma futura neño Judicial. No caso, ela não é acense-lhável, porque pode ser feita no curso da ação a ser proposta de qualquer maneira. A inutilidade da vistoria ficou compro-

por ocasião do vasamento de sifão de Jacarepagua: felia a verificação Judicial da responsabilidade pelo acidente, foram propostas depois ações judiciais para compelir o responsável ao pagamento das obras de reparação, além das perdas e danos.

Empreiteira espera palavra da CEDAG

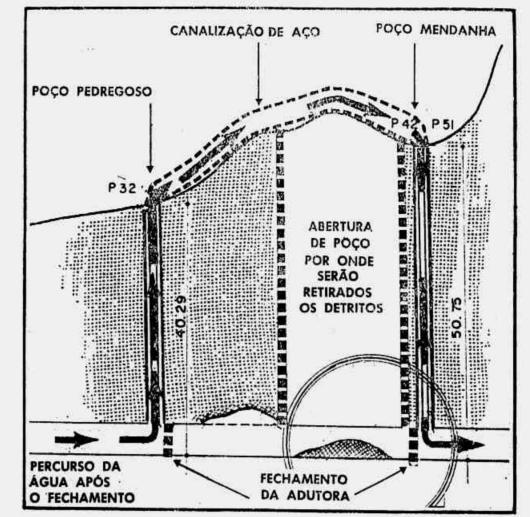
A Companhia de Estudos e Execuções de Obras (OECOB), que mobilizou 15 engenhei-ros e dois mil operários para executar a obra da segunda adutora do Guandu, aguarda o pronunciamento da CEDAG sóbre as causas do acidente, para informar os critérios téc-

nicos empregados na construção do túnel. Disse o engenheiro Jacques Tricauld, chete daquela equipe, que tanto o Governador Negrão de Lima como o Presidente da CEDAG. Sr. Ataulfo Coutinho, na entrevista à imprensa, não fizeram nenhuma restrição ao tra-balho da CECOB, responsável por várias outras obras de vulto no Estado.

EXPECTATIVA

- Fomos realmente os empreiteiros responsaveis pelo revestimento da adutora do Guandu, mas não há o que defender, pois não nos stacaram. O Governador Negrão de Lima e o engenheiro Ataulfo Coutinho não fizeram nenhum comentário sobre nosso trabalho. A CECOB espera majores esclarecimentes, inclusive sobre os resultados da prospecção, para manifestar-se públicamente.

-- Achamos mesmo que, como há implicações jurídicas, deve ser feira uma vistoria judicial. Estamos prontos para colaborar com as autoridades do Estado, pois trabalhamos dentro de critérios rígidos em várias obras, incluindo o túnel-canal Engenho Novo-Macacos e as obras civis da estação de recalque do Lameirão. A CEDAG não prestou maiores esclarecimentos — finalizou o engenheiro UM PROBLEMA DE BOMBEAMENTO



Uma solução é elevar a água através do Pedregoso c fazê-la descer pelo Mendanha enquanto o entulho sai por um poço aberto entre os dois

Homem-rã quase morre dentro do túnel-canal

Falta de água já foi até motivo para insurreição

Em 1788, boletins clandestinos prometiam no carioca resolver a crise de água com que te debatiam se os revolucionários obtivessem

 independência do puis,
 Os volantes traziam a assinatura de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, A realidade é que o Rio de Juneiro, redeado de rios, riachos, lagous e cachoeiras, sempre tere problemas de falta de água, e êstes problemas duram até hoje, quando cada carioca recebe diariamente perto de 560 litros, taxa superior à da majoria dus outras grandes ci-

A explicação, dizem os técnicos, está na deficiente rêde de distribuição e no jato de que, embora haja muita água, ela provém de poucas fontes. Basta falhar una delas e res-surge a crise, por falla de opção.

A HISTORIA DE UMA CRISE

No coméço, práticamente tôda a água de consumo urbano era retirada de pequenos ria-chos, principalmente do Rio Carioca. Recomida em barris, era transportada às casas por escravos canqueiros.

Depois, com o crescimento da população. tornou-se necessário estabelecer uma rêde de depósitos e canos, que vem aumentando, mas sempre menos que a taxa de consumo. O aqueduto dos arcos mostra o esforço dos engenheiros coloniais para resolver o problema. No inicio do século XX, surgiu a crise.

O abastecimento era feito então localmente. utilizando-se riachos que o crescimento da cidade condenava a desaparecer, pela devastacão das malas marginais. Em 1937, foi corre-truida a primeira adutora do Ribeirão das Lajes, que trouxe ao Rio 210 milhões de litros diários. Uma segunda expansão elerou esta taxa para 340 milhões de litros em janeiro de 1949. Os Rios D'Ouro, Tingua, Xerem e da Mantiqueira foram aproveitados em seguida. com sua canalização em adulora que veio tra-cer sua água para o reservatório de Pedregu-Mos, onde já desaguava a Adutora de Lajes.

O Guandu foi descoberto em 1951 e em 1952 o Prejeito João Carlos Vital iniciou a Adutora do Guandu Velho, como hoje é chamada. Concluida em 1961, trouxe mais 380 milhões de litros à rêde de distribuição ur-

Nesta época, porém, ao crescimento da população viera se juntar o surto industrial da cidade, e os 1,2 bilhão de litros já não chegavam. Decidiu-se então construir uma instalação capaz de fazer frente às neces-sidades atuais e futuras e surgiu a nova Adutora do Guandu, que veio somar mais 2,4 bithões de litros, triplicando o volume de água disponível. Isto é suficiente para o consumo urbano ainda por muitos anos, sem que seja preciso pensar em usinas atômicas para dessalinizar a agua do mar.

NOVE ENTRE DEZ

Ocorre, no entanto, que dos 3,6 bilhões de litros diàriamente enviados à rêde, 3,1 bilhões vêm do Guandu. Nove entre cada dez variocas bebem água do Guandu e as fâbricus não escapam a mesma proporção. Esta aqua cheya aos limites urbanos através de Departamento de Pesquisa

três tubulações principais, o que aumenta ainda mais o problema de opcão em caso de avaria. Dentro da cidade, os depósitos intermediários são pequenos, bastando cessar o abostecimento por algumas horas para que sua reserva se esgote. Finalmente, os canos para a entrega domicilier são na maioria dos casos antigos, de diámetro inferior, in-capates de aproveitar tôda a água que chega. Sobrecarregá-los sob pressão, como se tentou jazer por algum tempo, não ajuda nada. São tubulações antigos que eslouram jácilmente.

PROBLEMA INTERNACIONAL

Não é o Rio a única cidade que soire problema de falla de agua, embora as cau-sas variem de lugar para lugar. Em algumas cidades do Norte africano recomenda-se aos pais que não deixem seus filhos brincar no sol. Elas suam mais e bebem mais água, que é extremumente preciosa. A Cidade do Mético passou até ano e meio atrás por terrivel crise. Situada numa região séca, longe de rios aproveitáveis e longe do mar, teve de recorrer às correntes subterraneas para aumentar o volume disponive! ao consumo diurio.

Até Nova Iorque sofre crise de haug. Esta sendo construido agora uma grande usina atômica para dessalgação da água do mar, capaz de minorar o problema.

Em outras regiões do mundo não é a falla de água o que preocupa às autoridades, mas sua contaminação. Um homem normal consome apenas um litro em cada dez litros que usa. Os outros ele devolve, contaminaquer como dejelo, quer para banhos, limpeta, etc. As indústrias, por sua vez, despe-jam nos rios elementos muitas véses vene-nosos. As usinas que trabalham com madeira lancam fora lixivia alcalina: as queijarias. gorduras e sebo; as destilarias que operam com açúcares, jogam nos rios produtos em jermentação, que resultam em hidrogênio sul-Juroso e ácidos diversos. E mais pigmentos, particulas metálicas, óxidos.

Tudo isto precisa ser eliminado se se pretende salvar a fanna dos rios e reutilizar a agua. Eis por que, na França, por exemplo, as estações de tratamento de águas servidas são tão importantes como as de recalque e os reservatórios. E isto não apenas por res-ponsabilidade nacional. Muitas vêzes, a coisa pode afetar paises vizinhos, como o Reno. que durante muito tempo contaminou os len-

çõis subterrâneos da Holanda. Em outros lugares, finalmente, como na Ilha de Fernando de Noronha, é da chuna que se tira a maior parte do liquido necessário. Seja como for, a ciência moderna já está à altura de encontrar soluções para êste problema. Israel é a prova. Com una nonvigação blema. Israel é a prova. Com una nonvigação blema. Israel é a prova. Com uma população

duas vêzes maior que a do Rio, Israel tem disponível a metade do volume de água po-tável que recebemos. Isto utilizando o Rio Jordão e as fontes subterrâneas. Els por que desenvolvem agora novas técnicas de extração da água do mar, libertando-a em usinas especiais dos sais e tornando-a apropriada para o consumo e irrigação. No Rio, onde o problema não é falla de

agua, mas distribuição deficiente, a solução certamente seria mais barata, e mais fácil.

Acidentes começaram logo após inauguração

No dia em que foi inaugurada a adutora do Guandu, em abril de 1966, um vespertino carioca relatou o Jato em manchete: Fim da Luta de Quatro Séculos. O texto dizia que "a chegada de 800 milhões de litros de água torna esta segunda-feira histórica e emocionante".

Era a grande esperança do carioca. O Presidente da CEDAG föra categórico: "Gastem água à vontade". Sete días depois da "histórica segunda-feira", começaram os problemas: uma erosão nas fundações provocou de destructura da Porte Viter Ronder aventado de Porte Viter Ronder Ron o desabamento da Ponte Vitor Konder, que sustentava uma das adutoras sobre o Rio Guandu. O centro da Cidade ficou sem água, o conserto definitivo iria demorar tres meses e a construção de uma nova ponte foi orçada em NCr\$ 250 mil.

Na verdade, os problemas do Guandu começaram ainda antes da inauguração. Parte da adutora já estava funcionando quando o Rio sofreu uma das mais sérias crises de abas-tecimento de água. Foi no dia 12 de janeiro de 1966, época das enchentes: todos os bairros da Zona Sul e alguns da Zona Norte (Gra-jaŭ, Jacarepagua e Quintino) ficaram sem água durante 18 dias. O desabamento de uma pedra do morro de Santo Inácio — pêso apro-ximado de 150 toncladas — destruiu tôda a entrada do túnel da adutora velha e obstruiu a jonte de ligação com a nova adulora. A interligação das duas só foi concluida no dia 1.º de fevereiro.

Alguns dias depois da inauguração, come-Alguns alas acpois as manguração, come-con a delinear-se o problema crónico da adu-fora. A CEDAG vin-se em sérias dificuldades para mantê-la em funcionamento porque a Comissão Estadual de Energia Elétrica não tinha condições de fornecer a energia alétrica recessivia. Sem que houvesse um gerador de reserva, centro da Cidade ficou novamente sem águn

de 15 a 23 de abri de 1966, devido a um de-jeito no gerador da Usina de Lameirão. Com as chuvas de 1967, o Rio voltou a ficar sem água a partir de 24 de janeiro: as enzurradas poluiram as águas do Guandu a ponto de impedir um tratamento rápido. Fon-te de todo o abastecimento ir apido. te de todo o abastecimento da Zona Sul, o Guandu tinha suas reservas inteiramente enlameadas. Os técnicos diziam que a única coisa que pederiam fazer era observar os re-servatórios, tirando periódicamente amostras de suas águas, na esperança de que o indice da poluição baixasse com rapidez. No dia 25 de janeiro, o abastecimento en-

trou em colapso total. Uma pedra de seis toneladas cai sobre a primeira adutora do Ribei-rão das Lajes, no Rio Icari, paralisando qua-tro bombas da velha adutora e provocando um deficit de 1 bilhão e 300 milhões de litros de água.

Reparados parcialmente os danos, rompeu-se, a 21 de fevereiro do mesmo ano, um dique do Rio Guandu inundando a Zona Ru-ral. Dez casas foram destruidas e parte da cidade ficou sem água. Em um sitio próximo, seis mil galinhas morreram afogadas. Em abril, novo contratempo: verificou-se

um vazamento no sijão de Jacarepagua, acarretando rachaduras em numerosas casas da Rua Albano. Para o consérto - que durou de abril a junho - foram interrompidas várias Inbulações, o que resultou, durante aquêle periodo, em uma queda de 400 milhões de litros de água no abastecimento da cidade.

Em outubro e novembro do ano passado.

n estiagem cortou cerca de 100 milhões de litros do fornecimento de água das adutoras antigas e dos mananciais locais.

Só ontem, em seu gabinele com alguns reporteres, é que o Governador Negrão de Lima revelou que um dos mergulhadores que localizaram a obstrucão no Guandu escapou de morrer afogado. Os auxiliares acharam que o Governador estava dramatizando a situacão. Foi então que éle repro-dividu uma gravação que vinha mantenco em sigilo.

Todos os que estavam em stra sala — cérca de 20 — puderam ouvir o desenrolar da operação, que culminou quanno o ar de um aqualung acabou e um grito — "Estou no fim" — fez ver aos técnicos. de fora do Poço do Mendanha, que alguma coisa estava errada. Tudo começou na noite do último dia 19.

A DESCIDA

Vestidos com aqualungs pré-tos, Carlo, um italiano de Napoles, e Aurino, ex-cabo da Marinha brasileira, começa-ram a descer no poço do Mendanha. Eles levavam duas ma-quinas para fotografar debaixo d'àgua e um apareiho de quase dois metros de compri-mento, contendo reserva de oxigênio. A ordem era para voltar só quando o trabalho estivesse terminado. Dentro do aparelho, um transmissor servia para narrar o andamento da operação.

Descidos os 40 lo recebeu o aviso do Coman-dante Sérgio Vampré para ob-servar se havia obstrução no ponto onde havia descido. Percorridos os primeiros 90 mctros, Carlo encontrou grandes quantidades de pedra. As primeiras, èle calculava, pesavam

À medida que andava, o en-tulho aumentava e surgiram as pedras maiores. Atrás déle, Aurino carregava as maqui-nas. A visibilidade estava boa e Carlo contava que via tudo perfeitamente.

- Observar as paredes laterais e ver se há possibilida-de de um desmoronamento ordenou a voz la de cima a

Alô, Sérgio. Isso não apa-rece. Observamos de maneira.

SOLIDARIEDADE PROFISSIONAL

cuidadosa. A parte que emer-ge das pedras não apresenta nada de diferente. O teto esta bom. A visibilidade é otima e mão deixa dúvida. Comandante - Observar se foram tiradas fotografias e o número delas, Carlo.

Carlo — As maquinas foto-gráficas deram o fora. Tomaram algumas batidas contra a parecie e estão danificaças. (Barulho de respiração).

Comandante - Carlo, informar o aspecto que tem as murathas de pedras.

Carlo - A 10 metros de oude estou, começa um pequeno morro de pedras. Altura 1m40 no máximo. Nos próximes 10 metros começa a subida das pedras, que chega a ums (um momento. Câmbio. Vou respirar um pouco)... a uns dois metros. Depois vem um ponto livre e em seguida um nôvo merro. A altura maxima chega a 80 centimetres do teto. Depois vai decrescendo, multo mals devagar. Seguimos por mais 40 metros, aproximadamente, e encontramos um morro maior, com a altura de dois metros, mais ou menes.

Comandante - Informar se as pedras estão iguais de parede a parece. Carlo - Estão, Cambio.

Comundante - Quero os dados completes. Cambio. Carlo - O teto está complefeitamente.

Comandante - Verificar se ha no local madeira ou ferro. Carlo - Sérgio, meu velho, o ar do aqualung não dá pra muita coisa. Não consigo ir para a frente. Farci a terceira tentativa, (Ruído do respirador). Sérgio, Sérgio. Câmbio. Sérgio, Sérgio, Cambio,

Comandante - Prossiga. Carlo - Aurino perdeu os sentidos.

Comandante - Puxar a mangueira até 20 metros. Levar o aqualung nas costas.

Carlo - Sérgio, (Um grito major). Aqualung completamente acabado. Cámbio. Comandante - Verificar of comprimento máximo de sua mangueira. Cambio.

Carlo - (Palayrão, Ruido de respiração. Sons indefiniveis).

Enquanto a tensão aumentava entre o pessoal junto ao po-ço, lá embaixo, a quase 60 me-tros de profundidade, Aurino lutava contra a morte. Ja não enxergava mais nada e girava em tórno de si mesmo. A última tentativa de puxar o respi-rador de reserva falhara, Pensou na mulher. Não tinha fi-lhos. Num último esfórço, antes de perder definitivamente os sentidos, pôde ver Carlo se dirigindo para éle, também lutando com dificuldade e com o aqualung ja sem ar.

Por determinação do Comandante, que lá em cima se mantinha calmo e tentando controlar a situação. Carlo tirou seu bocal e passou para Aurino. Passando pelo aparelho onde tinha o transmissor, Carlo voltou a dizer que la não conscguin respirar.

A SALVAÇÃO

Carlo - Sergio (tosse), Sergio (tosse). Sérgio (palavrão) ... O que se conseguia ouvir foi

uma sucessão de ruidos indefiníveis e outros de água, respiração oprimida, alguns débeis "Deus do Céu". Quando todos là em cima pensavam no pior. alguém no transmissor dizia que ja haviem conseguido apa-nhar os tubos de ar sobressalentes (que se encontravam num ponto distante de onde éles estavam anteriormente).

Carlo — Sérgio, Aurino já es-tá se reanimando. Está tomando ar agora. Acho que tudo passou. Nunca vi as coisas tão pretas. Pensei que tivesse chegado o fim. (As respostas eram en-trecortadas com tosse e interrupções para uma respiração profunda.

A descompressão durou três horas e 15 minutos. Subiram lentamente. Novamente pensa-saram no que haviam deixado para tras. Aurino voltou a se lembrar da mulher, enquanto Carlo voltava o pensamento para os dois filhos. em cima, o Comandante

Sérgio aguardava.

Solução mergulho

quilômetros de comprimento.

As sugestôla, até agora, giram em tórno da opção: paralisação total ou não da Adutora do Guanda. A pri-meira colução será a desobstrução por mergulhadores, que cuidariam de desamontour a barragem, espalhando os detritos pelo fundo da adutora, aumentando assim a área livre de escoamento da água.

Esse trabalho implicara, na melhor das hipoteses, na paralisação total da adutora por mais de dois meses, pois os mergulhadores necessitarão de, no mínimo, 60 horas de trabalho ininterrupto para retirar cada 50 cm3 de en-

Outro inconveniente dessa alternativa; o risco de vidu dos mergulhadores, provocado pela natureza do trabelho e pela pressão da água.

Solução comportas

A segunda alternativa, com base na paralização teral da Adultora do Guandu, prevé o fechamento da galeria, por uma comporta na altura do Peco de Pedregoso, antes do local da obstrução, e por cima outra na altura do Poco do Mendanha. Será isolada, desta forma, a área de desobstrução. A água subiria pelo Poco do Pedregoso, correrta por uma tubulação de aço com cérca de 200 metros de extensão, desceria pelo Poço do Mendanha, e circularia novamente pelo túnel-canal, seguindo o curso normal até a Elevatória do Lameirão. A desobstrução do trecho semiinterrompido seria feito por um poço a ser aberto entre o Pedregoso e o Mendanha.

Esta alternativa tem grandes desvantagens porque implicará na paralisação total do abastecimento por um periodo considerado calamitoso, além disso, seria necessário o esvaziamento por bombeamento (a agua naquele trecho corre por pressão e não por gravidade) de 150 milhões de litros de água, trabalho que levara, segundo cálculos mais otimistas, dois meses e meio. Assim mesmo, se forem usadas bombas com capacidade de dois millioes de litros por dia, o que é considerado fantástico. Seriam neces-sários também 30 a 60 dias para a descida do material c construção das comportas.

Solução conduto

A construção da elevatória especial e do conduto de sete quilometros è a alternativa mais viavel, embora a mais cara e a que levará mais tempo para ser executada, cerca de nove meses. Mas ela tem a seu favor o fato de não exigir a paralisação total do fornecimento da Grande Outras vantagens:

1. possibilitará a recuperação da parte da abobada que se supõe ter desabado e provocado a obstrução:

2. verificação da segurança de todo o timel-canal, com a localização de possíveis trechos mal revestidos e que, no futuro, poderão provocar novos desabamentos.

A mais viável

Embora essa solução obrigue o Estado a gastar muito, paralisando inclusive algumas obras, e o prazo para a conclusão dos trabalhos seja de quase um ano, ela é a mais viável. Na opinião do Governador Negrão de Lima "o que não podemos fazer é fechar o Guandu, pois seria, o colapso quase que total do abastecimento à Cidade".

Confiança

O Sr. Negrão de Lima afirmou ontem que tem a con-

fiança nos técnicos da CEDAG e crê numa solução que não acarrele grandes prejuizos à população.

— Eu não desejo — afirmou — è que a alternativa seja o fechamento do Guandu, devido à experiência que tenho desde aquela vez em que houve um rompimento nas tubulações da Rua Albano, em Jacarepaguá, já no meu Govêrno, embora tenha tido proporções bem me-

Lembrou o Governador que na Rua Albano, para o conserto das rachaduras na tubulação, foi necessário a retirada de 10 milhões de litros de água, trabalho, que durou um més. Comparando, em tese, com a retirada de 150 milhões da tubulação do Guandu, seriam necessários 15 meses.

Inspecão

O Governador Negrão de Lima visitou ontem a Estação de Tratamento do Guandu e o Poço do Mendanha, onde o Presidente da CEDAG, engenheiro Ataulfo Coutinho, realizou uma exposição mais atualizada sóbre a situação Sempre acompanhado de uma caravana de auxiliares,

cêrca de 50 pessons, o Governador dirigiu-se à sala de contrôles, onde, diante de uma miniatura de tôda a Estação de Tratamento, repetiu o que disse anteontem no Palácio Guanabara, Coube ao engenheiro Ataulfo Coutinho tratar da parte técnica. Por deficiência imprevista na operação de mergu-

lho — disse o Sr. Ataulfo Coutinho — os homens-ras não fizeram os 300 metros devidos, no final dos quais estava a obstrução, mas apenas 210. A operação foi complicada. Fo-ram 24 horas de grandes dificuldades. Os rapazes permaneceram muito tempo debaixo dágua e levaram três horas para a descompressão.

As dificuldades

 É preciso que isto fique bem claro, para evitar con-fusão: O túnel está a cêrca de 50 metros de profundidade. Dali à Elevatória do Lameirão existem 150 milhões de litros de água. Para qualquer processo de esvaziamento, serão ne-cessárias bombas especiais que não temos. Não podemos tirar a água e recolocá-la em outro lugar. Não se esque-çam que a tubulação está abaixo do nível do mar.

— Quando houve acidente semelhante na tubulação de Jacarepaguá, tiramos cêrca de 10 milhões de litros de água. Gastamos nisso tudo dois meses. Se fossemos esgotar os 150 milhões levariamos 15 meses. Além disso, as instalações, devido à profundidade, apresentam complicações de devido à profundidade, apresentam complicações de devido de completações de description de completações d ordem técnica que ninguém jamais pode calcular.

— Tem mais, O túnel funciona sob pressão. Ao se fazer

esvaziamento, a água irá descendo e as instalações pre-cisam ser móveis para acompanhar a descida. O processo é lento e difícil. Temos que providenciar esse esvaziamento num ponto onde haja um rio, como os corregos da Baixada num ponto onde haja um rio, como es corregos da Baixada de Santíssimo. Qualquer processo, seja por esvaziamento total ou parcial, interromperà totalmente o abastecimento de água da Cidade — disse o Presidente da CEDAG.

— Nossa preocupação é minimizar o problema e evitar que a população sofra mais tempo. Até agora, não sabemos que solução dar ao problema, nem como desobstruir o túnel. Os técnicos da CEDAG estão em reunião permanente, só para estudar o problema e tentar resolvê-lo da melhor manaira possível dentro do mais curto prazo possente.

melhor maneira possível, dentro do mais curto prazo possível. Não se esqueçam que água não é energia, que se pega a chave e tudo fica resolvido.

Segundo o Governador, o abastecimento da Cidade con-tinuará precário por mais alguns dias (não soube precisar quantos). Lembrou o Sr. Negrão de Lima que o primeiro passo é a investigação, que terá prosseguimento. O segun-do será a identificação do desmoronamento. Os meios ain-

Falta de água

Voltou a faltar água ontem na Zona Sul, em algumas ruas do Centro, em Jacarepaguá, Cascadura, Quintino e Méler, devido à suspensão por horas dos trabalhos no Guandu, para que os homens-rás descessem ao túnel-canal. A CEDAG informou que o abastecimento val melhorar hoje, embora não em condições normais. Os bairros de Copacabana e Ipanema, os mais afetados, deverão receber suprimentos extras, continuando os hospitais a screm abasteeldos por carros-pipas do Governo,

Mais Guandu na página 7



Carlo (à dir.) lembra que dividiu o seu ar com Aurino, que se afogava

Carlo e Aurino prepararam com todo xélo a descida ao túnel-canal

A temática de João da Silva é a de um homem comum, chefe de uma familia comum, vivendo um lugar comum: o daqueles que sofrem pelas injunções de uma sociedade mal or-ganizada. O seu sonho é o de uma revolução que proporcio-ne ao homem a dignidade de sua condição. É este certamente-o sonho de tantos quantos pretendem o bem da humani-

O fato de se revoltarem os que sofrem assunta os transitórios deteniores do poder, quando se percebem com natural incapacidade para enfrentar as realidades e, então, lhes é mais fácil negar enfáticamente essas realidades. Por isso, condenam aquêles que lhes desvelam as verdades, curando calá-los para que não seja desvelada a própria incompetência. É isso que estão pretendendo fazer com o signatário destas linhas.

Este momento é para mim ainda mais significativo porque a indigna manifestação do censor ocorren justamente na ocasiño em que deixava esta vida o extraordinário Justo de Moraes, de quem tenhe a honra de ser filho. Defensor incansável dos direitos dos homens, a cuja porta foi bater, em tem-pos idos, o Tenente Artur da Costa e Silva, a quem os então detentores do poder, pelas ati-vidades desse Tenente, também

chamavam de subversivo. E se me animo a escrever, é pela esperança de encontrar. nessa luta de salvaguarda de nossa cultura, um aliado naquele Tenente, hoje Presidente da República, cujos direitos de homem Justo de Moraes julgou dignes de defesa.

Emanuel de Moraes - Rio".

Guandu

"O JORNAL DO BRASIL ilustrou a falação de ontem sôuma tentativa de osmose craniana entre o que penson que falou e o que mão falou o que pensou.

De fato, niêm do nosso já costumeiro sacrificio, restou apenas a foto, que sugiro seja inscrita no Concurso de Fotografias do JB, com o título Tentativa de Osmose Frus-

Fausto V. Castilho - Av. N. S. Copacabana, 194, apto. 1 102, Copacabana, Rio, GB".

Acordos Brasil-Portugal

"Os Acordos Comercial e Cultural assinados entre o Brasil e Portugal, em vias de separa efcito de ratificação, são encarados pelos democratas portuguêses emigrados - tanto no Brasil como na França, Venezuela ou Estados Unidos como prejudiciais aos interesses da Nação portuguêsa e ao bom entendimento entre os povos irmãos de Portugal e do Brasil.

Acontece, porém, que, submetida a uma ditadura, a Nação portuguêsa não pode livremente manifestar-se a respeito do assunto. Nesse sentido, os democratas portuguêses do Brasil deliberaram enviar ao Ministro das Relações Exteriores e aos Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado documentos dando conta de sua posição sôbre aquéles acordos.

Miguel Urbano Rodrigues . Joaquim Barradas de Carvalho — da Comissão Executiva da Unidade Democrática Portuguêsa, Rua Conselheiro Furtado, 191, sala 2, São Paulo".

Aplausos de Tóquio

"Congratulações pela Revista Econômica do JORNAL DO BRASIL. Os alunos do setor latino-americano da Universidade de Tóquio estão reproduzindo, em mimeógrafos, os artigos de Delfim Neto, Herrera, Magrassi de Sá, Dênio Nogueira, Garrido Tôrres e outros.

Da Silva - Tóquio, Japão".

Previdência Social

"Não vejo razões para as esserções tão pessimistas em relação à Previdência Social que costumo ler no JB. Sempre que precisei do INPS, tenho apresentado apenas a carteira profissional. Como advogado, na defesa de interesses de clientes, sempre fui bem sucedido, apesar de certo emperramento da máquina burocrática.

Não há, é verdade, perfeição. Tenho encontrado, porém, boa vontade nos servidores do INPS e muita ignorância da parte dos segurados. "A César, o que é de César...".

Waldemar Leite de Resende - advogado - Av. Marechal Câmara, 171, 8.º andar, Rio,

JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

Agua sem Política

Esta Cidade imaginava que não voltaria mais a se preocupar com o problema do abastecimento de água em têrmos de catástrofe, Ele não constitui catástrofe em lugar nenhum do mundo, Aquedutos anteriores à era cristă continuam a levar agua às torneiras de cidades européias. Por isso o Rio tem, no seu calendário permanente, uma tragédia ridícula, que é esta de não conseguir resolver em definitivo um problema milenarmente equacionado.

Está o túnel-canal do Guanda entupido numa extensão de 70 metros. Para a simples descoberta do local onde havia o entupimento gastaram-se meses, de novembro a esta data. Isto em grande parte porque os poços de acesso ao túnel, usados durante sua construção, foram obstruídos, ao terminar a mesma, por motivos quase inexplicáveis, de tão fúteis. A explicação principal é que a confiança na obra era tão grande que, muito à brasileira, concluiu-se que não era necessário manter poços que serviriam à fiscalização e manutenção.

Digamos de pronto, para tranquilizar esta sofrida população da Guanabara, que, se outros desmoronamentos não ocorrerem, ou se o desmoronamento atual não aumentar, o abastecimento de água à população ficará no nivel atual, enquanto os técnicos da CEDAG resolverem qual o método a adotar para reparar o túnel. Assim, a calamidade. séria como é, será menos calamitosa do que pa-

Grave, no caso, é a perda de confiança numa obra que parecia permanente e construida dentro de um critério que se dizia quase absoluto de segurança. O túnel inteiro não teve revestimento especial de concreto armado e aço porque, na maioria do seu curso, progredia dentro de rocha firme. O ponto em que houve o desmoronamento não

está reforçado. Ora, o que pergunta a população é que grau de confiança merece, afinal, o túnel do Guandu. Se ruiu num ponto é possível que sofra o mesmo em outros pontos. O entulho encontrado pelos mergulhadores na faixa obstruida não deixa margem a dúvidas: é formado pelo concreto sineples do revestimento e por fragmentos de rocha. Um acidente dessa ordem, dois anos depois de concluida a obra que custou 100 milhões de dólares, só pode intranquilizar os cariocas.

O meio de restaurar a confiança carioca na administração da Cidade, porém, não é transformar o problema da água num problema político. Ninguém vai remendar o Guandu pela televisão. E nem o povo tolerará que se transforme a falta de água em programas eleitoreiros. É o povo quem vai pagar, uma yez mais, pelas obras do Guandu. As verbas normais da CEDAG jamais bastarão para solucionar o problema — qualquer que seja a solução. Seria o cúmulo se, além de pagar uma vez mais a conta, o povo contemplasse agora administradores passados e presentes a se digladiarem de público e a fazerem bonito na televisão.

O Governo da Guanabara vive preocupado com o chamado esvaziamento do Estado e com o número de indústrias que daqui querem emigrar. Pois um problema como êsse do Guandu, se não for solucionado com rapidez e consciência cívica. esvaziará de fato o Estado. O pobre povo carioca voltará aos baldes e à lata de água na cabeça. Mas as indústrias irão embora daqui. O que está em jôgo, portanto, é a sorte da Guanabara e não a carreira politica de quem quer que seja. É evidente que os responsáveis precisam ser identificados e até convocados, sob vara se necessário, para auxiliar na solução do problema técnico. Mas usar o desespēro popular para fazer politica, isto não, Não baixemos mais ainda o nivel da televisão carioca.

Favelas Turísticas

Apesar das garantias dadas pelo Governador da Guanabara, de que o comando da luta contra as favelas será unificado, temos agora mais um órgão metido na favela de planos antifavelas. A Secretaria de Turismo determinou, por sua conta e risco, a execução de uma planta baixa de todos os pontos de turismo da Cidade, para impedir nêles a construção de novos barracos. Escuta-se, nos longes do tempo em que o Rio era o Distrito Federal, o eco de um samba que celebrou um plano turistico que consistia em pintar de belas côres berrantes as favelas, para torná-las mais agradáveis aos olhos dos visitantes.

O Governador Negrão de Lima encomendou recentemente, para ficar pronto dentro de um ano. um sério Plano Habitacional da Guanabara, que vai postular de forma definitiva o problema das favelas. O estudo já iniciado deve abrir caminho na floresta dos planos ora existentes, e das agências ora imiscuidas nas favelas, para eleger o método ou métodos de erradicá-las. Quantas serão urbanizáveis? Quantas devem ser removidas? Quais poderão ser, talvez, reduzidas? Que tipo de construção ou de construções se vai adotar nos locais para onde serão transferidos os favelados?

No momento as respostas são tantas quanto os problemas. Só uma perfeita racionalização dos estudos poderá lançar as bases da solução definitiva, a ser implementada por mais de um Governo da

Existe, porém, uma providência a ser tomada

sem perda de tempo: a do congelamento das favelas. Elas precisam, agora mais do que nunca, parar no ponto em que estão, pelo simples motivo de que, se continuarem a proliferar, inutilizarão a Política Habitacional que está sendo formulada. Os planejadores poderão estabelecer uma margem relativamente flexível de cálculo. Mas uma elasticidade indefinida é incompatível com qualquer plano sério. E o que se vê, em tôda a Cidade, são as favelas crescendo à vontade e novos barracos fundando novas favelas aqui e ali. A função primordial do Govêrno da Guanabara, agora que aguarda um planejamento competente, é deter a marcha dos barracos. Ou, por outras palavras, fixar os termos do problema

A idéia do Secretário de Turismo constitui uma espécie de caricatura do que deve fazer o Govêrno da Guanabara, Mesmo porque, do ponto-devista do turismo, pouco adianta limpar de favelas um ou dois recantos pitorescos da Cidade. O turista, com sua máquina fotográfica, não é pessoa que veja apenas o que a Secretaria de Turismo deseja que veja. Éle procura o que lhe desperta a euriosidade e - infelizmente - um dos aspectos do Rio famosos no estrangeiro é o das favelas.

Trate o Governador Negrão de Lima de fazer. em escala geral, aquilo que seu Secretário de Turismo quer fazer no Corcovado e no Pão de Acúcar. Não adianta botar tapête na sala de visitas de um pardieiro. Tratemos do pardieiro inteiro, para que um dia êle seja uma casa decente.

Retomada do Desenvolvimento

O Diagnóstico Preliminar da Guanabara, preparado pelo Departamento de Expansão Econômica da Secretaria de Economia, opina que não existe um esvaziamento, pròpriamente dito, no Estado. Para que ocorresse um esvaziamento deveríamos estar diante de fenômeno a longo prazo e específico da Guanabara. Ora, se entre 1949 e 1961 nosso produto real cresceu menos que a média brasileira, o mesmo sucedeu em Estados como o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco que, no seu conjunto, representam parte substancial da economia brasileira. O que houve aparentemente, durante o período, foi uma concentração da atividade industrial em São Paulo, com prejuizo daqueles outros Estados nos quais o setor secundário tinha uma importância relativamente grande. Nada ocorreu, portanto, de especial na Guanabara.

Após 1961, ocorreu, sem dúvida, uma queda absoluta no produto real da Guanabara. Novamente aqui, todavia, deve ser rejeitada a tese do esvaziamento. Estamos diante de um fenômeno de curto prazo, ligado à crise que afetou tôda a economia brasileira. Se os seus reflexos foram mais graves na Guanabara isso se deveu ao fato de o setor menos afetado ter sido a agricultura, cuja contribuição para o produto real da Guanabara é insigni-

Tal é, portanto, o Diagnóstico. Os argumentos que oferece permitem rejeitar a tese de que o Estado está se esvaziando. Nem por isso, contudo, po-

de-se dar como boa a situação. As estatísticas citadas demonstram que, se não existe esvaziamento, ocorre, pelo menos, uma total paralisação no processo de desenvolvimento do Estado. E o fenômeno revela-se, entre outras coisas, bastante mais grave que o observado no conjunto do País. Conhecemos as medidas corretoras adotadas em âmbito federal. E o que tem feito o Govêrno da Guanabara na sua esfera especifica? Conhecemos as iniciativas, da COPEG e da Secretaria de Economia. Poderiam ser consideradas satisfatórias numa situação de normalidade. Diante, todavia, da grave recessão que caracteriza a economia carioca tornam-se insignifi-

O Govêrno do Estado não pode ignorar que se em âmbito nacional a tarefa de retomada do desenvolvimento cabe à administração federal, a gravidade de nossa situação específica exige do Govêrno local uma série de providências próprias. E ninguém pode afirmar que elas estejam fora do nosso alcance. Não só por ser uma Cidade-Estado a Guanabara é relativamente rica, como, ao contrário do que se passa em muitos outros Estados, o ICM aumentou significativamente os recursos à disposição do Govêrno carioca. Nada impede, portanto, que se lance êle a um extenso programa destinado a proporcionar uma retomada imediata do desenvolvimento. A persistir a tendência atual de investimentos, quase exclusivamente urbanos, teremos, em futuro não muito distante, uma bela Cidade dentro de um Estado irremediavelmente falido,

Coisas da Política

"Frente" vai de espírito leve ao comicio de São Caetano

Brasília (Sucursal) — senvolvimento e de paz é te do MDB, mais do que firmada sua política pela titucional, que mantém o facilidade com que se obteve da Executiva Nacional do MDB o veto definitivo às pertinazes ilusões do Senador Oscar Passos a respeito da pavificação. A reunião da Executiva do Partido, interrompida para que os senadores que a integram atendessem a um chamado de votação no plenário, nem precisou terminar. A primeira parte dispensou a segunda, tão evidente resultou o pensamento da maioria.

Vai a frente de espiri-

to leve ao comicio de São Caetano, com que realizara hoje sua primeira experiência de mobilização popular em praça piiblica. Na véspera do comicio, os frentistas verificaram que, da mesma forma que o movimento chefiado pelo Sr. Carlos Lacerda, o MDB se afirma na Oposição ao regime e justifica assim sua recusa em conversar sôbre a hipótese de uma colaboração com o Govêrno. Na direção do MDB prevaleceu a opinião de que o pressuposto de qualquer esforço de de-

A frente ampla viu con- a reforma do sistema inspovo à margem do processo político. Como a frente ampla, o MDB entende que, se o Governo quer estabelecer comunicação com a opinião pública, terá de devolver ao Pais suas lideranças politicas mediante anistia, restaurar a eleição direta do Presidente da República, criar condições para que se formem verdadeiros Partidos e relaxar os dispositivos de contrôle das reivindicações populares.

Os frentistas têm outro motivo de satisfação: identificaram mais uma demonstração da fórca do seu apelo politico no interesse despertado pelò comicio de São Caetano entre os oposicionistas de São Paulo que não pertencem aos seus quadros. Toda a frente estará hoje em São Caetano, e rejorçada pela presença de janistas e outros grupos que não abserveu.

Passos pode cair

A essa altura, quem deve estar perplexo é o Governador Luis Viana Filho, a quem o Presiden-

simples impressão, den a convicção de que teria sequência o diálogo em busca do congraçamento entre as forças partida-

O Senador Oscur Passos avançon demais nas conversações sem ter a retaguarda coberta, conforme agora se revela, Em consequência, cresceu muito entre os denutados a reação ao seu comportamento como Presidente do Partido, Os membros da Executiva Nacional, sentindo as resistencias, iniciaram um trabalho de articulação no propósito de evitar que se deflagre uma crise na reunião do Diretório Nacional do MDB, convocada para o dia 17.

Apesar desse esforco de harmonização, o Senador Oscar Passos poderá cair, se de fato cumprir suu anunciada decisão de colocar o cargo à disposição do Partido. Ao mesmo tempo em que procuram. melhorar a situação do Presidente, seus companheiros tentam encaminhar uma composição capaz de evitar a luta em torno do preenchimento das sete vagas existentes na Executiva.

Codificação para além do ano 2000

Carlos A. Dunshee de Abranches,

a conferência convocada pelas Nações Unidas para elaborar uma convenção dos, ou seja, uma lei básica para regular os tratados, ajustes, convênios ou qualquer outro nome que possa ser dado a um acôrdo feito entre os Governos de diferentes pai-

A intensificação e a velocidade das relações internacionais, impostas pelas condições de interdependência, cada dia major, em que vivem todos os povos na era nuclear-espacial, há muito estavam a exigir essa espécie de superconvenção. a fim de facilitar e dar maior segurança tanto aos entendimentos bilaterais, que quase todos os dias são formalizados diretamente entre os órgãos da representação externa de cada Estado, como principalmente aos instrumentos multilaterais discutidos e aprovados em frequentes conferências internacionais.

A necessidade de tal superconvenção foi reconhecida, mesmo quando as condições de coexistência em nosso planèta ainda não eram tão prementes como agora. Um homem de negócios, que há anos tomou imprevistamente conhecimento da inexistência de uma norma supranacional clara e eficaz em matéria de tratados e contratos internacionais, comentou aturdido: — É o mesmo que fazermos uma transação comercial sem ter lei para regê-la e meios de defesa contra a quebra do compromisso!

Várias foram as tentativas anteriores para codificar as regras consagradas pelo costume e pela prática reiterada dos países civilizados nos seus ajustes externos. Epitácio Pessoa, com o seu Projeto de Código de Direito Internacional, deu em 1910 importante con-

na próxima semana, cos realizados nesse campo e mereceu a acolhida de boa parte dêle na Convenção de Havana sóbre de àmbito mundial sobre Tratados, aprovada em atos jurídicos celebrados 1928 e ratificada por cerentre dois ou mais Esta- ca de uma dezena de paises americanos, inclusive o Brasil.

Apesar de seu reduzido alcance jurídico e limitado âmbito territorial de aplicação, a dita Convenção representou na sua época um importante passo para dotar a ordem internacional de um direito obrigacional.

Desde a criação da ONU que essa matéria começou a ser estudada em seus órgãos, principalmente na Comissão de Direito Internacional. Afinal, em 1966, depois de 17 anos em que foi examinada uma dezena de relatórios e pacientemente discutidos vários textos em diferentes idiomas, a Comissão aprovou e remeteu à Assembléia-Geral o projeto de 75 artigos que, no ano passado, foi adotado como base para a convocação da grande conferência de plenipotenciários, cuja primeira fase agora se inicia, já estando prevista para o comêço de 1969 a etapa final dos traba-

Foram convidados a participar dessa reunião sem precedentes, os 123 Estados membros das Nações Unidas e mais alguns outros, que dela não fazem parte, se bem que ainda não se haja chegado à fórmula da universalização, como nos parece necessário. A própria conferência, que é soberana, se quiser e tiver a sabedoria que dela se espera, poderá abrir essa Convenção especial à adesão dos poucos países não convidados, a fim de que ela tenha um caráter realmente mundial, como rarissimas outras poderão aspirar.

Não será por falta de uma fórmula jurídica accitável que se deixará de alcançar tal resultado.

Começará em Viena, tribuição para os esfor- Bastará estabelecer que poderão aderir à futura superconvenção todos os Estados que sejam partes em tratados registrados na ONU. Tal fórmula tem a vantagem de, por um lado, permitir a participação, entre outros, da Coréia do Norte, do Vietname do Norte, da República Democrática Alema e da República Popular da China, cuja ideologia condenamos, mas cuja realidade não podemos ignorar, e, por outro lado, não abrirá a porta a qualquer entidade que se intitule um Estado soberano.

Os longos anos que a Comissão de Direito Internacional consumiu na elaboração do projeto aludido, que confessadamente procurou eliminar as matérias mais controvertidas, dá bem a medida das dificuldades que ela encontrou para harmonizar, pelo menos, cinco sistemas juridicos diferentes, além da diversidade de normas constitucionais em matéria de competência para celebrar tratados e sobre a incorporação das disposicões destes ao Direito interno de cada país. Os trabalhos da Comissão refletem a contribuição de juristas de todos os quadrantes da terra, inclusive do brasileiro Gilberto Amado, cujas intervenções são marcadas por suas já consagradas inteligência e franqueza.

Todavia, o projeto apresenta ainda defeitos de fundo, de forma e omissões, que precisam ser corrigidos. Alguns dêsses defeitos e omissões exigem particular atenção do Brasil, pelas implicações que terão sôbre nossa Constituição, segundo apontamos em palestra feita no Itamarati. Nossa tradição e cultura jurídica reclamam uma atuação condigna em Viena, de onde deverá sair uma codificação internacional destinada a vigorar muito além do ano 2000.

Passarinho: mínimo aumenta mais do que custo de vida

Brasilia (Sucursal) - O Ministro Jarbas Passarinho disse ontem em entrevista coletiva. que a percentagem de 23% de aumento no salário mínimo concedida pelo Governo e maior que o aumento do custo de vida verificado nos últimos 13 meses e que "esta ainda é uma hora de sacrificios, de lu-ta pelo desenvolvimento do Pais".

O Ministro de Trabalho voltou a afirmar que agora seus. próximos objetivos são regu-lamentar o decreto do Presidente Castelo Branco que concede o usofruto de dois hectares de terra para os que trabalham na layoura canavieira do Nordeste, a participação dos empregados nos lucros das emprésas (de mancira optativa) e a contratação coletiva de

Em sua exposição sobre salario mínimo, o Coronel Jar-bas Passarinho volton a defender a politica do afrouso salarial e disse que o Governo, dando o que dará, cumpre alem do que prometeu. Se fos-se adotado o chamado arrócho, o aumento não passaria dos 19%. A media chegou a 23. Quanto nos que desejavam que o minimo fosse de NCrs 462, acha que não levam em consideração as condições da economia brasileira nem o que poderia ocasionar um aumento exagerado.

Disse que os técnicos dos Ministérios do Trabalho, da Fa-zenda e do Planejamento constituirom uma Comissão Especial e apresentaram quatro alternativas para a percentagem de aumento do salário mínimo. Na reunião com o Presidente da República, quarta-feira, os Ministros Helio Beltrão, Delfim Neto e éle decidiram-se pela fórmula A.

BECO SEM SAIDA

A vida de Nilton, entre a Central e a construção

Operário gasta 70%

do mínimo em comida

saveis pela firma construtora

o deixassem dormir na obra, e também que é um problema

emprésa, que proibe trabalhar com roupas esfarrapadas, pd-

estou no Rio, nunca tomei um

refrigerante - diz Nilton Ba-

Revela que, com essa eco-

- Se não fôsse o meu segro

nomia, consegue mandar entre

NCrs 15 e NCrs 20 para a sua

que ajuda — revela — eu não sei o que seria dêles.

Nilton Batista tem fres fi-

lhas, de 7, 4 e 2 anos, e agora

está querendo ver se conscene

uma licença para îr até Vitó-ria, porque "minha mulher

mandou-me dizer que a me-norzinha, Rosalena, está do-

Outro problema que Nilton Batista enfrenta è o costume

observado pelas emprésas cons-trutoras de pagarem uma se-

nana em atraso — o trabalha-

dor recebe seus salários somen-te a partir do segundo período

semanal, ficando com uma re-

tida - e de um mes de salário-

família. Essas importâncias só

são pagas quando o empregado

Nilion Batista acha que se

pudesse receber os atrasados poderia ir visitar sua familia.

que não vê há très meses, ou lalvez voltar de vez para o Es-

- Olha, môco, eu já estou

O problema é que aqui

Quando Nilton Batista velo

para o Rio, prometeu a sua mu-

lher que a mandaria buscar,

logo que firmasse sua posição.

Mas agora não acredita mais que isso seja possível. E diz:

soal para passar aqui uma fo-

me major, como a que eu passo,

lhadores passam.

E concluiu:

sei que a maioria dos traba-

- Éles falam no aumento do

salario mínimo, que vai ajudar

o trabalhador, mas eu já estou achando que o trabalhador não

tem vez, porque quando ganha

um aumento tem que pagar muito mais, e a gente já está

avisada de que tudo val subir, e chega a ter médo de ouvir

falar em aumento de salário,

porque só o que aumenta é a

diffculdade de viver.

- Não vou trazer meu pes-

me convencendo que o Rio e

liusão. Lá no interior a gente

ganha menos mas vive melhor

Mas logo emenda-

tem trabalho e lá não.

é demitido ou se demite.

pirito Santo.

Em très meses que eu

eguir as determinações

mitindo-se short ou calcão.

PROBLEMA

Lamilia.

Nilion Batista, aervente de obra, que deixou em Vitória

mulher e très filhos e velo para o Rio "buscar umo sorte me-

lhor", trabalha 65 horas por se-

mana — 10 horas por dia de segunda a sabado e cinco no

domingo — para ganhar NCrs 32,19 semanais, dos quais cêrca de 70% consome em sua ali-

mentação pessoal, o minimo in-

aumento do salario mínimo pa-

ra NCr\$ 129,15, na Guanabara.

não vai resolver, "o trabalha-dor vai continuar sem poder

cemer direito". Mas ainda se

considera "muito satisfeito", porque nas obras onde não há

trabalho em horas extraordina.

rias "a gente ganha só o salá-

Trazido pela esperança, Nil-ton Batista, 28 anos, analfabe-

to, "lá em Concordio - Muni-

cipio de São Mateus, interior

do Espírito Santo — não tinha

escola e a gente precisava tra-

balhar, não dava tempo para

très meses por ter ouvido di-

zer que "na cidade grande tem muito trabalho e quem não tem

Dorme em Queimados - "não

dà para dizer que eu moro la,

porque chego la peles 23 horas e saio às 4" — num quarto, com mais dois colegas de obra, ca-

pixabas como éle, num quarto pelo qual paga o aluguel de

O horario de entrada na obra

è às 7 horas e saida às 18 horas

com uma hora para almoco-

oas 12 às 13h, As refeições são

tenas na própria construção.

Paga por elas, de segunda-feira a sabado. NCr\$ 15,00, com

nireito a almóço e jantar. O café da manha é a parte e custa NCr\$ 0,36, que já vém

descontados em seu pagamen-

to. Somando o que gasta com

a comida de domingo, 70% do

salário vai com a sua alimen-

tação pessoal. Se Nilton Batista chegar 10

minutos atrasado perde o dia

e o repouso remunerado, e seu

salario semanal baixara para NCrs 22,72. Se repetir o atraso

duas vêzes numa semana, ainda que num tempo inferior aos 10

minutos de tolerância, mesmo

tecerà da mesma forma se dei-

xar de marcar o cartão de pon-

to às 18 horas, mesmo no caso

em que continue trabalhando

Nilton Batista, que viaja

quatro horas de trem por dia,

para chegar e voltar ao traba-

lho, acha que poderia fazer al-

guma economia, se os respon-

alem dessa hora.

assim perderà o dia, o que acon-

NCr\$ 3,50 por semana.

médo de trabalhar vence".

rio e af não dá mesmo"

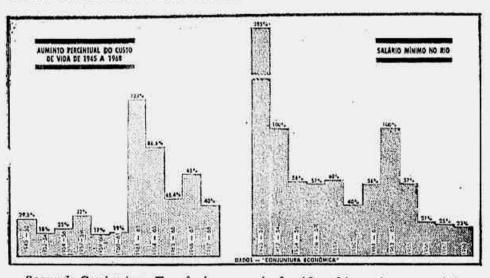
ESPERANÇA

Acha Nilton Batista que o

dispensavel.

Estou - slirmou - profundamente britado com assessores meus que divulgam noticias erradas. O JORNAL DO BRASIL, que é um jornal sério e respeitável, diz que o salário mínimo custou a sair por causa de uma briga entre mim e o Ministro Delfim Neto. Não há isso. A nossa decisão foi unanime e nunca houve qualquer briga entre nós. Pode ter havido discordância no inicio dos estudos apenas quanto ao modus faciendi, mas no Govėrno não há ministros bonzinhos nem mauzinhos.

A DISPARIDADE DE SEMPRE



Segundo Conjuntura Econômica, o custo de vida subiu mais que o minimo

Steinbruch diz que vida subiu mais

Brasilia (Sucursal) - O Seador Asrão Steimbruck afirmou ontem no Senado que a decretação des novos níveis de salario minimo teve o significado de "um novo primeiro de abril neste Pais", uma vez que o reajuste está muito abaixo da elevação do custo da vida.

Observou que são es próprios dados das autoridades governamentais que demonstram essa inferioridade, acrescentando que só no mês de janeiro deste ano houve um aumento do custo da vida, confessado pelo Governo, de 33%, superior à média de 23% do aumento con-

Não concordando com as criticas do orador, de que o Ge-vérno decepcionou profundamente os trabalhadores, o Sr. Atilio Fontana afirmou que es niveis do salário mínimo têm importância reduzida, desde que serlam poncos, no Brasil, os que recebem salário mínimo.

A afirmação foi contestada pelo Sr. Aarão Steimbruck, dizendo que as estatísticas do Ministério do Trabalho mostram que a maior parte do operariado gamha apenas o salário mfnimo, ao contrário de afirmade pelo Sr. Fontana.

Adiantou que é mesmo comum, em muitos lugares, o tra-balhador ser obrigado a assinar recibo relativo ao salarlo mínimo, recebendo importância inferior, como por exemplo, no Estado do Rio. Reiterando críticas que tem

feito à politica salariol do Governo, concluiu o Sr. Aarão Steinbruck dizendo que mesmo que, com o aumento da produtividade, o empresário queira melhorar o nivel de vencimentes de seus empregados, isso não lhes é permitido pelo Governo, o que considera verdadeiro absurdo

Delfim conterá aumento especulativo

salário mínimo e à possibilidade de ocorrerem, em consequencia disto, aumentos especulativos nos preços, o Minis-tro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, lembrou ontem que "o Governo seria levado numa emergéncia semelhante, mesmo contra a sua vontade, a recor-

Referindo-se ao aumento do rer a contrôles crediticios que alário mínimo e à possibili- acabariam por fazer retornar processo de retração".

Ao mesmo tempo em que anunciou uma série de providéncias para ativar as vendas de máquinas e equipamentos industriais, o Ministro dirigiu ontem um apélo aos empresa-

rios - na presenca dos lideres dos setores elétrico e eletrónico - no sentido de que "resistam ao máximo as tensões de custos, somente transferindo para os preços os aumentos realmente indispensa-

Indústria admite que preços subirão

O Presidente da Confederacão Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu, admitiu ontem que a elevação do salário minimo trará um aumento imediato nos custos de produção. o que repercutirá inevitàvelmente nos preços de todos os

produtos.

Apesar de reconhecer que tan individuo sozinho talvez possa

viver com os NCr\$ 129,60, oue e o novo salário para a Guanabara, disse o Sr. Tomás Pompeu que esta quantia é insuficiente para os gastos de uma

TRABALHO COLETIVO

Salientou atuda o Presidente da CNI que hoje no Brasil, e

na maioria dos países, é muito difícil encontrar-se uma família na qual só trabalhe para c seu austento uma pessoa.

— É mesmo inadmissível que isto aconteca. Dadas as condi-cões de vida atuais, todos os membros capazes de uma família devem contribuir, como realmente estão contribuindo. para a sua renda mensal

Aumento médio fica afinal em 23,3%

No Rio, o Conselho Nacional de Politica Salarial aprovou ontem os novos índices de salário mínimo para todo o País, com um aumento médio de 23.3%, variando de algumas regiões para outras a parte decimal para evitar diferença entre o salário-hora, o diário e o mensal. O da Guanabara, e das 1."s sub-regiões de São Paulo e do Estado do Rio será de

NCr\$ 129,60. A única exceção foi feita para o Piaui, onde o mínimo foi reajustado em 28% e ainda continua sendo o mais baixo do Brasil: NCrS 76,80. Os novos niveis entrarão em vigor quando o Presidente da República assinar o respectivo decreto, confirmando mesmo para o dia 1.º de abril próximo.

DELFIM PRESIDIU

Com a ausência do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que ficou retido em Brasilia devido ao depoimento que prestou até de madrugada à CPI sóbre politica salarial, a reunião extraordinaria do Conselho Nacional de Politica Salarial foi presidida

O Governador Negrão de Li-

pelo Ministro da Fazenda, Se-nhor Delfim Neto.

Compareceram também a reunião os Ministros Mário Andreazza, dos Transportes: Edmundo Macedo Spares,da Indúsiria e do Comércio: Carlos Si-mas, das Comunicações, e Hélio Belirão, do Planciamento. O Sr. Jarbas Passarinho foi representado pelo Sr. Silvio Pinto Lopes, Secretário-Geral do Ministério, e o Coronel Costa Cavalcanti, das Mines e Energia, pelo General Expedito Machado.

Representando as categorias profissionais participou o Sr. João Wagner, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, e pe-las classes empresariais o Sr. Néri Batendiéri, da Confederação Nacional da Indústria

Após a reunião, foi distribuída a seguinte nota offcial;

"O Conselho Nacional de Política Salarial, em sua reunião de hoje, presentes Minis-tros de Estado e representantes das categorias económicas e profissionals, aprovou os novos niveis de salário mínimo a serem submetidos ao Presidente

Só 4 postos recolherão assinaturas

Praças Saens Peña, Serzedelo

Correia e Tiradentes, além do

Largo do Machado e dos locais

anteriormente permitidos: em

frente à ABI e do Sindicato

da República. O salário mais alto, proposto para a Guanaba-ra, 1.º Sub-região de São Paulo e do Estado do Rio é de NCr\$ 129,60. Em Brasilia, será de NCr\$ 124.80.

O menor nivel de salário será o do Estado do Piaul. NCr\$ 76.80, embora tenha se constituido no maior percentual de aumento. A vigência do nôvo salário minimo será a partir da ciata da publicação do respectivo decreto, isto é, dentro de no-

O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Ivo Pinheiro, que é também Secretário-Executivo do CNPS, disse ao JB que o objetivo do Govêrno é o de diminuir cada vez mais as diferenças entre os salários mínimos de uma região para outra, até que se chegue ao ponto ideal, que será a existencia de um único salário mi-

nimo para todo o País. - Foi com base nesse cruério que o Conselho aumentou em proporções majores o salá-Pio minimo do Piaul, reajustando-o em 28%, procurando aproxima-lo mais dos outros, já que a diferença era muito grande

Revisão será solicitada 1 mês após a decretação

contenção sularial: são êles as taram se avistar ontem com o Sr. Negrão de Lima para saber se o Governo do Estado havia autorizado a repressão por parte da PM na coleta de assina-

> um aumento na base de pouco mais de 20% decepcionou os trabalhadores e desmentiu a anunciada política de afrouxamento salarial do Governo federal, explicou o dirigente sindical. Na opinião dos lideres sindicais do Estado do Rio, o salário-mínimo de NCr\$ 129.60 já nasce carente de revisão, pois não atende à vertiginosa alta do custo de vida registrada desde o ano passado.

JA SUPERADO

Belo Horizonte (Sucursal)

tronais da indústria e do comércio de Minas já está intelramente superado, pois "a especulação provocada pelos constantes anúncios feitos por autoridades federais gerou uma alta desenfreada nos preços das mercadorias, tornando aquêle percentual muito abalxo da realidade".

para o dia 27 uma concentração no auditório da Secretaria de Saude de Minas, às 18h30m, fato que, segundo as autoridades sindicals, constituirà o primeiro passo de uma longa caminhada que levará on trabapopulares leis do arrôcho sa-

Lacerda vê no Guandu sua volta ao rádio e à televisão

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda disse ontem que "o General Jaime Portela está por tras dessa história absurda do Guandu e macomunou-se com o Sr. Negrão de Lima para, sob o pretexto de falar da adu-tora, tentar atingir a frente ampla. Mas como è um político bisonho, estrepou-se, pois so conseguiu abrir caminho para que cu possa chegar às radios e às televisões.

A alegação de que houve erro pela pressa

em construir a adutora é, segundo o ex-Governador, "uma ignominia total" que ele so contará na televisão, O Sr. Carlos Lacerda mostrarà o contrato da firma construtora e quem o assinou — o Sr. Sette Camara, dus antes de êle tomar posse. A empresa e a mes-ma que acaba de vencer uma concorrencia para construir um tunel no Humaita. VAI A JUSTICA

O Sr. Carlos Lacerda atirmou que se o au-vogado Sobral Pinto, constituído por cie e pelo Deputado Velga Brito, não for bem sucedido na notificação que fará às emissoras de televisão, para garantir o direito de res-posta, recorrerá então à Justiça.

Dive o ex-Governador que a divulgação do defeito na adutora "e uma iznobil explocação política e mão visa a adutora, mas a frente ampla. Ele chegou a essa conclusão devido a declaração do Ministro dos Transpor-tes, Coronel Mario Andreazza, tella ha 15 diaa um reporter, de que "la reduzir o Lacerda a

Ao voltar, pouco depois do banquete nos arenistas no General Costa e Silva, o Sr. Negrão de Lima reuniu a imprensa nacional e estrangeira, radios e relevisões, para comu-nicar irregulacidades constatadas em novembro de ano passado, "elia", um defero que não alterou o abastecimento".

O Sr. Negrão de Lima mostrou que pas emendeu o Guandu até hoje, e o General Portela evidenciou sua pequenez política no episodio. O mai desa gente e que, por ódio político, comete mancadas désse tipo. Distri-buíram aos jornais fotografías que nada têm a ver com o assunto, com capun crescido na adutora. É uma bobagem, pois ali, como no Palicio Guanabara, não cresce capim de jet-to nenhum — disse o ex-Governador.

Sobral Pinto defende Lacerda

O Sr. Carlos Lacerda estève ontem cedo na casa do Sr. Sobral Pinto e entregou-lhe a procuração para agir em sua defesa, no caso do Guandu. O ex-Governador disse que chegou o momento de ver se o Governo respelta ou não as leis, referindo-se ao direito de responder ao Sr. Negrão de Lima, que ele vai relyindicar.

- Nós ainda não temos a censura previa nos jornais, mas a verdade e que o Governo não permite que en fale na televisão. No ata de afogar a prente ampla, agora na água do Guandu, o Governo esqueceu porem que ainda temos aberta para nos uma boa parte da imprensa — afirmou o Sr. Carlos Lacerda,

A RESPOSTA

O Sr. Carlos Lacerda disse que tentara responder ao Sr. Negrão de Lima usando, primeiro, os recursos administrativos.

 Se isso não adiantar, iremos pleitear
 na Justiça o direito de resposta — esclareceu o ex-Governador.

- Entre outras coisas - acrescentou o Sr. Carlos Lacerda —, o Sr. Negrão de Lima mostrou que não entende nada do Guandu. Em pior situação ficou o General Cesta e Silva, que quis se utilizar do Governador = entrou numa fria. Ignorante e displicente como é, não gabia com quem estava se metendo. Como estamos na época dos difados, podemos dizer que "quem dorme com crian-ca acorda molhado". Parece que tudo isso fol arquiletado no último festival dos governadores, para tentar nos desmoralizar.

— O que mais espanta é que, embora a ferra e os entulhos tenham sido notados ma dia 21 de novembro, só agora lembraram-se de inventar a séca. Na verdade, surgiu um problema técnico que pode perfeitamente ocorrer sem que tal fato revele qualquer imperfeição da obra, nem pressa, que não houve.

Tudo isso nos vamos mostrar, com mais detallies, na televisão, fase pessoal que este tentando secar o Rio val molhar-se — acrescenton o Sr. Carlos Lucerda.

Finalmente, o ex-Governador fez votes para que não provoquem o desmoronamento uo Palacto Guanabara, para depois dizereni que a culpa é minha" CALUNIA

Es-Presidente da CEDAG, o Sr. Versa Brito esteve ontem com o Sr. Carles Lacerda e disse que, quando tiver oportunidade, fara un televisão a defesa da obra, "com riqueza de detalhes que gausarão verdadeiro impacto".

— Por enquanto, podemos dizer que « construção de um novo conduto de aco sera construcao de um novo contrato de a divid-saténtice palhacada.

Considera o Sr. Veiga Brito que a divid-nação do acidente, como foi feita pelo Estado, "é uma interpretação caluniosa dos fatos".

 A obstrução môo tem a gravidade apon-tada e logo foi transformada em calamidado para ser usada contra nós. Importante é que, segundo os próprios técnicos do Governo, existem suposições, probabilidades, mas não com-provação, certeza. Como armar todo êsse es-

candalo, se não existe a certeza? Querem tazer o inquérito que, no Brasil, já representa a consagração de toda grande obra,

Segundo o ex-Presidente da CEDAG, es mergulhadores constataram um fato impor-tante: o tunel-canal da adutora, no prová-vel local do acidente, está perfetto, não ha

rachaduras nem rombos. O material acumulado uño poderia vir nela neua, pois sua reduzida velocidade não o A resposta não parece simples — di-se o St. Veiga Brito,

Defesa começa por carta ao JB

Assinando, por procuração, em nome dos Srs. Carlos Lacerda e Veiga Brito, o advo-gado Sobral Pinto mandou entem no JORNAL DO BRASIL a seguinte carta;

Rio, 22 de Março de 1968.

Sr. Diretor de o JORNAL DO BRASIL;

O Governador Negrão de Lima, convocando ao seu gabinete a imprensa, as emis-soras de rádios e as televisões desta Cidade, anunciou, espetacularmente, ter ocorrido grave acidente na adutora do Guandu, que prejudicaria en, 50% o abastecimento de agua à população carioca, atribuindo, desde logo, tal acidente à pressa com que terin sido executada a obra, pressa que fora uma exigên-cia "da urgência política" e fruto da "irresoldo de interesses políticos imediatistas. Pela paixão cega de uns poucos desvairados a tripudiar sobre a perícia, o devotamento e o arrimo de muitos, trabalhado-

res, técnicos, contribuintes, povo enfim". É de espantar que o Governador Negrão de Lima se aventure a formular tão desprimorosa e înjusta acusação a um seu adversario político, quando o engenheiro-chefe da

CEDAG declara, categoricamente e na movma oportunidade: "As causas do acidente ain-da não podem ser previstas com exatidão". E evidente, assim, que a encenação armatiz pelo Governador Neprão de Lima tem o intuito político de desprestigiar a pessoa e as atividades civicas do seu antecessor, que construia, quelram ou não os seus inimigos e os seus adversarios, a obra do século que foi o arrojado e genial empreendimento do Guandu, Aguardamos as acusações, quando elas

surgirem com as provas noticiadas, para, pelos jornais, emissoras e televisões, es-magar a calúnia, defendendo a nossa pessoa. e a nossa administração, exibindo, para isto. prova auténtica, idônea e irrefutável. Nessa oportunidade reivindicaremos, como agora, o direito de resposta, que a Constituição e as Leis do País nos asseguram, para utilizarmos, em nossa defesa, os mesmos melos de publicidade que o Governo está utilizando na tentativa va de nos desmoralizar. Se esses meios não nos forem facultados, bateremos às portas da Justica do nosso Pais, certos de que nela encontraremos o amparo de que carece o nosso direito de defesa.

A) Carlos Lacerda e Luis Roberto Veiga Brito - p. p. Sobral Pinto.

Obstáculo está no texto da lei

Embora o Sr. Carlos Lacerda presenda defender-se das acusações de responsavel pelo acidente na Adutora do Guandu — reivindi-cando o direito de acesso à televisão —, dilcilmente poderá obter exito nessa tentativa, pois o Governador Negrão de Lima não foi a frenie das câmeras para falar.

As acusações surgiram durante os pro-gramas de telejornalismo, que retransmitiram a imagem gravada na entrevista coleti-va concedida no Palacio Guanabara. A lei não assegura o direito de resposta em tais

circunstancias, pois é um direito das emissorus de só transmitirem as entrevistas que acharem convenientes.

Entretanto, caso a Justica venira a conceder o direito de defesa no Sr. Carlos Lacerda, atraves da televisão, não poderia éle comprar tempo para sua aparicão diante do vitico, ja que sua defesa deveria limitar-se ao tempo da aparição do Governador Negrão de Lima e através de entrevista concedida aos telejornais.

Negrão ri da denúncia de plano

O Sr. Negrão de Lima riu ontem, na Adutora do Guandu, quando lhe petiram uma res-posta à afirmativa do Sr. Carles Lacerda de que sua entrevista de anteontem era parte um plano visando desmoralizar o Governo

 Eu apenas constatei os fatos. Tivemos que comunicar à Cidade o que estava ocor-rendo. Ou não tinhamos? Não houve intenção de desmoralizar ninguém. Se alguém se sente desmoralizado, porque a adutora do Guandu desmoronou, a culpa não é nossa.

DE ACUSADO A ACUSADOR

 Em Jacarepagua, disseram até que foi terremoto. Nas enchenies do ano passado, - quando ruiu aquéle edifício em Laranjeiras, atribuiram a mim a cuipa de tudo. Agora é política? Pois sim,
— Quem ruiu foi o Guandu, Esse negôcio

de pressa è um caso muito sério. Isto foi construido para funcionar e não para desmoronar. Mas quando não há cautela...

 Responsabilidade do caso? Não sei, Eu não fui o culpado. A Justica saberá decidir. A firma construtora? Não creio. Eles cumpriam ordens. Só fizeram o que lhes mandaram. Não creio que sejam os responsáveis. Cada um res-

ponde como quer.

Deixando a Estação de Tratamento do Guandu, o Sr. Negrão de Lima dirigiu-se para o Pôço do Mendanha. Uma vaca assustou-se com o barulho das hélices e por pouco não causou um acidente. Aos pulos, passou corrando pela frente do helicóptero, assustando o Governador,

Deputado quer CPI para Guandu

O Deputado Mauro Magulhães (MDB) requereu ontem na Assembleia Legislativa a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquerito para apurar o acidente na Adutora do Guandu. O requerimento foi entregue com o número regimental de assinaturas e na segunda-feira os dois líderes, Srs. Carvalho Neto (ARENA) e Salomão Filho (MDB), indicarão os nomes dos depu-

O requerimento foi entregue momentos depois de vários discursos, contra a pressa na construção do Guandu — feitos por elementos ligados ao Governador Negrão de Lima —, e de outros, defendendo a administração passada — por elementos ligados so Sr. Carlos Lacerda.

OUTRA INTENÇÃO

O Sr. Mauro Magalhães, lider no Gover-no do Sr. Carlos Lacerda, afirmou que as declarações do Sr. Negrão de Lima foram infantis e que ele apenas tentou desviar para o terreno político um problema técnico O Deputado Carvalho Neto, que participou de várias comissões que deram parecer sobre a obra do Guandu, declarou que compareceu à entrevista concedida pelo Governador e pelo Presidente da CEDAG na qualidade de engenheiro, e não de deputado-- Realmente o trecho acidentado, cha-

mado Lote 2, com 11 quilômetros, foi construido na Administração Sette Camara e sua inauguração simbólica ocorreu a 30 de novembro de 1960, tendo o Sr. Carlos Lacerda assumido o Govêrno a 5 de dezembro daquele ano - afirmou o Sr. Carvalho Neto. Antes de retirar-se da tribuna, discordou

da afirmativa do Sr. Ataufo Coutinho, de que poderá faltar água na Cidade, tendo afirmado o Sr. Carvalho Neto que a velo-cidade da água na galeria acidentada é suficiente para impedir a obstrucão total do tunel, podendo apenas ocorrer problemas 1.2. distribuição, devido à redução do volume na Elevatória do Lomeirão.

O Deputado Salomão Filho clider do MDB) afirmou que deu apoio ao requeri-mento do Sr. Mauro Magalhães porque o Sr. Negrão de Lima tem o maior interésse em que a Assembléia investigue tudo.

Leia Editorial "Agua sem politica"

ma aprovou entem a lista que lhe foi encaminhada pelo Secretário de Segurança, General Dario Coelho, determinando os locals onde os trabalhadores poderão instalar postos para a dos Bancários.

trabalhadores contra a politica

no, entre éles o dos metalurgi-

feira instalará mesas para a co-

coleta de assinaturas contra a Alguns líderes sindicais ten- não o conseguiram. Metalúrgicos também entram na luta

de contenção salarial do Govêrleta de assinaturas no memo- tarão na próxima semana aos da cobertura à sampanha.

Novos sindicatos decidiram rial que será enviado ao Con- demais na campanha de coleaderir ontem à campanha dos gresso nas portas das fábricas. La de assinaturas e distribuição A reunião realizada no sindi- de manifestos contra a políticato dos Bancários para coor- ca salarial vigente. Depudenar o movimento contou com tados do movimento renovador cos, que a partir de segunda- a adesão de 11 novos sindi- do MDB também participaram catos, cujos associados se jun- da reunião e decidiram dar tô-

turas em frente à Central do

Brasil e na Cinelandia, mas

Niterói (Sucursal) — A revi-io do salário-mínimo que o na opinião dos dirigentes pasão do salário-mínimo que o Govêrno Federal decretara dia 1.º de abril será pedida pelos trabalhadores fluminenses na carta de reivindicações que encaminharão dia 1.º de Maio às autoridades federais, revelou outem o Presidente do Sindicato dos Bancários Fluminenses, Sr. Silvio Lessa. Dizendo que a decretação de

o aumento de 23% no asierio

Do lado dos trabalhadores, as entidades sindicals marcaram lindores à vitória "sobre as im-

Conselho da ONU condena todos os atos de violência

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Os paises-membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas criticaram a decisão israelense de atacar as bases da El-Fatah em territorlo jordaniano, condenando igualmente os terroristas árabes que, em dois meses, realizaram 37 atos de sabotagem

A reunião urgente de Conselho, convocada pela Jordania, teve inicio na farde de quinta-feira, prolongando-se ate as 15h34m de ontem, quando os delegados resolveram interrompé-la ate as 18 horas. As discussões da segunda etapa da aessão prolongaram-se pela madrugada de hoie,

OS DEBATES

Foram os seguintes os debates da primeira lase; JORDÁNIA — O delegado jordaniano, El-Farra, atrimou que, nas últimas 24 horas, seu país advertira, por tre-vezes, a ONU a respeito dos planos israelenses. A Jordania, segundo disse, não tinha qualquer responsabilidade nos acontecimentos apontados por Israel nas áreas ocupadas. Os ataques foram mais intensos do que as ações retaliatorias usuais, causando pesadas baixas e grandes prejuizos materiais, Para El-Farra, o Governo israelense estava "minando" a ação do enviado Gunnar Jarring. Assegurou que se Israel não fór condenado, o conceito de direito e equiciade da Carta na ONU estara comprometido. ISRAEL — O representante de Israel, Tekoah, disse que

seu Governo vem recorrendo repetidamente ao Conselho de Segurança, com vistas ao restabelecimento da paz. Observou que cinco membros presentes à reunião não mantêm relações diplomáticas com Israel, identificando-se com a atitude árabe. Um déles declarou guerra aos israelenses e recusou-se a aceitar o cessar-fogo recomendado pelo Con-selho. Afirmou serem falsas as alegações da Jordania contra Jerusalém. Os ataques a partir de territorio iordaniano numentaram em grande escala. A linha do cessar-logo transformou-se numa "linha de logo e morte".

Prosseguiu o delegado istaciense afirmando que sen país obtivera informações de que uma ação de grande envergadura contra seu territorio estava prestes a se desen-cadear. A unica escolha foi "agir em legitima defesa, para evitar o perigo". As fórças israeleases tinham instruções de não causar danos aos civis. Israel continua a respeitar o acordo do cessar-fogo, exigindo que a Jordânia faça o mesmo. Os jordanianos, disse Tekoah, devem abandonar sua política belicosa, suspender os atos de agressão e atuar no

sentido de encontrar a paz. Estados Unidos — O Delegado Arthur Goldberg opos ue à violéncia partida de qualquer lado, no Oriente Mealo. Criticou o contra-ataque "em escala tão avul-tada". Nenhum pats pode ver o terrorismo com bons olhos, mas a represália não é uma resposta. As partes, ecgundo Goldberg, devem observar escrupulosamente o ces-sar-fogo, cooperando na sua supervisão, incluindo-se nisso a possibilidade de um observador das Nações Unidas no seter jordaniano-israelense.

Argelia - Os acontecimentos, de acordo com o deleando Botuattoura, não podem ser vistos isoladamente. "Israel — afirmou — agia com o apolo de certas potências editentais e parque o Conselho de Segurança fracasson. tata foi a terceira fase do plano israelense. A primeira foi a agressão: a segunda, assegurar a anexação dos territórios ocupados, O Conselho não pode esquivar-se de condenar Israel".

França - Para o representante francês, Bérard, o Conselho deve agir intediatamente, a fim de pôr às opera-ches militares israelenses. Observando que as ações se desenvolveram enquanto Jarring tentava restabelecer a paz me area, disse que o Conselho deveria, ademais, exigir a reti-rada de Israel dos territórios ocupados.

União Soviética — Para o delegado Malik, a ação de legael foi premeditada, Acusou, também, a proteção de-legados Unidos e da Inglaterra a Israel como responsavel pela atitude israelense, "A nova agressão afirmou -cove ser condenada em têrmos categóricos. Caso Israel continue a não observar as decisões do Conselho, deveres-ão aplicar sanções".

Canada — O representante canadense, Ignatieff, atir-mou que o Conselho não poderia aprovar uma ação do tipo da de quinta-feira e apelon para Israel e Jordania. no sentido de facilitarem a ação dos observadores da ONU. Exortou os dois países a reafirmarem a Resolução de no-vembro do Conselho e a cooperar com Gunnar Jarrins

na tentativa do estabelecifento da paz.

Brasil — Para o Embaixador Geraldo de Carvalho silos, o Conselho deveria deplorar as recentes violações. «dvertir os dois países a propósito da adoção de açoereprováveia, solicitar o retorno dus tropas israelenses as posições na margem ocidental e considerar a necessidade do deslocamento de observadores da ONU para a úrea.

Seis países árabes concordam com reunião de cúpula

Amā (AFP-UPI-JE) — Seis Estados arabes ja apoiam a conferencia de cúpula, proposta pela Jordania, para fixar uma nova estratégia contra Israel. O Iémen reuniu-se ontem ao grupo que respondeu afirmativamente ao Rel Hussein, constituido pela Republica Árabe Unida, Kuwait, Sudão, Iraque e Libano,

Não obstante, importantes nações árabes (Arabia Saudita, Siria, e Argélia) ainda não disseram se a conferência de emergência deve ser realizada. Ha pouco tempo, estes paises vetaram a ideia de uma reunião de alto nível.

ENTERRAR OS MORTOS

Seis oficiais e quatorze soldados jordanianos foram sepultados com honras militares. A cerimônia foi presenciada pelo Rei Hussein, que voltou a insistir na conferência de cúpula.

O jornal de Amā Al-Destour, afirma que as fôrças israelenses fracassaram em seu verdadeiro objetivo. "o de ocupar as colinas da margem oriental do Jordăo". O diario conclui que Israel "sofreu uma abominável derrota, despertando a desaprovação mundial por violar os acordos de cessação de fogo e bloquear as gestões de paz".

Fonte militar jordaniana afirma que as tropas tsraelenses tiveram 200 mortos e grande número de feridos, perdendo ainda 45 tanques, 50 veículos blindados, além de cinco caças a Jato.

MAIS ARMAS

Enquanto em Amá anunciava-se nova troca de tiros entre israelenses e jordanianos, funcionários americanos, em Washington, disseram que os Estadis Unidos reiniciariam o envio de tanques, aviões a jato e peças de artilharia para a Jordânia, num futuro próximo, apesar do último conflito jordanianoisraelense.

O arsenal foi prometido à Jordânia antes do conílito de junho do ano passado, quando foi suspenso. Espera-se agora que o acordo será aperfeiçoado, incluindo-se aviões Phantom e Thunderchief, tanques pesados e outros apetrechos militares.

PAZ IMPOSSÍVEL

No Cairo, o jornal oficioso do regime de Nasser, Al Ahram disse que o "ataque de Israel contra a Jor-dânia mandou para o túmulo tôdas as possibilidades de uma solução pacífica na crise do Oriente Médio".

Depois de dizer que os israelenses conseguiram finalmente acabar com qualquer possibilidade de paz, acrescenta que "o imperialismo e o sionismo estão errados se acreditam que a política agressiva os conduza a coexistência com a Revolução Arabe".

"A Revolução Arabe não tem outra alternativa senão prosseguir a luta para livrar esta nação árabe dessa base de agressão sionista (Israel). O Movimento de Resistência da Palestina ganhará fôrça e ze tornará cada vez mais aficaz", conclui Al Ahram.



Russos advertem Israel

Moscon (AFP-UPI-JB) --Em declaração difundida pela Agéncia Tass, o Governo so-vietico disse ontem que "o desalio de Israel nos interêsses da paz e da segurança inter-nacionats, com suas tentativas de sabotar uma solução política no Oriente Médio, não poderá ficar impune", e exi-giu que neate as resoluções do Conselho de Segurança e relire suas tropas dos territo-

rios árabes ocupados. Em sua longa nota, a Uniño Soviética advertiu que, "em-pora Israel continue com a inteção de anexar os territórios arabes ocupados, a União Sovietles e outros paises amiges das nações arabes e parildarias da paz continuação ajudando as vitimas da agres-

OBJETIVO

"O objetivo das atividades atuais de Israel, que conin com o apolo do Governo dos Estados Unidos e do sionismo internacional, consiste em retardar, quanto possivel, uma solução política no Oriente Médio, impor aos arabes condicors imperialistas e obriga-los a capitular renunciando aus territorios que lhes pertencem.

Ao agir assim, os dirigentes de Israel aproveitam o fato de

dos Unidos -- desempenha um papel de agressor no Viel-name, desdenhando grosselramente os principios da Carta das Nações Unidas e os acordos internacionais.

Tanto no Vietname como no Oriente Médio, trata-se de uma tentativa das forças agressivas do imperialismo para deter o movimento de libertação nacional e seus clementos de vanguarda.

Bom serm que os atuazamunics das terras dos outroque querem e gostam de imisentr-se nos assumos de outros Elucios, não esquecessem o exemplo hitleriano" — eta a

Papa pede o cessar-fogo

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI téz ontem um apela urgente em favor da cessação de logo no Oriente Médio e de uma solução justa e honrosa da dispua. declarando-se preocupado com "o reinício dos atos de violéncia e dos choques armados".

A mensagem do Papa -- a primetra que dirige ao Oriente Medio desde a guerra de junho - foi enviada em seu nome pe-lo Secretário de Estado do Valeano, Cardeal Amleto Cleogmani, ao Delegado Apostólico

em Jerusalem e Pideatina, Monsenhor Augustin Joseph Sepinsky, e termina com uma bênção apostólica a todos od povos da região.

"As noticias do perigoso aumento dos atos de violência e choques armados não deixam de preocupar aquêles que vécm ameaçado o precário equilibrio estabelecido depois do conflito de junho e que acreditam que a crise no Oriente Médio pode ser solucionada dentro da paz e compresusão reciproca."

O Santo Padre sente grande atelo por todos os povos dessa região e compartilha dos seusofrimentos. Ao elevar seu pensamento ao Senhor, por tocias as vitimas, o Sumo Ponti-face renova scu fervoroso apelo em prol do fim do emprego da força e fuz votos de que o povos da região sintam necessidade de facilitar uma solucio justa e honrosa para a velha dissenção, fontes de grandesacrificios para os individuos e

Londres exorta à paz

Londres (AFP-UPI-JB) - O Governo británico fez onten-nova exortação aos países do Oriente Médio para que colaborem com o enviado especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring, e procurem encontrar uma

oinção de paz. O novo a pélo británico foi rmulado pelo Ministro de Es-

tado no Foreign Office, Goronwy Roberts, ao Encarregado de Negócios egípcio em Londres, com quem conferenciou a rspeito do atual recrudescimento da crise.

Roberts reafirmou e pontode-vista do seu Governo, já exposto no Conselho de Seguran-

ça, de que "a ação de represália israelense contra a Jordania ameaça a missão de Jarring". Acredita-se que essa posição sera igualmente sustentada pelo Ministro británico durante a entrevista que mantera na segunda-feira com o Chanceler israelense Abba Eban

Paris não entrega aviões

Paris (AFP-UPI-JB) -- Fontes de Paris informam que a nova crise no Oriente Médio acabou por desvanecer as esperanças de Israel de conseguir a suspensão do embargo de armas impôsto pela França, e que não serão entregues os 50 Mirage, a parcialmente pagos pelo Govêrno israelense, antes mesmo da breve guerra de junho.

Aindu esta semana, um últi-mo apélo a De Gaulle foi felto nesse sentido, através do Embaixador israelense em Paris. Walter Eytan, que manteve unin entrevista de 50 minutos com o Primeiro-Ministro Georges Pompidou. O Vice-Ministro da Defesa de Israel, General Zvi Tsur, advertiu o Governo francès, há duas semanas, de que a

manutenção do embargo terminaria numa quebra do contrato de venda.

O jornal pró-degaulista Paris-Presse transcreveu, em sua edição de ontem, as palavras do Embaixador francês na ONU, dizendo que a França "não pode admitir que um Estado se arrogue o direito de fazer justica por suas próprias mãos

ARMA CONTRA O TERROR



A artilharia israelense varreu a base terrorista de Al Kamara

Jordânia e Israel travam nova luta em Tiberíades

Ama e Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Ac forças da Jordánia e de Israel fravaram ou-tem, durante quase meta hora, um tirosem com armus semi-automáticas perio da zona de Bakoura, no sul do Lago Tiberiades, anunciou em Amfi um porta-voz militar iorcaniano, acrescentando não ter havido baixas em suas unidades.

O Governo israelense havia informado mais cedo que a atmosfera era de tensao na linha de cessar fogo mas que não se regiatrara qualquer incidente, tendo a região da Judeia e Sanariz retornado a normalidade com a abertura ao tratego das earadas interditadas na véspera.

DISPAROS

Segundo atirma um comunicado melitar da Jordânia os israelenses começaram a dis-parar com armas semi-automáticas as 5h35m (de Brasilia), contra as posições jor-danianas a oeste da cidade de Erbid a tres quilómetros ao norte da ponte de Danna.

Os jordanianos responderam ao tiroteio, egundo a informação. O fogo foi brevemenle intercompido e veio a cessor quase às 6

FUGA TERRORISTA

A operação militar deseneademen per tiruel corigou os terroristas arabes a abandonar sua base de operações em Al Karama. de oude, segundo fontes faraclenses autori-cidas, partiam os sabotedores da organiza-ció El-Fatali que operavam em territoriade Lirael.

Os resultados alcancados na ação de in-

tenteria apotara por contars bilindada, e ca-cias a jato foram ontem explicações em u-tarire pelo Chefe do Estado-Major, Centerri Haia Barsiry, em assano especial do Ca-buica laracteriza, e semindo fontes antozados confirmeram a informação do servicio secreto acore o centro de nella rerrorata.

RELATORIO

Na mesma acado foi apresentado un relatório do Ministro do Exterior Fraciente. Abba Enan, sobre a acado especial realizada ha notte de quarta-feia pelo Caralico de Segurante das Nações Unidas para banas de compandado de Segurante da Aguarda da Caralico de Segurante da Aguarda da Caralico de Segurante da Caralico de Segurante da Caralico de conhecimento do retrudescimento de tensno Oriente Medio.

Pontes bem informacies disserant tree Eban relator também suas últimas conve-sações com Embaixadores aéreditado, e-fariel e às realizadas anteriormente con-envindo de paz das Nações Unidos, Guino-Jarring, em que explicon os motivos de acco militar Israeleine e afirmon que "a nituação atual etige novos esforços para chegar a me-

noclações de paz entre as duns paner. Abba Foan frient ao enviado da ONque as ações que terrorista mentes pers-cidos pelas autoridades fordonamos, texto o eldos pelas autoridades jurdonamos, levi il es multiplicado e que a acas militar lessemble de meneral de personal de meneral de personal de pela nusencia de personal region acama pela nusencia de personal pela nusencia de personal de pela nusencia de meneral de reconheces de de Coverno languense, afirmos pela nusen disposa a cooperar es a se enviado especial das Naciona Unidos a las estambios do Cameros de securidos a la contra de securidos de Cameros de securidos a la contra de securidos de Cameros de securidos de la resolución de Cameros de securidos de securidos de contratos de securidos de contratos de securidos de contratos de securidos de la contrato de securidos de contratos de

su resolució un Consellio de Fraucitica de 22 de novembro ultimo .

Desmentido atentado contra Dayan

Telaviv e Beirute, (AFP-UPI-JB) - O Ministerio da Defesa israelense qualificou ontem de "puro absurdo" a atirmação de fontes da Organização de Libertação da Palestina de que o Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, tinha sido ferido numa emboscacia av-

mada por comandos árabes. "É um dos embusica mais estúpidos inventados pela propaganda úrabe", disse o por-ta-voz do Ministério, que repetiu a versão oticial israelense de que o General Dayan toi terido acidentalmente quaria-feira quando trabalhava numa investigação arqueológica

DIVERGENCIA

O Ministro da Defesa israelense passou ontem uma noite excelente, apresentando melhoras dos ferimentos sofridos quarta-feira e onversando sobre a ação militar contra oerroristas na Jordania com varios Ministres

que o visitaram no Ho paul El Haznenia, po-

Fontes da OLP attrimant que o veiculo que ransportava Dayan bateu contra uma minidurante una inspeção às unidades que trinu-entrar em ação na Jordania, no dia seguinte, enquanto outras fontes árabes dizem que o Ministro da Defesa foi ferido em consequência de um ataque direto de comandos da orgaunzação El-Fatah, que teriam atacado com granadas e metralhadoras.

Dayan, segundo as informações fornadas publicas intestacamente apos o acidente, for soterrado por um aluce, quando trabalhava na escavação, e salvous e milagrosamente no ser puxado para o ar ivie por dois passante . Teve duas costelas e uma verteura fraturada e seu estado de saude inspirava cuidades, esor internacio no hosnital mas segundo os medicos esta se recuperando replaamente, r mao precisara ser operano.

Terroristas árabes podem voltar a agir | F-pecial paix o JE

Al Karama (UPI-JB) - A tentericu 6velense de destruir os comundos terroristes rabes vindos da Jordánia — através de um ataque combinado de infantaria e artacio -

parece ter fracassado. Apesar das afirmacoes israelenses de une 130 terroristas árabes foram mortos na ofentra de quinta-jeira, os comandos parecem ester unda em grande evidência, no Vale da

Na verdade, os comandos anda controlem a margem oriental do Rio Jordão.

A ordem pública esta entreyae ao caos. Este reporter e alguns correspondentes oci-

dentais, acompanhados de funcionarios do Governo jordaniano e de um tenente do Exercito da Jordánia, foram expulsos de Al Karama - um campo de refugiados abas que dizem servir de quartel-general dos ter-

coristas — pela forca das baianetas. Quando o tenente tenton convence-los de nos deixar ficar éles engatilharam suas armos de fabricação chinesa e nos americaram

com violència. Soldadas regulares da Jordania, proximos do local, não fiteram nada para interre. Tinhamos ido até Af Karama, um dos

principais alvos dos utaques israeleuses de quinta-jeira, para constatar as danos con a-dos durante a batalha. As casas de sapé e as lojas envierratas de ambos os lados da rua principal, que tem um

quilómetro e meio de extensão, jaram reducidas a cinzas pelas forcas israelenses. O campo de rejugiados, o cincua e a

Na aldeia de Shounan, a cinco quilonie-tros ao sul de Al Karama, os comandos engotilharam suas armas e ameacaram nova-

mente de alirar em qualquer correspondente

niesquita foram dinamitados. Mas ainda havia várias construcces de pe. que quisesse tirue intogramas. Mars nora tes o Exercito não intervene. Ha marcas de luta violente em Suotina :.

O Rei Hussein inspecionan progalmente a aldeia, na forde de quinta-jeira. CONSEQUENCIA

Em Amã, ontem, houre junerais para es"

John Lauton

mortos de quinta-feira. Milheres de jordanionos seguiram os cortejos pelas ruas da capital da Jordania, econpanhados pelos terroristas que attravam com

suas armas para o alto.
Uma declaração oficial disse que vinte e erneo soldados foram enterrados. Os restos de armamentos predidos per Escal ainda se amontoram a beira das ex-

Os tanques de gasalina de dois carros de assalto Centurion israelenses, de fabricação

aluda estaram fumegar Os projeteis torcidos e encurecidos de

tanques se espatharum petas encostas. Ao longo da estrada que liga Amã à re-

ano de Al Karamo, os danos cansados pe a ariacio israclense são perfeitamente visirei Os caminhões de municão e carros ciris pordanianos se enjilviram pela estrada, em um monte de destrocos. Grandes crateras produzidas pelas bombas cobrem grande parte da estrada ande as irraclenses tentaram, sem erllo, cortar a linha de suprimentos forde-

Apesur de total superindiade aérea co Isruel, os dejensores jordanianos parecem ter oposto uma tenaz resistência.

Os comundos destruiron uma cojuna.

Mindada em Shonnon, com granadas - d) se-me um matoriste de taxi jordaniano. Embora a popularidade dos comandos po-

ra a opinião pública jordaniana esteja se tor-nando quase lendária, o Exército da Jordania mereve um crédito pela sua atuação na

Israelenses ratificam sua supremacia bélica

Eliav Simon Especial para o JB

Telaviv - Quando as Jórcas blindadas isracienses ingressaram em território da Jordania, em perseguição aos saboladores ára-bes, já conheciam perfeitamente o terreno. Há vários meses, os serviços de inteligência de Israel vém organizando um relatorio a respeito das atividades dos guerrilheiros,

principalmente dos membros da organização

El-Fatah, que conta com apoio strio. As in-formações rivalizam com o que os guerrilheiros sabem a respeito deles mesmos. A maior parte dos dados provem de mais de ducentos guerrilheiros capturados nos últimos três meses, apás incursões fracassadus utravés do Rio Jordão, com a finalidade de utacar instaluções israelenzes na margem

ocidental. Desde a guerra dos seis dius de junho úl-timo, os israelenses sofreram mais de duzentos casos de sabotagem, em tódas as áreas ocupadas, principalmente na margem ociden-tal. As guerrilhas já custaram a vida de mais de trinta israelenses, civis e militures.

Durante a última quinzena, as advertên-

cias israelenses ao Rei Hussein, da Jordánia. no sentido de que as incursões dos elemen-tos da El-Fatah deveriam ser suspensas, adquiriram um tom mais severo. Quando os tanques, veiculos bilndados e tropas, apoiados por incursões de aviões a jato, entraram ontem na Jordánia, Israel

estava em condições de dizer de antemão, à Jordânia qual o destino que iriam tomar: Falando pelo rádio, ontem, o cheje dos serviços de inteligência, General Aharon Yuriv, advertiu a Jordánia de que Israel tinha perfeito conhecimento de os querrilheiros operavam a parlir de bases jordanianas.

"Conhecemos perjeitamente essus bases", afirmou, "A Jordânia constitui a principal base para as subotagens".

Indicou que os israelenses conhecium a

fama dos lideres das querrilhas, bem como o

número de suas unidades, A maior parte das informações de Yarir provieram dos guerrilheiros capturados que atravessaram o Rio Jordão e de outros onte homens que forum encontrados vestidos com roupas de cámuflagem, ao sairem, completa-mente ofuscados pelo sol, de uma carerna na região de Gilboa, no més passado.

Sen caso e tipico.

Os once se renderam e uma unidade de tropas de Israel, logo apos a explosão de uma granada dentro da caverna, de onde se obstinavam em não sair. Feridos pelos estilhaços e ofuscados pelo clarão do petardo, mostraramse prontos a cooperar com os israelenses. Haviam cruzado o Jordão naguele mesmo

dia, segundo disserum a seus captores. E fornecerum uma serie de informações o respeito sua organização, liárranca e estratégia, Confirmarum que hariam sido treinados na Siria, num acampamenta de nome Duma, perto de Damasco. Foram equipados pelos sirios com armas automaticas da China comunista. E foram acompanhados de um oficial da inteligencia stria, identificado como Capitos A):--med Jabril, uté a fronteira.

Uma vez na Jordánia, entraram em con-tato com unidades do Exército traquiano sediadas na Jordânia, as quais lhes forneceram transporte até a margem oriental. Là, passaram uma semana em conversa-

ções com oficiais do Exércifo fordaniano que lhes adiantaram o que os serviços de inteligencia sabiam a respeito das concentrações de tropus israelenses na margem ocidental. Seus captores disseram que o grupo era

constituido de tipicos guerrilheiros recruta-dos. Dois já haviam residido na margem ocidental, mas os outros nove procediam de campos de refugiados do Libano e da Siria. Sua idade variava entre 20 e 30 anos.

Eram aprendizes ou desempregados que se lançaram à guerrilha devido às promessas de que suas familias seriam protegidas, se alguma coisa lhes acontecesse. Ademais tinham direito a um uniforme. A farda tem a sua importancia, Segundo

jontes dos serviços de informações israeleuses, os querrilheiros uniformizados tornaram-se he iis populares tal como os jogudores da Usa principal de bessebal da Jordánia. "La - disseram us jontes -, a última moda é usar roupus de camuflagem com em-

blemas da organização El-Falah e uma arma

ue fabricação russa ou chinesa no ombro" Tudo isso, apesar da aparente atitude das autoridades jordanianas de reprimir as guerrilhas. Aquelas fontes, entretanto, acosaram ox jordanianos de permitir que os guerrilheiros facum o que bem entendem — uma situação a que Israel decidiu por termo ontem.

Govêrno de Havana devolve à Venezuela avião seqüestrado

Santiago de Cuba e Caracas (UPI-AFP-JB) O Governo de Cuba devolved ontem à noite o avião comercial venezuelano, da Companhia Avensa, que havia sido sequestrado, em pleno voo, por três passagei-ros, que, armados de revorver obrigaram o pilôto a pousar no aeroporto de Santiago de Cuba. O avião fazia o vôo entre Caracas e Maracaibo, e os autores do sequestro ainda não foram identificados,

O Convair Allison-50 decolara do aeroporto de Maiquetia ás 20h31m locais de quinta-feira. Quarenta minutos mais tarde, o piloto informou que se via obrigado a mudar de rumo, cortan-do em seguida a comunicação. Segundo se acredita, o Governo de Cuba, continuavam esperanapós o pagamento dos direitos de aeroporto e dos gastos de

NEGOCIAÇÕES

Ao final da tarde de onteni, o Ministro do Interior da Vene-zuela, Reinaldo Leandro Mora, informou haver solicitado a colaboração da Embaixada da Suiça em Havana para o atendimento dos passageiros e tri-pulantes — cerca de cinquenta pessoas — e para a devolução do avião, cujo valor é calcula-do em 1 100 milhão de dólares.

O aparelho foi obrigado a descer em Santiago em virtude da escassez de combustivel, embora os sequestradores pretenrumar para Havana. José Guia, da torre de contrôle de Maiquetia, declarou que o comandante, Eutimio Soublette, anunciou que se dirigia ao norte "devido ao mau tempo". Depois

de passada a hora em que deveria descer em Maralcabo, informou: "Tudo está bem agora, porém tenho que mudar de rota. Tenho três passageiros que desejam ir a Havana. Não posso dizer mais nada".

Em Caracas, até a tarde, havia poucas informações a res-peito do sequestro. Os matutinos da Capital publicaram a noticla sem detallics.

O Encarregado de Negócios ca Suíça na Venezuela, Roland Wermouth, informou seu Govérno sóbre a situação, solici-tando providências para a devolução do apárelho. "Esta é uma questão de rotina para - declarou o diplomata.

PASSAGEIROS

Porta-voz da Avensa, a mais importante emprésa de aviação comercial da Venezuela, disse que quase todos os passageiros são estrangeiros — colombianos, norte-americanos e europeus -, mas não entrou em pormenores. Além do comandante, de 35 anos, os tripulantes são: o co-pilôto Antônio Marquez, a aeromoça Nuria Marciano e Nellie Flores, instrutora do corpo de comissárias de bordo. Esta è a primeira vez que

um avião venezuelano é des-viado para Cuba. Nos últimos tro cusos: dois aviões norteamericanos, um mexicano e um colombiano. Ao contrário do que aconteceu com êstes aparelhos, os passageiros e tripu-lantes do Convair venezuelano não foram transportados a um hotel, mas permanecem no aeroporto.

Soviéticos concordam em aumentar sua ajuda

Moscou e Havana (UPI-AFP-JB) — Após cinco meses de intensas negociações, a União Soviética e Cuba concordaram, ontem, em aumentar em 10 por cento sobre 1967, seu intercambio durante este ano, num total de 875 milhões de rublos (3 126,942.000 cruzeiros novos), além de um crédito soviético de 337,8 milhões de dólares, para o financiamento do deficit da balança comercial cubana com a URSS.

O protocolo foi firmado no Palácio dos Congressos de Moscou, segundo anúncio da Agência Tass, setenta e duas horas depois da publicação, no Prarda, de violente editorial contra a linha do Primeiro-Ministro Fidel Castro, que reivindica o apolo soviético para as guerrilhas latino-america-

EXPORTAÇÕES

apesar da divergência ideológica, a União Soviética vem sustentando virtualmente Cuba, nos últimos anos, com uma sjuda diária calculada em um milhão de dólares.

O protocolo agora assinacio

prevê a exportação a Cuba de "grandes quantidades de derivados de petróleo, alimentos, máquinas e equipamentos, enquanto as exportações cubanas consistirão principalmente de acúcar, niquel, frutas e tabaco". APELO AS MULHERES

Vilma Espin, Presidente da Federação das Mulheres Cubanas, afirmou, ontem, durante uma reunião extraordinária da entidade, que é necessário "esmagar a contra-revolução, a fim de chegar ao comunismo". A oradora, membro do Comitê Central do Partido Comunista e capasa do Chefe das Forças Armadas, Raúl Castro, explicou às mulheres do país o sentido das medidas nacionalizadoras recentemente adotadas pelo Governo.

Pediu as donas-de-casa que mantenham em seus lares "o espírito revolucionário da pou-Os observadores considera- pança e austeridade", mantenram significativo o fato de que, do, ao mesmo tempo, a vigilância de seus bairros. Ao concluir, exortou-as a que nham a menor indecisão em "responder aos semeadores de pessimismo e derrotismo", educando seus filhos dentro "do espírito de Che Guevara".

Brasil insiste em ressaltar fracasso da reunião da ONU

O Brasil insistia ontem, em O Brasil insistia ontem, em Nova Déli, para que os países subdesenvolvidos procurem ca-racterizar, de forma clara e insofismável, o fracasso da II Conferência das Nações Uni-das sobre Comércio e Desen-volvimento (II UNCTAD), com e definição de que tal respona definição de que tal respon-sabilidade cabe aos industriali-

Uma parte substancial dos membros do chamado "Grupo dos 77" parece antecipadamen-te resignada à idéia do fracasso e reluta em acompanhar a iniciativa do delegado brasileiro, Embaixador Azeredo Silveira, que é apolado pelos latino-americanos e multas nações africanas.

EXPECTATIVA

Com o encerramento marcado para segunda-feira proxima, dia 25, prosseguiam ontem, em Nova Déli, segundo informações recebidas pelo Itama-rati, as negociações de alto nivel num esforço final para explorar as áreas de aproxima-ção possível entre os países em desenvolvimento e as na-ções industrializadas. São, en-

tretanto, tênues as esperanças de que se consiga alguma coisa de positivo.

Diante da recusa insistente dos países desenvolvidos de ambos os blocos ideológicos em atender às aspirações do "Gru-po dos 77". delineadas na Car-ta de Argel, as atenções vol-tam-se para a atitude que as nações subdesenvolvidas tomarão no que concerne a aceita-ção ou não do fracasso da conferencia.

Para enfatizar sua tese de que o fracasso deverá ser claro e insofismavelmente apregoado, o Embaixador Azeredo Silveira dispós-se a renunciar à presidência do "Grupo dos 77", tendo em vista a diver-gência de opiniões no sejo do grupo, onde muitos preferem advogar a fórmula da conciliação a qualquer preço.

A renúncia foi, entretanto, unanimemente recusada pelo contingente latino-americano, que garantiu ao chefe da delegação brasileira plena liberdade na sua ação como presidente e porta-voz dos 77".

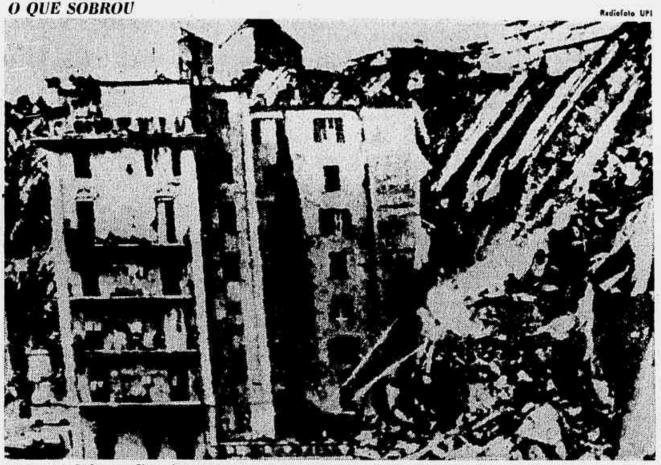
MAIS ESFORÇO

Nova Déli (AFP-JB) - A Conferência da UNCTAD aprovou ontem, com apenas um voto contra (Cuba), resolução recomendando aos países pobres maiores esforços para in-crementar sua produção agricola e acs paises ricos uma in-tensificação de sua ajuda financeira e técnica neste ter-

O único ponto dessa resolucão de importância reduzida que den lugar a um debate prolongado foi uma emenda da India, apresentando o principio de apresentando apresentante de apresen cípio de um maior acesso dos paises exportadores de matérias-primas aos mercados dos países desenvolvidos.

conferência adotou ainda sete outras resoluções de importância reduzida sôbre tu-rismo, transportes maritimos





O desprendimento de uma rocha arrasou o prédio, deixando 90 familias ao desabrigo

Edificio cai em Gènova e soterra trinta pessoas

Gênova (UPI-AFP-JB) -- Outro edificio próximo (am-Cerca de 30 pessoas continuavam ontem sob os escombros de um edificio de apartamento que desabou parcialmente quinta-feira em consequência de uma avalancha de rochas e terra, segundo informon a Policia, que junto com bombeiros e voluntários conseguiram salvar 17 pessoas. Outras quatro foram encontradas mortas. Uma enorme rocha, de várias toneladas, se precipitou de uma voluntários trabalham noielevação pedregosa sóbre o te e dia, em meio da chuva, edificio, e uma massa de terra se desprendeu, atingindo um lado do prédio. Noventa familias foram dos escombros é feita com retiradas da parte da es- as mãos, para não provocar

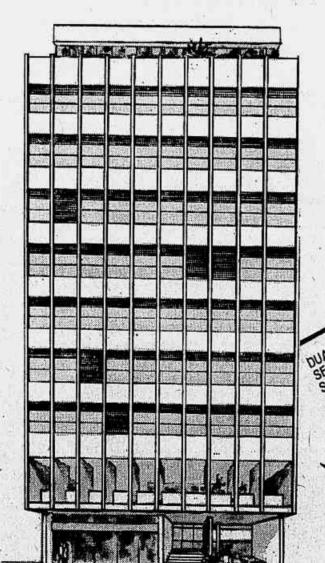
bem foi evacuado, como medida de precaução. SOCORRO

O edificio sobre o qual caiu a avalancha é de sete andares e foi construido em 1931. O imóvel está situado no bairro de Los Angles, ao norte da cidade. A Policia não sabe ainda com exatidão quantas pessoas se encontravam no predio ao se verificar o desastre. Mais de 100 policiais, bombeiros c empregando lanternas e grandes refletores. A major parte da tarefa de remoção trutura que ficou em pé. novos desmoronamentos.



RUA PRUDENTE DE MORAIS, 147 em frente à Praça General Osório...

apartamentos privilegiadíssimos



Projeto: Arquiteto João Henrique Rocha

Terreno: a partir de 28.500.00

Construção 88.759.86

Uma outra dimensão de **ESPACO**

Apartamentos com vestíbulo. salão com 61,00 m2, 3 ou 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa. cozinha, 1 ou 2 quartos de empregada, área de serviço, garagem.

DUAS COBERTURAS EAUE SENDO UMA COM AV. SENDO UMA AV. SAVEL 361 e 406 m2 de

Área: 241,10 m2.

categoria com dois carros. Construção:

Uma outra dimensão de **PANORAMA**

Apartamentos indevassáveis, lado da sombra, com 16 metros de frente e 10 ianelas com um panorama à sua escolha: o mar ou a Praça General Osório, na Rua Prudente de Morais, uma rua de elite em Ipanema.

> Uma nova dimensão de **CONFÔRTO**

Edifício com o segundo pavimento todo em pilotis,incluindo play-ground e área privativa dos moradores.

Companhia construtora pederneiras Incorporação e Vendas:

Administração de Bens, Corretagens, Incorporações 28 anos de tradição no mercado imobiliário

Informações e Vendas: Travessa Ouvidor, 17 Divisão de Vendas: 2.º andar Fones 22-1848 - 32-6394 - 32-8539 Corretor Responsável - P. Piza - Creci 640 Sindicalizado

Total..... 117.259,86 Memorial registrado no 5.º Officio R.G.I. em 22.3.68, Livro 8, folhas 391, n.º 90 (n.º 84 de Incorporações) INFORMAÇÕES DAS 9 ÀS 22 HS. NO LOCAL, DIÁRIAMENTE, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS NOS DIAS ÚTEIS DAS 8:30 ÀS 18 HS.

Informe JB

Encerrando um longo periodo de auséncia, o Senador Auro de Moura Andrade expendia ontem conceitos políticos no Palácio Monroe, com a intenção de testar a receptividade do seu colego Imniel Krieger

Foru da presidência do Senado, o Sr. Moura Andrade quer cumprir sua vocação de river em nivel de destaque e prestigio politico nacional. O caminho que é aparentemente o mais curto é o da pacificação política.

Ao contrário dos demais apentes da pacificação, que funcionam de preferência em território dos outros, o Senador Moura Andrade quer plantur a paz no Congresso e transplanta-la depois a outros canteiros.

Cercado de repórteres políticos, o Senador Moura Andrade tracia de ôlho o seu colega Daniel Krieger, sentado ao seu lado, enquanto se estendia na análise histórica da revolução.

Sua conclusão é que a ARENA deve criar um corpo de doutrina e fazer a purificação de seus militantes, alem de Inbrificar os instrumentos legisletivos do arsenal do Governo.

Sem as doutrinas, acredita impossivel alingir qualquer objetivo no programa da pacificação.

Pernambuco, hoje

Extrovertido e sanguineo, transpirando confiança e otimismo, o Gover-nador de Pernambuco apresenta números expressivos que mostram o Nordeste sob um angulo favoravel e do qual éle em pessoa é a imagem humana.

O Sr. Nilo Coelho tem na ponta da lingua a estatística do que empreende, com o sentimento de que Pernamouco e o Nordeste já dobraram o cabo-da-boaesperança. Estão no rumo certo, a boa velocidade.

....

As cidades do interior em Pernambuco tinham apenas 36 médicos para atender a 164 municipios. Depois de um ano de Governo exercido por um medico, já existem 90 médicos no interior pernambucano e éste número tende a aumentar sempre, porque médico que sai para as cidades pequenas soma os vencimentos pagos pelo Estado aos da Previdência e ao auxilio dado pelas Prefeituras, perfazendo 1500 cruzeiros novos mensals, o que é remuneração de cidade grande.

Cidades do interior, no Centro-Sul. estão longe de pagar algo de parecido com isto. Os médicos do interior de Pernambuco têm ainda o direito de trabalhar nas casas de parto e clinicar.

Estão em enstrução 11 mil casas populares, em 30 municipios. São obras executadas pela COHAB e a Previdência estadual, financiadas pelo BNH. Há um programa de recuperação de mocambos, num total de 4 mil unidades.

Na Educação, Pernambuco está construindo um grande ginásio, com 48 salas de aula, e uma grande biblioteca, em Recife. A média de entrega de salas de aula é de uma em cada dois dias, no interior. Com financiamento da Tcheco-Eslováquia, o Ginásio Industrial foi completamente reequipado. Foram criadas e providas por concurso 1500 cadeiras de professores primários.

800 dessas professóras foram para o interior, com estágio obrigatório de dois anos na Zona Rural.

Apenas dois municipios de Pernambuco ainda não têm energia elétrica for-

Existem projetos para o abastecimento de agua de 98 municipios (28 dos quais já aprovados com prioridade pela SUDENE)

Foram distribuidos 312 titulos de propriedades rurais, de 12 hectares, com casa e garantia de financiamento. Essas terras já produziram 45 mil toneladas de cana, além de outros produtos,

nectúa pela usina de Paulo Afonso. O programa de eletrificação val construir 4 mil quilometros de linhas para a ele-

trificação rural, das quais 700 quilôme-

tros ficaram prontos no primeiro ano.

O Govêrno desapropriou o engenho de Jussaral para fazer a cidade de Rurópolis, nos moldes sugeridos pelo padre Lebret, a fim de localizar ali mão-deobra ociosa da zona canavieira.

O recorde de construção de estradas pertencia ao Governo Cordeiro de Farias, que fêz 168 quilômetros de estradas em quatro anos. Em apenas um, o Governo Nilo Coelho apresenta 210 guilômetros de estradas pavimentadas em asfalto e con-

Ressaiva ainda o Sr. Nilo Coelho: todos os cargos estaduais são preenchidos por concurso, inclusive os de fiscais de renda, velhos clientes do negócio elei-

Separação cinematográfica

Desde a criação da Comissão de Auxilio à Indústria Cinematográfica, seu secretário executivo exerce também o cargo de diretor do departamento de cinema, teatro e outras diversões, na Secretaria do Turismo.

Para atender melhor as necessidades de cada setor, particularmente no cinema na Guanabara, as duas funções serão separadas. A CAIC, em nova organização e com maior autonomia, ficará ligada diretamente ao Governador do Estado (a tendência é manter o Sr. Fernando Ferreira no lugar de secretárioexecutivo)

E o departamento de cinema etc., poderá, enfim, ampliar suas atividades. O Secretário de Turismo já convidou para o lugar o produtor Rui Pereira da Silva, que é fundador da Cinemateca do MAM e membro do Júri Nacional de Ci-

Mania de impôsto

O Brasil institucionalizou a mania de matar a galinha dos ovos de ouro, conforme se ve: a Secretaria de Finanças da Guanabara cobra o Impôsto sôbre serviços a projetos de obra, à base da incidência de 5 por cento sobre o valor do projeto.

Argumentam as emprésas projetistas que o projeto já pertence à propria obra, da qual é parte original. A obra é isenta daquele tributo, pois o Govêrno quer estimular as realizações e com isso aumentar c campo de impostos nas operações comerciais e industriais.

Taxar projeto é contra-senso em relação ao critério que isentou a obra do impôsto sôbre serviço. Tão absurdo que, na hipótese de um ladrilheiro que trabalha numa obra, a incidência é de 2 por cento, enquanto no projeto é

Se o Govêrno da Guanabara quer realmente agradar o Planalto, cuja politica é de criar incentivos, basta retirar o ISS de cima dos projetos.

. . .

Lance-livre

 Um grupo de industriais do setor me-talúrgico vai discutir com o Ministro da Fazenda os problemas que os afligem. Serão repassadas questões relativas à CONEP, em particular na parte da formação de custos. O parcelamento de débitos fiscais e financiamento na fonte de produção, ao invês de no final, serão temas do encontro, que sera dia 28.

· O FINAME aprovou os quatro primeiros contratos de financiamento de trato-res e implementos agricolas de fabricação nacional, para produtores rureis. Os financiamentos destinam-se a produtores gau-chos e superam a 50 mil cruzeiros novos, a serem aplicados na compra de microtratores e equipamentos suplementares.

O primeiro Embaixador do Brasil em Cingapura, o Sr. Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva, apresentou sua credenciais

Uma delegação da Confederação Israe- Uma delegação da Confederação Israe-lita do Brasil visitou a Embaixada da Polônia, para levar a preocupação e o ressen-timento das comunidades judalcas brasileiras, por ter o Govêrno polonês marcado para o dia 20 de abril, que é o Sábado da Páscoa Judaica, a data de inauguração do monumento em memória dos judeus trucidados pelos nazistas em Auschwitz. Deplorou também o fato de não ser

permitida a participação de representações judaicas de fora da Polônia, nas solenidades. O Senador Vitorino Freire chega hoje ao Rio, de volta de Nova Déli, onde foi observador da II UNTACD.

 O Colégio do Brasil começa dia 26 um curso de sete aulas sóbre Jornalismo Hoje, a cargo de Hermano Alves, Edmundo Mo-niz, Alberto Dines, Pedro Porfirio, Nell Hamilton, Luis Amaral e Flávio Brito.

A Pro Matre comemora a 1.º de abril seu cinquentenário: 130 mil internamentos de mulherés e 100 mil cariocas nasceram sob a proteção da Pro Matre, nesse meio

O O sumento de capital de Banco de Nordeste de Brasil, de 15 para 60 milhões

de cruzeiros novos, foi comemorado num coquetel ao anoitecer de ontem no Copacabana Palace.

Como não é todo dia que se 50 anos, o Sr. Valdemar Bombonati aceitou pa FOMIPLAC, a alegria ruidosa promovida na FOMIPLAC, onde é diretor, em sua homenagem.

O Embalxador extraordinário e plenipotenciário da Finlandia visitou o Sr. Vicira de Melo, ontem à tarde, no seu gabinete no Teatro Municipal, acertando o oferecimento de um coquetel na sede da Embaixada, dia 2 de maio, vespera da estrela do ballet da Opera da Finlandia no Municipal.

• Um avião a jato da PAA despeja domingo no Rio 12 leões, três ursos, duas hienas, duas cabras, vinte pombos, macacos e até um homem. Trata-se da equipe do circo italiano Circus Nazionale Orfei, para uma série de apresentações.

 A Paraíba vai entrar com disposição no campo do turismo. As obras do Hotel Tambaú, na praia de Tambaú, em João Pessoa. ja estão começadas. Será um dos bons hotéis, não só do Nordeste, não só do Brasil: pretende ter nivel continental. Salões de conferências, cinemas, tentros, galerias de arte, loias, Projeto de Sérgio Bernardes, arquitetura de interiores com a marca da

 A Civilização Brasileira lança em abril a primeira análise sistemática da produção de très dos mais importantes poetas brasileiros contemporaneos: Mário de Andrade. Carlos Drummond de Andrade e João Ca-

Trata-se de Lira e Antilira, do Professor e crítico literário Luis Costa Lima. O trabalho é um exame da obra de cada um deles e apresenta uma introdução metodológica, com as modernas orientações criticas e com uma nova abordagem da nossa

Costa Lima, autor de Por que Litera-tura?, prepara um estudo sóbre Osvald de

Andrade.

para ocupar o Gláucio Gil

Bem que valeu a pena levantar da cama e vir aqui com a gripe que eu estou. Este foi o primeiro comentário da atriz Tônia Carrero ao ter o seu nome sorteado ontem. na Secretaria de Educação, para ocupar o Teatro Giáncio Gil no periodo de 1.º de julho a 31 de outubro.

Dos nove representantes das companhias que concorreram ao sorteio. Tônia Carrero foi a última a chegar ao téatro, onde seus colegas a cumprimentaram como "lider do movimento contra a Censura". Depois de vencer o sortelo, Tônia contou que trá encenar a peça A Gaivota, de Tchekov, com direção de José Celso Martinez Correia.

O diretor do Serviço de Tea-tros da Guanabara, o ator Napoleño Moniz Freire, decidiu este ano fazer o sortelo do Teatro Giáucio Gil apenas para uma temporada, porque a Se-cretaria de Educação está pretendendo criar uma companhia teatral oficial, que ccuparia o Teatro Glaucio Gil nos últimos meses do ano.

No ano passado foram feltos dois sorteios seguidos, tendo vencido no primeiro a companhia de Fernanda Montenegro. que encenou de maio a agósto a peça A Volta ao Lar, e no segundo sortelo, a atriz Teresa. Raquel que de setembro a novembro encenou O Assassinato da Irmã Geórgia.

Concorreram ontem ao sor-teio as companhias teatrais de Fernando de Almeida, Fernando Torres, Fernanda Montenegro, Sergio Brito, José Renato, Luis de Lima, Millôr Fernandes, Nélson Xavier, Luís Linhares. Tónia Carrero e o TUCA do Rio.

A companhia de Tónia Carrero, vencedora do sorteio, pagara ao Serviço de Teatro da Secretaria de Educação 10%

da renda bruta do Tentro Glaucio Gil durante a tempo-

CENSURA

Antes do sorteio, o diretor do Serviço de Teatro da Guanabara, Napoleão Moniz Freire, lembrou que durante o movimento da classe teatral contra a censura "não houve interferência nem coação por parte do Secretário de Educação nem do diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto". embora algumas das peças que tiveram problema com a Censura fössem encenadas em teatros do Estado, como O Rei da Vela, apresentada no Teatro

João Caetano. Falando em seguida, o Secretário de Educação, Sr. Gon-zaga da Gama Filho, afirmou que "é propósito da Secretaria auxiliar o testro na Guanabara, atenta à responsabilidade como Capital cultural brasileira". Disse ainda o Secretário que

o critério de sortelo è o único justo e razoavel quando há carência de casas de espetáculos, e como o Teatro Glaucio Gil é do Estado, todos têm direito.

TEATRO MUNICIPAL FUNCIONÁRIOS — ARTISTAS

O Deputado NINA RIBEIRO, convoca todos os funcionários, artistas líricos e de ballet, e a todos os que estejam ligados direta ou indiretamente a atividades no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, espoliados nos seus direitos e que queiram ajudar a acabar de uma vez por tôdas com êsse estado calamitoso, a comparecerem no seu escritório na Av. Rio Branco n. 128, sala 613 das 10 12 horas ou na Assembléia Legislativa das 14 18 horas, dias úteis, no sentido da prestar informações ou esclarecimentos que visem apurar as denúncias formuladas pelo mesmo na Comissão Parlamentar de Inquérito cujos trabalhos iniciam-se na próxima segunda-feira. O sigilo será preservado.

COMUNICADO

A JOSÉ LEITE S.A. - COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES comunica aos seus amigos, clientes e à praça em geral, que, a partir de 1.º de abril próximo, transferirá da Rua da Quitanda, 74 - 1.º e 2.º andares a sua sede social e escritório central os quais passarão a funcionar em instalações próprias, à Rua Teixeira Ribeiro n.º 229, em Bonsucesso, nesta capital, com o telefone 30-0471. A sua Secção de Vendas continuará à Av. Marechal Floriano n.º 63, com o telefone 43-6749, também nesta capital.

A Diretoria

Alvaro Lins:

Um mestre de três gerações

Paulo Francis

Alvaro Lins marca toda uma epoca da critica literária brasileira. Seu rodapé semanal no Correio de Manha era um nicho de civilização contraposto ao nosso provincianismo cultural (lato sensu). Ali, o leitor era apresentado às grandes idéias, à complexa estética da criação por um crítico erudito e, ao mesmo tempo, senhor do jornalismo literário. A última qualificação é importante. Álvaro Lins pertence à companhia de Sainte-Beuve e de Edmund Wilson no tocante à comunicabilidade. Nunca escreveu para a academia, mas, sim, para a sociedade dos homens. Examina a obra de arte como parte e parcela da nossa experiência, e não como a iguaria dos cognoscenti. Despreza o jargão, a metodologia teológica peculiar a tantos expoentes da crítica moderna. Escreve para sor

En sua obra publicada, A Técnica do Romanca em Marceu Proust ocupa um lugar especial, porque produziu a ascensão do sutor à cátedra de Literature do Colégio Pedro II : A cátedra já lhe pertencia, de direito, sem concurso e dispensando os lauréis pedagógicos. Os últimos apenes ofereceram a oportunidade a Álvaro Lins para que nos levasse a uma excursão em profundidade na obra de Proust. Éle não deixa qualquer dúvida do leitor irrespondida sóbre a tessitura do incomparável romance proustiano. Eu próprio me surpreendi, ao reler o trabalho, o quanto meu pensamento sobre Proust foi influenciado por Álvaro Lins. Já conhecia os livros; já concordara com quem disse: "Prefiro ser entediado por Marcel a ser divertido por qualquer outro"; ainda assim Álvaro estencieu meu prazer, aumentou meu conhecimento, corrigiu-me distorções de perspectiva e ajudou-me a harmonizar Proust com o mundo comemporáneo. Tudo isso numa linguagem clara, consisa, uma aisance na sintese cultural que são minha inveja e admiração.

Relendo também o Jornal de Critica, ou qualquer obra de Álvaro Lins (quem esquecerá Missão em Pertugal, a autópsia definitiva da oligarquia salazarista e da nossa?), o leitor se espanta com a justeza de tantos julgamentos passados há tanto tempo. E mais: o catolicismo de interesses de Álvaro Lina doveria servir de exemplo às novas gerações. Aqui está um crítico para quem nada é supérfluo, que descrave uma praia em Portugal com a mesma absorção que dedica à Influência de Bergson sóbre Proust. Raros de nossos críticos jovens revelaram até agora essa capacidade de imersão na variedade da experiência humana. Sugerem, em sua maioria, oprendizes dos doutores de Bizâncio, ou aquêles cientistas da segunda parte das Visgens de Gulliver, perdidos na abstração, desligados do mundo que supostamente pretendem transformar.

Não poderia terminar sem admitir que faço uma séria restrição a Álvaro Lins. Não lhe perdoo seu silêncio atual, que nos empobrece a todos, que empobrece o nosso País, já tão escasso de quadros e seni poder dar-se eo luxo de prescindir de um dos mestres das très últimas geracoes.

Esta cronica de Paulo Francis foi escrita como apresentação do livro A TECNICA DO ROMANCE EM MARCEL PROUST, da autoria de Álvaro Lins, que acaba de ser publicada, já em terceira edição, pela Editora Civilização Brasileira.

Tônia Carrero foi sorteada "La Chinoise" liberado sem onde encenará "A Gaivota" cortes para maiores de 18 anos

nistro da Justico, Professor Gama e Silva, liberon o filme La Chinoise - interditado pela Policía Federal — por considera-lo uma sátira maliciosa, ironizando a esquerda festiva, não havendo, portanto, nenimma menzagem visando à subversão da ordem ou à doutrimegas po litten.

Frison que "não hà qualquer risco à segurança nacional e à formação política de nossa mo-cidade, a exibição de A Chinesa, pois seu objetivo é bem outro, caracterizando se pela nuilicia e pelo humor tão peculiares nos franceses".

INTEGRA

E o seguinte o despacho do Ministro da Justica, Professor Gama e Silva:

"A Companhia Cinematografica Franco-Brasileira, proprietaria do filme A Chinesa, recorre da decisão do senhor Diretor-Geral do Departamento de Policia Federal, que proibiu a exiblcão, em todo o território nacional, da película em apreço. E. mais ainda: posterior-mente, o senhor Chefe do Serriço de Censura de Diversões Públicas, do mesmo departa-n ento, considerando aquela delberação, determinou à recorrente que encaminhasse àquele serviço tódas as cópias existentes do referido filme elnematográfico, ato êste que se me afigura, desde logo, sem res-

poldo legal. -Em longo arrazoado, accinpanhado de vários documentos. impugnou a recorrente os fundamentos da decisão recorrida, que são dois:

A) que o filme apresenta aspectos do conflito ideológico existente, na França, entre adeptos da filosofia marxista e seguidores dos postulados de Mao Tsé-tung e

B) que retrata éle a prática de atos visando à subversão da

Brasilia (Sucursal) - O Mi- ordem, bem como debates no sentido de doutrinação políti-tica, o que o faz passível de inrespectações discorcidas, nando-se contrario aos interés ses nacionals.

Apox haver negistido no tilme e examinado as alegações déste processo, com seus respectivos documentos, e a opinião manifestada na imprensa, em particular por criticos especializados, cheguel à conclusão de que não procedem as razões invocadas na decisão recorrida que em seu primeiro considerando incide em evidente equivoco.

La Chinoise, título em frances do filme proibido, de Jean Luc Goddard, um dos mais discutidos diretores do cinema contemporáneo, envolve, na verdade, uma sătira maliciosa, ironizando o comportamento de uma juventude pouco experiente, de tendências esquerdizantes, sem bases seguras, que muito se aproxima do que entre nos se convencionou chamar de esquerda festiva.

Um grupo de estudentes se reune num apartamento de uma amiga, cujos pais sairam em férius, e resolvem saivar a humanidade, discutindo os te-mas polémicos das divergências entre as facções russa e chine-sa, de mancira elementar e, às vézes, até infantil. Succcem-se conas, resolvem atos de subversão, criticam os governos frances, russo e norte-americano, discutem a guerra do Vietname. condenam um companheiro por ser revisionista, desejam reformar a universidade, e, no final, voltam às aulas. É interessante que, ao longo dos monólogos ou dos debates 'pouco acalorados, surgem autores clássicos ou citações incompatíveis com as doutrinas em discussão. E longe de convencer a procurada unidade do mundo comunista, provam a sua divergência irr€me-

Não há, em A Chinesa, uma mensagem visando à subversão

litica, mas se realiza, com ha-bilidade e teenica curiosa, tartrabalho que demonstra a in stilidade dos debates dos temopolitico-ideológicos por jove-ntópicos. E uma aventura viv... da por um pequeno grupo ac moços, a majoria estudanteque, no final, recebem corre a

lição do professor, Não considero, assim, que haja qualquer risco à seguranca nacional e à formação política de nossa mocidade a exbição do filme A Chinesa, pois seu objetivo è bem outro, ca-racterizando-se pela malícia e pelo humor tão peculiares nos franceses. Foi éle exibido : França e em todos os países curopeus, sem quaisquer restrições. A imprensa comunista o atacou, violentamente, por Ler obra satirica e destituida da mensagem positiva a favor do marxismo-leninismo, seja da linha russa, que é constantemente castigada, seja da linan chinesa, não poucas vêzes irenizada. E Jean de Baroncelle de Le Monde, acentuou que 1.4 Chinoise n'st pas à mon avis un manifeste politique, ce n'eu est pas moins um film politique, e L'Humanité, do grujacomunista, o criticou sem res-

Isto pósto, acolho as raxest do recurso e lhe don provimen-to, no sentido de reformar a Portaria n.º 182, de 19 de tevereiro de 1968, do Sr. Direteg-Geral do Departamento de Policia Federal, para o fim the autorizar a exibição do filme A Chinesa, em todo o territorio nacional, proibido, contucio para menores de 18 anos. F considero prejudicado o penido feito, posteriormente, Sr. Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do mesmo departamento.

Dê-se ciência ao interessado e encaminhe-se o processo so DPF".

Jean-Luc Godard fala do filme

La Chinoise é o 13.º filme de Jean Luc Godard e. talvez. o que maior polémica tenha eausado. Os dois jornais francescs que refletem as auas linhas do comunismo internacional (soviética e chinesa) o alacaram. Mas, o filme teve as boas graças do Osservatore Romano, órgão do Vaticano.

Proibido pela censura brasileria e, agora, liberado, A Chi-nesa não encontrou dificuldades para sua exibição em nenhum dos países europeus. Quanto à polémica que despertou e desperta, o autor, Godard, responde com uma quase explicação, que transcrevemos, ao ser perguntado: "Mas, por que La Chinoise?"

O ASSUNTO

- Porque se fala da China em tôda a parte. Agora, o mundo tem conhecimento de qualquer colsa de muito sutil, quero dizer de complexo e subterrâneo: a querela sino-soviética. Hoje, sabe-se do que Mao Tsétung ucusa Kossiguin, Quer se trate de questão de petroleo, da erise de habitação, de educação, há sempre um exemplo chinés. A China propõe soluções que não se assemelham as - Retomando o modelo de

Gorki em Les Bas-Fond, escothi alguns individuos-tipos -mas não limitativos - da soeledade francesa, com um so ponto em comum: a juventude. O que caracteriza a revolução chinesa e seu emblema, a revolução cultural, é a juventude, é a procura moral e cientifica. livre de preconceitos. Pode-se não aprovar tôdas as formas, nem seguir tôdas as evoluções, mas este fato cultural, sem precedente depois de quatro mil anos, impõe um mínimo de atenção, de respei-

to e de amizade. Veronique, estudante de filosofia, Guillaume, ator, Henri, especialista em lógica económica, Kirilov, pintor, e Yvone, camponesa, são os cinco iovens de La Chinoise. Todos. mals on menos, adeptos de terrorismo. Menos Hanri, que defende a teoria da coexistércia pacifica com a burguesta e acaba sendo expuiso do grupo. Kirilov, o pintor, se sulcius. Veronique cometé um assassi-nato terrorista. Guillaume • Yvone se dispersam.

Aos poucos, acham seu destino. A estudante volta às aulas, Henri e Yvone vendom jornais: ela L'Humanité Nonvelle e éle L'Humanité, à sa:da do mesmo metrò, sem trocarem uma palavra. Guillaume faz teatro de porta em porta, lendo Brecht para as porteiras dos edificios e Racine para jovens que se casam. Para Godard, seus jovens são

acima de tudo sinceros: — A sinceridade dêles para mim é primordial. É a sinceridade do terceiro mundo, dividida entre a violência rescionària e os combates revolucionários. Éles sentem esta situação dramaticamente.

Dias Gomes acusa Costa e Silva

O teatrólogo Dias Gomes, fa- te o trabalho dos artistas nalando ontem aos universitários mineiros, na Semana do Calou- a arte não é necessária num ro, promovida pelo Diretório Central dos Estudantes, afirmou que "a atitude do Presidente Costa e Silva, proibindo a peça Santidade, além de se caracterizar como um abuso de poder, é uma tentativa para mistificar a opinião pública, fazendo-a crer que a classe teatral luta apenas pela liberação do palavrão, quando lutamos pela livre manifestação do pensamento".

Para o tentrólogo, que falou sôbre o tema Cultura e Liberdade, o Govérno brasileiro está cionais, ou então, se acha que pais em desenvolvimento mantenha a Censura, impedindo assim, de uma vez por tôdas, a liberdade de expressão. Onde há cultura não pode haver

ESPERANDO

Dias Gomes iniciou a sua conferência esclarecendo o verdadeiro sentido da campanha da classe teatral contra a Censura, dizendo aos estudantes que "não nos interessa a liberação dessa ou daquela peça, diante de uma opção, pois "ou mas a livre manifestação do culos".

Bele Herizonte (Sucursal) -- acaba com a Censura e permi- pensamento, acabando com èste choone permanente entre avtistas e o Govérno".

Contou também que, há doimeses está aguardando a liberação da peça Dr. Getúlio, Se sua autoria, juntamente com Ferreira Gullar, sòbre a vida de ex-Presidente Getulio Vargus que será montada pelo Grupo Opinião, se a Censura deixar. Acrescentou: "Estamos numa situação tão hisuscentável, que nenhum empresário teatral pode se arriscar a montar uma peça atualmente, se não houver grande antecedência no seu envio à Censura federal, pois não há nenhuma garantia para a realização dos espetá-

Corção quer censura policial

de D. Marcos Barbosa, o Sr.

Arlano Suassuna, bem como as ta e ocidental, de idéias comu-

O escritor Gustavo Corção disse ontem que a ação da Censura deve estender-se policialmente para evitar a propagacão do comunismo ateu e do socialismo progressista dos católicos e que a separação entre criança e adulto - para efeitos de censura - é meramente convencional, "pois cèrca de 80% da população adulta tem a idade mental dos oito anos de Casimiro de Abreu".

- Vivemos numa sociedade agredida, numa civilização envenenada, assaltada e estrupada, dado que foi omitido em tódas as discussões sóbre a censura, nos últimos dias disse o Sr. Corcão. .

Depois de rebater as afirma-

deve defender a sociedade. O que não se pode é estabelecer um principio, em nome de um democratismo utónico, de que a arte é intocável e de que a sociedade não deve defender-se. O debate sobre a censura estáse processando como se estivessemos num mundo côr-de-rosa. numa época amena da Histó-

DENUNCIA

Prosseguindo, denunciou "a ções do conselheiro e escritor Infiltração, na civilização cris-

tuições e envolvem até mesmo Corção disse que "a censura é membros da Igreja Católica. difficil; pode cometer abusos. Esta ação desenvolve-se até no mas jamais poderá ignorar a ensino de História nos eduprovocação subversiva, pols candários, onde se adotam 11vros com uma visão distorcias e mal intencionada do desenvolvimento da humanidade." - O problema da Censura -concluiu o Sr. Gustavo Cor-

nistas, que solapam as insti-

ção - na verdade está afeto unicamente à Policia. Quando digo policia, não vejo necessidade de dar à palavra colorações pejorativas. Como orgão do Governo e de promoção do bem comum, devemos ver na Policia o braço da Justiça e não o instrumento odioso - anti-

"Cordélia" pode também ser liberada

O Sr. Hélio Scarabotolo, chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, disse ontem à atriz Tônia Carrero que na próxima térca-feira o Sr. Gama e Silva despachará o pedido de revisão de decisão do Teatro do Autor Brasileiro para a peca Cordélia Brasil e que são boas as perspectivas de sua liberação.

A pedido de Norma Bengell, a atriz Tônia Carre-

ro foi ao Ministério da Justica para se informar quando o Sr. Gama e Silva iria dar a solução final ao pedido de revisão de decisão e disse que "Norma não agüenta mais vir aqui".

O ALEMAO TRANQUILO

O ator Fritz Kost, do Teatro de Câmara da Alemanha Ocidental, disse ontem, ao embarcar no Ga-

leão para Montevideu, que a censura em seu país é exercida "por homens de grande cultura: professores. escritores, pessoas equilibradas e de bom senso".

Fritz Kost não quis se manifestar sobre a campanha dos artistas brasileiros contra a censura, afirmando que tem muitos amigos aqui no Brasil, pais onde todos os anos passa suas fé-

rias.

Este Mundo de Deus

Foi na Igreja Episcopal de São Marcos, em Berkeley, Califórnia, que ocorreu a primeira cerimônia hippy de ordenação de um sacerdote. Richard York, o candidato, de 28 anos, apresentou-se para receber o sacramento vestindo uma casula psicodélica, de-bruada de guizos, com os cabelos compridos e bigode.

Em volta do altar, os padres e o bispo vestiam sobrepeliz branca, com estolas vermelhas, e, no fundo da Igreja, um grupo entoava hinos, no ritmo do lê-lê-lê. A igreja estava decorada com bolas e bandeiras e as crianças circulavam à vontade pela nave.

Richard York formou-se na Church Divinity School no ano passado e foi elevado ao sacerdôcio este mês. Tinha o apolo de inúmeras igrejas locais, por causa de seu estreito contato com os hippies.

Quando se aproximou a época da cerimônia, as autoridades da Igreja Episcopal consideraram justo convidar os partidarios do flower-power que eram amigos de York para participar da cerimônia, e mo-dificaram os ritos, para adaptá-los ao "espírito do

No sermão, o Reverendo Pairman Brown propôs aos assistentes que dessem alguma coisa realmente significativa para a coleta da igreja. O resultado foi uma coleção de cartões de alistamento do serviço militar, contas, bolas de gude, sementes e pouco dinheiro. (NYT-JB)

Padres não suspendem a missa "iĉ-iĉ-iĉ" na Itália

Ignorando as advertências do Vigário-Geral de Roma, Cardeal Angelo Dell'Acqua, os padres da Igreja de São Alessio Falconieri celebraram domingo passado, como o vém fazendo há várias semanas, a condenada "missa bcēmia", ao som de ie-ie-ie.

Com o aparente objetivo de diminuir as cargas da imprensa e da hierarquia do Vaticano, os padres só celebraram uma missa, ao invês de duas, e fecharam o templo aos fotógrafos e repórteres, permitindo apenas a entrada dos fiéis, que são cada vez mais numerosos, em virtude da grande propaganda em tôrno da missa.

Mais de 400 pessoas, desde môças em mini-saia até casais velhos, se aglomeravam no interior da pequena igreja, perto do Vaticano, para assistir à missa acompanhada pelo conjunto I Liberi (Os Livres). Duas guitarras elétricas e um órgão tocavam temas religiosos, enquanto os padres diziam as orações e distribuiam a comunhão.

As autoridades do Vaticano se mantiveram em silêncio a respeito da missa até a semana passada, quando c Cardeal Dell'Acqua criticou os padres da Igreja de São Alessio por estarem realizando uma inovação sem consulta prévia, e, sem propriamente proibir a missa, condenou-a e ameaecu recorrer ao próprio Papa Paulo VI. (UPI-JB)

Vaticano vai confirmar ida do Papa à Colômbia

A visita do Papa Paulo VI a Bogotá no proximo dia 22 de agôsto, para a inauguração do Congresso Eucaristico Internacional, deverá ser confirmada pelo Vaticano, informaram porta-vozes da Igreja Católica da Colômbia, desmentindo a noticia divulgada pelo jornal El Siglo de que já era certa a viagem do

Até agora, o Vaticano não deu nenhuma certeza a respeito, cabendo ao Papa a última palavra, acrescentou um porta-voz do Congresso.

O Núncio Apostólico do Brasil, Dom Sebastião Baggio, declarou ontem ao desembarcar no Rio, procedente de Roma, que o Vaticano ainda está estudando a viagem do Papa à Colômbia, que poderá incluir uma passagem pelo Brasil. (AFP-JB)

Primaz argentino quer a modernização mais lenta

O Primaz da Argentina, Cardeal Antônio Caggiano, considera que a modernização da Igreja, segundo o espirito do Concilio, não pode ser um fato concreto imediato, mas sim um processo que deve se desenvolver por muito tempo.

Na sua opinião, a modernização não foi realizada na Argentina, nem em nenhuma outra nação católica, o que "não quer dizer que não tenha sido desencadeado o trabalho organizado para atualizar as dioceses, conforme manda o Concilio".

A fim de atingir os objetivos do Concilio no longo prazo, a Argentina já criou os principais instrumentos para realizar as tarefas prioritárias.

Patriarca sirio toma posse prometendo paz

Foi empossado esta semana o recem-eleito chefe da Igreja Católica da Sirla, Patriarca Denys Antoine Hayek de Antióquia, que anunciou a sua determinação de trabalhar para melhorar as relações entre todos os grupos religiosos do Oriente Médio.

Os ritos foram celebrados na Catedral de São Jorge, em Beirute, por 11 bispos, os mesmos que elegeram Hayek no dia 10 de março, para suceder o Cardeal Inácio Gabriel Tappouni, que morreu de um ataque cardiaco em janeiro. Várias personalidades assistiram à cerimônia, inclusive o Presidente Charles Helou, do Libano.

O Patriarca Hayek nasceu em Aleppo, na Siria, em 1910, Estudou no Colégio Pontifício de Roma, onde tirou o doutorado, em filosfia e ciência oriental. Em 1933 foi ordenado e trabalhou como padre e professor no norte da Siria até 1959, quando foi nomeado Bispo de Aleppo.

Assembléia das Igrejas é preparada em Zagorsk

Trinta dos mais importantes teólogos do crisdanismo estão reunidos no velho monastério da cidade russa de Zagorsk para ultimar os preparativos da Assembléia-Geral do Conselho Mundial das Igrejas, que se realizará em Upsala, Suécia, em julho.

Segundo o Professor Max Heinrich Geiger, da Universidade de Dasel, Suiça, a reunião preparatória, que é a última antes da assembléia, terá de enfrentar sérios problemas, entre êles definir a ética na sociedade moderna, abalada por dilemas como o da guerra e o da morte de Deus.

A reunião está sendo presidida pelo Professor John Bennett, do Seminário da União Teológica de Nova Iorque, A Assembléia-Geral do Conselho Mundial das Igrejas realiza-se de sete em sete anos. sendo que a última foi em Nova Déli. O Conselho está para os protestantes e ortodoxos como o Vaticano esta para os católicos.

Westmoreland perde comando em Saigon e volta aos EUA



Westmoreland deixa o pôsto em Saigon sem ter terminado seu trabalho

Kennedy inicia campanha combatendo a segregação

Alahama (AFP-UPI-JB) - O Senador Robert Kennedy, que disputa com o Presi-dente Johnson a indicação pelo Partido Democrata, iniciou ontem sua campanha no sul do país, com um enérgico discurso, na Universidade de Alabama, sobre os Direitos Cívicos, apelando para a "reconciliação

Robert Kennedy era Ministro da Justi-ca no gabinete presidido pelo seu irmão assassinado, quando explodiram graves con-filtos raciais, na Universidade de Ala-bama. Robert Kennedy agur pessoalmente contra o então Governador George Wallace, que tentava obstruir o ingresso de negros no estabelecimento de ensino.

Ao ser informado que Nelson Rockiel-ler. Governador de Nova Iorque, havia anunciado não aspirar à candidatura Republicane, na luta presidencial, o Senador declarcu: "E desafortunado que o Partido Republicano não tenha como fazer escolha. Isto, naturalmente, não ocorre em relação ao Partido Democrata".

Comentando irônicamente a declaração do Governador da Geórgia, Lester Maddox, de que prefere o Primeiro-Ministro de Cuba, Fidel Castro, como Presidente, a aceitar o senador como mandatário, disse: "Não sabia que Fidel Castro era também

Aludindo o fato do Presidente Johnson

sitar bases militares, o senador de Nova Iorque afirmou: "Acredito que os que este ano postulam altas funções devem dirigir-se a todos os norte-americanos e não somente apresentar-se ante os que os aprovam, mas também ante aquéles que estão em desacordo com éles. Eles devem reconhecer, que são precisamente, todos os estadunidenses e não somente os que votam por nos, os que devem trabalhar nos anos que se aproximam".

O Senndor Kennedy disse também que no "transcurso de sua história, o país num ca estêve tão dividido como agora; dividido em consequência da guerra custosa e amarga, dividido por devastadoras crises in-ternas, dividido pela idade, pelas preferên-

RECONCILIAÇÃO

"Vim aqui, continuou Kennedy, porque quero unir-me a vos para construir um pais melhor. Podemos rechaçar o separatismo e unir a América. Vim ao Alabama, para solicitar vossa ajuda nesta tarefa de reconciliação nacional".

A noite, falando na Universidade de Vanderbilt de Nashville, Tennessee, o sena-dor democrata disse que o pedido de unidade interna do Presidente Johnson equivale a uma tentativa de suprimir o direito de critica. Para Lyndon Johnson, as criticas são um perigo maior do que o ini-

Para os republicanos Bob perdeu

Washington (UPI-JB) — A maioria dos políticos do Partido Republicano acredita que o Senador Robert Kennedy luta por nicação do Partido Democrata com o Presidente Lyndon Johnson.

A United Press International (UPI) tez um inquérito com dez governadores republicanos e 25 presidentes estaduais do Partido sóbre as possibilidades de Robert Kenneay. A maioria ve poucas possibilidades na postulação do Senador contra o Presidente. Cinco governadores e 18 dos presidentes concedem a Kennedy certa perspectiva, mas nenhum o vé como favorito.

Os líderes republicanos foram interro-

gados também sobre se Kennedy parecla ser o possível candidato democrata ao aproximar-se para o Partido Republicano o momento de sua convenção e se isto teria influencia na escolha dos republicanos.

As respostas foram negativas na proporção de três a um: 31 disseram que não e 10 responderam afirmativamente.

Os governadores que concederam a Kennedy alguma possibilidade à postulação foram Ronald Reagan (California), Don Samuelson (Idaho), Paul Laxalt (Nevada) Ton McCall (Oregon) e Diawr Evans (Washington). Reagan e Laxalt disseram que se Kennedy vencer na Convenção Democrata, isto terà influência na dos Republicanos.

Indicação de Nixon é certa

Washington (AFP-JB) - O ex-Vice-Presidente Richard Nixon conseguiu prati-camente a indicação pelo Partido Republi-cano à Presidência da República, consideram os observadores, depois da decisão de Nelson Rockefeller, Governador de Nova lorque, de não concorrer.

A declaração de Rockefeller foi ouvida ontem por milhões de norte-americanos, e o Governador preferiu renunciar a uma batalha cujo resultado não lhe inspirava con-

Nelson Rockefeller reconheceu que a engrenagem do Partido Republicano e a malo-

ria dos Senadores não confiavam nele, e que preferiam Richard Nixon. O Governador de Nova Iorque declarou que não se recusaria a aceltar um apêlo da Convenção para se candidatar, e o próprio Rockefeller reco-nhece não "esperar nenhum apélo déste

A decisão de Nelson Rockefeller causou surprêsa geral. O locutor de uma das grancies cadelas nacionais de televisão anunciara a fala do Governador como uma proclamação de candidatura. Em Oregon, onde se pensava que disputaria as primárias, preparava-se uma entusiástica recepção para éle.

Washington (AFP-UPI-JB) - O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem que o General William Westmoreland deixará o comando das fórças norte-americanas no Vietname, para assumir a chefia do Estado-Maior do Exército, a 2 de julho, acrescentando que ainda não adotou qualquer decisão sóbre seu substituto, cujo nome ainda está em estudos, e tampouco sobre o envio de novos reforços ao Vietname.

Em Pittsburgh, o Vice-Presidente Hubert Humphrey, em entrevista à imprensa, declarou que o Governo iniciou uma drástica revisão em sua política com relação ao Vietname, mas absteve-se de maiores informações, limitando-se a comentar que "esta declaração fala por

POLITICA DA ESCALADA

A indicação de Westmoreland para a chefia do Estado-Maior do Exército, substituindo o General Harold Johnson, está sujelta à aprovação do Senado, mas é tida como certa. Johnson passará à reforma a 2 de julho, e nesse mesmo dia Westmoreland deverá assumir suas

Westmoreland se encontra no Vietname desde janeiro de 1964. Em agósto, assumiu a chefia do Comando em Salgon, iniciando a política de escalada gradual que elevaria o contingente de tropas americanas no Vietname, de um pequeno grupo de assessores militares, a meio milhão de homens, quatro anos depois

Em fevereiro, quando surgiram as primeiras noticias de que deixaria o pósto, citaram-se os nomes dos Generais Creighton Abrams Jr. e Bruce Palmer como provavels substitutes. Creighton é o subcomandante de Westmoreland e assumiu, recentemente, a chefia do nóvo QG criado em Phu Bai, nas provincias setentrionais. Palmer comandou as tropas de invasão à República Domi-

Suíça oferece mediação em conversações de paz

Berna, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) - O Governo suiço declarou ontem, depois de conferenciar com o representante norte-vietnamita Mai Van Bo, que está disposto a servir de mediador para o início de negociações de paz sóbre o Vietname, Van Bo reiterou que Hanói negociará a paz, com o fim incondicional dos bombardelos sóbre seu território.

Mai Van Bo, durante seus quatro dias de estada na Suíya, manteve conversações com altos funcionários do Depar-tamento Político Federal (Ministério do Exterior), esclarecendo ainda que seu Govêrno desejava proceder a uma troca de embaixadores com a Suíça.

Segundo o comunicado oficial do Ministério suiço, o Governo està pronto "a contribuir, com seus bons oficios, para um fim pacifico da guerra vietnamita" e ofereceu, ainda, o equivalente a NCr\$ 3 milhões, para ajudar as vitimas da suerra no Vietname do Norte.

O problema do início de relações diplomáticas formais entre os dois países foi considerado, porem, ainda prematuro. embora continuem a ser mantidos contatos regulares entre

Viets mantêm a luta no Norte e no Delta

Saigon (AFP-UPI-JB) - O Victoring continua atacando as bases norte-americanas da frente norte e os aeródro-mos do Delta, enquanto os batalhões governamentais e norteamericanos tentam evacuar a região de Salgon.

Calcula-se que o total de fôrças norte-vietnamitas em operações no Vietname do Sul chegue a 75 mil homens, além de outros 10 mil utilizados como reservas nos corpos do Vietcong. O aumento da cifra se atribut à crescente infiltração nas regiões setentrionais, exatamente abaixo da Linha Desmilitarizada, desde janeiro passado.

Khe Sanh e Campo Carroll são as duas bases do norte mais visadas. Mais de 100 foguetes e granadas de morteiro cafram sôbre os dois acampamentos, ontem, e dois marines morreram, vitimas de uma armadilha, a centenas de metros do perimetro de Khe Sanh. Os B-52 continuam lançando napalm sobre as concentrações norte-vietnamitas.

Na costa norte, tanques e soldados americanos resgataram uma patrulha que caju em emboscada, matando 112 viets. Um helicoptero dos marines foi derrubado a 25 km a sudoeste de Da Nang, outra base americana da frente setentrional. morrendo seus dois tripulantes.

Pára-quedistas que procediam a uma operação de limpeza na provincia de Binh Duong, a 30 km ao norte de Saison, foram atacados pelos viets e, so final de três horas de combates, tiveram dois mortos e 18 feridos. Dois viets mor-

Num bombardelo contra a base de Bien Hoa, a 50 km a nordeste de Saigon, morreram 2 civis e 5 ficaram feridos Os danos materials forem leves O Vietcone bombardeou também outras posições americanas e sul-vietnamitas, perto de Saigon e, no Planalto, entre Dak To e Kontum submetida a assédio intenso do inimigo, foram mortos 100 viets

JORNALISTA

O repórter José Hamilton Ribeiro, da revista Realidade. ferido pela explosão de uma mina, na perna, foi transportado para um hospital militar americano em Quang Tri, onde se encontra em tratamento. Seu estado é satisfatório,

Bomba A é testada em Nevada

Campo de provas de Nevada (UPI-AFP-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos efetuou onten uma expiosão nuclear subtercánea, em seu campo de provas de Nevada, de potência equivalente a 200 mil toneladas de TNT.

Os efeitos da explosão on etros da exposão — a 66 metros de profundidade — toram sentidos na cidade de Las Vegas, a 160 km de distân-cia, mas não houve danos materiais, nem se observou fil-tração de radioatividade na

Enugu está sob ameaca de invasão

JB) - Tropas do Governo de Nigeria intelaram ontem sus. marcha score Enugu, capital da provincia separatista de Biafra após terem se apoderado de Onitaha, segunda major cidade de Biafra, às margens do Ris Niger, depois de sels meses 6+

A informação divulgada pelo Governo de Lagos salienta que Onitaha, principal redute one forças separatistas, foi atingica, apos violentos comontes. Pela primeira vez, depois de pro-clamada a secessão de Biafra, a 13 de maio do ano passado, as tropas governistas conseguiram cruzar o Rio Niger.

A possessão de Onitaha encurtou em algumas centenas de quilômetros as linhas de abes-tecimento das tropas do Govérno de Lagos, facilitando a caminhada rumo a Enugu, capital de Biafra,

Franca aceita Schriver

Paris (AFP-UPI-JB) - O Presidente Charles De Gaulle aceltou a indicação de Sargent Schriver, cunhado do ex-Presidente John Kennedy, para o cargo de Embaixador dos Estados Unidos na França.

A decisão do Governo frances foi tomada quarta-feira, durante a reunião do Conselho de Ministros, e divulgada on-

Smith ataca rebeldes com helicópteros

Salisbury, Roděsia (UPI --JB) -- As förças do Govérno racista da Rodésia utilizaram-se de helicópteros armados de metralhadora para combater os guerrilheiros nacionalistas africanos que invadiram o país ha seis dias, no vale do Rio Zam-beze. Mais très guerrilheiros foram mortos pelas tropas de Ian Smith, apesar de terem se separado em pequenos grupos, elevando o número total baixas para 17, desde o início dos combates. As fórças do Governo tiveram dois mortos e oito feridos, sendo que quatro

Nôvo doente de Barnard está melhor

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) -- Horácio Jesus de Mesquita, o paciente que teve três válvulas do coração substitui-das por artificiais pelo Dr. Christian Barnard, está em es-tado "satisfatório", no seu quarto dia de convalescença, segundo boletim do Hospital Groote Schuur, Mesquita, que e natural de Mocambique, estava em estado grave nos primeiros dias após a operação.

Política americana em fase de mudança

James Reston

Washington - Algo de muito estimulante esta ocorrendo na politica norte-americana. Estamos, ajinal, começando a obter aiguns pronunciamentos francos a respeito dos destinos de nosso pais e da natureza de suas relações com o resto do mundo. Apresentam-se candidatos à Presidência, mesmo sabendo que as probabilidades lhes são contrárias, forçando o debate em circunstâncias dramáticas, que prendem a atenção do povo. Isto constitut uma tendência nova e alvissareira. Há pouco tempo, a situação era intei-

ramente diferente. A democracia - a utilização flexivel e corajosa da cooperação da inteligência — não estava funcionando. Kennedy e Rockefeller, representantes das duas mais ilustres familias na política norte-americana, continham-se, analisando os acontecimentos. Romney parecia estar provando que a coragem e a moralidade eram ineficazes, senão cômicas, e todo o processo democrático era dominado por Johnson e Nixon, os dois lideres políticos mais impopulares da nação.

Mais importante que isto, os jovens lideres universitários mais articulados de uma nação, cuja maioria de sua população serà menor de 25 anos em 1970, estavam atuando à margem 'do sistema político, aparentemente na presunção de que a discussão política tradicional era tnútil.

Fizemos uma longa caminhada desde a marcha sóbre o Pentágono no ano passado. Os rapazes e mócas que apoiaram McCarthy não só atuaram dentro do sistema, nas eleições preliminares de New Hampshire, como o dominaram. McCarthy não os organizou, nem sequer, no inicio, os inspirou. Eles é que o inspiraram, e de algum estranho modo - o que vem provar que ha poder e mágica na velha neblina democrática, nesta era de cinismo - demonstraram, realmente, consciente ou inconscientemente, a verdadeira significação de "utilização flexível e corajosa da cooperação da inteligência".

Esta, a principal lição dos últimos acontecimentos. O sistema político, que não estava funcionando, começou a funcionar. O nosso principal problema não é o fato de havermos perdido a orientação no Vietname ou nas cidades, nem de térmos cometidos erros bisonhos, que nos conduziram a grandes crises militares, raciais e monetárias, mas o de termos, durante muitos e muitos meses, desaprendido a arte de superar as crises, mediante o diálogo, o debate e a análise dos problemas.

Nenhum destes problemas imediatos a guerra, as cidades ou a corrida do ouro --está além de nosso contrôle. Talvez não possamos solucioná-los, mas podemos evitar que eles se tornem uma ameaça à segurança da República. A grande questão é saber se poderemos readquirir a dádiva da discussão honesta; se voltaremos a ser honestos e cândidos; se poderemos conflur uns nos outros; se aquéles que discordam da atual política, o farão públicamente e dirão por que; os nossos lideres políticos terão a coragem de arrostar a agonia do debate e até mesmo da derrota. E o jato animador é que isto está começando a acon-

Gene McCarthy, que venceu, sim, em New Hampshire, e o Governador Romney, que perdeu, abriram o caminho. Kennedy, que tinha a perder mais do que qualquer outro sendo ousado, finalmente, resolveuse, e Rockefeller pretende entrar na batalha. Talvez suas políticas não sejam certas. Talnez todos éles sejam derrotados. Eles, inegavelmente, dividirão os seus partidos, mas pelo menos teremos, agora, um aspero e honesto debate sobre os problemas e uma escolha de homens, políticos e prioridades, com a participação de nossa irrequieta geração jovem na batalha.

Dêste modo, poderemos descobrir que espècie de povo somos realmente. Há bastante tempo até as eleições. Dispomos de uma cadeta de televisão que levará os pontos-de-vista de todos a cada cidade, a cada vila, a cada subúrbio, a cada rincão dos EUA, por mais remoto que seja, e no fim da campanha, a personalidade, a visão politica e o caráter dos candidatos serão ter-

Isto não quer diver que as convergões

nacionais dos republicanos em Miami Bench e dos democratas em Chicago seguirão a rontade ou a intuição do povo. Os delegados democratas em Chicago e até as galerias estarão manobradas por Johnson, sendo certo também que os delegados republicanos em Miami Beach serão manipulados por Nixon. Mas, até la, o processo democrático continuará e não deve ser subesti-

O Presidente Johnson dirigirà a Casa Branca e terà a vantagem do Poder Executivo e da comunicação. Ele poderá agir, enquanto seus opositores poderão apenas jalar e criticar. Mas, o fato nôvo é que os lideres políticos principais estão agora envolvidos no processo democrático. Johnson, Nixon, Rockefeller, Kennedy, McCarthy e Wallace poderão prestar o seu depoimento, e quem tiver um rádio ou uma televisão terá uma oportunidade de ouvi-los e de julyar os problemas e os homens.

Isto não era possível há apenas algumas semanas. De forma notável, a tendência alarmante dos acontecimentos; o bater dos tambores da imprensa; a ansiedade popular e a consciência e as ambições de nossos lideres políticos transformaram a campanha presidencial. Ninguém sabe exatamente como isto aconteceu, mas todos sabem que a campanha eleitoral é agora inteiramente diferente, e, de algum modo. mais honesta e alvissarcira, do que ha

Teófilo sugere revogação da Resolução 79 liberando recursos para as safras

O Professor Teófilo de Azeredo Santos, Presidente da chapa de conciliação para a Diretoria do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara sugeriu ontem que as autoridades reformulem a Resolução 79, cuja missão deve ser considerada cumprida, liberando os recursos indispensáveis ao financiamento da comercialização das safras.

Revelou que vem recolhendo dos diversos dirigentes de estabelecimentos bancários sugestões que possam servir ao aprimoramento do mercado, sendo unanime a convicção de que a restrição do crédito instituida pela Resolução 79 começa a ser prejudicial ao sistema econômico.

A seu ver, embora possam ser apontados defeitos na solução aplicada, a Resolução 79 cumpriu sua finalidade de impedir uma expansão exagerada do crédito. Agora, no entanto, quando a comercialização das safras necessita de crédito para decorrer normalmente, o Governo deve atender à nova situação liberando os recursos

Juntamente com a revogação da Resolução 79 — agrescentou o futuro dirigente do Sindicato dos Bancos - considero importante que sejam estudados instrumentos mais flexíveis de contrôle monetário, que possi-bilitem a limitação da expansão dos meios de pagamento, sem que as necessidades normais de crédito para a produção e comercialização deixem de ser atendidas. Entre esses instrumentos, citou o openmarket, cujos primeiros passos ja foram dades pelo Banco

Para o futuro dirigente dos

nabara, o acordo feito por tôdas as correntes, indicando chapas de conciliação para o Sindicato e para a Associação dos Bancos terá duas conse-

 A primeira será o forta-lecimento dessas entidades, graças ao apolo geral, que lhe dará maior representatividade e importância para a coorde-nação dos problemas da classe.

2. A segunda consequência será a possibilidade de equiparse tècnicamente para prestar substancial ajuda às autoridades monetárias, oferecendo-lhes um ângulo nôvo dos problemas: a visão dos que comandam as instituições bancárias.

- Sem adotar posições que correspondant apenas ao interêsse de uma emprêsa ou mes-mo de uma classe — acentuou o Professor Teófilo de Azeredo Santos — poderemos realizar no Sindicato um trabalho de estudo dos problemas da área bancária, buscando suas causas e os mais variados ângulos, pa ra formular ao Govérno suges-tões para sua solução.

Bancada apresenta emendas na Câmara pedindo recursos para investimento em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) - O Governador Israel Pinheiro informou ontem que a bancada mineira no Congresso já apresentou as emendas necessárias para elevar os recursos das dotações previstas para Minas Gerais no projeto de orçamento plurianual de investimentos, "uma vez que a proposição faz uma forte discriminação às reais necessidades do Estado no setor dos investimentos federais".

A informação foi dada ao Centro de Redatores Eco-nômicos de Minas — CRECO — que foi levar-lhe um estudo sóbre "a péssima posição de Minas no projeto do orçamento plurianual de investimentos", e fazer o Governador sentir a necessidade de os recursos financeiros se mobilizarem para "evitar que Minas continue sendo situada nas grandes mededas do Governo federal".

DISCRIMINAÇÃO

No estudo do CRECO a discriminação fica mais acentuada quando se considera que Minas Gerais tem uma das maiores densidades populacio-nais do País, um índice de crescimento econômico muito pequeno e nenhum órgão federal específico na captação de recursos para intensificar seu desenvolvimento. Na Superin-tendência do Vale do São Francisco, por exemplo, o projeto prevê a aplicação em 1969, no Estado de Sergipe, para a construção, ampliação e melhora-mento do sistema de abastecimento de água, mais do que todos os recursos que serão aplicados em Minas neste setor, durante os próximos três

Mostra o estudo que nas verbas previstas para defesa con-tra erosão e inundações, enquanto Minas tem apenas NCr\$ 5 milnões para o triênio 68/70 o Rio Grande do Sul foi contemplado com NCr\$ 12 milhões. O Departamento Nacional de Obras contra as Sécas para sistemas de abastecimento de agua destina a Minas NCr\$ 940

mil para aplicar em 1968 canalizando para o Rio Grande do Norte, neste mesmo período

NCr\$ 1,5 milhão. SAUDE E ESTRADAS

O estudo do CRECO conclui que somente o setor transportes beneficia Minas Gerais mas, "porque dentro da atual conjuntura mineira pouco repre-Sul fazendo de Minas uma passagem obrigatória".

No setor de Saude Minas também foi prejudicada, segundo o estudo, pois o Hospital das Clínicas da Faculdade de Me dicina da UFMG, por exemplo, não tem doação de nem mesmo um cruzeiro enquanto o Hospi-tal das Clínicas da Universida-NCr\$ 1247 mil. No projeto, a SUDENE aplicara em Minas no setor esgotos para ampliação e melhoramentos, durante este ano, NCr\$ 200 mil, enquanto na Bahla sera de NCr\$ 1550 mil.

senta, já que as estradas de um Estado em recessão econômica servirão apenas para a circulação de mercadorias entre os Estados do Norte e do

ELETROBRÁS

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

EDITAL N.º 19

Venda de Veículos e Equipamentos Usados

A Central Elétrica de Furnas S.A., torna público que receberá propostas para compra a dinheiro, no estado em que se encontram, dos veículos e equipamentos abaixo relacionados:

- 1 Tabuladora Alfa-numérica POWERS.
- 1 Cavalo mecânico FNM, 1957
- 4 Camionetas Willys, 1960, 1962 e 1963.
- 9 Jipes Willys, 1961, 1962 e 1965.
- 2 Camionetas Ford, F-100, 1963.
- 19 Bombas diversas.
- 5 Geradores diversos.
- 26 Motores a gasolina, de 1,5 HP a 9,2 HP.
- 1 Tôrno de bancada, zambrini.

Relações discriminativas e detalhes da concorrência serão fornecidos aos interessados nos escritórios da Companhia, nos endereços abaixo:

PASSOS (MG) - Travessa da Matriz, 56-B USINA DE FURNAS (MG) - Alpinópolis. RIO DE JANEIRO (GB) - Rua São José, 90, 3.º andar. SÃO PAULO (SP) - Rua Sete de Abril, 261, 11.º andar. BELO HORIZONTE (MG) - Rua Rio de Janeiro, 462, 20° and.

As propostas serão recebidas até as 16,00 horas do dia 19 de abril de 1968 nos escritórios de Passos, Furnas, São Paulo e Belo Horizonte, e até as 9,30 horas do dia 26 de abril de 1968 no Escritório Central de Furnas, no Rio de Janeiro, GB.

Fazenda divulga anteprojeto que reformula contrôle dos preços e extingue a CONEP

O Grupo de Analise de Custos do Ministério da Fazenda divulgou ontem o anteprojeto que reformula o sistema de contrôle de preços no Pais, extingüíndo a CONEP e eriando um Conselho Interministerial de Preços, integrado pelos Ministerios da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio, Agricultura, e com representantes do setor

A nova sistemática terá por principlo básico o acompanhamento da evolução dos custos, agindo para evitar o aumento de preços em entendimentos prévios com os setores interessados, mas prevê também sanções para os setores que revelarem comportamento monopolista ou oligopo-

O PROJETO

Em seus dezesseis artigos, o anteprojeto estrutura o Conselho Interministerial de Preços estabelece seu raio de ação. O CIP será integrado pelos Ministros da Indústria e do Comércio, Fazenda, Planejamento e Agricultura, cabendo ao primeiro a presidência, e terá uma Comissão Consultiva, composta por representantes das Confederações Nacionais da Agricultura, Indústria e do Comércio, bem como das respectivas confederações de tra-

balladores. Segundo o anteprojeto, o CIP atuará sôbre os preços do mer-cado interno, praticados nos diferentes estúgios de produção. comercialização e serviços. Na análise e avaliação do comportamento dos preços o princípio básico será a compatibilização dos mesmos com a política econômica do Governo federal.

Para fins de análise, e, quando for o caso, aprovação, o CIP poderá exigir das empresas a apresentação prévia dos rea-justes programados de preços nos diferentes estágios de produção, comercialização e ser-viços. A apresentação prévia restringir-se-á aos produtos ou serviços indicados em resolução

PRECOS

Segundo o anteprojeto, será condição justificante para a exigência de prévia autorização de reajustes de preços, em qualquer fase da produção, comercialização ou serviços, ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses:

1 - Importância dos produtos e serviços na composição dos indices gerais de preços, co-mo também sóbre a formação de custos nos diferentes setores de atividades econômicas;

estruturais de mercado que reflitam situações monopolistas ou oligopolistas:

3 - Situações em que anomalias de comportamento dos setores, emprêsas ou estabelecimentos sejam capazes de perturbar os mecanismos de formação dos preços no mercado.

— O CIP poderá sustar os reajustes de preços realizados, des-de que não guardem correspondência com as variações dos respectivos custos.

ACOMPANHAMENTO

O Conselho Interministerial de Preços manterá um sistema acompanhamento estatístico evolução dos preços e custos de produtos e serviços, nocessários à determinação dos correspondentes indices setoriais.

Por outro lado, as normas legais em vigor, para os setores cujos preços são determinados através de órgãos da administração direta e indireta, bem como dos empresas públicas e sociedades de economia mista, integrantes dos podéres executivos federal, estadual e mu-nicipal deverão adaptar-se à sistemática reguladora de pre-ços. O CIP tera ainda a incumbéncia de propor a consolidação das normas legais mencionadas, observados os principios contidos na sistemática reguladora de preços de que trata o anteprojeto.

Finalmente, estabelece o anteprojeto em questão que firmas Individuais ou quaisquer dos seus estabelecimentos ficarão obrigados a fornecer, em prazo indicado, toda a documentação, informação e esclarecimentos que sejam solicitados pelo Conselho Interministerial de Preços, para permitir o acompanhamento e a evolução dos mesmos.

Ganhe com uma indústria que se desenvolve.

CHEGOU A VEZ DA INDÚSTRIA DA PESCA

Deduza 25% do seu Impôsto de Renda e os empregue em projetos aprovados pela SUDEPE.

Colaboração da Companhia Nacional de Frigoríficos

CONFRIO-

OF. E.M.E. garante a V., de 30 em 30 dias, renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio l V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso previo para resgate.



Se voce desejar informações mais detalhadas, proencha o oupon abaixo o o envie pará Rua da Alfándega, 47.

Nome Endereco

Se pedir para aplicar waq ihe

recomendar

letras de câmbio



sofinal

Cia. Nobre de Participações Av. Rio Branco, 131 12.º and. - Tel. 52-4153 Est. da Guanabara

BÕLSAS E MERCADOS

MOEDAS

	24 C C C C C C C C C C C C C C C C C C C									
ķ	DÓLAR	Moeda	Compra	Venda	Pêso Argent Peseta	0,008000 0,0 nominal nor		Peso Argent Oblar Canad.	0,009	0.010
	C	o Dólar	3,20	3,22	Escudo Port	0.111456 0,1	13762 3	Marco	0.79	0.8:5
	Compra 3,2	Dolar Canad.	2,95360	2,98816	Péso Uruguaio	nominal not	minal (Coroa Dinani.	0.41	0.43
	Venda 3,2	2 Libra	7.65440	7.71834			2	Kellm Aust	0,118	0.127
	.,	Marco Alemão	0.80163	0.80825	Ouro fino		1	Peso Urug	0,015	0.017
	LIBRA	Florim	0.88656	0.89371				Coroa Succa .	0,60	0.62
	DIDLU	Franco Belga	0,084384	0.004947	GR	3,6009813 3,63	203808	Franco Belga	0.05	0.003
	Commune 7.0	o Franco Franc.	0.65065	0.65633	ANGE HERSTER	and the second	1	Franco Prane.	10.0	0.66
	Compra 7,6	Posnos Suico	0.74036	0.74710	TAXAS DO MA	ANUAL	1	Eccudo Port	0.110	0.115
	Venda 7,8	0 Liva	0.003140	0.605189		11111111111111111111111111111111111111	1	Florim	0.87	0.50
		Coroa Dinam.	0.42816	0.43244	Meeda	Compra V		Lira	0.005	0.0033
	O Banco do Brasil e os bai		0,44601	0.45041	200000	120000000000000000000000000000000000000		Franco Suico	0.73	0.75
	cos particulares operaram as a		0.01054	0.62200	LObea	7.60 7.5		Peseta	0.015	0.030
	guintes taxas:	Xeitm Aust	0.123520	0,125992	Dólar			Bollvar	9,68	0,71

BÖLSA DE VALÖRES

O movimento da Bólsa de Valóres do Rio de Janeiro apresentou-se oricem ligeiramente enfraquecido, tendo o Indice BV
que o setor mais atingido foi o
nivel do dia anterior. A baixa foi

da de 23 pontos.

O volume de negocios foi cone da Sousa Cruz (+ 0.4). As que
mais cairam: Ferro Brasileiro (das 829 183 ações diversas no vadas 829 accessivam as maiores altas as
portador (- 2.5), Vale do Rio Docenivel do dia anterior. A baixa foi
da de 23 pontos.

MEDIA S. N. BOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

22-3-68 5700	21-3-68 5744	12-3- 5741		B		Março de 1967 4079	
		(Elaborada	pela Organização S. N.	L',da.)			
		PUNDOS M	CTCOS DE INVESTIM	ENTOS			
		Data	Valor da cota	UII.	distr.	Valur do	fundo
CRESCINCO DELITEC FEDERAL ATLANTICO S. B. S. SABBA TAMOIO BRASIL NORTEC		21-03-68 21-03-68 18-03-68 18-03-68 19-03-68 21-03-68 31-12-67 03-11-87	0.822 0.353 1.64 3.13 0.134 1.15 1.35 0.36	01-03-68 15-12-67 18-12-67 29-12-67 29-12-67 11-12-67 31-12-67	(0,02) (0,04) (0,06) (0,13) (0,036) (0,17) (0,17) (0,17)	47 828 1 353 1 206 590 47	379,00 362,00 831,00 876,19 349,74 638,44 177,65 882,74

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade
COES DE CIAS.	16.7		C. B. U. M	0,32	7 000	MANNESM., Pref			PETROBRÁS, Pref	1,43	40 510
DIVERSAS			CIA, TRANSP CO- MERCIO E IM-			MANNESM., Pref .	0.63	13 300	P. IPIRANGA P. IPIRANGA, O.d.	1,03	200
. VILLARES, Pre'			PORT	1.00	200	MANNESM., Ord	0.65	6 000	Ex. Hon	1,03	5 327
C/A	1.16	100	CIMENTO ARATU	3,46	3 400	MESBLA, Ord., Ex/			REFIN. PIEDADE .		19 333
LPARGATAS, Ex/	, 35555	100000	D. INDUSTRIAL .	0.33	1 7 000	Ben 4%	0.85	29 700	REF. UNIÃO, Prof.	1.90	2 700
Bom	1.22	3 200	D. DE SANTOS	1,30	63 772	MESELA, Pref., Ex/			SAMITRI		30 000
LPARGATAS	1,47	800	D. ISABEL, Pref.	0.70	1 200	Bun. 45	0.85	5 100	SAMITRI, Frau	9.90	235
MERICA FABRIL	0,35	32 100	D. ISABEL, Pref.			MESBLA, Ord., Ex/			SOUZA CRUZ		15 700
MERICA FABRIL	1000	400	Frac.	0.68	3	Ord, Ex Bon, 4'-			S. CRUZ. Frac	2.48	
Prae	0.33	135	D. ISABEL, Ord.	0.61	3 000	Frac	0.33	160	SIDER, NACIONAL.		
RNO .	0.79		D. ISABEL. Ord.	0.0		MESBLA, Pref.		7.57()	Part	0.70	28 100
DO BRASIL		25 465	Frac.	0.62	91	Novae		8 300	T. JANER	1,60	
RASILEIRA DE	0,71	20 103	DOMINIUM. PIRE			MESBLA. Pief.		1	V. RIO DOCE, Part		
GAS	0.45	1 440	S/D 67	6.68	2 600	Novas, Frae		193		197	12 700
ELGO-MINEIRA		139 400	DOMINIUM, Ord -		. 0.000	IDEM	9.87	70	Frae	3,23	277
	0.03	139 400	8/D 67		4 900	MESBLA, Ord.			IDEM	3,27	473
ELGO-MINEIRA		745	ESTRELA. Frof	1.37		Novas	0.85	5 400			
Frac	1.48				11 200	MESBLA, Old.		2 400	WHITE MARTINS		10 200
1DEM	0,65	70	P. BRASILEIRO		11 200			20	Frae		10 200
BRAHMA, Pref	1.48	25 400	FERRO BRASILEI-		100	Novas, Frac	0,63				
BRAHMA, Pref.			RO, Frac	0.83	13			260	IDEM	3,49	
Frac	0,62		F. E LUZ DE MI-			C/Bon, 4%	0,87	300			30 600
BRAHMA, Ord		17 000	NAS GERAIS .	. 0,75	4 800	MESBLA, Ord.		000	WILLYS, Ord, Frac	0.63	50
BRAHMA, Ord,		2	F. E LUZ DO PA-	4.44		/Bon. 4%		900	TITULOS		
Frac	1.40		RANA, ex-Bon	0.69	6 000	M. FLUMINENSE .	0,99	5 000	DA UNIÃO		
IDEM	1.44	10	F. B LUZ PARA-			M. FLUMINENSE -			OBRIGAÇÕES		
BRASILEIRA DE		Market 1	NA. ex-Don -		100	Frac		50	REAJUSTAVEIS		
ENERGIA ELE-	THE COLUMN		Frao			M. SANTISTA		4 000	Por. 5 Anos. 75	27,75	120
TRICA		21 600	HIME		19 100	M. SANTISTA		100	TITULOS	2000	1 20
RAS. DE E. ELE-			KIBON	3,03							
TRICA	0.79		KIBON, Frae,	3,00	238			2 500	DOS ESTADOS		
BRAS. DE ROUPAS	0.62	59 500	LETRAS HIPOTE		7 1000	P. DE FORÇA I		TO WELL	(GUANABARA)	ZG	3 144
RAS. DE ROUPAS.			DO B. E. G		2 100			11 600			
Prac	0,60	24	L. TELEFONICAS			P. DE FORÇA I			LEI 303		
CARIOCA IND.		4	C/24								
Pref	0,80	3 000	L. AMERICANAS .	4,41	23 000	IDEM	. 0,80	8	T. PROGRESSIVOS	485,00) 2

BÔLSA DE NOVA IOROUE

Nova Iorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôisa de Nova Iorque, ontem

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.	Ações	26	Abert.	Max.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	825,59	831,48	817,81	826.05	5 ÷ 0,92	15 CONCESSIONARIAS		121,17	121,87	120.14	120,91	- 0,35
20 PERROVIAS	218,87	219,90	217,05	218,5	4 — 0,93	65 AÇÕES		290.67	292,48	288,04	290,53	- 0,36

Vendas nas eções utilizadas no indice: Industriais 752 500; Ferrovias 102 000; Concessionárias de Serviços Públicos 103 400; Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 26 representa 100): Final 139,9.

PRECOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) - Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

A J Ind 9-7'8	Con Ed 32-38	Johns Manville 58-12	Rey Tob 43-18	U S Steel	
Allied Chem 34-78	Cont Can 46	Kennecott 40-78	Sears 60-13	U S Rubber	44-28
Allis Chal 29-7 8	Cont Stl 40-1/2	Lehman 20	Sinclair 76-3'4	U S Smelting .	57
Am Can 48-78	Cord Pd 36-5'8	Lockheed 41	Southern R 45-12	West Air Br	41-58
Am Met Cl 49-3'8	Crown Zell 41-34	Loews Thea . 50-18	Std O Ind 52-3 8	Woolwth	22
Amer Std 30-1/2	Curtiss W 21-14	Lonestar Cem . 17-53	Std O Cal 59-1/2	Westg El	62-12
Amer Smel 67-38	Du Pont 143-78	Mobil Oil 43-3'4	Std O N J 68-12	Aillen Inc	
Am T & T 49-38	East Air L 27-1'8	Mont Ward 27-7.8	Stude Worth 49-1'4		
Anaconda 42-58	Eastman 135-3'4	Nat Cash R 103	Swift 24-3 8	Ark La Gas	33-58-
Armour 32-38	Eleptron Spc . 28-12	Nat Dist 36-7'8	Tech Mat 11-3/4	Brit Pet	8-73
Atlan Rich 104-34	Ford 49	Nat Lead 59-12	Texaco 72-12	Eapey Mig	
Atlas Corp 4-3 4	Gen Ele 86-38	Otis Elev 39-38	Texas Gulf 115-7 3	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	
Bendix 35-1/2	Gen Foods 67-18	Pac G El 31-58	Textron 45	Giant Yell	
Can Pac 49	Gen Motors 73-1/8	Pan Am 19-7'8	Timken 35-3'4	Home Oil A	19-12
	Gillete 50-14	Penn N Y Cen 63-38	Un Carbide 40-3 4	Husky Oil	19-1-2
Case J I 13-3/4 Cerro 88-1/4	Goodyear 46-1'4	Phillips P 34-3'4	Union Pacific . 38-1/2		
			United Airer68-1'2	Norf So Ry	
Ches & Oh 62-1 2	IBM 585-1/2	Pub S E G 30-12		Seeman	10
Chrysler 56-1 4	Int Nick 106-78	RCA 46-7 8	Utd Fruit 48-1/2	Syntex	
Col Ges 25-7/8	Int Tel & Tel 45-3/8	Rep Stl 40-14	United Gas 76-3 4	Symbol	00-3/3
	CANCEL CONTRACTOR OF THE CONTR	THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH			

MERCADORIAS

GAFE-RIO

ACCCAR-RIO

O mercado de café disponível mante-ve-se outem sustentado, com o tipo 7, sa-fra 1957-68, ao prego de NCr\$ 5,50 por 10 e saido 10 000. Ficavam em estoque 39 445 quilos, Não houve vendas e fechou calmo. sacos.

O mercado de algodão em rama fun-cionou caimo e inalterado. De São Paulo vieram 120 fardos e de Minas Gerais, 72. Saídas: 200. Existência: 1 042 fardos.

ALGODAO-RIO

CEREAIS E DIVERSOS São éstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio. São Paulo. Belo Horizonte. Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agricola (Convênios MA-USAID/CONTAP/ETA). COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	RODUTOS 23/3/68 GUANABARA		23/3/68 MINAS	23/3/68 PARANA	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc, estáv,	merc, estáv. 37.00 a 43.00	more, estáv. 45.00	merc. éstév. 35.00	merc. estáv. 39,00 a 41,00
Amarelao Especial	42,00 a 44,00	35,00 n 38,50	XXX	x x x	x z x
Agulha Especial	36,00 m 41,00 42,00 a 43,00	37.00 a 33.00	x x x	xxx	35,00 a 37,00
FEIJAO (Sc. 60 quiles)	mere. estáv	more, estav.	marc. estav.	merc, estav.	mero, estáv. 30.00 a 35.00
Jalo	33,00 a 35.00	36.00 a 37.00	x x x	19,00 s. 20,00	20.00 a 21.00
Preto	21.60	19.00 a 21,00	23,00	19,00 a 20,00	2 Z Z Z
Muiatinho	24,00 A 25.00	19.00 a 21.00	28.00	15,00 a 16,00	1200F: 2
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	mere, estav.	merc. estav.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estav.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	11,50 a 12,00	15,00 a 15,50	x x x	TRANSCE TO CAROLIN
OVOS (Cx. 30 dx.)	merc. estav.	/mero, firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	35,00 a 36,00	37.00 a 38.00	38,00	38,00	40,00 a 41,00
Médio	34,00 a 35,00	35,00 a 36,00	37.00	37,00	38,00 & 39,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc, estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,90 a 2,00	1,20 a 1,30	1,35 a 1,40	, x x x	1,40 m 1,50
MILHO (Sc. 60 quiles)	merc, firme	mere, estáv.	mero. estáv.	merc, estáv.	merc. estav.
Amarelo mesciado	8.30 a. 8,70	7.50 a 7.80	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	10,00 a 11,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,40 a 8,50	9,50 a. 10,00	7,50 a 7,80	10,00 m 11,00
BATATA (Sc. 60 quiles)	merc, estáv.	merc. estav.	merc. estav.	merc. estáv.	merc. estáv.
Conwim 1.ª	5.00 a 6.00	3,00 a 6,00	8,00 a 9,00	x x x	X X X
Comum especial	9,00 m 10.00	6,00 a 9,00	9,00 a 12,00	2,00 a 8,00	12,00 a 12,50
TOMATE (Cx. 25 quiles)	x x x	merc. estay.	marc, estáv.	merc. estav.	merc. firme
Extra	x x x	10,50 a 11,50	7,0 a 9,00	9,00 a, 12,00	7.00 4 7.50
Especial	x x x	7,00 a 9,00	5,00 n 7,00	7,00 a 10,00	7,00 L 1,30
LIMAO (Cx.)	merc. firme	merc. estav.	mere, estàv.	merc. estáv.	merc. estav.
Galego	1,00 a. 3,00	1.00 a 5.00	-5,00	8,00 a 10,00	4,00 £ 3,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	niero, estáv.	merc. estar.	merc. estav.
Trassiro	1,70 a 1,75	x x x	1,58	1,65 A 1,70	1,50 6 1,89
Dianteiro	0,95 a 1.00	x x x	1,05	1 1,10 a 1,15	0,93 L 1,00

Londres (AFP-JB) -- O brasileiro Alexandre Fontana Beltrão foi recomendado ontem, oficialmente e por unanimidade, pelo Comité Executivo da Organização Internacional de Café, para o cargo de Diretor Executivo da entidade, onde deverá suceder o Sr. João Oliveira Santos, tambem brasileiro e atualmente exercendo funções no Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID.

A indicação do Comitê - formado por 14 membros representando os 66 países que Integram o Acôrdo Internacional do Café — foi proposta inicialmente pelas delegações do Mercado Comum Europeu, segundo informaram fontes ligadas à OIC, sendo logo endossada por outros paises consumidores. Através de votação por carta, os 66 membros do Conselho deverão se pronunciar agora sôbre a recomendação feita pelo Comité.

DELIBERAÇÕES

As consultas e debates que precederam a indicação do Sr. Alexandre Beltrão para a Di-retoria Executiva tomaram quatro dias dos membros do Comité, pois havia algumas dificuldades de reajuste de salarios a transpor. Mesmo assim, as mesmas fontes ressaltaram que os trabalhos para a sua escolha se desenrolaram, em contraste com a indicação en-terior do Sr. João Oliveira Santos, num clima de confiança e trangililidade

O Sr. Alexandre Beltrão, que atualmente ocupa importante posição em Nova Iorque, afas-tado dos problemas cafeeiros.

tem um amplo conhecimento dos problemas do produto — foi substituto do Sr. Leônidas Bório, quando este dirigia o Instituto Brasileiro do Café assim como dos do próprio Conselho da OIC.

Engenheiro de profissão, com um profundo conhecimento não só das questões cafeeiras como dos da Organização Internacional do Café, pertence ao que se poderia chamar "geração do café". O Comitê criou ainda o cargo de Diretor Executivo Adlunto, culo ocupante deverá ser pelo nôvo Diretor, acreditando-se que venha a ser o Sr. Thomas Loudun, representante da Uganda na Or-ganização há muitos anos.

porein, o seu rito com supres-

são do mandado de citação.

que passa a ser feita mediante

inicial, apresentada em duas vias. Contestada ou não a ação

executiva, deve o juiz proceder a uma instrução sumária, fa-

cultando às partes, dentro de

três dias, a produção de provas, decidindo, em ge-

guida, de acôrdo com o seu

livre convencimento, cujas ra-

zões deverão ser mencionadas.

Manaus estão

Manaus (Correspondente) -

população amazonense está

na contingência de recorrer so

uso de café soluvel americano,

a exemplo de outros enlatados

que consome, desembarcados na

Zona Franca, se não chegar um

nôvo carregamento com produ-

to brasileiro, pois o estoque do IBC é insuficiente para atender aos moinhos da Capital.

O navio que traz o café para

Manaus ainda se encontra na

Guanabara e a quantidade que ele trará é pequena pois a Agência do IBC estêve indecisa

em fazer maior aquisição devi-

do às modificações na cobran-

Conselho Fiscal

Carlos Gonçaives

Mariano Badenes Torres

Nelson Pereira de Costa

ça do ICM.

Moinhos de

sem café

entrega ao réu da petição

Costa e Silva sugere ao Congresso mais severidade na emissão de duplicatas

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Congresso Nacional o projeto de lei que consolida as normas sobre duplicatas, modifica e simplifica o rito processual de sua cobrança e estabelece a pena de reclusão, de um a cinco anos, além de multa correspondente de cinco a 10 vêzes o maior salário mínimo para o crime de emissão ou aceitação de duplicata que não corresponda a uma venda efetiva de mercadoria.

Na exposição de motivos que acompanhou a mensa-gem presidencial, o Ministro Gama e Silva, da Justiça, explica que a legislação em vigor estabelece que a duplicata, quando não for a vista, deverá ser devolvida no prazo de 30 dlas, quando o comprador for estabelecido na mesma praça do vendedor ou em praças diversas, desde que a mala postal chegue ao domicilio do destinatário dentro de 48 horas, de 60 dias, quando em praças diversas, ou ainda, de 120 dias, quando o comprador for estabelecido no Estado do Acre, e no interior do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Golas e outros Estados onde haja dificuldades de comunicação e transportes.

REDUÇÃO DE PRAZOS

O projeto reduz esses prazos, respectivamente para 20 dias, quando se tratar de comprador estabelecido na mesma praça do vendedor, e 45 dias quando em praças diversas. Quando não devolvida a duplicata dentro de tais prazos, estibelece o projeto a presunção do seu aceite.

Em relação à cobrança da duplicata, o projeto mantem a ação executiva, simplificando,

Capital do BNB vai a 60 milhões

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, conciamou mais uma vez a classe empresarial brasileira a investir no Nordeste, através do Banco do Nordeste do Brasil — BNB, que ontem elevou seu enpital de NCr\$ 15 200 000,00 para NCr\$ 60 000 000,00.

O Presidente do BNB, Sr. Rubens da Costa Vaz, afirmou que a aplicação de poupanças no aumento do capital do BNB 'é um excelente negócio para os tomadores de ações, pois o Banco está crescendo vertiginosamente e apresenta boa rentabilidade".

Mercado de capitais tem curso

Os malores especialistas em mercado de capitais e assuntos monetários do País e professores da Universidade de Nova Iorque estão sendo contratados pela Fundação Getulio Vargas para o programa intensivo s ter início em abril, segundo revelou ontem seu diretor, Professor Sérgio Ramos da Silva.

O Programa de Treinamento de Pessoal para o Mercado de Capitais é promovido pela FGV, em convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimen-to Econômico, a USAID e a Universidade de Nova Iorque.

PROGRAMA

O curso será realizado de 15 de abril a 15 de julho dêste ano, com duas turmas: uma no Rio de Janeiro e outra em São Paulo. As matérias desta fase são as seguintes: Matemática Financeira e Estatística, Análise Contábil e Financeira, Tsoria Econômica Geral, Direito Comercial, Principios de Mueda e Bancos, Instituições Financeiras Brasileiras e Le-gislação sóbre Instituições Finonceiras. Os professôres desta primeira fase serão brasi-leiros, especialistas em mercado

A segunda fase ira de 16 de julho a 15 de dezembro, também no Rio e em São Paulo, sendo em térmos de currículo um desenvolvimento de primeira. As aulas serão minispor professores da Universidade de Nova Iorque e por brasileiros que tiveram trei-

namento nos Estados Unidos Para a terceira fase serão selecionados 12 alunos do Rio

e 12 de São Paulo.

'A MESMA OPINIÃO



Márcio Alves e Arrôbas Martins têm a mesma opinião a respeito do ICM

Beltrão acelera : reforma

A reforma administrativa do Governo, agora em fase acelerada, deverá se constituir num instrumento de recuperação dos indices de produtividade e de desenvolvimento, bem como de auxillo ao processo de combate à inflação, afirmou ontem o Ministro do Planejamento Sr. Hélio Beltrão, aos Secretários-Gerais de todos os Ministérios.

Recordou que tendo como obielivo principal o homem - o contribuinte - a reforma administrativa deve ser efetiva. principalmente, com a finalidade de facilitar a vida do brasileiro, eliminando dificuldades cotidianas, que vão desde à aquisição da carteira profesional, à obtenção de uma carteira de saúde ou ao reconhecimento excessivo de firmas.

DIVERSIFICAÇÃO

- A reforma è urgente, frisou, e não pode ser apenas um processo de racionalização dos serviços públicos, pois tem reflexos imediatos na economia e no desenvolvimento.

Esclareceu o Ministro Planejamento que a revolução vem conseguindo, de 1964 para cá, controlar a taxa de inflacão e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento através da expansão do produto nacional. Entretanto, considera o Governo atual que não basta que o nosso desenvolvimento seja apenas acelerado mas que é preciso, também, que seja auto-sustentado, com o sistema produtivo gerando os inpulsos de crescimento, com a crisção de mercado de massas.

Impôsto de Renda modificou escalas para declaração do contribuinte pessoa física

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Mayer, baixou ontem uma Ordem de Serviço alterando a escala de apresentação de declarações de renda pelos contribuintes - pessoas físicas - nas Delegacias Regionais da Guanabara, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife e Niteról.

A medida foi adotada tendo em vista a necessidade promover o Governo malor divulgação sóbre os prazos de entrega das declarações, dado o atraso na remessa do cartão-cadastro, e por outras razões expostas pelo Diretor do DIR em suas considerações

A ORDEM

É o seguinte, na integra, o texto da Ordem n.º DIR - 8/68, untem baixada:

O Diretor do Departamento Imposto de Renda, no uso de suas atribuições, Considerando que os pra-

zos da entrega das decin-rações de rendimentos das pessoas físicas nas Delegacias Regionais da Guanabara, Bra-silia, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife e Secional de Niteról, são indicados no cartão-cadastro ins-tituído pela Ordem de Serviço n.º DIR-9, de 6 de dezembro de

Considerando que, na conformidade da escala estabelecida para a entrega de de-clarações, os prazos fixados para numerosos contribuintes encerram em datas compreendidas entre 2 e 16 do mês de

Considerando que o refeo rido escalonamento objetiva facilitar ao contribuinte o cumprimento de sua obriga-ção fiscal, mas fica a exclusivo critério do órgão lançador; Considerando, assim, que é imprescindível dar ciência ao contribuinte do respectivo prazo, com razonvel antecedena fim de que possa adotar, em tempo, tôdas as providên-cias necessárias ao preenchi-

mento correto de sua declara-Considerando que, por motivos independentes da atuação deste Departamento e de seus órgãos delegados, a confecção e consequente remessa do cartão-cadastro, com indicação do prazo de entrega das declarações, sofreu sensi-vel atraso, tornando exiguo o lapso entre o seu recebimento

e o término do prazo; Considerando, finalmente que a fixação das escalas de entre-ga, durante o mês de abril, é atribulção dêste Departamento e de seus órgãos delegados, que podem retificá-las ou alterálus, no interesse público, desde que não advenha prejuizo para os contribuintes já cientifica-

Determina aos senhores Delegados Regionais, Seccionais e Inspetores Chefes de Inspetorias do Impôsto de Renda da gionais na Guanabara, Brasilia, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Curitiba, Recife e Seccional de Niteroi que façam cumprir as seguintes instruções sóbre a matéria:

Alterar as escalas fixadas para os contribuintes das respectivas jurisdições, na forma

Cartões-cadastro com vencimento até 15 de abril: fica o vencimento fixado em 19 de abril; II - Cartões-endastro com

vencimento em 16 a 19 de abril: fica fixado para 22 de abril; III — Cartões-cadastro com vencimento em 23 a 30 de abril: mantido o prazo indicado no respectivo cartão.

Márcio quer fim de barreira por ser fonte de corrupção

O Secretario de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, declarou ontem na presença do seu colega de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins, que resolveu extinguir as quatorze barreiras fiscais do Estado em virtude do "aspecto colonial desse tipo de fiscalização e porque tem de-monstrado ser uma fonte de corrupção".

Anunciou, ainda, que o Governo do Estado do Rio também está preparado para fechar, nos próximos dias, cêrca de quarenta barreiras no interior e que o Governador Jeremias Fontes está interessado em extinguir, a médio prazo, as barreiras localizadas nos limites com a Guanabara "não o fazendo agora porque não tem

CORRUPÇÃO COMPROVADA

Depois de relembrar que na próxima têrça-felra levara so Governador Negrão de Lima a minuta do Decreto extinguindo as barreiras, o Sr. Marcio Alves reconheceu que "são graves as acusações contra alguns fiscais" e assegurou que "não serão permitidos abuses contra qualquer pesson, dura-ite a nos-sa administração".

Ao comentar o quadro apresentado em recente reportagem divulgada pelo JORNAL DO BRASIL, afirmou que "naque-le trabalho estão focalizados certos aspectos e divulgados muitos dados que são incontestávels, dai porque o melhor remédio é acabar imediatamente com os monstrengos e evitar que o mal possa crescer e criar raizes mais profundas".

Enquanto fazia estas declarações, foi aparteado pelo seu colega Arrôbas Martins:

- Felizmente, em São Pau-lo há muito tempo que não existem as famosos barreiras. Alias, depois das conversas que mantive com vários secretários de Finanças, cheguei à conclusão de que a tendência generalizada é de acabar definitivamente com esse tipo de fiscalização, retrogrado e contrapro-

UNIDADE NA MAJORACAO

- Antes de mais nada, quero dizer aos jornalistas - afirmou o Secretário de Financas de São Paulo -- que não há divergência sobre o aumento da aliquota do Impósto sóbre Circulnção de Mercadorias (ICM) de 15 para 18%, conforme al-guns grupos divulgaram como formula de confundir a opinião

- Mas, Secretário, o Governador Otávio Laje, de Goiás, snunciou que não aumentará a aliquota do ICM — lembrou o JORNAL DO BRASIL, ouvindo - O problema de Goias ain-

da não foi solucionado. O que eu sei sobre o assunto leva-me a admitir que dentro de algum tempo o flustre Governador reformulará a sua posição. No momento, êle considera que aumentar é contra os interésses do Estado, mas, dentro de pouco tempo, saberá que a versão mão é exala.

Por outro lado, o Sr. Marcio Alves fez questão do registro de seu apoio irreversível ao aumento da alfquota do ICM 'apesar de alguns empresários pensarem que fui contrário à pretensão dos meus colegas, aprovada, alias, desde a reuniño de Cuiabá".

Conforme os entendimentos entre os secretários de Financas que se reuniram no Rio e em Brasilia, o numento da aliquota do ICM será progressivo, obedecendo o seguinte critério: a partir de 1.º de abril, mais um por cento; de 1.º de maio diante, será adicionado mais um por cento; no dia 1.º de junho, com mais um por cento, a aliquota ficará em

REPRESALIA DOS

A mais importante represalin dos Secretários de Finanças, em sinal de protesto, na hipotese de a Justiça anular o aumento da aliquota do ICM, que é considerado difícil, pelo Sr. Márcio Alves, "pois estamos amparados pela legislação", será de extinguir a isenção fiscal para os produtos agrícolas.

Segundo os calculos do Sr. Arrobas Martins, que participou de todos os instantes da entrevista do seu colega da Guanabara, com a extinção da isenção fiscal para os produtos agricolas, "os géneros allmentícios sofrerão uma majoração que variará de 15 a 18%, encarecendo, por conseguinte, enormemente, o cusio de vida",

- Existe, então, um malentendido - retrucou um jornalista - porque o vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf. assegura que com a elevação da aliquota do ICM para 1811 haverà um aumento do custo de vida de 40%. Quem esta certo, finalmente?

Sorrindo com ironia, o Sr. Arrôbas Martins afirmou:

Diga que o Secretário de Finanças de São Paulo declarou que o Sr. Ludolf está chu-

Ainda, irônico, continuou: - Aproveltando a oportunidade, desejo responder a um

tal Sr. Osório, apesar de dizer muitas asneiras e demonstrar o seu total desconhecimento sobre os problemas financeiros e fiscais que inadvertidamente preside a Associação Comercia) do Rio de Janeiro, entidade que merece todo o meu rea-

Segundo o Secretário de Finanças de São Paulo, o Sr. Antônio Carlos Osório "deve evitar pronunciamentos sôbre matérias que desconhece para não deixar clara demais a sua total ignorancia".

AGRICULTURA SACRIFICADA

Ao retomar o comando da entrevista, o Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Marcio Alves, afirmou que as posieces assumidas pelo comercio e pela indústria "no correr dos tempos" tem deixade sempre a "agricultura coda ves mais sacrificade".

Por outro lado, o Sr. Arrobas Martins lembrou que a Reforma Tributaria "feita pelo Governo federal e não pelos Estaties" causou um forte impacto na agricultura e na pecuaria, atingindo, também, a industria "mas, aliviando muito o comércio".

NA ASSEMBLEIA

Enquanto o Secretário de FInanças de São Paulo disse que não conhecia nenhum movimento do comércio paulista "com exceção de algumas firmas" contra o aumento do ICM, o Sr. Marcio Alves anunciou que no dia 28 irá à Assembleia Legislativa do Estado para falar sóbre a elevação da aliquota de 15 para 18%, atendindo requerimento de oito parlamenteres.

Alem do aumento do ICM, o Secretario de Finanças da Guanabara falară sobre:

1. o procedimento do Estado quanto às isenções fiscais concedidos

2. reforma tributària.

O requerimento convocando o Sr. Marcio Alves fol assinado pelos Deputados Aluísio Caldas, Ciro Kurtz, Fioravante Fraga, Francisco da Gama Lima, Alberto Rajão, Silbert Sobrinho, Couto de Sousa o Mac Dowell Leite de Castro.

ACRJ diz que agressão atinge o comércio

A respeito das declarações feitas pelo Secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins, o Vice-Presiden-te da Associação Comercial, Sr. Rui Barreto prestou as seguintes declarações no JORNAL DO BRASIL:

"Lamento que o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Presidente da Confederação Nacional das Associações Comerciais do Brasil não esteja presente para responder à agressão que lhe acuba de ser feita pelo Secretário de Fazenda do Estado de São

COMERCIO ATINGIDO

Todavia, posso declarar que a atitude do Secretário paulista atingo multo mais o comércio brasileiro do que propriamente o Presidente da Associação, porAmaral Osório, ao comentar e condenar o pretendido aumento da alíquota do Impôsto sôbre interpretando e vontade do comércio nacional, que ainda recentemente, em reunião, na Guanabara, de tôdas as Associações Comerciais do Brasil, condenou este aumento.

Condenaram-no, prosseguiu o Sr. Rul Barreto, por considerálo ilegal, sem justificativa nem económica nem moral, pois está baseado numa inovação em matéria de aumento de impostos: isto é, está sendo felto apenas por selidariedade aqueles Estados que não souberam, como a Guanabara, racionalizar os seus serviços, pois não souberam se aproveitar do aumento ja exagerado propiciado pela Reforma Tributária.

Se não há, portanto, enfatizou, razões nem de ordem econômica nem legal, nem moral, conforme acaba de ser demonsno Supremo Tribunal Federal pelo comércio, a sua justificativa só pode encontrar guarida no campo político.

Cabe eslearecer, finalmente, conforme já foi feito pela Assoclação repetidamente, que o pretendido aumento em nada afeta nem sobrecarrega a tributação que incide sóbre o comerciante, não sendo por isso, esta campanha, nenhuma defesa de um interêsse pessoal de classe. O aumento, sendo como é de ordem direta, encarecerà diretamente o preço ao consumidor. O único interesse do comercio — concluiu o Sr. Rui Barreto

é, justamente, em não ver diminuldo o poder aquisitivo desse consumidor."



BARCO PORTUGÜES DO BRASIL S.A.

Matrix — São Paulo EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO Av. Paulista n.º 2.421



ATIVO	1454	PASSIVO	1	
DISPONÍVEL Em caixa e no Banco do Brasil S/A REALIZÁVEL Empréstimos Outros Créditos Banco Central — Recolhimentos Agências e Correspondentes Outras contas Valôres e Bens: Ifulos à Ordem do Banco Central do Brasil Outros Valôres e Bens IMOBILIZADO RESULTADOS PENDENTES CONTAS DE COMPENSAÇÃO	96.895.811,32 137.505.546,15	Depósitos Outras Exigibilidades e Obrigações: Redescontos Agências e Correspondentes Ordens de Pagamento e outros créditos RESULTADO PENDENTE CONTAS DE COMPENSAÇÃO	12.446.830,61 79.676.082,37 27.499.754,25	28.266.719,6 154.968.042,5 119.622.667,2 7.547.039,9 201.918.249,8 512.322.719,6

São Paulo, 22 de março de 1968

Escola de Minas recebeu veneno em lugar de laxante e quase mata 16 crianças

Belo Horizonte (Sucursal) - As autoridades policiais mineiras abriram inquérito ontem com o objetivo de fixar a responsabilidade pelo envenenamento de 16 crianças das Escolas Reunidas anexas à Escola de Educação Física, no Bairro da Gameleira, em Belo Horizonte, que ingeriram tártaro emético como se fôsse laxativo e estão internadas no Hospital do Pronto Socorro, algumas em estado grave.

A diretora das Escolas Reunidas, professôra Maria Joselita Alves Matias, explicou que, desde setembro do ano passado, estão sendo fornecidos aos alunos medicamentos para combater a verminose, de indice elevadissimo entre as crianças, a ponto de prejudicar o seu aproveitamento escolar. Os remédios são doados pelo Instituto Ezequiel Dias, que os obtêm de laboratórios farmacêuticos em Belo

A TROCA

As 52 crianças das Escolas Reunidas, que receberam ante-ontem a dose de laxante para ser tomada em casa -. apareceram com reações estranhas e 16 delas foram interna-das às pressas, no Hospital do Pronto Socorro, com sintomas de envenenamento. Um exame de laboratório, feito na Facul-dade de Farmácia e Bioquímica da UFMG, comprovou que o medicamento distribuído como laxante não passava de tártaro emético, substância altamente tóxica, encontrada em 99% do total analisado.

Diante das queixas dos país dos alunos, o 13.º Distrito Po-licial abriu inquérito, a fim de apurar a quem cabe a culpa pela troca dos medicamentos.

As 16 crianças internadas, algumas em estado grave, segundo informações da direção do hospital, na tarde de ontem, estão fora de perigo.

Museu da Imagem e do Som estará nas comemorações dos 70 anos de Pixinguinha

O Museu da Imagem e do Som participara das comemorações do 70.º aniversário de Pixinguinha, no dia 23 de abril próximo, com um recital na Sala Cecilia Meire-les, ou no Teatro Municipal, de acôrdo com o que ficou assentado, ontem, entre o Diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albim, e o Sr. Levi Neves, Secretário de Turismo.

Também a Assembléia Legislativa da Guanabara prestará, naquele dia, uma homenagem ao Sr. Alfredo da Rocha Viana Júnior — Pixinguinha —, por seus 70 anos, 50 dos quais dedicados à música popular brasileira, durante sessão especial convocada a requerimento do Deputado Alberto Rajão.

PROGRAMAÇÃO

Uma comissão do Conselho de Música Popular do Museu, integrada por Herminio Belo de Carvalho, Almirante, Lúcio Rangel e Ricardo Cravo Al-

bim, está estudando a programação comemorativa, que in-cluirá uma exposição sobre a vida e a obra de Pixinguinha, lançamento de seus discos e uma palestra de Vinícius de Morais no auditório do MIS.

Costa e Silva sugere que Fundação Ford passe a ser de utilidade pública

Brasilia (Sucursal) — Em mensagem enviada ao Congresso, acompanhada de anteprojeto de lei, o Presidente Costa e Silva propôs, ontem, seja declarada de utilidade pública a Fundação Ford (The Ford Foundation), que tem sua sede em Nova Iorque e funciona no Brasil através de representante autorizado por decreto do Marechal Castelo

Embora assinalando que a legislação em vigor apenas prevê a declaração de utilidade pública para entidades constituídas no Brasil, na exposição de motivos que acompanhou a mensagem o Ministro Gama e Silva sugere carater especial para essa declaração. SERVIÇOS

O Ministro da Justiça pediu a exceção para uma fundação estrangeira, tendo em vista "os relevantes serviços" pres-tados pela Fundação Ford, "através de doações em dinhel-

ro e sociedade educacionais e assistenciais brasileiras, e atra-vés da realização de intenso programa social que objetiva o bem-estar humano e a torna credora do reconhecimento e da gratidão do povo dêste País".

Usineiro não paga salários

Recife (Sucursal) — O Juiz federal Artur Maciel mandou abrir inquérito para apurar as deminicias do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gameleira contra o proprietario da Usina Cachoeira Lisa, Sr. Paulo Pragana Paiva, que es-taria devendo NCr\$ 33 mil a seus empregados e recusando-

se a pagá-los.
O inquérito ficará a cargo da Policia federal e, conforme sejam os resultados, poderá levar o Sr. Paulo Pragana Paiva às barros da Justiça como violador do artigo do Código Penal relativo aos crimes contra a organização do trabalho, que prevê pena de prisão para seus transgressores.

Justiça anula concorrência do Palácio

O Presidente do Tribunal de Justica, Desembargador Aluí-sio Maria Telxeira, em despa-cho de ontem, anulou a con-corrência pública para a construção dos blocos finais do predio do novo Palácio da Justica, cujo resultado havia apresentado um preço da obra NCrs 2 milhões acima do or-

Como o plano de despesas a serem efetuadas na execução do projeto havia previsto um preço máximo de NCr\$ 18 milhões e a firma vencedora propôs-se a executá-lo por cérca de NCr\$ 20 milhões, os técnicos da SURSAN recomendaram a anulação da concorrência, a fim de ser feito nôvo orçamento. Se a concorrência não fôsse anulada, a firma vencedora teria um lucro de cêrca de NCr\$ 5 milhões.

Khartoum

FOTOS MOSTRAM ENFERMAGEM



Ministro das Comunicações recebe o nôvo projeto sôbre reformulação do DCT

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, recebeu ontem o nôvo projeto do Departamento de Correios e Telégrafos para a reformulação de seus serviços, acompanhado de um longo parecer da Consultoria Jurídica do Ministério, no qual são citadas as reportagens do JORNAL DO BRASIL que criticam o funcionamento do DCT.

O parecer, de 70 laudas, elaborado pelo Consultor Juridico, Sr. Washington Bolivar de Brito, e encaminhado ao Ministro Carlos Simas, confirma as deficiências no DCT apontadas pelo JB. O primeiro projeto do DCT para a reformulação foi recusado pelo Ministro, que exigiu outro com reformas mais profundas, agora apresentado.

O PARECER

O parecer da Consultoria Jurídica do Ministério sugere ao Sr. Carlos Simas modificações profundas no nôvo projeto do Departamento de Cor-reios e Telégrafos Segundafeira o Ministro das Comunicações deverá se pronunciar sobre o documento. Aprovado o projeto, éle será encaminha-do ao Ministério do Planeja-

PAULO JOSE·LEILA DINIZ

CHARLTON HESTON · LAURENCE OLIVIER *Seguin

MIRRIMAR CARIOCA 4 TITT VILAZABEL BOTAFOGO PETROPOLIS

De acôrdo com o parecer, o DCT deverá ser transformado em autarquia, entidade públi-ca de administração indireta ou sociedade de economia mis-ta. Assessôres do Sr. Carlos Simas acreditam ser mais pro-vável a segunda opção, enquan-to a terceira seria inviável.

Na elaboração de seu parecer, o Sr. Washington Bolivar de Brito utilizou-se de todo o material existente sóbre o DCT.

Luis Bunuel

A BELA DA TARDE

6ªsemana,

Uma exposição itinerante de paineis fotográficos sô-bre as atividades da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto foi inaugurada, ontem, pelo Ministério da Saúde, no saguão do Ae-roporto Santos Dumont. Comemorativa do 77.º ano da fundação do estabelecimento, percorrerá os logradouros centrais do Rio, com a finalidade de estimular o interesse pelas atividades de enfermagem. A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto diploma uma média de 300 enfermeiros por ano

Aeronáutica comemora revolução

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, determinou ontem a comemoração — com cerimônias cívico-militares — do 4.º ani-versário da revolução de 31 de março de 1964. Durante a semana de 25 a 31 dêste mês os Comandantes e Diretores de unidades e repartições farão palestras alusivas à data.

Atentado continua sem solução

São Paulo (Sucursal) — Vin-te pessoas já foram ouvidas pe-lo Departamento de Polícia Federal sobre o atentado no Consulado dos Estados Unidos, e o Delegado Regional do DPF. General Silvio Corrêa de Andrade, continua acreditando que o ato fol cometido por um lou-

Acrescentou que nas investi-gações estão sendo realizadas "no setor de loucos", no "setor de pessoas ligadas ao local dos acontecimentos: e em dols ou-tros setores, que por enquan-to não pode revelar quais são "para não prejudicar es inves-

O General Silvio Corrêa de Andrade disse ainda que está aguardando o laudo resultante da pericia realizada pela Policia Técnica, "para realizar novas investigações em outros

O Delegado Claudimiro Mo-reira de Carvalho, do DOPS, disse que não há nada de nôvo sobre o atentado à diramite. mas as investigações presse-

Teresa não é parente de Arrais

Recife (Sucursal) — Familia-res do Sr. Miguel Arrais negaram ontem que a Sr.º Te-resa Arrais Libório, baleada pelo seu marido em uma lanchonete do Rio, seja parente do ex-Governador Miguel Arrais, e disseram conhecé-la sòmente através do noticiário

dos jornais. As mesmas fontes informa ram que D. Teresa Arrais Li-bório, quando da eleição do Sr. Miguel Arrais para o Govêrno de Pernambuco, concedeu entrevistas à imprensa e pousou em roupas de dormir para os fotógrafos, afirmando que era sue sobrinha, "tudo com o fim de se tornar mais

Irmandade de S. José quer explicação

A Irmandade de São José quer saber exatamente o que significa a aceitação de um representante eclesiástico nas eleições da Mesa Diretora na Irmandade, única condição imposta, pela, Arquidiocese para que seja suspensa a sua cas-sação de direitos.

Não será aceito representante eclasiástico se tiver o poder de vetar os membros eleitos ou se quiser modificar os estatutos no sentido de introduzir néles um paragrafo que preveja a transformação do patrimônio da Irmandade em bem eclesiástico, não podendo ser tocado sem a licença da Santa

O representante serà aceito enquanto se restringir aos atos do culto divino, onde terá tôda a competência, mas sem se intrometer nos atos administrativos da Irmandade, que desde a sua fundação foi autônoma.

Princípios de Direito moderno sòbre menores infratores (V)

Francisco Pereira de Bulhões Carvalho

(Presidente da 8.º Câmara Civel e membro do Conselho de Magistrádo-)

LEGISLAÇÃO SÖBRE MENORES INFRATORES EM NOSSO PAIS

Sistema repressivo do Decreto-Lei 6026, de 24 de novembro de 1943

1 — Havendo o Código Penal de 1946 declarado a Irresponsabilidade penal do menor de 18 anos, houve que modificar e sistema previsto pelo Código de Menores.

Isso foi felto, pelo Decreto-Lei 6 026, de 24 de novembro de 1943, que, em ralção aos menores de 14 a 18 anos que praticassem infrações penals, determinou:

a) o menor seria logo apresentado ao juiz, que resolveria ebre seu destino provisório e marcaria prazo para as investigações policiais (Art. 4.º § 1.º);

b) o juiz estudaria a personalidade do menor, sobretudo em seu ambiente familiar e social, mandando proceder reservadamente a pericias e inquéritos necessários a individualizações do tratamento e da educação (Art. 10);
c) se o menor não apresentasse periculosidade, o juiz poderia entregá-lo ao pai ou responsável, confiâ-lo a terceiro, ou interná-lo em estabelecimento do reeducação ou profisional;

nal;
d) se o menor mostrasse periculosidade, seria internado
em estabelecimento adequado até que, mediante parecer do
respectivo diretor ou do órgão administrativo competente e
de parecer do Ministério Público, o juiz declarasse a cessação
da sua periculosidade;
e) em catos excepcionais, o juiz poderia mandar internar
o menor perigoso em seção especial de estabelecimento destinado a adulto, até que fôsse declarada a cessação de sua periculosidade;

binado a adulto, até que fosse declarada a cessação de sua periculosidade;

f) completada a maioridade sem que tivisse sido declarada a cessação da periculosidade ser-lhe-ha aplicada a medida de segurança prescrita pelo Art. 7.9 §§ 2.9 e 3.9 do Decreto-Lei 3914, de 9 de dezembro de 1941, lato é, o menor seria transferido para colônia agrícola ou para instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional, ou seção especial de outro estabelecimento, até que a medida de segurança fosse revogada na forma do Código Penal comum:

g) o menor desligado em virtude da cessação da periculosidade poderia ser sujeito à vigilância nas condições e pelo prazo que o juiz fixasse:

h) não observadas as condições para o desligamento do menor, ou em face de nova revelação de periculosidade, seria cassado o reférido desligamento.

2 — Parece-nos que êsse regime instituído pelo Decreto-Lei 6028 era inadequado e, por isso, fracassou inteirumente na prática.

prática.

Com efeito, em relação a um menor de 18 auos, declarado irresponsável criminalmente por defeito de idade, devem ser determinadas apenas medidas de assistência e educação.

Assim como não se concebe que lhe sejam aplicadas penas, também não se justifica que se lhe apliquem medidas de segurança, como se fossem adultos loucos ou reincidentes no crime.

Por isso, o Decreto-Lei português n. 44 288, de 10 de abril de 1962, que temos citado como modelar, muito lógicamente, ao suprimir a expressão menor delinqüente, colocou os me-nores infratores como uma das modalidades de menores aban-

E se o menor infrator não revelar tendências para o crime,

não se justifica soja obrigatorismente colocado em instituto de reeducação ou em lar de semi-internato. Em falta de outra medida de colocação familiar, nada impede que o mesmo renha a ser internado em estabelecimento de assistência comum aos menores abandonados (Art. 21 letra "l" do Decreto-Lei citado: Américo Campos Costa e J. de Seabra Lopes, Organização Tutelar de Menores, com. ao Art. 24.

Seabra Lopes, Organização Tutelar de Menores, com. do Art. 21, pág. 199).

3 — Não se comproende assim que o nosso legislador mandasse internar em estabelecimentos de reeducação um menor que não evidenciasse periodosidade alguma. O que caberia dar a êsse menor seria educação e não reeducação.

Se o menor revelar periculosidade, caberia interná-lo em instituto de reeducação e não em estabelecimento adequado, como diz obscuramente o mesmo legislador.

E nem mesmo em casos excepcionais se justifica que um nativa com tédes superior a 14 apos seja internado em seção.

E nem mesmo em casos escepcionais se justifica que san menor com idade superior a 14 anos seja internado em seção especial de estabelecimento penal destinado a ndultos.

Isso importaria em sujeitá-lo ao rigor penal, o que e próprio Código de Menores só admitia após os 16 anos.

E causa horror a ideia da inevitavel promiscuidade de menores com adultos endurecidos no crime, dentro do mesmo estabelecimento, embora em seções diferentes, mas com previsivel requiridado, nos horsos de recreto, qui de trabalho.

tabelecimento, embora em seções diferentes, mas com previsivel comunicação nas horas de recreio ou de trabalho. E que se dizer da idéia de entregar o menor ao juiz criminal, depois de completar os 21 anos, para cumprimento de medida de segurança própria a reincidentes?

Também não se justifica que a liberação do menor dependa apenas da informação do diretor do instituto de internamento declarando haver cessado a periculosidade do menor. Não se trata de periculosidade, mas de reeducação ou readaptação social do menor (Art. 34 do Decreto-Lei português).

O sistema punitivo da Lei 5 258, de 10 de abril de 1967

1 — Diante da manifesta deficiência de nossa legislação sobre menores infratores e da necessidade imperiosa de adaptala aos padrões de cultura universal, causou a maior estupefação pública a publicação, recentemente, de uma nova lei, elabo-rada e votada na surdina, sem a menor técnica legislativa e em que se procura ressuscitar preceitos sepultados com o nosco velho Código Criminal de 1830.

cm que se procura ressuscitar preceitos sepultados com o nosto veiho Código Criminal de 1830.

Assim é que, segundo a nova lei, se um menor entre 14 e 18 anos praticar fato definido em lei como infração penal a que seja cominada pena de reclusão, o juiz é obrigado a mandá-io internar em estabelecimento apropriado para a sua reeducação por prazo que não será inferior a dois terços de minimo, nem superior a dois terços do máximo da pena privativa de liberdade cominada ao fato na lei penal.

Nos térmos do Código Criminal de 1830, o menor entre 14 e 17 anos ficaria sujeito às penas de cumplicidade, isto é, dois terços da cominada pela lei para o criminoso adulto.

Vem agora a nova lei e manda aplicar ao menor entre 14 e 18 anos os mesmos dois terços da pena comun, apenas substituindo o nome de pena pelo de internação em estabelecimento apropriado para a reeducação. Se o prazo da internação e prefixado entre mínimo e máximo é uma pena e não simples medida de reeducação. Quanto a "estabelecimento apropriado para reeducação", poderia ser, em certos casos, até mesmo "seção especial de estabelecimento destinado a adultos" (Artigo 2.9, § 5.9).

2 — A nova lei, entretanto, é pior do que o Código Criminal, porquanto, segundo êste, depois que o menor cumprisse a pena determinada pelo juiz, na sentença, seria pôsto em liberdade. Pela nova lei, "decorrido o prazo de internação" fixado na forma acima exposta, o juiz deverá proceder a exame pericial do menor, sômente podendo relaxar a internação se houver elementos que evidenciem a cessação da periculosidade, caso em que deterá pôr o menor em liberdade vigiada por prazo não inferior a um ano!

E se o juiz entender não haver cessado a periculosidade após o cumprimento da pena? A lei não esclarece o que deve

inferior a um ano!

E se o juiz entender não haver cessado a periculosidade após o cumprimento da pena? A lei não esclarece o que deva ocorrer. Certamente, poderá o juiz prolongar o internamento até pelo menos o prazo máximo legal e ainda terá de considerar a questão da medida de segurança pela periculosidade.

3 — E ainda há mais: "completada a maioridade no curso da internação, com que haia sido declarada a cossação da periculosidade.

da internação, sem que haja sido deciarada a cessação da periculosidade, aplicar-se-à o disposto nos parágrafos segundo e terceiro da Art. 7.º do Decreto n.º 3 914, de 9 de dezembro de 1941, sem prejuizo do prazo da internação" (Art. 2.º § 6.º).

1941, sem prejuizo do prazo da internação" (Art. 2.º § 6.º).

Segundo se pode depreender desse obscuro dispositivo, e mesmo pretende determinar que, completada a maioridade no curso da internação, sem que haja sido declarada a cessação da periculosidade, o condenado seria transferido do tal "estabelecimento apropriado para reeducação" para uma colônia agricola ou instituto de trabulho, de reeducação ou de ensino profissional ou seção especial de outro estabelecimento, à disposição do juiz criminal, pelo restante prazo de internação determinado pela sentença, prazo este que ainda poderá ser procrogado nas condições acima expostas, porque o condenado sómente poderá ser desligado da internação se houver elementos que evidenciem a cessação da periculosidade" (Art. 2.º § 6.º comb. com § 2.º).

Acontece que jamais foram construídas as colonias agri-

Acontece que jamais foram construidas as colonias agri-colas e demais estabelecimentos indicados pelo citado Art. 7.0 § 2.º do Decreto-Lei 3 914, de 9 de dezembro de 1941, de sorte que não haveria para onde remover os que houvessem sido condenados quándo menores.

4 — E sinda não é tudo. Diz o Art, 2.º da nova lei que, se o menor praticar fato definido em lei como infração penal e que não seja cominada pena de reclusão e for moralmente abandonado, pervertido ou se achar em perigo de o ser, o juiz poderá interná-lo em estabelecimento para a sua reeducação pelo menos por seis meses e até, no máximo, atingir a idade

No caso de o menor ser moralmente abandonado, quem me rece punição evidentemente é o autor do abandono. Ao donado, o Código de Menores apenas assegura proteção.

Pois bem, a nova lei manda aplicar a esse menor pelo simples fato de ter sido abandonado, a pena de pelo menos sela meses de internação se praticar infração prevista na lei penal a que não seja cominada pena de reclusão.

Se, entretanto, o menor tiver a sorte de não ter sido aban-donado nem pervertido, não lhe será aplicávei nem à sua fa-milia medida alguma!

5 — Nosso legislador, portanto, não se contentou a împor penas que farisalesmente denominou de medidas de reeducação a meninos a contar dos 14 anos. Agravou a aplicação dessas penas mais do que ocorreria em relação a um criminoso adulto, porque a indeterminação da pena não é reconhecida apenas penas mais do que ocorreia em relação a um criminoso adulto, porque a indeterminação da pena não é reconhecida apenas quanto à sentença condenatória, como também quanto à fase do cumprimento da condenação, em que pode ser elevada além da sentença. E novamente a agravou subordinando a libertação do condenado à prova de cessação de sua periculosidade; além de ulterior imposição de medida de segurança, seguida ainda de liberdade vigiada após ser declarada cessada a periculosidade. (Seque)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e Imobiliária e Construtora Carioca Novamente Juntas para Construção de Mais 128 Apartamentos, Agora no Méier.



Prosseguindo em sua finalidade de incentivar a Indústria da Construção Civil - de acôrdo com o Plano Nacional de Habitação — mais uma escritura, no valor aproximado de um milhão e seiscentos mil cruzeiros novos, foi celebrada entre a Carteira de Habitação da Caixa Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e a Imobiliária e Construtora Carioca Ltda., para a construção de 16 blocos de 8 unidades cada um, na rua Violeta, 255 - Méier.

O contrato para a construção dos 128 apartamentos foi assinado - o flagrante acima é do ato - pelo Sr. Célio Borie, Diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica e pelo Sr. Marco Aurélio Issler, Diretor da Imobiliária e unidade.

. Construtora Carioca, que, com financiamento anterior, também da Caixa, construiu, no tempo recorde de 5 meses, 56 apartamentos em Irajá. Para o nôvo empreendimento, a "Carioca" prevê também uma antecipação no prazo de entrega, fixado em oito meses.

De um só tamanho - 55m2. - os apartamentos, que já estão sendo construídos, são compostos de sala, dois quartos, banheiro, e área de serviço, sendo o conjunto habitacional dotado de parqueamento, jardins e "play-ground", para uso de todos os moradores. Baseada na Unidade Padrão de Capital -U.P.C. - a venda dos apartamentos foi calculada em cêrca de NCr\$ 21 000,00 a



INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

> AVISO CONCORRÊNCIA N.º 140/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência am epígrafe, relativa a aquisição de Frasco plástico de 1.000 cc, com tampa e batoque, Frasco plástico de 200 cc, com tampa e Pote plástico de 250 grs., com tampa, que será realizada no dia 30 de abril de 1968, às 13,00 horas. Os interessados poderão obter o Edital completo e esclarecimento:

na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 - 8.º ander. Rio de Janeiro, 22 de março de 1968 a) Lourdes Pupo

Chefe do Serviço de Concorrências

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DA GUANABARA **EDITAL**

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 1.º E 2.º CONVOCAÇÕES

Na conformidade dos Estatutos do Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara e na forma da legislação sindical em vigor, convoco os Senhores Associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na Sede Social desta entidade de classe, à rua Buenos Aires, 283, 2.º pavimento, no dia 25 do corrente mês, às 18,30 horas, em 1a. convocação, com maioria absoluta de sócios quites, e às 19,00 horas, em 2a. convocação, com a presença de qualquer número, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA: a) — Relatório da Diretoria, Balanços e Contas do Sindicato, referentes ao exercício de 1967 e Demonstração da Aplicação da Contribuição Sindical, nos têrmos da legislação vigente e segundo o disposto no art. 38, dos Estatutos Sociais;

- Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do exercício de 1967: - Homologação de pecúlios "post-mortem", indeferidos

Assuntos Diversos. Rio de Janeiro, 18 de março de 1968

PINDARO J. A. MACHADO SOBRINHO

Chuvas inundam cidades do Franco leva 20 minutos do Rio Grande do Norte além Centro à Ponte de Tábuas de arrombar açude público e aprova a operação-tatu

Natal (Correspondente) — Todo o Vale do Cea-rá-Mirim começou a ser inundado na madrugada de ontem, em consequência das fortes chuvas que cairam durante três horas consecutivas nas Cidades de Lajes e Itaipu, e já são incalculáveis os prejuízos dos canaviais, pois nesta região estão as principais usi-nas do parque acucareiro do Rio Grande do Norte. O acude público da Cidade de Pedro Avelino, re-construído recentemente, rompeu ontem, destruin-

do dezenas de casas e alagando as principais ruas da Cidade. Notícias do interior revelam que a Cidade de Itaú está ameaçada pela cheia do Açude São Tomás, o mesmo acontecendo com a Cidade de Apodi, bazihada pelo rio do mesmo nome e que já transbordou, destruindo casas e plantações.

Monsenhor Valfredo Gurgel visita tódas as regiões fla-

geladas, inclusive a barra-

gem de Taipu que está re-

cebendo multa água. Hou-

ve o desabamento de uma

ponte recem-construida.

Assim que regressar a esta Capital o Governador do Estado vai se reunir com o seu Secretariado, a fim

de traçar os planos de

emergência e criar um Gru-

po de Trabalho para co-

mandar a assistência às zo-

O Governador Monsenhor Valfredo Gurgel vai apelar também para a SUDENE, a fim de que acione o seu dis-

positivo para atender a esta emergência e evitar que

surjam problemas sanitá-

rios, sociais e econômicos e

não vẻ outro recurso senão

utilizar os Alimentos para

a Paz para atender às pes-soas flageladas. As chuvas

que caiam na Capital dimi-

nuiram de Intensidade, em-

bora o tempo permaneça

ameacador.

ameaça

o domingo

As condições do tempo ten-

dem a se apresentar desfavorá-

veis, amanhã, em consequência

da penetração de uma frente

fria que, apesar de enfraqueci-

da, deverá atingir São Paulo

nas próximos horas, devendo em seguida dirigir-se para o

O Serviço de Meteorologia

ossibilidade de trovondas à

prevé para durante o dia tem-po bom com nebulosidade, com

tarde e à noite. A temperatura ontem oscilou entre a máxima

de 34 graus no Engenho de Dentro e 20 graus no Alto da Boa Vista. Para amanha, ha possibilidade de chuva e decli-nio da temperatura.

MOBRAL

sem veto

Brasilia (Sucursal) - O Pre-

sidente Costa e Silva sancio-

nou sem veto a lei que instituiu

a fundação Movimento Brasi-

lidade de executar o plano de

alfabetização funcional e edu-

cação continuada de adolescen-

nas flageladas.

MUITA CHUVA

Continua chovendo intensamente nas cidades de Angicos, Felipe Guerra, Itau, Olho D'Agua, e a chela do Rio Mossoró já começa a atingir a cidade de Borges. Os municiplos de Currais Novos, Caicó, Serra Negra, Acari, Parelhas e Jardim Seridó perderam pràtica-mente tódas as suas plan-tações, Apodi, Várzea do Assu, Carnaubais e Pendência estão isoladas pelas águas, e Ipanguassu, São Rafael e Alto Rodrigues estão ameacadas de inundação.

Os Açudes Itans, na cidade de Caicó, e Zangarelhas, em São João do Sabugi, ainda não estão sangrando, mas o Açude Gargalheiras, em Acari, tem uma lâmina d'água acima do sangra-douro de 1,92 m de altura, O Governo enviou caminhões com géneros alimenticios e vacinas para a cidade de Pedro Avelino.

Em companhia do Diretor do DER, o Governador

Esso entrega Mau tempo prêmios aos artistas

O Segundo Salão Esso de Artistas Joyens, patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo, com a colaboração do Museu de Arte Moderna e da Cru-zeiro do Sul, foi aberto ontem, no MAM, com a entrega dos prémios nos artistas vencedo-

A pintora Vilma Pasqualini, com o quadro A Dama, o escultor Fernando Jackson Ri-beiro, com a Escultura n.º 1, e o gravador José Lima, com Gravura 1. receberam os pri-meiros prêmios, no valor de NCr\$ 3 mil. Foram também entregues prêmios de aquisi-ção a Elke Hering e Hamilton Cordeiro (escultura), Ralmun-do Colares (pintura) e Rubens Gerchman (gravura) Gerchman (gravura).

OS SELECIONADOS

Ficarão expostos no MAM teve sanção até o dia 7 de abril os trabalhos dos 59 artistas selecionados pela Comissão Julgadora, cos José Roberto Teixelra Leite, Frederico Morals e Maria Eugénia Franco.

São os seguintes os partici-pantes do 2.º Salão Esso de Artistas Jovens: Sami Mattar, Edmundo Castilhos Rodrigues, Sérgio Campos Melo, José Tarcisio Ramos, Claudio Tozzi, Sa-muel Spigel, Raul Porto, Miriam Blanck Sambursky, Cibebele Varela, Inácio Rodrigues, Dulce Magno, Iva Freitas, Mauricio Lafaiete, Angelo D' Aquino, Dilmen Mariani, Vi-tor Décio Gerhard, José Anacicto Elói de Almeida, Montez Magno, Ana Maria Maiolino, Adriano D'Aquino e Vanda Pimentel.

Outros artistas também selecionados são: Ascânio Maria Martins Monteiro, Rubem Ludolf, Eraldo Ferreira Mota. Edson Heleno da Silva, Hum-berto Augusto M. Espindola, Pietrina Checcacci, Osni Schauffert, Carlos Vergara, Antônio Maia, Jacques Avadis, Manuel Messias dos Santos, Paulo Monten, Henrique Fuh-ro, Bernardo Caro, Antônio Henrique do Amaral, Vera Guerra Chaves Barcelos, Clodomiro Lucas, Emanuel Araúio, Célia Lourdes Soares Shallers, Ana Bela Geiger, Elbert Duarte, Marie Brych, Miriam Chiaverini, João Sérgio Sousa Lima, José Barbosa da Silva, Mari Yoshimoto, Lutz de Reis, Lourdes Cedran, Joyce Tenius, Dileny Campos, Márcio Mattar e Teresinha Soares.

Relatório do túnel está quase pronto

O Presidente da Comissão que estuda a construção do tú-nel Rio—Ni te r ói, Marechal Raul Albuquerque, informou ontem ao Governador Negrão de Lima que o relatório já es-tá quase pronto e será entregue dentro de poucos dias.

No relatório, que terá apro-ximadamente 150 laudas dactilografadas, serão menciona-dos todos os detalhes da linha de quatro quilômetros de ex-tensão do túnel, havendo ainda um estudo sôbre o tráfego de pasasgeiros, calculado ano por ano, até o ano 2 000.

FERROVIARIO

Afirmou o Governador Negrão de Lima que o túnel será ferroviário, para não concor-rer com a ponte que vem sendo estudada pelo Ministério dos Transportes.

A operação-tatu foi definitivamente aprovada pelo Comandante Celso Franco, que ontem fêz, de cronômetro na mito, o percurso desde a sede do Departamento de Trânsito. na Praça Tiradentes, até a Ponte de Tábuas, na Avenida Borges de Medeiros, passando pelo Túnel Rebouças, em 20 minutos e 25 segundos,

Novas alterações, no entanto, serão introduzidas no circuito de ligação Bolafogo—Lagoa, pois as obras da Light alingirão na próxima semana o Largo do Humaitá, cortando-o transversalmente, e a CEDAG pretende realizar obras que interromperão a circulação na Rua São Clemente.

CONTRA CRONOMETRO

Regulando-se por um dos seis cronômetros adquiridos para a Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, que não tinha nenhum, o Coman-dante Celso Franco levou cin-co minutos do Campo de Santana até a Ponte dos Marinhei-ros, seis e melo até as vias de acesso no Túnel Rebouças, cinco e meio até a Lagoa e mais três minutos e 25 segun-dos até a Ponte de Tábuas. Tó-

das as ruas percorridas esta-vam desafogadas, Ao passar, na volta, pela Praia de Botafogo, o Sr. Celso Franco disse que problema de engarrafamento ali será transferido para a Rua Farani quando for concluído o Viaduto Santiago Dantas. Considera o Di-retor do Trânsito que o problema só poderá ser solucionado com a construção de um viaduto na Rua Marquês de Sapucai, cruzando a Avenida Pre-sidente Vargas, para aliviar as vias de escoamento do Tûnel Santa Bárbara.

O Comandante Celso Franco anunciou para a madrugada de terça-feira próxima o início dos obras de recapcamento asfáltico da Avenida Paulo de Fron-tin, que deverão estar prontas o dia 16 de abril, quando será terminado o Viaduto Au-gusto Frederico Schmidt, na Lagoa, e aberta a segunda bô-ca do Túnel Rebouças.

As obras serão realizadas A nolte, para não congestionar o tráfego na região. Na pista da Avenida Paulo de Frontin que da acesso à Zona Sul serão introduzidas modificações na circulação, desviando-se os veículos que se destinam ao Túnel Santa Bárbara para a Rua do Bispo, como já foi feito anteriormente.

O Diretor do Departamento de Trânsito informou que nas pistas da Avenida Presidente Vargas que escoam o tráfego do Centro predominam os veiculos que se destinam à Ti-juca e demais bairros daquela reglão. Por isso, explicou, o número de carros que trafe-gam na pista central é duas vézes maior do que o verifica-do na pista lateral, utilizada pelos veículos que vão para a Avenida Brasil ou São Cristó-

o Sr. Celso Franco disse que sos 3 600 veículos que trafegam na pista central e 1800 que andam pela lateral devem ser acrescentados mais 400 que saem por hora do Túnel Santa Bárbara, entre 18 e 19 horas,

Todo o esquema das alteracões no tráfego da Avenida Pre-sidente Vargas já está elabora-do. Para pôr em prática as modificações, o Departamen-to de Trânsito aguarda apenas o relaxamento das atenções desviadas para o proble-ma da ligação Centro—Bota-fogo—Lagoa.

Começa em julho construção de conjunto formado por 3 edificios de 42 andares

Começarão em julho e se desenvolverão durante dois anos, em ritmo de trabalho ininterrupto, as obras em Bo-tafogo do maior conjunto residencial da América do Sul: très prédios inteiramente autônomos, de 42 andares, com 864 apartamentos, ocupando uma área de 55 mil metros quadrados de construção.

Projetado pela VEPLAN, o empreendimento está orçado em NCr\$ 40 milhões e deverá ser executado por um consórcio formado pelas maiores empresas construtoras do Rio. O conjunto será erguido ao lado da Igreja de Santa Teresinha, na saida do Túnel Nôvo.

O PROJETO

Ja aprovado pelo Governa-dor Negrão de Lima, o projeto dos arquitetos Telmo Lho-rer e Slome Wenkert, ambos da VEPLAN, prevé a conjugação dos três prédios sob a forma de uma estrêla. Haverá um heliporto sóbre o eixo da intercessão.

O conjunto - ainda sem nome — se dividirá em setores comercial, residencial e turis-

O setor residencial prevê a construção de 864 apartamenala, living, dois quartos, banheiro, copa-cozinha e dependências de empregada. Com aproximadamente 100 metros quadrados todos os apartamentos serão de frenquantia a ser paga em 10 anos, de acordo com o programa ha-

O setor comercial abrangera uma área de 20 mil metros quadrados. As lojas serão vende comércio, como mercadi-nhos, boutiques, cinemas, res-taurantes, bares etc.

Um hotel de alto luxo ocupara os seis últimos andares do conjunto, oferecendo nos seus hóspedes piscinas e bares nos terraços dos três edifícios. Os apartamentos do hotel serão compostos de sala, quarto de vestir, quarto de dormir e banheiro. A ligação do hotel se-rá feita etravés de três elevadores. A direção caberá ao Departamento de Turismo e a manutenção a importante companhia hoteleira.

FINANCIAMENTO

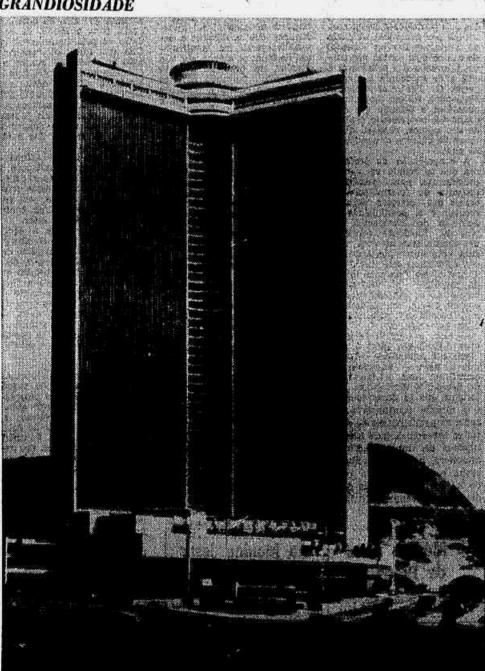
O Diretor-Superintendente da VEPLAN , Sr. José Perez, informou que os NCr\$ 40 milhões necessários à construção do conjunto serão provenientes de um consórcio a ser constituído pelo Banco Nacional da Habitação e agentes do sistema financeiro de habitação, já havendo entendimentos nesse sentido entre a VEPLAN e a

leiro de Alfabetização - MOe custarão NCr\$ 45 mil, BRAL -, vinculada ao Ministério da Educação, com a fina-

bitacional do Governo. didas a diferentes atividades

GRANDIOSIDADE

tes e adultos.



A direita do túnel, o conjunto será uma cidade dentro de Botafogo

O CAMINHO CERTO



DER-GB concluirá hoje os últimos metros do leito de terra da Via 11

A primeira etapa da construção da Via 11 - que encurtará a distância entre Jacarepaguá, próximo à Cidade de Deus, e à Praia dos Bandeirantes - será concluida hoje com a colocação dos últimos metros de terra no trecho junto à praia. O Governador Negrão de Lima estará presente.

Os 10 quilômetros da estrada estão sendo construídos práticamente em linha reta. A próxima etapa, do asfaltamento, será iniciada logo após o DER concluir os estudos técnicos, já começados, para a concorrência pública prevista para o fim de abril.

JA HA TRAFEGO

Apesar da poeira, qualquer veiculo pode transitar pela es-trada e chegar à Praia dos Bandeirantes vindo de Marechal Hermes, Bento Ribeiro e imediações em apenas 45 minutos. Quando a Via 11 estiver asfaltada ésse tempo sofrerá grande diminuição e ela constituirá a primeira grande via de interligação entre a asa norte (Avenida Brasil) e a asa sul (Aveni-da Litoranea) do a n e l rodo-

A região a ser beneficiada com a estrada correspondente a cinco vézes as áreas de Le-

blon, Ipanema, Copacabana, Botafogo e Flamengo, juntos-Segundo o Diretor-Superin-tendente do DER-GB, Engennheiro Hugo Accorsi, para primeira etapa, que será concluída amanhã, o Governo não encontrou dificuldade de execução, pois além dos proprietários dos terrenos por onde passa a Via 11 aprovarem a ideia, por cau-sa da valorização das áreas brevemente, tôda a terra colocada na estrada veio da obra do Túnel do Joá, que está sendo aberto. O Estado só teve gastos até agora com o transporte da terra e foi por isso que as des-pesas foram insignificantes, conforme revelou o engenheiro.

Turismo toma providências para evitar exploração e proteger os que vêm ao Rio

Caso a Secretaria de Turismo concretize as providências que pretende tomar em relação aos pontos turísticos da Cidade, dentro de alguns meses os visitantes deixarão de ser explorados na compra de refrigerantes e lembranças, não correrão mais o perigo de serem assaltados e poderão recorrer a um telefone público ou à assistência médica em caso de urgência, durante um passeio.

Através do exame das licenças concedidas ao comércio ambulante, dentro de 20 dias a Secretaria de Turismo já deverá ter uma idéla geral do número de barracas instaladas nos pontos turísticos da Cidade. Essas barracas deverão obedecer a uma localização determinada, para que não prejudiquem a visibilidade dos visitantes.

COLABORAÇÃO

O Diretor do Departamento de Turismo da Secretaria, Sr. Otacilio Braga, afirmou ontem que depois de concluído o estudo será pedida a colaboração das Secretarias de Saúde e Departamento de Trânsito.

Deverão ser instaladas tam-bém cabinas de telefones públicos para casos de emergência, e os preços de souvenirs e outros artigos que costumam

Sôbre o problema das favelas localizadas nas proximidades dos pontos turísticos, disse o Sr. Otacífio Braga que elas estão fora do setor da Secretaria de Turismo, e só cabe uma providência dessa Secretaria na medida em que a sua proximidade afete a segurança dos visitantes, mas não do ponto-de-vista panorâmico.

ser vendidos nesses locais serão fiscalizados e tabelados.

Seus Talões Valem Milhões começa a trocar 2."-feira certificados para 1." série

Comecará segunda-feira, nos 50 postos habituais, a troca de notas de compra ou de prestação de serviços — expedidas a partir de 1.º de julho de 1967 —, no valor total de NCr\$ 100,00, pelos certificados do concurso Seus Talões Valem Milhões, na primeira série dêste ano.

Além do aumento do valor dos prêmios — o primeiro será de NCr\$ 20 mil — foram introduzidas outras inovações: um bilhete não premiado da Loteria da Guanabara, emitido a partir de julho, poderá ser trocado por um certificado do concurso, enquanto uma fração de bilhete equivalerá a NCr\$ 10,00.

PREMIO ALTO

Este ano, cada série terá dois milhões de certificados para se-rem trocados, Com a participa-ção da firma Duchen, além da Mirta, o valor do primeiro prêmio do concurso poderá chegar a NCr\$ 65 mil.

O primeiro prêmio de cada série será de NCr\$ 20 mil; o se-gundo, de NCr\$ 10 mil; o ter-ceiro, de NCr\$ 5 mil; o quarto, de NCr\$ 3 mil; o quinto, de NCr\$ 2 mil. Do sexto ao déci-mo lugar serão distribuídos cin-co prêmios de NCr\$ 1 mil.

Para as aproximações, serão distribuídos dez prêmios de ... NCr\$ 600,00, dez de NCr\$ 500,00,

dez de NCr\$ 400,00, dez de NCr\$ 300,00, dez de NCr\$ 200,00 e 150 prêmios de NCr\$ 100,00.

A firma Mirta S.A., que continua participando do concurso, dobrará os dez primeiros prêmios presentados a presentados concursos de la concurso de la concurs mios, se nos envelopes sortea-dos estiverem contidos dois rótules do sabonete Eucalol, dois do sabonete Carin e dois da

pasta dental Eucalol.

A fábrica Duchen, que começa este ano a participar do con-curso, dará NCr\$ 5 mil para cada rótulo de seus produtos en-contrado no envelope do vencedor do primeiro prêmio, no máximo de cinco. Do segundo ao décimo prêmio, cada rótulo de Duchen valerá NCr\$ 2 mil.

Costa e Silva relata o que fêz e fará o Govêrno para modernizar as comunicações

Belo Horizonte (Sucursal) — No discurso que pronunciou ao paraninfar a primeira túrma de engenheiros de operação do Instituto Nacional de Telecomunicações, em Santa Rita do Sapucai, o Presidente Costa e Silva prestou conta do que fêz até agora e do que pretende fazer, até o fim do seu Govêrno, no setor de comunicações, para que o País deixe de ser "um triste conjunto de ilhas, que não se conhecem uma às outras".

O Presidente elogiou o pioneirismo dos 46 formandos, "que ajudaram a consolidar a instituição", salientando que os apontava "como exemplos aos setores da nossa juventude ainda envenenados por idélas velhas, mas sutil e persistentemente instiladas nos meios universitários".

TRAÇO DE MATURIDADE

O Presidente Costa e Silva afirmou que, "apesar dos equi-vocos provocados pelo alarido inconsequente de uns poucos, o que caracteriza a juventude de hoje, no Brasil e no mundo inteiro, é um certo traço de maturidade espiritual, uma sur-preendente capacidade de apreender realidades antes abertas apenas aos que já haviam pas-sado pela grande prova do sofrimento, aguçadora dos senti-mentos e confirmadora de nos-

sas potencialidades fntimas". Afirmou mais adiante que "o Governo elevou a questão das comunicações so nível dos grandes problemas nacionais, enfrentando-a imediatamente para lhe dar as primeiras so-luções básicas e preparando uma estrutura administrativa e econômica sôbre a qual tra-balharão as administrações futuras".

OS PLANOS

- Com investimento que atinge 300 milhões de cruzeiros novos — disse o Presiden-te — vamos implantar, no âmbito de meu mandato, mais de 8 mil quilômetros de sistemas interestaduais de microondas remos a construir, ainda éste ano, a nossa estação terrena para comunicações por satélites, em Itaboraí, no Estado do Rio, inaugurando nos próximos dois anos um sistema que possibilitará ligações diretas do Brasil com nove países da América e da Europa, e, através déstes, com as demais nações do mundo.

- Ao longo da BR-116, na extensão dos mil quilômetros de estrada que ligam São Paulo a Pôrto Alegre, encontra-se o testemunho vivo da construção simultânea de 19 estações repetidoras e 3 estações termi-nais, concretizando uma aspiração popular e imperativo sóclo-econômico, que em breve o Governo transformará na realidade do tronco-sul de microondas - continuou.

gentes e imperiosas necessidades dessa região. Numa exten-são de 2 mil quilômetros superior, portanto, a um siste-ma que na Europa ligasse as cidades de Roma, Berna, Paris, Londres e Dublin — estão sendo construídas simultâneamente as 41 estações repetido-ras e as 6 estações terminais que no decorrar do ano de 1969 se transformação no tron-co-nordeste de microondas. - Implanta-se uma infraestrutura de enlaces de micro-ondas com uma capacidade de 40 milhões de canais-quilôme-

- Honrando as promessas

feitas no Recife, na Carta do Nordeste, tomam-se neste mo-

mento providências para acc-lerar o atendimento das ur-

tros dos quais se instalam ini-cialmente 3 milhões e 200 mil, a fim de substituirem os 450 mil atualmente em uso. In-troduz-se em larga escala o sistema de discagem direta a distància, com bilhetagem au-tomàtica. Possibilitam-se novos serviços de telecomunicações como os de transmissão de dados, programas de alta fidelidade e de televisão. Substituem-se os inadequados circuitos internacionais pelos avançados canais de comunicacoes por satelites. E ainda no corrente ano será iniciada a implantação de mais 4 grandes sistemas de microondas, integrando vastas áreas do território brasileiro pelo sistema nacional de telecomunicações. De São Paulo partirão o tronco ceste, que atingira Campo Grande, e o tronco São Paulo-Brasilia. O tronco nordeste será prolongado do Recife a Fortaleza, e o Estado do Espirito Santo serà interligado pelo

tronco Rio-Vitória". O Governador Israel Pinhetro, seu Secretariado e deputados estaduais e federais foram a Santa Rita do Sapucaí esperar o Presidente, que recebeu o titulo de cidadão da cidade. Depois da solenidade, o Marechal Costa e Silva viajou, em avião da FAB, para o Rio de Janeiro.

Quase pronto

1.º traçado

para o metrô

O traçado da primeira linha

do metró carioca ficará pron-

to no dia 13 de junho e, 90 dias depois, será concluido o

estudo de viabilidade técnico-econômico do empreendimento.

A 13 de setembro serão conhe-

cidos a malha das linhas, o

custo e a organização que val implantar e dirigir o sistema

transporte subterrâneo no

Os estudos sôbre o metro

prosseguem em ritmo normal,

observando-se rigorosamente os prazos previstos no crono-

Brasil fará filmes com a França

Autoridades cinematográficas brasileiras e francesas firma-ram ontem, no Instituto Nacional do Cinema, um projeto de acordo de co-produção entre o Brasil e a França, visando a expandir a cooperação já esta-belecida entre as indústrias de cinema de ambos os países. A delegação francesa é chefiada pelo Sr. Louis Jijeac.

O projeto de acôrdo foi estudado no Brasil durante dois dias pelo INC e pela delegação francesa e prevé que os filmes realizados em co-produção se-rão considerados nacionais pelas autoridades dos dois países, mas antes deverão ser aprovados pelo Instituto Nacional do Cinema e pelo Centro Nacional de Cinematografia da France.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/15 - Categoria A, para participarem da 6.ª Assembléis, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 20,00 horas - die

> WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LYDA.

grama de instalação. Tôdas as terças-feiras, a Comissão Executiva do Projeto (CEPE-2) reúne-se com os técnicos do consórcio alemão que está fazendo os estudos preliminares sobre a linha prioritária e sobre a malha das linhas.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes de Grupo RJ-2/20 - Categoria C, para participarem da 4.º Assem bléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 21,00 horas - die 25/3/68.

> WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Casas na Vila União são interditadas e desmoronam logo que moradores saem

Cerca de 20 familias residentes na Vila União (Avenida Suburbana, entrada 1496), foram obrigadas ontem a abandonar suas casas, depois de muito relutarem, pois a dragagem do Rio Jacaré abalou os alicerces dos prédios. Seis das 15 casas interditadas pela Comissão de Vistoria do Estado desabaram logo depois de seus moradores se

O Sr. Raimundo Lopes da Silva, residente na Casa 9, fundos, com a denúncia que fêz ao Departamento de Vistorias, da situação em que se encontravam as residências, evitou que várias pessoas ficassem soterradas. As nove casas que ainda não ruiram estão na iminência de de-

RELUTANCIA

Os moradores da Vila União relutaram em sair dali porque não tinham para onde ir, e muitos preferiram se acomodar sob os escombros dos pré-dios desabados. Outros permaneceram nas proximidades, mas foram impedidos de en-trar nas casas interditadas.

UNB não vai Morre antigo perder duas faculdades

Brasilia (Sucursal) - O Reltor da Universidade de Brasi-lia, Sr. Calo Benjamim Dias, disse ontem que a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e o Instituto Central de, Artes não serão fechados, como tem sido anunciado a que Ale persido anunciado, e que êle per-manece de espírito aberto para dialogar com os estudantes e atender às suas reivindicações.

Acrescentou que no decorrer da atual crise, observou que determinados elementos da FAU e do ICA estão propensos a dar conotação política ao movimento, o que não alterou sua disposição quanto ao diálo-

O fato de a SURSAN fazer a dragagem do Rio Jacaré sem tomar nenhuma medida para preservar as construções, e nem mesmo haver advertido aos moradores da Vila União do risco que suas casas corriam, deixou várias pessons revolta-

jornalista carioca

Serà sepultado às 10 horas de hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela do mesmo cemitério, o Sr. Clóvis de Lima Rodrigues, antigo delegado fiscal da Prefeitura do ex-Dis-

O extinto, durante mais de 20 anos estève em atividade na imprensa carloca, trabalhando em vários jornais, principalmente no JORNAL DO BRA-SIL, que representou no Gabinete do Prefeito.

AVISOS RELIGIOSOS

HERMEDYLIO SILVEIRA **DE SOUZA**

(FALECIMENTO)

Marina Silveira de Souza, Arino Silveira de Souza, se-Marina Silveira de Souza, Arino Silveira de Souza, senhora, filhos, genro e netos; Ary Silveira de Souza, senhora, filhos, genro, nora e netos; Evaldo Silveira de Souza, senhora, filhos, genro e netos, e demais parentes participam o falecimento de seu querido e saudoso paí, sogro, avo e bisavo — HERMEDYLIO SILVEIRA DE SOUZA — e convidam para seu sepultamento, hoje, às 11:30 horas, saindo o féretro da capela da Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Mariana Barreto de Moraes (FALECIMENTO)

Eglarindio da Costa Moraes, espôsa e filhos, Mariuche Moraes de Castro, espôso, filhos e netos, Odunira Barreto de Moraes, Antonio da Costa Moraes Junior, Eunila Moraes de Farias, espôso, filhos e netos, Enadio da Costa Moraes, espôsa e filhos, Anna Maria Moraes de Araujo, espôso filhos, Ney Fontes e família, José Luiz Barreto e fa mília, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó -MARIANA BARRETO DE MORAES - e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Marcus Vinicius Montano

A Família de MARCUS VINICIUS MONTANO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrid ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 23, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para

Marcus Vinicius Montano

Arturo Conti cumpre e doloroso dever de participar o falecimento de seu inigualável amigo MARCUS VINICIUS MONTANO e convida amigos e parentes pera o seu sepultamento hoje, sábado, dia 23, às 16,00 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza, para e Cemitério de Realista.

Marcus Vinicius Montano

Os Diretores e Funcionários da Casa da Borracha S/A. Os Diretores e runcionarios da Casa da borracha of A., consternados com o falecimento de seu inesquecível Diretor MARCUS VINICIUS MONTANO, convidam parentes e amigos para o seu sepultamento. O corpo sairá de Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Balista, às 16,00 horas de hoje, sábado, dia 23.

Odedinha

Agradeço graça elcançada.

ILA AGUIAR

Santa Marta

Agradeco graca alcancada.

ILA AGUIAR

WILMA HERTZ (FALECIMENTO)

WALTER HERTZ cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa WILMA HERTZ e convida os amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 23, às 14,00 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São Francisco de Paula (CATUMBI), para a mesma necrópole.

WILMA HERTZ

(FALECIMENTO)

WALTER HERTZ & CIA. LTDA. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua Sócia WILMA HERTZ e convida seus clientes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 23, às 14,00 horas, saindo o féretro da Capela principal do Cemitério de São Francisco de Paula (CATUMBI) para a mesma necrópole.

A BOA PRÁTICA



A marrêta é método antigo mas ainda eficiente

Beltrão diz a cientistas que Govêrno quer mostrar seu aprêço pela ciência

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afir-mou ontem que o "objetivo do Govêrno federal é mostrar c seu aprêço pelos homens da Ciência, e assegurar-lhes o nosso empenho, com o objetivo de estabelecer um novo modèlo de crescimento, em dar ênfase ao fator tecnológico, que é o instrumento mais eficaz para o Pais alcançar o desenvolvimento", iniciando o debate com cientistas e industriais sóbre o tema Ciência e Tecnología.

 O Programa Estratégico de Desenvolvimento, que em fase final de estudos, prevê a criação de um Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Comissão de Energia Nuclear terá seus recursos reforçados, assim como a Comissão Nacional de Atividades Espaciais, afirmou o Sr. Hélio Beltrão.

CONTATO

Assessorado pelo Presidente do Banco Nacional do Desen-volvimento Econômico, Sr. Jai-me Magrassi de Sá, e pelo Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Professor Antônio Moreira Couceiro, o Ministro do Planejamento explicou "éste é o primeiro de uma série de contatos que pretendo manter com os senhores, a fim de estudarmos os meios mais eficazes de desenvolvimento científico e tecnológico do

- Torna-se necessário, ago-ra, um modélo novo de expansão, e, no Programa Estratégico de Desenvolvimento, a área da Ciência e Tecnologia contará com a especial atenção do Governo, — declarou —, o Conselho Nacional de Pesqui-sas órgão de cúpula do sis-tema, será reorganizado, e serão feitos vultosos investimentos nos recursos naturais do

O Sr. Atos Silveira Ramos, que está organizando a Secretaria de Tecnologia da Guanabara, disse ao Sr. Hélio Beltrão que "o estado de quase miserabilidade é a causa da saida dos cientistas para o estrangeiro" e sugeriu que "o Go-vêrno, ao invês de tentar trazer os técnicos que estão no exterior, deveria conservar os que aqui estão, pois são muitos, e de grande valor".

O Sr. Antônio Couceiro, disse que "o desenvolvimento tecnológico envolve muitos problemas e é indispensavel a reformulação do programa educacional brasileiro, a fim de proporcionar a criação de novos cientistas". Informou que "é objetivo do Governo duplicar o número de técnicos e, para que não haja mais evasão, remunerá-los de acordo com os padrões internacionais".

- Um baixo contingente de engenheiros é que está difi-cultando o desenvolvimento económico do Brasil. A agri-cultura carece de tecnologia e, assim, não poderá sair do subdesenvolvimento. Precisamos de uma linha de ação, que cre-dencie, junto ao Govêrno, a comunidade científica brasi-

DIALOGO

O Sr. Hélio Beltrão solicitou nos presentes que fizessem al-gumas sugestões e o Cientista-Chefe de Oceanografia do Ins-tituto de Pesquisas da Marinha, Sr. Paulo Moreira da Silva, observou que, "agora, é o mo-mento de ser criado um estimulo poderoso, com isenção de impostos, por exemplo, para que as indústrias, ao invés de importarem patentes estrangeiras, pagando royalties, con-tratem técnicos nacionais dando inicio à "tecnologia do liquidificador", propiciando, in-clusive, uma diminuição na

mão-de-obra ociosa do País". Em seguida, falou o Diretor Cientifico do Centro Brasileiro de Pesquisas, Sr. Hervasio Guimarães de Carvalho, chamando a atenção dos capitães da indústria, pois ainda não tomaram conhecimento da evolução da indústria moderna, e não percebem que a demanda e a aceitação dos seus produtos dependem, diretamente, de sua qualidade e das inovações que forem realizadas".

PACIFICAÇÃO

O Deputado Salvador Julianeli, representando a Assembleia Legislativa de São Paulo, declarou que o "Legislativo paulista deseja auxiliar o Executivo no plano a ser seguido, e para isto está formada a Comissão de Inquérito para Pesquisa, Ciência e Tecnologia, que colherá informações para o Governo federal.

Novena à Nossa Senhora

(MILAGROSA)

O Anjo do Senhor anunciou Maria o Verbo Divino se Encarnou.

Eis aqui a Escrava do Senhor, façae em mim segundo a Sua Vontade

Ave Maria... Minha alma engrandece ao Senhor meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta Sua Serva.

Ave Marie ...

(Esta novena deve ser rezada diàriamente, de 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses da gestacão de Nossa Senhora. MARIA LUIZA agradece as grandes gracas alcancadas.

RODOLFO FERREIRA DA COSTA E SILVA

(FALECIMENTO) Comunicamos o fale-

cimento de RODOLFO F. C. E SILVA e convidamos parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santiago N.º 1 (Inhaúma) para o Cemitério de Inhaúma.

A BOA INTENÇÃO

A pistola não faz o boi sofrer menos na morte

Ovos aumentaram NCr\$ 0,40 a dúzia porque produtores estão fazendo especulação

O preço da dúzia de cvos aumentou NCr\$ 0,40 nesta semana — passando de NCr\$ 1,10 para NCr\$ 1,50 — no mercado varejista, numa indicação de que os produtores, ao elevarem também o produto no atacado, especulam ao máximo, com o objetivo de manter alto os preços do produto, mesmo após a isenção do Impôsto sóbre Circulação de Mercadorias a partir de abril.

Nos pequenos armazêns a elevação foi mais acentuada, e nas mercearlas e nos supermercados as tabelas dos preços são constantemente rasuradas pelos empregados das firmas, que a cada dia majoram os preços entre NCrS 0,02 e NCrs 0,05 por dúzia, na tentativa de evitar que o consumidor não sofra um impacto provocado por um aumento em proporções maiores. REFLEXOS

No mercado atacadista a dúzia de ovos continuou ontem a ser cotada a um preço bastante elevado em relação às duas últimas semanas. O movimento de entrada do produto nos mercados do Rio foi considerado regular pelos comer-ciantes, mas os preços não re-fletem regularidade, por estar em desenvolvimento a especulação dos produtores.

Segundo o Boletim de Mer-cado Agrícola, elaborado pelo Ministério da Agricultura e

Secretaria de Agricultura, os preços por caixa contendo 30 dúzias de ovos, foram os seguintes no dia de ontem: tipo extra, NCrs 38,00/39,00; gran-de, NCrs 34,00/36,00; médio, NCrs 34,00/35,00; pequeno, NCrs 34,00/35,00; pequeno, NCr\$ 31,00/32,00.

A classificação vem sendo respeitada sómente pelos pro-dutores, pois os comerciantes varejistas adquirem produtos de qualidades e preços diferentes. revendendo-os a um só preço, em geral ao que se equi-vale ao ovo de melhor classi-ficação.

Demissão de 2 professores agrava crise estudantil na Filosofia de São Paulo

São Paulo (Sucursal) - A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo permane-cerá fechada até segunda-feira próxima, por determinação de seu diretor, Professor Erwing Rosental. A medida foi confirmada ontem, depois da movimentação de estudantes e excedentes, que culminou, na véspera, com a invasão da sala onde se reunia a congregação e o pedido de demissão apresentado pelo Professor Florestan Fernandes.

O Professor Erwing Rosental estêve, ontem, com o Reitor da Universidade de São Paulo, Professor Alfredo Buzaid, apresentando a carta de demissão do Professor Florestan Fernandes e a carta de afastamento da congregação do Professor João Paulo Monteiro, representante dos professores assistentes.

ACUSAÇÃO

A demissão e o afastamento dos dois professores foram motivados por acusações, de parte do Professor Erwing Rosental de que os dois teriam provocado a invasão dos estudantes à sala onde se reunia a congregação, O Professor Florestan Pernandes, mesmo negando as acusações e dizendo que condenou veementemente a atitude dos alunos, resolveu demitir-se da câtedra que ocupa hà 25 anos.

A congregação de professores, que se reunia em caráter permanente, para estudar a proposta de reformulação de cursos dos diversos departamentos e a possibilidade de absorção dos excedentes, de-pois do incidente distribuiu um comunicado no qual "censura veementemente a atitude dos estudantes que invadiram a sessão, no aparente intuito de intimidar os professôres, bem como os excessos praticados no prédio, contrariando os mais comezinhos princípios de ética universitária".

- Adia a tomada de qualquer deliberação sóbre o problema dos excedentes - continua a nota — enquanto se configurar uma atmosfera de pressão e desrespeito. Determina que os departamentos

e a direção continuem a estudar as possibilidades de aceitar os excedentes, para que, na hipótese da transformação da atmosfera, para a deliberação, tenha esta congregação indicações que lhe permitam decidir com segurança, objetividade e rapidez.

de Praga

Menino Jesus

de Praga

Agradeço de joelhos uma graça obilda.

Brasilia (Sucursal) - A tradicional passeata que os calcuros da Universidade de Brasilia. realizam anualmente foi transformada ontem, durante a assembléia-geral, em manifestação de todos os alunos, que vão desfilar, na principal avenida da Capital, portando cartazes protesto contra a "situação UNB, do povo brasileiro e vietnamita".

A pedido dos estudantes, o Secretário de Segurança Públi-ca autorizou a realização da passeata, desde que não conte-nha cartazes ofensivos às autoridades e ao regime, e o Reitor Caio Benjamim Dias prometeu fornecer ônibus para o transporte dos universitários, que, devido a êsses "atos benevolentes", acreditam que não have-rá repressão policial.

NOVO TATICA

Mais de mil estudantes, reunidos ontem em assembleia, no auditório Dois Candangos, discutiram as medidas que deveriam tomar para enfrentar a intransigência do Reitor, na resolução dos problemas do estabelecimento, principalmente os da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Instituto Central de Artes, que estão com suas aulas paralisadas há dez Entre os líderes estudantis

havia a disposição, no dia anterior, de decretar uma greve geral, mas ontem tal posição foi afastada. Decidiram evitar a radicalização imediata dos métodos de luta, por entende-rem que a greve é um instrumento muito valioso, mas que poderia sofrer um desgaste com sua aplicação logo no início de "ano de duras batalhas".

Ao Menino Jesus Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graças recebidas. A São Uma grande graça alcançada agra Judas Tadeu e Sio. Expedito, grata pelos favores alcançados. Edwiges.

> Ao Menino Jesus de Praga

Agradoço por uma graça alcan-gada, DIL

Marrèta em confronto com pistola mostra ser menos desumana para matar o boi

A velha marrêta mostrou-se mais eficiente do que a moderna pistola para poupar o gado do sofrimento nos matadouros. Em experiência realizada ontem em Santa Cruz, o técnico norte-americano David Welsh, empunhando a pistola, falhou sete vêzes, enquanto es irmãos Jaime e Djaima dos Santos, descendo a marrêta, apenas uma vez erraram o alvo.

Os dois processos são utilizados para atordoar a res, que a seguir é sangrada, mas a pistola, além de falhar, provoca hemorragia cerebral, estragando os miolos, e não tontela o bol tão bem quanto a marrêta, apesar do aspecto mais desumano desta, que provocou lágrimas e protestos das mulheres da Associação de Proteção aos Animais.

ATÉ CERTO PONTO

O abate de reses vem passando por várias modificações, todas elas visando a um melhor rendimento de trabalho e a evitar maiores sofrimentos para o animal. O processo atualmente utilizado, não só no Brasil como na maior par-te dos países, é o da marrêta.

Ele velo substituir o processo de introduzir um estilete na nuca do boi, para seccionar a medula e com isso tirar-lhe os movimentos, enquanto era sangrado. Este processo era muito desumano pois até que a medula fosse seccionada, a rés so-

O processo do estilete sofreu cerrada campanha das insti-tuições proteioras dos animais e agora a mesma campanha está sendo feita contra a mar-réta, que para os entendidos, até que se apresente um processo melhor, è uma das me-lhores soluções, pois bem uti-lizada não provoca sofrimentos.

O marreteiro, geralmente uma pessea escolhida devido à sua prática e fórça, dá uma pancada violenta na testa do bol, pouco acima dos olhos, e este cai imediatamente e permanece atordondo até que seja

TECNICA DA PISTOLA

A industrialização dos países mais desenvolvidos provocou o surgimento das pistolas para substituir o processo da marreta. Foram criadas pistolas de perfuração e de concussão.

O tecnico David Welsh, acompanhado des Srs. Trevor Scott e John Walsh, da Socledade Internacional de Proteção aos Animais, compareceu ontem pela manhã ao matadouro de Santa Cruz para fazer a demonstração de uma pistola do tipo de perfuração. A pistola, pesando cêrca de cinco quilos, não foi eficiente.

Além de estragar 100% dos miolos das rezes que atordoou, provocando hemorragias, falhou diversas vézes e não tonteou tanto quanto as marretadas desferidas pelos Srs. Jaime e Djalma dos Santos.

A explosão da espoléta im-pulsiona um estilete que pene-

tra na testa do bol, perfurando o couro e parte do 0550. O boi cai, mas não tão atordoado como com a marrêta. Além disso, devido ao seu pêso de 5 l; a pistola é de difícil uso, porque o gado brasileiro, de descendência zebu, é bastante ir-

LONGA EXPERIENCIA

Os irmãos Jaime e Djaima dos Santos, de 49 e 38 anos respectivamente, há 12 anos funcionam como marreteiros do matadouro de Santa Cruz. Sua experiência é comprovada e reconhecida por todos no matadouro.

matadouro.

Para éles a pistola só vai trazer um beneficio: não mais farão força para desferir a marrêta, que lhes consome muito energis, pois em média são abatidos 400 bois por dia.

O salário de cada um é de NCr\$ 138,00 e trabalham às 2,05, 4,05 e 6,05 feiras.

O Sr. David Welsh concordou que a timo de pistola cur-

dou que o tipo de pistola que levou para fazer experiência não aprovou e argumentou que estava esperando outros tipos, que só chegarão hoje peia manhã e que serão experimentados terça, quarta e quinta-feiras em São Paulo. Depois, em data a ser marcada, haverá nova demonstração no matadouro de Santa Cruz,

VETERINARIO CONTRA O veterinário encarregado da inspeção no matadouro foi contra o tipo de pistola experimentado ontem. Argumen-tou que, além de atresar o serviço, a pistola não tem ma-nutenção no Brasil e enguiça

Disse que durante a expe-riência ficou provado que a marrêta é menos desumana que a pistola, exemplificando que um boi teve que levar dois tiros para se imobilizar e vá-rios outros não se imobilizaram tão rapidamente quanto com a marrêta. Disse ainda que a arma é perfurante, afetando a caixa

craniana e impedindo que o encefalo — miolo — seja veu-

dido ao público.

— Processo por processo, prefiro mesmo o da marreta. que não enguiça nunca. — dis-se o veterinário.

Processo brasileiro para extração de urânio poderá acelerar programa nuclear

O processo de extrair urânio do caldacito descoberto de cientistas cheffada pelo Diretor do Instituto de Química da PUC, padre Leopoldo Hainberg, depois de oito meses de trabalho intensivo e centenas de experiências, poderá inclusive acelerar o programa nuclear brasileiro. A extração começa após um processo de fusão a 88º em soda cáustica.

O novo processo permitiu isolar 2,3% de urânio e 62% de zircônio do caldacito, minério que existe em abundância no Brasil, estimando-se as reservas de Poços de Caldas em très milhões de toneladas. A equipe está trabalhando desde julho do ano passado, depois de contrato firmado com a Comissão de Energia Nuclear.

O padre Leopoldo Hainberg acredita que està na química a saida, para o Brasil, da condição de país subdesenvolvido. Cita um exemplo: "enquanto existem cerca de quatro mil químicos no Brasil, nos Estados Unidos o número desses profissionais é superior a 175 mil". Afirma ainda que estudos realizados naquele país provam que em cada 100 dólares de receita, 60 provêm das indús-

- E' por isso - afirma que após essa contribuição ao desenvolvimento nacional. cujas experiências estão praticamente terminadas, vou procurar oferecer outras contribulções no mesmo setor.

trias químicas.

O contrato entre a equipe do padre Leopoldo Heinberg e a CNEN termina em julho mas logo em seguida deverá dedicar-se a um novo projeto que e a extração do tório a partir do nióbio, outro minério do qual o Brasil tem reservas incalculáveis, podendo, dentro do atual ritmo de demanda que é alto - suprir as necessidades mundais por 10 mil anos.

Além do resultado espetacuiar do isolamento do uranio, do ponto-de-vista do programa de produção de energia atômica do Brasil, o resultado alcançado pela equipe do Insti-tuto de Química da Pontificia Universidade Catolica tem uma grande aplicação na indústria de couros, onde o zircônio é empregado no processo de tanagem (curtimento do couro) e obtenção do couro branco. Atualmente, o óxido de zircônio utilizado por essa indústria é importado da Alemanha.

O zircônio nuclearmente puro - que poderá ser conseguido tambem a partir da descoberta do grupo de cientistas brasileiros - é o material empregado na construção de rea-

DESCOBERTA

O processo de solubrização de minérios através da soda caustica já é conhecido de há multo em química, informou o padre Leopoido Hainberg. No entanto, as experiências realizadas no Brasil e no exterior

para conseguir a solução de caldacito não tinham dado resultados positivos.

Para conseguir ésse resultado, a equipe de cientistas composta, além do padre Leopoldo Hainberg, pelos professores Iva Roberto de Oliveira Paiva, Gi-sela Zumbel, Diana Josefina Capelo, o engenheiro químico Laus Lukas Behmel, e do professor Alfonse Rais, que fez as m e d i ções espetrofotométricas, dividiu a operação em duas partes: solubrização, empregando ácido cloridrico, e filtragem, conseguindo finalmente isolar os dois elementos: uranio e zircônio.

ESPERANÇA O padre Leopoldo Hainberg afirma que "o Brasil tem mais riquezas naturais que os Estados Unidos e recursos humanos pelo menos iguais". Acredita, portanto, que falta apenas incentivo e maiores recursos pa-ra que "nosso Pais fique tão forte quanto éles". Acha que a química é um dos melhores caminhos para isso.

Tendo chegado no Brasil há 42 anos, o padre Leopoldo Hainberg, que e brasileiro na-turalizado, diz que o é "muito mais pelo coração" que age assim e que a sua major esperança "è poder fazer alguma coisa para ajudar a desenvolver o

"Disse ainda que eos 43 anos de idade começou a estudar química, e hoje está convencido de que muito poderá ser feito nesse setor, em nosso País, especialmente no campo da química inorgânica, pela abundância de recursos naturais existentes, embora essa especialidade "seja muito menos espetacular que a química or-

Acredita sinda que a conclusão do prédio de sete andares do novo Instituto de Química da PUC prevista para agôsto, virá dar condições melhores para o ensino dessa especialidade e para o aumento das nesquisas. Revelou também que o aparelhamento do novo Instituto deverá atingir um alto grau de eficiência, pela coope-ração do Conselho Nacional de Pesquisas e o auxilio do Go-várno alemão, no valor de 250 mil marcos em equipamento.

Brasamora aprontou bem os 800 metros em 49s 2/5 e mostrou estar tinindo

Brasamora, aprontou de maneira espetacular para correr amanhã o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, tendo passado os 800 metros em 49s 2/5 ao lado do sparring Fair Kino, numa demonstração de grande forma técnica atualmente.

Istambul, que vem mostrando qualidades desde a sua estréla, agora deu novamente uma impressão de evolução com 51s para os 800 metros, facilmente junto à cêrca externa e sem que o bridão J. Machado mostrasse maior interêsse em balxar a marca.

Istambul (J. Machado) os 800 em 51s, com alguma facilidade e sempre afastado e muito da cerca, Fatorial (A. Nahid) não se empregou nesta parti-da de 58s os 800, Admiral (J. Reis) na reta oposta, assinalou 59s2/5, com algumas reservas. Farjo (Lad.) chegou muito jun-to com um companheiro em 44s 3/5 os 700. Cuentero (F. Pereira F.º) os 800 em 5252/5, agradando muito e Suez (J. Pedro F.º) na manhã de têrca-feira, registrou os 51s 2/5, os 800, delzando muito boa impressão e quase que juntinho à cerca ex-

MANDIORE

Mandiore (J. Pinto) na reta oposta, assinalou para os últimos 400 metros a discreta marca de 26s, muito à vontade. Island (M. Silva) a reta em 415 2/5, suavemente, Insensatez (F. Estêves) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 24s, de ga-lope largo, Miss Dior (D. S. Santana), melhorou para 22s 1/5, demonstrando grandes progressos e Ondata (A. Machado) a reta em 38s, com sobras.

GIBELINE

Geda (A. Santos) desceu a reta em 39s 2/5, suavemente. Liza (L. Santos) de galope largo, aumentou para 41s 1/5. Tu-linha (J. Pedro F.º) vindo de mais distância, completou os 360 em 23s 2/5, deixando muito boa impressão e Suvenir (L. Acuña) desta feita arrematou em melhores condições, trazendo para os cronômetros a marca de 39s 3/5 a reta. Flora Mascarada (F. Pereira F.º) melho-rou para 37s, agradando qualquer coisa. Maroñas (O. F. Silva) surpreendeu com a partida de 36s 3/5 a reta, com seu jóquel muito sereno. Pilhada (R. Carmo) chegou correndo muito em 37s 1/5 a reta e Gi-beline (S. França) os 700 em 44s, com rara facilidade e sempre a mais do centro da pista.

JUST NEW

Just New (F. Estèves) des-ceu a reta em 37s1|5, com grande facilidade e entrando a mesma a pouco mais do miolo da pista. Principe Ricardo (S. Silva) aumentou para 38s, com sobras. Dark Viking (F. Pereira F.) na grama, dominou com autoridade ao Allegretto (J. B. Paulielo) em 2033 5 os 360. Ilo-ta (A. Santos) chegou dominando com facilidade a Zupla (C. R. Carvalho) em 20s2|5 os 360, no gramado. Angahy (J. Silva) a reta em 3852|5, deixando muito boa impressão e Peixe (J. Pinto) chegou muito ajustado em 12s1 5 os últimos duzentos metros

BRASAMORA

Estissac (J. B. Paulielo) os 800 cm 49s 25, vindo muito à vontade no início sendo ajustado somente nos derradeiros metros, desenvolvendo muito. Irere (H. Vasconcelos) aumen. tou para 52s, sem chamar muiatenção, apesar de vir a mais do centro da pista. Dom Chico (J. Pedro F.) pelo mes-mo caminho, assinalou 1m06s 1|5 o quilômetro, sem muitas pretensões. Amarillo (O. Cardoso) vindo de mais longe, completou os 700 em 45s15. deixa muito boa impressão, pois o seu pilôto vinha sereno e sempre pelo caminho

mais longo. Expo 67 (F. Maia) procurando a cerca externa, chegou acelerado em 49s2|5 os 800. Mooklin (J. P. Paulielo) vindo de mais distância, finalizou os 800 em 51s2/5, não agradando Brasamora (J. Brizola) chegou muito perto de Fair Kino (F. Estêves) sete a mais do centro da pista, em 4982|5 os 800, sendo que no final ambos corriam muito, Ica-tù (J. Borja) aumentou para tinho à cerca externa. Facho (M. Silva) partiu junto a Forest (J. Machado) e na reta encontrou com Platter (Lad.) e não encontrou muita dificul-dade em dominá-los com autoridade, trazendo para os cro-nometros a marca de 1m05s2|5 o quilómetro. Haé (A. Santos) os 800 em 50s 25, deixando boa impressão. Arkansas (J. Sousa) chegou sobrando ao lado de um companheiro pilotado por (P. Coelho) em 1m06s2|5 o quilômetro e Afoito (H. Vasconcelos) somente fez 440 metros em 30s. porque depois o seu jóquel resolveu a dar um galope de saúde na raia pe-

Relicario (M. Henrique) os 800 em 53s, muito à vontade. Mister Mug (A. Reis) a reta em 38s, um pouco alertado. Re-pody (L. Carlos) os 700 em 45s 1|5, levando a pior de uns companheiros que casualmente encontrou pelo caminho. Vol-tio (J. Tinoco) os últimos 360 em 24s, suavemente. Celso (J. Pedro F.) vindo de mais distância, finalizou a reta em 39s, à vontade. Retrospec (A. Machado) os 800 em 51s 25, agradando muito e a mais do miolo da pista. Kangaroo (O. Cardoso) não se empregou nesta final de partida de 20s os 360. Reckmoy (J. Bafica) os 700 em 46s 25, um pouco despistado, Corcel (A. Reis) os 700 em 44s 25, com grande facilidade e quase juntinho à cér-ca externa. Realve (J. Pinto) aumentou para 47s, à vontade e Mastro (F. Maia) depois de ter dado uma partida curta na reta oposta, registrou para os 360 a marca de 22s, com sobras.

PONTEIRO

Cativante (A. Marçal) vindo de mais longe, completou os 360 em 24s 25, suavemente. Doutor Tito (C. R. Carvalho) a reta em 38s, com sobras. Braddock (J. Pedro F.) au-mentou para 38s 2|5, deixando melhor impressão. Zé Faisca (C. Diz Roz) subindo até pou-co mais dos setecentos, virou e trouxe 47s os700, com algumas reservas e sempre afastado da cêrca. Ponteiro (M. Alves) a reta em 37s 25, com fa-cilidade. Xirou (D. P. Silva) aumentou para 40s, à vontade e Giron (J. Machado) melhorou para 39s 25, sem muito a atenção.

ESTONIANA

Vestal Girl (J. Borja) desceu a reta em 37s 2|5, agradando muito. Saga (F. Meneses) os 700 em 45s 2|5, com algumas reservas e a mais do centro da pista. Estoniana (E. Marinho) a reta em 37s, grande facilidade. Arableu (J. Brizola) os 360 em 23s 25, com sobras e True Vamp (J. Santos) desceu a reta em 38s 3|5, deixando desta feita melhor

8.º PAREO — As 17h 30m — 1 300 mts. — NCr\$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Szeret Love, J. Queiroz 9 54 2 Jacobéia, M. Henrique, 7 57 2—3 Vestal Girl, J. Borja, 5 58 4 Saga, F. Meneses 11 54 5 Neidoca, J. Barboss . . 1 58 3—6 Estoniana, E. Marinho, 3 58

7 Arablue, J. Brizola ... 6 58 8 True Vamp, J. P. Fe . 4 54 - 9 Princ. Valente, C. D. Roz 10 58 10 Lohita, O. Cardoso ... 8 58 " Octava, F. Pinto 2 56

Machado tem Istambul na milha do 1.º páreo

AMANHÃ

2—4 Amarillo, O. Cardoso 6 58 5 Expo 67, F. Maia 8 56 6 Mooklin, J. Paullelo . 11 56 3—7 Brasamora, J. Reis 1 55 "Fair Kino, F. Esteves 13 56
8 Icatu, J. Horja 10 55 4—9 Facho, M. Silva 9 56 10 Ha6, A. Santos 3 54 11 Arkansas, J. Bouza 2 55 12 Afoito, H. Vasconcellos. 12 58
6.º PÁREO — As 16h 30m — 1 300 mts. — NCr\$ 1 200,00 — (Betting) . Ks.
1—1 Relicário, J. Garcia 4 56 2 Mister Mug, A. Reis 1 54 3 Repoty, L. Carlos 13 54 2—4 Voltio, J. Tinoco 11 54 5 Celso, J. Pedro F.º 6 58 6 Retrospect, A. Machado 9 54 3—7 Hal-Libio, F. Pereira F.º 12 53 8 Kangaroo, O. Cardoso 7 56 9 Rockmoy, J. Baffica 2 51 4-10 Forest, J. Machado 3 54 11 Corcel, J. Reis 10 58 12 Realve, J. Pinto 8 54 Mastro, L. Santos 5 54
7.º PAREO — As 17 horas — 1 300 mts. — NCr\$ 1 600,00 — (Betting) Ks,
1—1 Cativante, A. Marçal . 4 57 2 Doutor Tito, C. R. C 3 57 3 Braddock, J. Pedro F.º 10 57 2—4 Maret, O. Ricardo . 7 57 5 Zé Faisca, C. Diz Ros . 1 57 6 Farlod, A. Aleixo . 11 57 3—7 Hannibal, J. Santana . 13 57 8 Ponteiro, M. Aives . 2 57 9 Birbante, J. Baffica . 9 57 10 Centuriko, B. Alves . 8 57 4-11 Kirol, D. P. Silva . 12 57 12 Giron, J. Machado . 5 57 13 Precioso, J. Gil . 15 57 14 Caribu, J. Paulielo . 6 57

1—1 Just Now. F. Esteves 1 55
2 P. Ricardo, S. Silva 5 55
2—3 Nardosio, J. Reis 3 55
4 D. Viking, F. Pereira F.º 8 55
3—5 Hota, A. Santos 2 55
6 Angalay, J. Silva 6 55
4—7 Peixe, J. Pinto 9 55
5 Acoxyllis, A. Lins 4 55
9 Zupal, C. R. Carv. 7 55

5.º PÁREO — Às 16 horas — 2 000 mts. — NCr\$ 8 000,00 — (Grande Prêmio Osvaldo Aranha). Clássico

1-1 Estissac, J. B. Paulielo 4 56
 2 Irere, R. A. Pinto 7 56
 3 Dom Chico, J. P. F.º 5 58

Deado mostrou forma técnica para correr bem no Handicap

Deado mostrou no seu apronto-de 800 metros em 51s com sobras, que pode agora se reabilitar trangillamente do fracasso frente a Brasamora e Tajar, quando foi ao párco com algumas pretensões e não passou de um sexto lugar entre 14 adversários.

Estibordo, que é bom corredor de handicap e mais Falstaff, que vem sendo preparado com carinho para reaparecer bem, devem ser os grandes obstâculos para o pilotado de A. San-tos, deixando então Biazon na expectativa, prin-cipalmente depois do seu apronto de 53s para os 800 metros, sobrando pela cerca de fora.

NO BRIDAO

Após duas tentativas no frelo de S. Silva, onde foi favorito, Sándalo val experimentar o bridão de J. Pinto e isto pode ser ponto de partida para uma reabilitação do animal que o treinador Faustino Costas tem em boa conta de corredor. Mais uma vez será fôrça e não é possível fugir da sua marcação. Petrograd me-lhorou e será um forte concorrente, o mesmo acontecendo com Usco, que pode ter uma total reabilitação agora. Hu trabalhou bem e será uma pule alta novamente.

ESTA NA VEZ

Inocence está na vez e dificilmente não ga-nhará nesta nova oportunidade. Agora não tem Inédita pela frente, e sua primeira vitória na Gavea não deverá apresentar muitos proble mas. A luta pela formação da dupla será entre Intacta, Holanda e Venuziana com ligeira vantagem para a pilotada do aprendiz D. Santos, que anda em forma e aprontou os 600 metros em 38s com rara facilidade, pela cerca de fora.

O estreante Almablue tem vitória no Rio Grande do Sul e aqui na Gávea aparece num pareo bastante fraco para suas forças. É ve-loz, trabalhou o quilômetro em Im06s e normalmente vai ser muito diffoll perder. Urbaneja, Austin e Umeral vão fazer uma luta sensa-cional pela dupla, com vantagem para Urbane-R, que anda se colocando com regularidade e tem condições para dar trabalho ao provável

PREPARADA

Animais Jóqueis

1-1 Petrogard, M. Carvalho . 1 56

6 Innsbruck, J. Santana, 7 56
4 7 Usco, J. Correta 2 56
8 Blindado, J. Gil 3 56

1-1 Inocence, F. Meneses .. 8 56

2 Pittis, M. Alves 3 56
2—3 Intacta, D. Santos 6 56
4 Peverela, U. Meireles 5 56
5-5 Holanda, A. Santos 2 56
6 Chalota, E. Marinho 4 56

6 Chalota, E. Marinho ... 4 56
7 Jeune Fille, J. Garcia ... 1 56
1—8 Venuziana, M. Sliva ... 10 56
9 Anik, J. Queirós ... 9 56
10 Blow Up, A. M. Caminha 7 56

1—1 Urbaneja, J. Silva 9 56
2 Cel. do Samba, J. Diniz 1 56
2—3 Almablue, J. Brizola ... 3 56
4 Reprovado, A. M. Camin. 2 56
3—5 Umeral, L. Acuña ... 5 56
6 Mangon, A. Hodecker ... 6 56
4—7 Austin, A. Machado ... 7 56
8 Irado, M. Silva ... 4 56
9 Dominio, S. M. Cruz ... 8 16

1-1 La Lilyss, J. Brizola 10

" Rocha Negra, não correra 6 India Moema, U. Meireles

1—1 Deado, A. Santos 7
2—2 Estibordo, A. Ricardo ... 5
3 Biazon, S. M. Cruz 3
3—4 Walad, F. Pereira F.º ... 4

5 Zé Boneco, J. Queiros . 6 Falstaff, J. Pinto

7 Sortile, A. Ramos

1-1 F. Flower, J. Machado . 7

2 Evocação, L. Santos 4 2-3 Estagira, O. Cardoso 2

4 Old Neide, J. Silva 5 Cura Leufu, M. Carvalho 3-6 H. Spring, J. B. Paulielo

7 Ups Neguinha, J. Queiros 3

1-1 H. Jack, J. B. Paulielo . 9

4 Ararangua, J. Paullelo .. 14

5 Dragão, R. Carmo 10 3-6 Catatau, F. Pereira F.º . 8

7 Di. A. Machado 2 8 Escatoleta, J. Silva . . . 12 9 Resgate, C. Tarouquella . 3 4-10 Masacchio, J. Santos . . 11

12 F. da Vila. J. Santana . 5 50 13 Rei de Monial, J. Pinto . 1 52

1-1 Guadalquivir, J. Machado 13 58

"Galllard, F. Estêves 1 2 Cadenero, M. Silva 12

6 Luluca, D. Santos 3 7 Royal Fox, M. Henrique 7

7 Royal Fox, St. Heindus 9 54

8 Allak, A. Lina 9 54

9 Seu Rens, M. Hévia 10 54

10 Fort Prince, F. Meneses 6 54

11 El Zig, J. Graça 2 58

" Nosso Amigo, D. S. Graça 8 54

- Usco

2—3 Querubim, J. Silva ... 4
" Violento, J. Brizola ... 5
4 Sorriso, J. Tinoco ... 11
3—5 Bebeto, L. Acuña ... 14

.8 • PAREO - As 17h30m - 1 200 m - NCr\$ 1 600,00

1. Sândalo - Petrogard

Inocence - Intacta

Le Lilyss - Luana

Holanda

Austin

- Toujours

Almablue

11 Sansoville, A. Ramos ... 12 F. da Vila. J. Santana

" Happy End, J. Borja ... 2 Fair River, J. Queirós .. 2—3 Good Hound, não correra

8 Sheet, A. Santos ... 11 51

—9 Onira, não correrá ... 5 59

10 Estliheira, H. Vasconcelos 1 57

"Gros, J. Bafica 10 52

2—3 Luana, M. Alves 4 Elamore, J. Garcia

4-7 Toujours, D. P. Bilva .

3-5 Palcose, L. Santos

2 Boas Festas, P. Meneses . 1 57

8 Alles Ist Bler, L. Acuña 5 57 9 Miss Corintians, S. Silva 7 57

5. PAREO - As 16 horas - 2 000 m -

7 Jeune Fille, J. Garcia .. 1 4-8 Venuziana, M. Sliva ... 10

2. PAREO - As 14h30m - 1 000 m - NCr5 2 000,00

2 Nargel, A. Ramos 5 2-3 Sândalo, J. Pinto 8

4 Totian, J. Queirós

La Lilyss na última vez em que correu, ti-

tante e agora o treinador José Luís Pedrosa acredita na sua total reabilitação. Tem bona floreios e gosta de uma raia leve, como a desta tarde. Luana, que também já enfrentou turma mais forte, tem chance, o mesmo acontecendo com Toujours, que vem sendo preparada ha muito tempo para uma boa exibição logo na

PROGREDIU

Fairy Flower vem de segundo para Nove Horas e parece ter progredido o suficiente para não ser derrotada aqui. E realmente melhor que as rivais e normalmente não perderá. A luta pela formação da dupla será entre Estagira, Estilheira e Evocação, levando uma ligeira vantagem a pilotada de O. Cardoso, que vem de uma atuação apenas regular na rala pesada, mas parece ter o seu rendimento bastante au-mentado na pista leve.

VOLTA TININDO

Fair River gosta da milha, trabalhou bem e na raia sêca vai realmente atropelar com vontade. A parelha Happy Jack-Happy End é adversário de respeito na con panhia, podendo em percurso normal derrotar o provável favorito da competição. Ainda perigoso, surge o nome de Catatau, que vem esperando há muito tempo uma reta de 600 metros para poder atropelar forte, como gosta. Azar tentador é Dragão, que já andou correndo aceitavelmente em turma mals forte.

PELO TRABALHO

O programa de hoje

1.º PAREO - As 14 horas - 1600 m - NCr5 1000,00 - RECORDE: - 97"2 - FARINELLI

Tratador

W. Andrade

. Allano Costas

P. P. Lavor R. Carrapito C. Morgado

C. Morgado A. Morales

D'Amore

Nahld F. Campos A. Nahld P. F. Cam C. Pereira

L. Perreira E. P. Coutinho P. Morgado

R. Tripodi E. Coutinho B. P. Carvalho

3. PAREO - As 15 horas - 1000 m - NCr5 2000,00 - RECORDE: - 60"3 - BLAMELESS

M. Oliveira P. Costas C. Rosa

A. Rosa
E. C. Pereira
P. F. Campos
P. Morgado
J. W. Viana

M. Canejo J. Coutinho A. Nahid

J. E. Sousa

J. F. Vale J. Attinnesi

NCrS 2 000.00

Sousa Morgado

S. Morales

G. Feijó

J. Tinoco E. Freitas

P. Morgado A. P. Silva

S. D'Amore

J. Coutinho
R. A. Barbosa
G. Morgado
M. Mendes
N. P. Gomes

R. A. Barbosa

W. Pedersen

Araŭjo Serra

W. Meireles

J. W. Viana A. V. Neves M. F. Neves

R. Carrapito C. Morgado

Idem J. S. Sliva

S. D'Amore

A. Rosa B. Ribeiro

A. Correla R. Morgado M. Canejo C. Rosa R. Costa

Nossos palpites

Idem M. F. Neves P. F. Campos

R. Silva

G. Feild

7.º PAREO -- As 17 horas -- 1 600 m -- NCt\$ 1 200,00: -- (BETTING) -- RECORDE: -- 97"2 -- FARINELLI

A. Araujo

50 55 55

50

6.º PAREO - As 16h30m - 1 200 m - NCr\$ 2 000,00

4.º PAREO - As 15h30m - 1 300 m - NCr\$ 1 600,00 - Rec.: 19"2 - FARINELLI, ORTON E ESTRILO

S. Morales

CI Kg |

Guadalquivir depois de um fracasso no páreo vencido por Amásis voltou a trabalhar bem e na turma em que está inscrito agora é a fórça lógica da competição. Seu Nené, que é um cavalo bem corredor nas matinais, pode agora . pregar uma surprêsa no favorito, principalmente porque foi muito poupado esta semana, visando realmente a correr somente na hora da carreira, e a tática usada pelo treinador Roberto Morgado pode dar resultado. Fort Prince, que está sempre levado na certa é o terceiro nome, ficando a parelha El Zig-Nosso Amigo, como a boa pule da prova.

Ultima perf. | Dist.

1 200 1 000

1 000

1 000

1 000

1 500

1 600

1 800 1 600

1 000

1 000

1 200

RECORDE: - 126"3 - ACARA E ARARIGBOIA

2.0 Omarim

5.º Suez 4.º Omarim

U.º Fatorial

7.º Suez 5.º Omarim

6.º Omarin

2 0 Inedita

3.º Inédita

Estreante 5.º Preditora

9.º Inédita

8.º Inédita

7.º I. Song

Estreante

2.º Istambul

4.º Horeo 10.º Itabirito

6.0 Horco

6.º Eglanta U.º Estamura

9.º Neidelinda U.º Atllada 8.º Mais Linda

6.º Neidelinda

6.º Brasamora 3.º Rock Gin

2.º Rock Gin 1.º Pó de Arroz

(BETTING) - RECORDE: - 72"4

3.º Amasis

5.º Charnot

5.º H. Spring

7.º G. Girl 4.º G. Girl

5.º Igaruana 6.º G. Girl

4.º Diana 4.º G. Girl

8.0 G. Girl

2.º L. Cedro

4.º Fuco 4.º Usurpador

2.º San Isidro

5.º Fuco 7.º Fuco U.º L. Cedro U.º A. Brujo 5.º L. Cedro 3.º Rei David

5.0 San Isidro

1.º Folgadão 10.º Gaillard

U.º Tigrez 9.º D. Risco U.º Thorium 8.º Geiser

11.º Gaillard 5.º Geiser

U.º Rock Gin

3.º Rock Gin

9.º Gaillard 6.º Gaillard

Deado - Estibordo

Fair River - Catatáu

Happy Jack

Flary Flower - Estagira

Guadalquivir - Seu Nenê

Falstaff

Evocação

- Fort Prince

- (BETTING) - RECORDE: - 72"4

8.º L. Cedro U.º Pó de Arroz 2.º Rei David

7.º Acadia

Estreante

Estreante

- RECORDE:

Pista Tempo

AL AP AL AL AL

AP AP

AL AM

AL

AL GL AM AL GL

AL AP AL AP GP AL

AL AP GP AM GP NL GP NP

NP AL AP AP AL NL AL NP

AM AL AL AL AL AM AM

- CABINE

98" 91"2 106" 98"

76"4 64"1 62"4

78"1

62"4 62"4 102"1 91"4

63"3

73"2 77"4 84"4

98"4 59"2

94"3 144"3 94"3 105" 112"

83"1

63" 62"4 97"2 63" 63" 63"

96"4 103"4

89"4 137"3 146" 90"1 90"1 89"4 136"2

85" 77" 77" 89"4

82"2 82"2 82"4 77" 82"4 32"3 82"4 77"

Derby, próximo, tem Estafeiro que foi aprovado

Binóculo

Começa a se delinear o campo do GP Cruzeiro do Sul, marcado para o dia 14 de abril, em 2400 metros, e dotação de NCr\$ 50 mil. Estafeiro passou com méritos no teste a que foi submetido na quinta-feira, com Albênzio Barroso no dorso, correndo na expectativa, para descontar em rápidos galões na reta de chegada, aparentemente inteiro no arremate.

No clássico de amanhã, deverão sair outros nomes, como Estissac, Brasamora, Amarillo, Facho, Haé - única égua presente -, e os de-

Haé vai dar trabalho aos favoritos Estissac e Brasamora, e já se sabe que Amarillo, possivelmente, só será apresentado em caso de a grama estar de úmida para pesada.

PONTO NA ESTATISTICA

Jorge Pinto marcou um ponto precioso na estatistica de jóqueis, por intermédio de Armada, na corrida noturna de quinta-jeira. Para se obter o titulo de campeão, é necessário aproveitar tódas as oportunidades, e isto o jovem bridão vem conseguindo. Está agora com 23º pontos e importância em prêmios e colocações superior a NCr\$ 54 mil.

TOTALIZADOR EM PAUTA

O Jóquei Clube de São Paulo espera dentro de uma semana, concretizar a compra de um totalizador para Cidade Jardim, já que o Sr. Luis Oliveira de Barros, Vice-Presidente da entidade, e que vem coordenando os trabalhos, deverá ter um pronunciamento definitivo de seus companheiros de diretoria. O clube estuda propostas de firmas da Suécia, Japão e Austrália, não estando fora de cogitações a da firma TAE, italiana. O custo da operação está orçado em torno de 850 mil dolares, mas a estimativa é um aumento de cerca de 40% no movimento geral de apostas.

CORDONIZ VENCE HANDICAP

Cordoniz, égua uruguaia, venceu em Nova Iorque um Handicap de 1200 metros, no Hipódromo de Aqueduct, cuja dotação foi de 25 mil dólares. Cordoniz, no momento com seis anos de idade, teve a direção do jóquei Bob Ussery, conseguindo a segunda vitória em quatro apresentações na presente temporada.

GP CORDEIRO DA GRAÇA

Para o próximo domingo, dia 31, está programada a realização do GP Cordeiro da Graça, em 1 000 metros e dotação de NCr\$ 8 mil ao vencedor, Mujalo e Silêncio figuram entre os prováveis participantes.

ESTREANTES EM REVISTA

Dos estreantes que serão apresentados na tarde de hoje, figuram Peverela e Blow Up. no segundo páreo da reunião. A primeira descende de Fair Jealous e Ivone de Carlo, de propriedade do Stud Carlos Modesto de Sousa, e treinamento de Claudemiro Pereira. É irmã materna de White Hoof e Ivonita, parecendo ainda cedo para pretender uma vitória, mas uma colooação é bem provável.

Blow Up, ex-Primeira Dama, descende de Thales e Bela Regina, sendo o primeiro produto de Bela Regina, por Silvestre e Inicial (Town Crier). Não foi vista no apronto, mas deve respeitar a melhor forma de Inocence, Intacta e

ALMABRUE TEM DUAS VITORIAS

Almabrue, filho de Mabsoot e Blue Sky, é estreante apenas na Gávea, pois trouxe duas vitórias do Rio Grande do Sul. É o primeiro produto de Blue Sky, uma égua uruguaia, por Titian e Blue Spring, (Umiddad), e tem muita chance de vitória, pois o treinador Faustino Costas vem preparando-o com carinho.

No mesmo páreo, está inscrito o animal Reprovado, filho de Morumbi, irmão próprio de Narcel, que deve, também, aguardar melhores oportunidades.

AUSTIN VEIO DE S. PAULO

Austin, descendente de Mehdi e Chatterie, pertence ao Stud FAN, o mesmo de Intrépido, e não deve ser inteiramente abandonado no momento das apostas. É irmão materno de Ma Cousine e Negligence, corrido em Cidade Jardim, de onde veio com um segundo lugar diante de Urundi, muito próximo.

Dominic, filho de Lumen e Redoma, está sob a responsabilidade de Jorge Werneck Viana, que preparou-o no regime de partidas curtas. É irmão próprio de Natal, e materno de Cabiria.

tar bem.

F. Estêves apontou Just Now

O bridão Francisco Esteves admite que suas melhores corridas estejam realmente situadas na tarde de amanhā, pois com Insensatez e Just Now, acha que as vitórias são muito prováveis sendo que a égua reaparece em turma fraca e com trabalhos que lhe dão grande chance de vitória.

Salienta, que Just Now também evoluiu bastante desde a estrela e val enfrentar adversários --- mesmo os estreantes — sem maior destaque sendo, da mesma forma que Insensatez, uma carreira de ratejo balxo mas de possibilidades das mais destacadas, tudo indicando que são dois pontos praticamente certos.

MAIS DIFICEIS

A respelto de Gaillard, no último páreo de hoje, declarou F. Estèves, que a corrida agora é mais dificil, pois alguns nomes mais fortes surgiram na turma, inclusive o do companheiro do seu conduzido, Guadalquivir,

E sôbre Fair Kino, no Grande Premio Osvaldo Aranha, comentou que se trata de uma corrida durissima, embora seu pilotado tenha evoluido e como atua. sempre melhor na pista de grama não deve decepcionar. Mas, dai até à vitoria, acha que há um longo caminho a percorrer, sendo muito problemático o

PONTOS ÓTIMOS

Mas, para compensar to-dos os problemas profissionais da semana, comentou que Insensatez e Just Now estão colocados contra adversários que não intimi-

Acha mesmo que será maior surpresa a derrota do que a vitória, pois seus conduzidos dominam inteiramente a disputa sendo que Insensatez, na sua opinião, é uma das indicações mais lógicas da reunião de amanhā, Sôbre Just Now disse que já mostrou qualidades e, como aguerrimento conseguido, deve mesmo conseguir a vitoria.

Cápua não esconde decepção

Demonstrando grande de-sapontamento pela ausência dos seus animais das provas Clássicas da Gávea, o criador Júlio Cápua, em conversa com o proprietário Antônio Carlos Amorim, disse que o impedimento do transito devia há muito ter motivado o adiamento das provas mais importantes da Gå-

Júlio Cápua declarou, inclusive, que não é possível se realizar o Grande Prèmio Cruzeiro do Sul na data prevista, simplesmente porque há um calendário, pois a expressão da prova não está no dia da sua realização, mas nas possibilidades de reunir os melhores nomes da geração de três anos de vários Estados.

IMPORTANCIA

Na sua insistência, o criador Julio Cápua chega a dizer que está surprêso diante do silêncio da imprensa, que deveria estar defendendo os interêsses da criação nacional e, enfim do turfe, para que as grandes festas da Gåvea, não perdessem seu brilhantismo pela ausência de uma atitude de maior habilidade. Já que agora está inicia-

do o movimento que breve levará o transito de animais à sua liberação, o criador explica que será lógico que o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul e outras provas da maior importância, com datas acertadas até o meio do ano, sofressem um adiamento de 60 dias.

ATITUDE LÓGICA O proprietário Antônio

Carlos Amorim ao mesmo tempo demonstrou um ponto-de-vista praticame n t e igual ao de Júlio Capua, além de chamar a atenção para o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, amanhā, que além de très ou quatro nomes, os demais não merecem o aprêço que se fazia necessário. O fato não aconteceria, segundo sua opinião, se os cavalos estivessem liberados, e principalmente ali fôssem alistados os craques paulistas, no momento representando o melhor nivel da geração de très anos de idade.

TOUJOURS EM 1 300 METROS

No quarto pareo do programa, aparece uma filha de Empenho e Outotaça, Toujours, irmã propria de Empeñada e ganhadora de um páreo em Porto Alegre, em turma fraca, é verdade. mas não é impossível que consiga se apresen-

Novas regras para os goleiros são seguidas em ritmo de susto

Nas doze partidas já realizadas pelo Campeonato Carioca, apenas uma vez um goleiro foi punido pelo juiz, por não ter obedecido às modificações introduzidas pela FIFA na regra XII. À primeira vista, isso significa que todos, ou quase todos, compreenderam as novas determinações e não encontram dificuldade em aplicá-las. No entanto, a prática tem mostrado que a questão dos quatro passos, assim como o tempo durante o qual se pode manter a bola nas mãos, criou um nôvo problema paes goleiros. Eles — mesmo afirmando ter assimilado perfeitamente as modificações transformaram-se em jogadores afobados, intrangüilos, assustados enfim, sempre que a bola lhes chega às mãos. Não raro, erram ao devolvê-la a um companheiro, criam situações de perigo, complicam-se com muita frequência, embora livrando-se da punição. Aqui, alguns depoimentos, não só dos próprios goleiros, bem como dos juizes e de outros entendidos em regras de futebol. Eles provam que a regra XII trouxe beneficios ao futebol, mas antes é preciso compreendê-la bem.







Manga

Armando Marques alerta sôbre questão da cêra

Armando Marques alerta os goleiros sóbre as modificações da regra 12, valendo-se de sua autoridade como melhor juiz brasileiro:

 As modificações não fo-ram feitas para punir ninguém, e sim para impedir que o retardamento indevido de uma partida, por um de seus participantes, possa ser impedido pelo juiz. Será punido com tiro livre indireto qualquer jogador que faça o que comumente chamamos de cera. Por isso, quicando a bola ou não, dando os quatro passos ou apenas um o goleiro tem de deixar o jogo Armando Marques acentua que pode haver o caso de um goleiro não repor a bola imediatamente em jógo e mesmo assim não ser punido, desde que o juiz julgue que êle não está fazendo cera.

Tenho notado muita afobação entre os goleiros, todos preocupados em lançar a bola a um companheiro o mais depressa possível. Também não é assim. O goleiro pode defender a bola, segurá-la, procurar com calma o companheiro melhor colocado, dar ou não os quatro passos e depois fazer a reposição sem correria, desde

Sobrinho afirma que futebol ganhou tempo

- O futebol melhorou muito com as novas determinações da FIFA sobre a regra 12 - diz o juiz José Gomes Sobrinho.

Acredita èle que, com a obrigação do goleiro de repor a bola em jogo, após os quatro passos, e o direito que o juiz passou a ter de puni-lo, nesse caso ou em qualquer outro de retardamento do jógo, cada partida ganhou uma média de 10 minutos de bola corrida.

- Antes, se fôssemos contar o tempo em que a bola ficava presa nas mãos do goleiro, uma partida tinha apenas oitenta minutos, isso sem falar nas bo-las fora e outras paralisações

Segundo José Gomes Sobri-nho, as modificações trouxeram benefício tanto para o jôgo como para o próprio juiz. Este, agora, tem como evitar a cera do goleiro e também o assédio dos atacantes aos jogadores daquela posição, geralmente faltosos e dando origem a confu-

- Enquanto estiver dando os quatro passos, o goleiro não po-de mais ser chargeado. Além do mais, éle não precisa dar quatro passos seguidos: éle pode dar um e parar, depois dar outro, assim por diante.

Para o juiz, resta agora os goleiros, aprenderem a nova

Para Malcher, antes é preciso saber a lei

- Só depois que todo mundo souber aplicar de forma correta as mudanças na regra. logadores, técnicos e torcedores verão os benefícios que elas trouxeram ao futebol — diz Alberto da Gama Malcher.

Ex-juiz e comentarista da mesma forma que Mário Viana, Malcher responsabiliza os técnicos pelos erros que os goleiros têm cometido nos primeiros jogos do Campeonato Carioca.

- È preciso lembrar que o goleiro, agora, pode dar os qua-

tro passos segurando a bola, não precisando quicá-la. Só no quinto passo é que ela tem de ser reposta em jôgo, assim mesmo se o goleiro, ao segurá-la depois disso, não o fizer com o intuito de fazer o tempo passar. Cabe ao juiz julgar. O que eu noto, porém, é muita

Malcher acredita que os técnicos devem se preocupar mais com o assunto, orientando-se • depois ensinando os goleiros.

Mário Viana culpa os técnicos pelos erros

- Nossos técnicos ainda não compreenderam as modificações da regra e, por causa disso, creio que os goleiros andam amedrontados. A opinião é de Mário Via-

na, comentarista, ex-juiz de futebol e conhecedor profundo das leis do jogo. Segundo êle, tão logo as modificações foram aprovadas, os técnicos deveriam tê-las estudado, informando-se sôbre a sua aplicação e orientando os seus goleiros.

- Mas isso não aconteceu, de modo que cada goleiro faz a coisa como jul-ga ser o certo. No entanto, basta que um atacante ad-

versário se aproxime para que êle fique apavorado, querendo soltar a bola de qualquer maneira. Em alguns casos, como aconteceu domingo com o Ubirajara. o mêdo é tanto que êle repõe a bola em jôgo mesmo quando não há ninguém por perto. A reposição é mal feita e o time fica prejudi-

Para Mário Viana, as modificações foram muito úteis, sobretudo porque evitaram a céra, que "enfelava o espetáculo".

Marco Aurélio vê jôgo melhor e mais corrido

Para Marco Aurélio, a regra 12 beneficiou a movimentação do jógo e, em consequência, melhorou o espetáculo para o público. Entretanto, do ponto-devista do goleiro, ela não deveria ter entrado em vigor enquanto os juízes não tivessem uma maneira uniforme de interpretá-la e os

entados pelos técnicos. - O que acontece - diz - é que muitas vêzes ficamos em uma situação críti-

goleiros estivessem bem ori-

ca, pois temos que soltar a bola rapidamente e não temos a quem entregá-la. No jôgo de domingo con-

tra o Bangu, Marco Aurélio lembra que em certo momento o goleiro Ubirajara parou a bola com o pé, segurcu-a com as mãos, voltou a jogá-la ao chão, pegando-a de novo antes de chutá-la para a frente.

- O juiz Armando Marques - comenta Marco Aurélio — parece que não gostou do que fêz Ubirajara,

mas também não tomou qualquer atitude. Outro árbitro, dando outra interpretação, poderia perfeitamente ter marcado o tiro livre indireto. Para mim, os juizes deveriam fazer uma reunião para estudar uma fórmula de como em-

- Outra necessidade urgente — explica — é se descobrir um modo de soltar a bola sem que se corra o perigo de gcl. Eu venho dan- accssando. Isso tudo só veio do chutões para 'a frente, nos tirar a tranquilidade,

pregar a regra

pols mesmo pedindo que a defesa e o meio campo do meu time se desloquem assim que eu pegar a bola, para que nossa equipe saia jogando, isso nem sempre está dando certo. O chute a êsmo é por enquanto uma solução, pois nada melhor pode ser feito quando nossos dois laterais estão marcados, os dois zagueiros de area mais na frente e um atacante adversário nos

O que diz a regra XII e algumas explicações

As circulares 96/67, 1/68 e 19/68, da Conjederação Brasileira de Desportos, estabelecem as modificações introduzidas pela FIFA nas regras III e XII, determinando sua aplicação no futebol brasileiro. A regra III refere-se a substituições de joyadores e a XII trata do goleiro, no que diz respeito ao retardamento do jógo. Eis os itens relacionados a esta última, segundo texto da Federação Carioca

1) - O goleiro, depois de receber a bola, com as mães. dentro de sua area, somente podera dar um maximo de quatro passos, segurando-a, batendo-a de encontro ao solo. ou jogando-a para o ar.

Excedendo desses quatro passos, sem repo-la em jogo, serà punido com um tiro livre indireto a ser batido pelo 11me adversário:

- Ocorrendo a hipólese do guardião permanecer parado, sem dar os quatro passos, mas mantendo a posse da bola, buscando com isso ganhar tempo deliberadamente, o árbitro, aplicando o disposto no item "b" do paragra-10 5, poderá aplicar a punição do tiro indireto, depois de observar por alguns instantes, que a finalidade daquela prática pelo guardião é mesmo a de retardar o jógo e com isso dar uma vantagem desleal à sua equipe;

h) - De acordo com o que deliberou a Comissão de Arbitragem da FIFA, em reunião realizada em Túnis, em setembro de 1967, não constitui infração o fato do arqueiro conduzir a bola com es pes, ainda que excedendo o limite de quatro passos, que no caso deve ser obedecido tão-sómente quando a bola é conduzida com as mãos.

i) - Recorda-se, entretanto, que em qualquer hipólese. aos jogadores afacantes sempre é conjerido o direito de buscarem lutar pela porse da bola que está em poder do arqueiro, observadas as disposições das Regras que facultum a carga nessas condições.

O Vice-Presidente do Departamento de Arbitros, Sr Adilson Teixeira dos Santos, dá os seguintes esclarecimentos sobre as alterações:

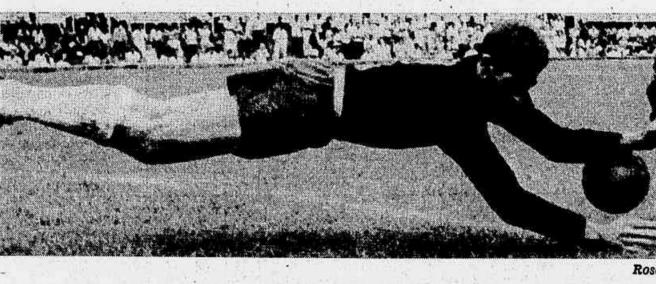
1. - O goleiro, depois de dar quatro passos, o máximo permitido pela lei, poderá colocar a bola no chão e sair jogando-a, com os pés. Nesse caso, não poderá usar novamente as mãos, pois estará infringindo a Lei XII, § 5. lctra b, e deverá ser punido:

2. - Se o goleiro defender a bola sem usar as mãos, poderá sair joyando-a e. ainda terá o direito de pegá-la com as mãos e dar até os quatro passos permitidos;

3. - O goleiro poderá, depois de pegar a bola, passála para um seu companheiro, dentro ou fora da área e, ao recebé-la de volta tem o direito de usar novamente as mãos e dar até ao quarto passo:

4. - Se o goleiro, ao fazer uma defesa, cair e ficar retendo a bola, o juiz deverá usar da lei, isto é, no caso de ser necessário socorrer o goleiro, o jogo será reiniciado com bola ao chão, se não houver contusão e o árbitro julgar que o mesmo está retardando o jogo, punirá de acordo com a Lei XII, \$ 5, letra b:

5. — É facultado ao goleiro depois de pegar a bola sem dar os quatro passos colocá-la no chão e caminhar até vos limites da área penal, quando poderá, novamente usar das mãos para atirá-la aos seus companheiros imediatamente. Se, no entretanto, essa prática visa a ganhar tempo ou retardar o jogo, o árbitro deverá puni-lo com tiro livre indireto no local em que ocorrer a infração de acordo com a Lei XII, \$ 5, letra b;



Regra só obrigou Rosã a fazer o que sempre fêz

Rosa, goleiro do América, acha que a nova regra só trouxe beneficios para êle, que sempre gostou de lançar a bola, ràpidamente, para os laterais, a fim de surpreender o time adversário, que ainda está desprevenido, voltando para o seu

Segundo Rosa, ele não teve dificuldade alguma em assimilar a regra 12, "pois sempre joguel dentro destas características", mas, quando ela foi adotada, teve uma conversa

mana não cometia erro algum.

- Para se jogar sem falhar dentro da nova regra disse Rosā — basta combinar com os dois laterais que êles fiquem atentos, pois logo que pego a bola dou para um dêles, ou então, para algum jogador do melo-campo que esteja desmarcado, o que facilita a maneira de jogar de um time, pois pode sair jogando desde a defesa, evitando assim um chutão para frente.

Manga cheio de dúvidas diz que não há problema

Se alguém perguntar a Manga se ĉie tem alguma dúvida sôbre as modificações introduzidas na regra, XII, sua respos-

— Não tem mistério. Mas, à medida que se vai prolongando o assunto, descopre-se logo a razão de seus equivocos ao aplicar em campo o que êle julga ter aprendido em Santiago do Chile, do juiz que apitou a partida entre bra-sileiros e chilenos, no ano passado. E o proprio Manga acaba confessando, sem sentir! que a regra não é tão sem mistérios.

 Por exemplo, aquela ques-tão dos quatro passos é um pouquinho confusa. Eu ainda não sei bem se, depois de correr com a bola nos pés, dando os quatro passos, poderei pegá-la com as mãos de nôvo. A confusão de Manga val mais além. A certa altura, éle

- Eu só queria perguntar uma coisa aos homens da FIFA: se o Manguinha tiver dando os quatro passos, pode um atacante, nessa hora, avancar em sua direção? Isso me tem apavorado um pouco. E facil concluir que ha dois Mangas, um que diz conhecer

perfeitamente a regra e outro que não sabe aplicá-la: - Eu acho que essa regra velo é complicar a vida do goleiro. Se ela melhorou ou não o jôgo, pouco importa, não é

problema meu.

Ubirajara pensa no que o torcedor saiu ganhando

Ubirajara, do Bangu, acha xa um atacante quando disputa que a nova regra adotada pa- a bola com o goleiro. ra os goleiros velo beneficiar o público "que verá melhores espetáculos", além de dar possibilidade para que as jogadas saiam armadas pelos laterais, quando o atacante for assediar

Para mim - disse - foi muito boa esta modificação, já que sempre fiz lançamentos de bola com a mão, e procuro, com esta jogada, preparar um ata-que de meu time. Acredita Ubirajara que é preciso, acima de tudo, que os laterais saibam

— No Bangu — continuou — tanto faz ser o Fidélis, como o Cabrita, ou Ari Clemente, não sinto diferença, pois sempre que faço uma defesa, ràpidamente inicio um ataque, lancando a bola para uma das laterais. A única preocupação que tenho é com relação à interpretação do juiz para quando houver uma disputa de bola com um atacante, e este faça cena, dando chance ao árbitro de marcar um penalti -

Estilo de Pedro Paulo vai continuar o mesmo

O goleiro Pedro Paulo declarou que a nova regra não modificou em nada seu estilo de jogar porque êle sempre se preocupou em recolocar a bola em lôzo após uma defesa, "pois assim men time te mais chances de pegar desprevenido o ad-

Pedro Paulo entende que a nova regra faz com que os goleiros participem mais ativamente do Jôgo porque têm sempre que ficar atentos à questão dos quatro passos e usar multo os pés nas defesas para colocar a bola mais próxima a linha da grande área e. em consequência, ter melhor con-

 Em compensação — explicou — o goleiro ficará em maus lençois quando o time adversá-rio marcar a todos da outra equipe deixando-o sem ninguém para passar a bola. Neste caso, o ideal é jogar a bola para fora pela lateral mais próxima, pois uma má saída provoca perigo imediato.

Pedro Paulo argumentou que também não tem sentido muitas dificuldades com a nova regra porque há dois meses o técnico Paulinho vem treinando os goleiros do Vasco e "ensinando todos os macêtes e táticas para recolocar a bola em dição para chutá-la à frente. jogo com perfeição".



Armando Marques

Armando Nogueira

- O comando da seleção brasileira vai enfrentar uma parada de autoridade que a opinião pública do futebol precisa acompanhar de perto: é dobrar o Santos que, a essa altura, já está de excursão programada para a mesma época da viagem experimental da equipe nacional. Se o Santos não puser à disposição da CBD jogadores como Pelé, Carlos Alberto, Rildo, Edu, estará desmoralizado o calendário da seleção e comprometido o próprio espirito da campanha de recuperação do futebol brasileiro na Copa do Mundo de 1970.
- Alfredo González assumiu o Palmeiras e já avisou a amigos: nos próximos dias, desembarcará no Rio com uma relação de nove a dez jogadores cariocas a contratar para refórço de sua nova equipe. Por falar em assunto paulista, Mário Trigo, que está morando em São Paulo, chegou ao Rio, garantindo: "A arrancada do Corintians (que é o meu time) val esbarrar na tranquilidade e na categoria do Santos. O Santos será campeão êste ano."
- Aimoré Moreira já manifestou nas reuniões do estado-maior da CBD o grande problema da seleção: "Não temos um só goleiro de classe internacional para a campanha da Copa do Mundo." E é ai que se deve encaixar uma frase-denuncia do ex-goleiro Castilho, afirmando que jogou vinte anos e jamais al-guém, técnico de clube ou de seleção, lhe ensinou um tostão da ciência de defender suas
- £ tal coisa; não precisávamos levar tão longe a máxima de que futebol ninguém aprende na escola — nasce sabendo.
- Há quatro anos, Alfredo Di Stefano, que é doutor na matéria, visitou a Argentina e advertiu: "Se o futebol sul-americano em geral e o argentino em particular não apressar o ritmo, procurando jogar de primeira e dispu-tando, palmo a palmo, todas as bolas da partando, paimo a paimo, todas as bolas da par-tida, haverá decepção na Copa do Mundo da Inglaterra." Agora, Di Stefano, depois de ver o atual futebol argentino, repete a advertên-cia, acentuando que as dificuldades não serão menores só porque jogaremos no Continente americano. "Ao contrario, a resistência física que é a arma poderosa dos europeus prevale-cerá muito mais no México do que ao nível do mar.'

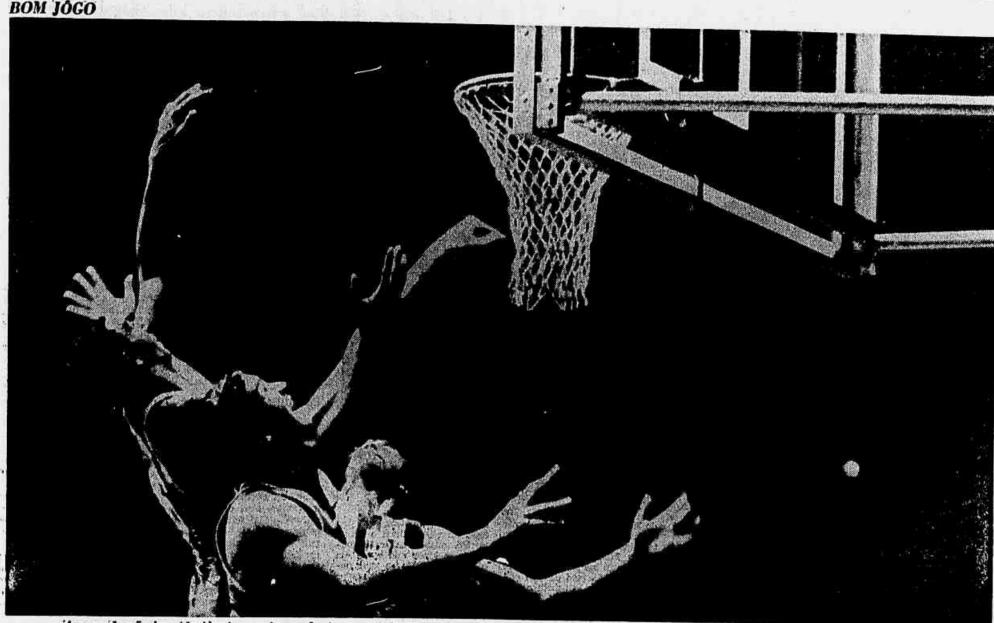
Quem avisa amigo é.

- Antes de Jormar-se a seleção de 66, o Sr.
 Paulo Machado de Carvalho tinha idéia de incluir no plano do selecionado um trio de bicampeões que funcionariam como conselhei-ros da Comissão Técnica e oficiais de ligação entre jogadores e comandantes. Será que a ideia vingará dessa vez? Os nomes cotados na ocasião eram Nilton Santos, Didi e Zito, Evidentemente, Didi e Zagalo, a essa altura, não poderiam prestar esse serviço pois já foram promovidos à patente de Aimoré.
- A maior prova de que os cartolas do fu-tebol profissional são todos amadores é esta: os torcedores de arquibancada que tenho ouvido, aqui e ali, sobre a venda de craques para outras praças reagem precisamente assim: "A ida do Paulo Borges e do Eduardo para São Paulo é, para mim, que não sou Bangu, nem América, um grande alívio. São menos dois para tirar o meu sono na véspera do jogo do meu time contra o Bangu ou o América.
- O empresário Zé da Gama, que já devia o diabo com o nome do futebol brasileiro: agora, estoura pelo Itamarati a história da excursão da Portuguêsa, ano passado, cujo time só não dormiu no meio da rua porque um português solidário, dono de um bar em Nova Iorque (Bar Recreio Carioca) tirou do bôlso três mil dólares e pagou o hotel que Zé da Gama não pagara. O cônsul do Brasil em Nova Iorque adiantou também de suas economias pessoais 1 600 dólares que o empresario ficou de devolver e, passados alguns reajustamentos, até hoje não deu sinal de vida. O inquérito já está na mesa do Presidente do Conselho Nacional de Desportos.

O engraçado é que sempre que esta coluna conta as falcatruas do empresário Zé da Gama, ele me escreve cartas chorosas, com uma versão de querubim. Mas o Itamarati afirma em processo que foi por omissão de Zé da Gama que acabou em abandono e morte o sonho de um crioulinho brasileiro por éle levado para o futebol belga, há dois anos.

BOLAS DE PRIMEIRA - Um nome em cogitação para a sucessão presidencial no Flamengo: Deputado Angelo Mendes de Morais. Pode parecer estranho, mas é verdade. Como não menos verdade há de ser o veto dos dragões negros a uma candidatura nada "pra frente". • O Bangu está de anjo nesse caso de Paulo Borges: onde já se viu alguém querer tomar emprestado um jogador que outro alguém mal acabou de comprar àquele mesmo alguém por um bilhão de cruzeiros? • Rebelião de jogadores do San Lorenzo contra o treinador Tim: êle está comecando a apertar a disciplina e, como vinha apertando até agora, a turma gritou. Mas a Diretoria está com Tim. • Wilson Piazza, numa alusão ao contrato de Tostão, pede ao Cruzeiro, para renovar, um pôsto de gasolina. Que me perdoe o Piazza, mas, até onde entendo de octanas. a diferença entre o futebol de Tostão e o seu próprio é a diferença que vai entre a comum e a azul. • Prova de fôrça do futebol do Nordeste: Zezé Moreira, um dos melhores treinadores do País, acaba de ser contratado pelo Esporte de Recife, ganhando seis milhões por mês, o mesmo que o Náutico está pagando ao jovem técnico Duque. No Rio, não há um só treinador ganhando essa nota: o mais bem pago é Zagalo, com cinco milhões mensais. • Em dezembro, a seleção mexicana receberá em amistoso a seleção da Alemanha, bicampeã do mundo: todos os caminhos, agora, levam

ao México.



Apesar de não ter sido tecnicamente excelente a partida, surgiram vários lances bonitos e Ubirata (no meio) foi o responsável por muitos deles

Brasil perdeu por 63 a 57 para a Rússia, mas jogou bem

A Rússia derrotou por 63 a torcida, que esperava muito rias modificações na sua 57 a seleção brasileira de mais dos campeões nunbasquete ontem à noite no Maracanāzinho, graças ā sua malor categoria, embora tenha decepcionado por causa da falta de preparo físico de sua equipe. A ren-da da partida somou NCr\$ 23.188,00, com um público pagante de 4 973 pessoas. A seleção brasileira jogou

bem, apesar do pouco tempo que teve de treinamento, chegando a surpreender e os russos que só garantiram a vitória graças à tática usada pelo seu técnico de prender a bola no cinco minutos finais do jôgo, obri-gando os adversários a praticar sucessivas faltas.

As delegações da Rússia e do Brasil viajarão hoje às 11h30m para Curitiba onde realizarão na próxima segunda-feira mais um jogo. Em seguida, os soviéticos atuarão no dia 26 no Ginaslo do Ibirapuera, em São Paulo, e dia 28 em Campi-

COMEÇO RUIM

O Brasil iniciou o jogo formando com Ubirata, Rosa Branca, Sérgio, Zé Olaio ·e Mosquito, enquanto que os russos entraram na quadra com Zurab, Tamiste, Polivo--da. Petrov e Volnov.

A partida começou trunacada e com muitas faltas de parte a parte. A Rússia. desde logo, decepcionava a

mais dos campeões mundiais. O time soviético falhava nos arremessos e demonstrava nitidamente falta de preparo físico. Apesar de ter na sua equipe oito campeões mundiais, a Rússia não demonstrou em momento algum o excelente jogo apresentado no Uruguai no ano passado.

Por outro lado, o Brasil,

que treinou sua equipe em menos de uma semana, surpreendia aos russos e aos torcedores. A tática brasileira foi iniciar a partida em ritmo bastante veloz e Mosquito ditava esta norma. Os dois times faziam marcação rigida, mas os russos não voltavam na marcação e davam chance a Sérgio, que a essa altura era o melhor jogador do quadro bra-sileiro, encestar continua-

No time da Rússia, Zurab e Tamiste, principalmente, eram os responsávels nel armação da equipe. Tamiste se infiltrava com muita facilidade e cedia excelentes passes para Polivoda, Petrov e Volnov procurarem a cesta. Todos os tres jogadores russos do ataque tinham altura superior a dois metros e leyavam, por causa disso, grande vantagem sôbre os brasileiros no rebote ofensivo.

Aos 10 minutos de jogo, porém, os russos fizeram vá- nico fraco do jôgo.

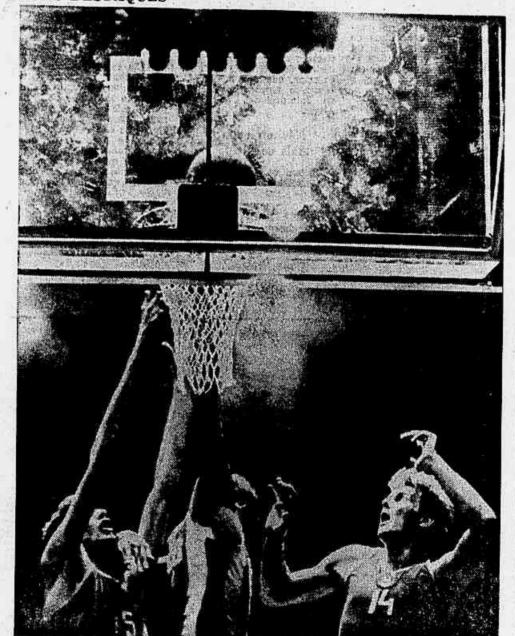
equipe e o rendimento técnico caiu mais ainda. Sairam Petrov, Zurab, Tamiste e Volnov, entrando Tomson, Krikun, Belov e Andreev, respectivamente. O placar estava nesta altura 17 a 16 em favor dos russos e seu técnico, sentindo que seu quadro ainda estava perdido na quadra, substituiu logo em seguida Tomson por

Enquanto isso, no time brasileiro Brito Cunha também era obrigado a fazer uma alteração. Sérgio co-metera sua terceira falta e, para não arriscá-lo a ficar dependurado, o treinador mandou que Edvard entrasse no seu lugar.

Nenhuma das modificações influiu no andamento do jõgo e o treinador russo continuou a mexer na sua equipe substituindo o gran-dalhão Polivoda por Lipso.

Na parte final do primeiro tempo, os brasileiros perderam multo os rebotes ofensivos, Andreev, com 2,18 metros de altura, dominava inteiramente a Ubirată e Zé Olaio na sua cesta, e foi justamente por causa disso que o Brasil terminou a primeira fase perdendo por 29 a 28. O equilibrio fol a constante neste periodo, e a pobreza dos pontos no marcador reflete com fidelidade o andamento téc-

BONS DESTAQUES



Andreev (15) e Lipso (14), os melhores da URSS, disputam o rebote com Ubiratā

Russia voltou melhor no segundo tempo

No segundo tempo, a equipe russa fêz prevalecer sua maior categoria. O time soviético melhorou muito seu sistema de marcação na cabeça do garrafão e ... não perderam a liderança "no placar. Os russos voltaram à quadra com Paus-Andreev e Zurab e os brasileiros formando com Rosa Branca, Sérgio, Edvard, Hélio Rubens e Ubiratã.

Com a marcação cerrada por parte dos russos os brasileiros tentaram as cestas com arremessos de meia e longa distância, mas à exceção de Ubiratã, êles não surtiam efeito. Além disso, o gigante Andreev interceptava todos os rebotes defensivos e abafava com extraordinária facilidade os raros lançamentos no garrafão.

Quando o placar atingiu a 33 a 28 em favor da Rússia, Mosquito entrou no pôsto de Hélio Rubens. O jôgo foi mais ou menos igual até os 7 minutos. Os russos fa-messos e os brasileiros se precipitavam na armação das jogadas. Aos 8 minutos o Brasil conseguiu o seu grande feito do segundo tempo, empatando por 38 a 38. Ai, então, o técnico do quadro soviético fêz importante substituição no seu time, fazendo entrar Lipso no lugar de Zurab. Lipso passou a jogar como pivô movel e foi e principal res- viz voltado à quadra, fês

ponsável pela melhoria de sua quinta falta e ao sair produção do seu quadro.

Por outro lado, Rosa Branca, que se destacava na equipe brasileira, foi obrigado a ser substituído por Zé Olaio porque se contundiu num choque casual com Polivoda. Quase em seguida, An-

dreev cometeu sua quinta falta e foi desclassificado, Petrov entrou no seu lugar também continuou a dominar os rebotes defensivos.

Aos 10 minutos o jógo estava bastante nervoso: os russos não conseguiam se distanciar no placar e os brasileiros não encontravam o caminho para descontar a diferença de quatro a cinco pontos, que foi a constante neste periodo.

Os russos, demonstrando evidente cansaço, substituiram seguidamente seus jogadores e o Brasil cresceu um pouco quando Ubirată, o cestinha da partida, se lançou definitivamente à frente e procurou fazer um

pivô môvel com Zé Olaio. bandeira amarela na mesa, faltando cinco minutos para o término do jôgo, o técnico russo instruiu sua equipe para prender a bola e. em consequência, provocar faltas, Os russos venciam na ocasião por 52 a 46 e a única preocupação que tinham era a de deixar o tempo passar, Aos 16 minutos Rosa Branca, que ha-

da quadra, embora substituído por Sérgio, foram-se também as esperanças dos brasileiros. Lipso melhorava sua atuação e acertava com mais constância seus arremessos de meia distância. A Rússia aumentou a diferença e terminou a partida com o marcador de 63 a 57.

Jogaram e marcaram pelos russos: Volnov — 10; Lipso — 10; Polivoda — 8; Belov — 8; Pauslauskas — 8; Tomson — 6; Zurab — Tamiste - 4; Petrov -4; Krikun; e Andreev. O Brasil, com Ubirata - 22; Rosa Branca — 8; Sérgio — 9; Edvard - 8: Mosquito -4: Joy - 4; Zé Olaio: 1 Hélio Rubens.

Ponto por ponto

BRASIL 1x0; 2x0; URSS 3x2; Brasil 4x3; URSS 5x4; Brasil 6x5; URSS 7x6; Brasil 8x7; URSS 9x8; Brasil 10x9; URSS 11x10; 13x10; 15x10; 15x12; 17x12; 17x14; 17x16; Brasil 18x17; URSS 19x18; Brasil 20x19; URSS Quando foi colocada a 21x20; 23x20; 23x21; 23x22; 25x22; 25x24; 27x24; 27x26; 28x26; 29x26; 29x28; 31x28; 33x28; 33x30; 34x30; 34x32; 36x32; 38x32; 38x34; 38x36; 38x38; 40x38; 42x38; 42x39; 44x39; 44x40; 46x40; 46x41; 46x40; 46x41; 46x42; 48x44; 49x44; 50x44; 50x46; 52x46; 52x47; 52x48; 53x48; 54x48; 54x49; 54x51; 56x51; 57x51; 58x51; 58x52; 58x53; 59x53; 60x53; 61x53; 62x53; 62x55; 63x55; 63x57.

Atlético e V. Nova é esta tarde

Belo Horizonte (Sucursal) -Atlético X Vila Nova e América X Democrata, em rodada dupla a ser iniciada às 15 horas de hoje, no Estádio Minas Gerais abrem o campeonato mi-neiro deste ano inauguram o nôvo sistema de arbitragens: os juízes e seus auxiliares só serão conhecidos minutos antes do início dos jogos.

As gerais continuam com o preço antigo (NCr\$ 1,00), as arquibancadas passaram para NCr3,00 e as cadeiras para NCrS 5,00. A renda deverá ser muito boa, pois é grande o interesse apresentação das quatro equines, principalmente no jogo de fundo, onde o Vila, considerado o melhor do interior, e o Atlético, um dos principais candidatos ao titulo, fazem suas estréins.

OS JOGOS

Na semana do primeiro jógo, a diretoria do América entrou em crise e o técnico William foi dispensado, depois de ter tentado, durante dois meses, dar estrutura à sua equipe. Assumiu o pôsto o major Mário Pereira que tem a seu favor bom conhecimento do adversário, pois dirigiu antes o Democrata.

Os dois times jogam assim: América — Djair, Café, Pôças, Calo e Vanderlei; Dirceu Alves e Carlos Pedro; Mosquito, Julinho, Samuel e Canhoto. O Democrata: Joca, Careca, Cafifa, Raul . Alex; Nelsinho e Eduardo; Luis Carlos, Clóvis, Alirio . Dionisio.

Brasil luta à noite no Chile

Santiago (UPI-JB) - O Campeonato Latino-Americano de Boxe prosseguirá hoje, na Cidade de Valparaiso, com a realização da sua sexta rodada, contando com a participação de três brasileiros: o pluma Francisco de Paulo enfrentará o peruano António Torres, e os meio-medios Leônidas Barbosa e Expedito Alencar lutarão, respectivamente, com o chileno Bernardo González

equatoriano Esteban Crafford. A equipe brasileira, que conquistou o último título latinoamericano, encontra-se ocupando a segunda colocação, com sevitórias e quatro derrotas, enquanto os chilenos estão na liderança, com nove vitórias e apenas uma derrota.

OPINIAO

Sobre os três que lutarão ho-je, o tecnico brasileiro António Angelo Corolo, que está dirigindo a equipe, juntamente com Aristides Jofre, declarou que to-dos estão em excelentes condições, de acordo com o que demonstraram nos últimos treinos,

Tôda a equipe foi empenhada num severo treinamento, ontem pela manha, na Casa do Pugi-lista, seguindo-se uma corrida pela Avenida Mata, até o Parque Cousino. De volta à Casa do Pugilista, os técnicos fizeram uma preleção sobre as proximas rodadas

Segundo ainda Corolo, os brasileiros sentiram a repentina queda de temperatura, nos primeiros dias, mas, agora, já estão se acostumando aos 10 graus que os termômetros estão marcando atualmente no Chile.

Santos joga com Juventus

São Paulo (Sucursal) - O Santos já tem seu time formado para jogar hoje à tarde, contra o Juventus, na Rua Javari, havendo grande possibili-dade de Clodoaldo voltar ao quadro titular, pois está refeito da sua contusão.

Ontem, pela manhā, foi realizado individual e dois-toques recreative, apenas para desintoxicação muscular dos jogadores, e Pelé mostrou que se encontra em forma, demonstrando isso nes dois toques, quando deu varios rushes. O time santista está na chácara Nosso Canto, com 17 jogadores concentrados.

TIME FORMADO

O técnico Antoninho afirmou, ontem, que o Santos de-verá formar com a mesma equipe: Cláudio, Carlos Alber-to, Ramos Delgado, Joel e Rildo: Lima e Negreiros (Clodoaldo); Kaneko, Toninho, Pelé e

O técnico queixou-se de que os times cariocas, paulistas e mineiros estão dificultando as contratações para o Santos, tentando com Isso enfraqueces o time santista.

 Perdemos contratações que não poderiam acontecer: veja o caso do Bougleux: fizemos o jogađor e ele acabou no Vasco; pensamos em Paulo Borges. afirmaram no Rio que seu passe não tinha preço, mas agora está no Corintians. O Palmeiras não quis vender Djalma Dias para nós, mas para o Atlético houve toda a facilidade. Não sei se há algum complet contra nos, mas está tudo muiesquisito nesse setor de contratacoes.

América x Olaria e Fla x Madureira jogam à noite

MESMO RITMO



O Flamengo realizou apenas um leve individual, ontem, seguido de dois toques, encerrando os preparativos para o jógo contra o Madureira

M. Aurélio com estiramento depende de teste

Marco Aurélio sofreu mesmo um estiramento muscular na perna direita, e sòmente depois do teste que fará na tarde de hoje é que vai saber se pode enfrentar o Madureira logo mais à tarde, quando Né-viton deverá voltar à ponta-

esquerda. Onça foi poupado da ginástica recreativa de ontem, porque estava restriado, mas o médico Célio Colecchia o medicou e espera mesmo que o logador esteja se sentindo me-lhor na manha de hoje. Caso contrário, ele será substituído por Jaime, que está em boa forma física e técnica.

ESFORÇO PARA JOGAR

Marco Aurélio foi para a concentração logo depois da re-creação, tendo ordens para manter ininterruptamente um saco com gêlo sob o músculo em que sofreu o estiramento.

O goleiro vai ao clube na tarde de hoje, a fim de fazer um teste de campo para ver se poderá jogar, pois o mús-

Cafuringa para buscar bolas.

Os titulares contaram com Félix, Oliveira, Valtinho, Al-

tair e Bauer; Denilson e Sergi-

nho; Cafuringa, Cláudio, Sa-marone e Gilson Nunes. Os re-servas contaram com Márcio,

Pedro Omar, Silveira, Valdez (Rui) e Francisco; Oberda e

Rui (Tiguta); Wilton, Tiguta

(Amilton), Evaldo e Roberto.
A vitória fácil realmente não
foi fruto de nenhuma exibição
primorosa. Na verdade, os as-

pirantes, sofrendo um gol logo de saída, desanimaram e não

ofereceram multa resistência.

O goleiro Félix, por exemplo, só

Intervelo em três bolas: duas

atrasadas e uma em que êle

saiu da área para defender com

o pé. O time foi contudo mui-

to incentivado pela torcida e a

diretoria comentava depois que

Como Rélix pràticamente não

participou do treino, foi sub-

metido depois a um bate-bola,

defendendo chutes de Telé .

do ponta-de-lança Evaldo. Es-

te aliás exibiu-se mal no trei-

no, mas Telé não se incomo-

— Ele está sentindo muito os

efeitos dos individuais aqui,

pois la no Nordeste pratica-

mente não treinava. Além dis-

so, a defesa titular estêve mui-

to fechada hoje e não havia

mesmo espaço para que êle pu-

A situação de Evaldo sinda

está sem definição no clube. A

explicação de agora é que o

América de Natal mandou um

telegrama — em resposta à

contraproposta que o Fiumi-

nense fazia, oferecendo NCr\$

5 mil pelo empréstimo do joga-

dor até julho, com os NCr\$

20 mil restantes de seu passe

para pagar depois - inteira-

mente truncado, que ninguém

conseguiu compreender. Por is-

so, o Fluminense vai mandar

um emissário ao Rio Grande

do Norte, mas só na próxima

desse fazer jogadas.

"a maré agora deve virar".

QUEM TREINOU

Flu apronta com vitória

de 7 a 0 e ganha alma

nova para jôgo de amanhã

A equipe titular do Fluminense encerrou ontem seus

preparativos para a partida de amanhã contra o Botafo-

go com uma vitória de 7 a 0 sôbre os aspirantes, em uma

hora, e, embora isto não tenha refletido nenhuma perfei-

ção técnica, deu aos jogadores, ao técnico Telê e à torcida

que melhor funcionou foi o meio-de-campo, onde a presença de Denilson foi muito firme, permitindo um bom trabalho de Serginho, auxiliado pelos recuos de Gilson Nunes e

Cláudio fêz quatro gols e Samarone três, mas o setor

um nôvo espirito de confiança em sua recuperação.

O jogador quer ficar certo de seu estado antes de entrar em campo e o próprio Dr. Célio Cotecchia tem esperanças na sua recuperação, "pois a vontade que Marco Aurélio demonstra em querer jogar sempre ajuda".

Onça também recebeu ordens para ficar sob repouso, tomou injeções e está fazendo tratamento com vitaminas C. O próprio jogador acha que já estará recuperado até o mo-

mento do jógo de logo mais. Guilherme foi poupado porque está com os tornozelos do-loridos e sob tratamento de infiltração, não tendo condi-ções para jogar. Reyes nem sequer foi ao clu-

be, e o Dr. Célio Cotecchia já disse que o atacante ficará inativo por 15 dias, em recuperação da entorse que sofreu no

Paulo Henrique voltou a sofrer um vexame, so chegar atrasado no treino de ontem,

é o lateral esquerdo Assis, da-

do pelo Remo de Belém do Para em troca do ponta-de-

Assim chegará às 9h30m, no

Santos Dumont. Vai ser rece-

bido pela diretoria e seguirá

diretamente para o clube, pa-

ra ser apresentado ao técnico Telė, a seus novos companhel-

ros, e fazer os primeiros exames médicos. Amoroso viajará

Assis entretanto não jogara

amanhā, pois não há tempo

para seu registro na Federação

e mesmo porque Telè já havia

declarado que não queria lan-

çá-lo sem um treino de con-

junto. Se houvesse tempo

para seu registro, Telè preten-

dia ao menos deixá-lo no ban-

co de reservas, mas êle não se-

rá sequer concentrado. A con-

centração começou ontem e,

além dos titulares que treina-

ram, estão lá Márcio, Silveira,

Um representante do Améri-

ca mineiro procurou ontem o

Fluminense para comprar o

passe de Jorge Vitório, mas o

Presidente Luís Murgel não

concordou e não quis nem

mesmo ouvir a proposta, di-

sendo que o goleiro é inegociá-

rio só porque compramos o Fé-

lix. Na realidade, um time mo-

derno precisa de três goleiros e

todos os três em condições de

serem escalados a qualquer mo-

Tele, por sua vez, teve de

manha uma conversa com

Márcio e Vitório. Explicou-lhes

que, agora que Félix chegou e

vai ser o titular, pretende fa-

zer um revezamento entre am-

bos, nas concentrações. Esta

semana fol a vez de Márcio.

Na próxima, concentrará Vito-

Hoje de manhā vai haver

apenas um treino recreativo. A

equipe não tem nenhum pro-

blema médico, além do ponta-

esquerda Lula, que perdeu o

lugar de titular para Gilson

Nunes e que só voltará sos

Não vamos vender o Vitó-

Rui, Wilton e Tiguta.

segunda-feira para Belém.

lança Amoroso.

culo contundido é justamente de foi obrigado a pagar NCr\$ aquêle em que se apóla no momento de saltar.

Os jogadores fizeram 15 minutos de ginástica leve, segui-da de um dois-loques ganho de 3 a 2 pela equipe amarela, que contou com Silva, Luis Carlos, Manicera, Paulo Hen-rique, Néviton, Jair Pereira, Jaime, Cardosinho, Nelsinho e Doná. A equipe de azul jogou com César, Ubirajara, Murilo, Luís Claudio, Fio, Liminha, Zezinho, Guilherme, Almir. Zėzinho ludibriou o Dr. Célio

Cotecchia, entrando no doistoques sem receber ordens do Departamento Médico, mas foi retirado assim que foi constatada a presença do jogador em campo, e èle sòmente poderá voltar aos treinos daqui a 20 dias. Os papéis de Luis Cláudio não foram legalizados junto à Federação Carloca, ficando o jogador sem condições para entrar em campo.

Se houver necessidade na substituição de Liminha, Válter Miraglia disse que colocará Cardosinho em seu lugar.

ACHA DIFICIL

O Diretor de Futebol Valen-tim Valido transferiu sua viagem ao Paraná por mais uns dias, mas é de opinião que a vinda do extrema-direita Dorval para o Flamengo tornou-se difícil depois de sua divulgacão, achando que isso pode va-lorizar o atacante até em NCrs 100 mil, o que o clube, segundo informou, não estaria disposto a pagar.

Caso falhe a vinda de Dorval, o Flamengo tentará a contratação do ponta-direita Val-domiro, do Metropol, de Santa Catarina, que atualmente en-contra-se fazendo experiência no Internacional, de Pôrto

Néviton volta mais confiante

Neviton ve com alegria e possibilidade de voltar ao time

do Flamengo jogando logo mais contra o Madureira, depois de ter sido afastado pelo técnico Valter Miraglia que viu néle uma queda na produção técnica provocada pelo período que passou fora de sua melhor forma física.

O jogador diz que se incomodou com o desligamento da equipe e reconhece que o treinador teve tôda razão, afirmando mesmo que tinha certeza de que voltaria, tão logo estivesse em seu péso normal e fizesse um tratamento denta-

RECONHECIMENTO

- Eu realmente não vinha bem — confessa Néviton — ti-ve más atuações contra o Cru-zeiro e o Racing, e acho que minha saída do time velo em meu próprio beneficio.

- Eu estava com 3 quilos a mais e precisava de fazer um tratamento nos dentes. Isso não me deixava produzir o suficiente e mal podia correr à medida que o jôgo la passan-

do. No último treino já me senti diferente. Corri o tempo inteiro, estava realmente confiante, e sinto que estou em condições de voltar a Jogar entre os titulares. O Flamengo está com mum time muito bom e não pode ter um jogador atuando apenas regularmente. Todos têm que estar bem -disse éle.

Como Onça, Néviton também velo do Fluminense de Feira de Santane, inclusive na mesma

Neviton e amigo do zagueiro desde 1964, tendo jogado juntos no Fluminense e no Esporte Clube Recife, onde estiveram emprestados pelo clube baiano.

O jogador é de Itaparica, perio de Salvador, tem 24 anos, e prefere jogar pela pontaesquerda, embora atue também na extrema-direita, o que faz de vez em quando no Flamengo, revezando de posição com

com o Botafogo a liderança do Grupo A - faz a principal parlida desta noite, no Maracană, enfrentando um Madureira que já sofreu duas derrotas neste Campeonato, cabendo ao América, com seus três pontos perdidos, atuar na preliminar diante de um Olaria que começou bem sua campanha e lidera o Grupo B ao lado do Vasco.

A preliminar tem inicio às 19h30m, estando escalados os bandeirinhas Guálter Portela Filho e Antenor Martins, e a partida principal começa às 21h30m, com os bandelrinhas Alvaro Siquelra e Nivaldo dos Santos. Os juizes — de acôrdo com a decisão do Departamento de Árbitros — só serão indicados as 10 horas e uma arquibancada custa NCr\$...

PRINCIPAL

O Madureira, nas duas primeiras rodadas, não pas-sou de um adversário dis-creto para o Botafogo e de uma prêsa até certo ponto fácil para o Vasco. Na es-tréia, foi derrotado por 1 a 0 apenas, mas deixou bem nitidos os defeitos de sua equipe modesta e limitada pela falta de valóres, embora bem orientada por Esquerdinha. Na partida seguinte, depois de um gol logo nos primeiros segundos, dando mesmo a impressão de que seria capaz de surpreender, acabon sendo goleado por 4 a 1.

Pois esta equipe do Madureira será a adversária do Flamengo, na principal partida da noite de abertura da terceira rodada. Um Fla-mengo em nova fase, não totalmente armado, mas bastante renovado e tentando seguir firme em sua campanha pelo titule. Embora seja ainda muito cedo. é assim que sua torcida pensa, depois das vitórias de 3 a 0 sobre a Portuguêsa e de 1 a 0 sobre o Bangu. O Flamengo é o líder do Grupo A. junto com o Botafogo, Mais atrás estão Bonsucesso. Campo Grande, América + Portuguesa.

PRELIMINAR

O América, nas duas pri-meiras rodadas, perdeu tres pontos, sendo derrotado pelo Vasco por 3 a 2 e depois empatando com o Campo Grande por 0 a 0. Tudo isso é o reflexo da má política. profissionalista do clube, que todos os anos, multas vêzes com uma equipe armada e precisando apenas de alguns retoques, vende algumas de suas principais figuras. De Djalma Dias a Eduardo, tem sido assim o América, desde 1961, perdendo jogadores, pontos e campeonatos.

O Olaria, este ano, surge como a grande surpresa entre os chamados pequenos. Começou impondo-se ao Bangu per 3 a 1 e velo a confirmar sua boa atuação da estreia ao abater o São Cristôvão por 3 a 0. Tem uma equipe armada, seu técnico é o ex-goleiro Castilho, um dos seus atacantes — Antunes — é o artilheiro do Campeonato

O Olaria lidera e Grupo B. ao lado do Vasco. Mais atrás. Fluminense, Bangu. São Cristovão e Madureira

FLAMENGO

(Ubirajara) Marco Aurélio Murilo (Jaime) Onça Manicera Carlinhos Paulo Henrique Liminha César Silva (Almir) Néviton 11

MADUREIRA Benício

Luis Zé Oto Davi Cruz Pereira Tonho Edmilson Sabará Marcílio Zé Carlos

AMÉRICA OLARIA

Rosa Zé Carlos Alex Verissimo Leon Tonel (Miguel) Almir (Mário Augusto) Edu Tadeu

Franz Mura Estêves

Välter Altivo Alfinête Joãozinho Bá

Antunes 10 Zadinha (Mafra) Gilson Pôrto 11 Liu (Neivaldo)

Sapucaia foi a atração do treino do Vasco e ficará uma semana em experiência

O ponta-direita Sapucaia foi a atração do apronto de ontem do Vasco, que contou com grande assistência porque o Presidente Reinaldo Reis abriu os portões do estádio de São Januário para os torcedores, mas o jogador ficará mais uma semana em experiência no clube, por exigência de

Sapucaia, que foi muito aplaudido, demonstrou ter características mais de ponta-de-lança do que de extrema, embora procure imitar na ponta, Paulo Borges — penetrando pelo miolo —, mas os torcedores antigos do Vasco consideraram sua estréia como a de Sabará, com quem se parece muito, em 1952.

ENTUSIASMO

A explicação que Paulinho deu ao Presidente Reinaldo Reis sóbre a necessidade de Sapucaia dar mais alguns treinos no Vasco foi que o time titular ontem estêve excelente, e não deu a menor chance de qualquer jogador adversário aparecer.

Mesmo assim, os torcedores incentivaram muito a Sapucaia chegando um déles a reclamar com o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues que os jogado-res do Vasco estavam tentando sabotá-lo no coletivo, pois não recebia a bola.

De repente, entretanto, Sapucaia recebeu um passe no meio de campo, driblou seguidamente Danilo, Fontana e Sérgio e quase marcou seu gol. torcedores explodiram em aplausos, e o Sr. Reinaldo Reis muito calmo nas sociais de São Januário explicava:

- O que eu não quero é contretar outro Tóia, pois a torcida não me perdoaria.

BOM TREINO

Realmente, o quadro titular não deu chance a que qualquer adversário sobressaisse no apronto de ontem. Contra os reservas, no primeiro tempo, os titulares venceram por 2 a 0, gois de Bianchini e Bougleux. No segundo período, contra os aspirantes, os citulares vence-ram por 4 a 0, gols de Nci (2), Bianchini e Silvinho.

gará. O próprio jogador, que Sérgio, que o substituiu, treinou bem, e Paulinho disse que

éle entrara se Brito não puder entrar. O treino durou 70 minutos

e os titulares formaram com Pedro Paulo, Ferreira, Sérgio, Fontana e Lourival: Danilo e Bougleux; Nado, Blanchini, Nei e Silvinho. Os reservas, com Valdir, Jorge Luís, Joel, Ana-nias e Almir: Zé Carlos e Alcir; Ocada, Valfrido, Adilson e Esio.

POPULARIDADE

O Sr. Reinaldo Reis, quando chegou a São Januário, viu multos torcedores do lado de fora tentando entrar para as-sistir ao treino. Imediatamente o Presidente do clube comunicou ao porteiro que qualquer torcedor poderia assistir ao coletivo, mas advertiu-os brincan-

- Evidentemente, desde que vocês compareçam aqui no do-mingo para assistir ao jôgo

contra o Campo Grande.

Depois do treino, o Sr. Reinaldo Reis conversou demoradamente com o Sr. Wilson Sou-sa, dirigente do Uberaba Esporte, e explicou-lhe que Sapucaia precisava ficar mais al-guns dias, atendendo ao pedi-do do seu técnico, e foi prontamente atendido

O Sr. Abel Drumond, pa-rente do Sr. Reinaldo Reis, chegará hoje ao Rio com a res-posta definitiva do Santos sobre o empréstimo de Coutinho. O Presidente do Vasco usou o Sr. Abel Drumond para resolver este caso porque ele reside em Santos e tem grande amizade com o Sr. Atlê Jorge

O Vasco realizará hoje de manha um treino individual. encerrando seus preparativos para o jógo de amanha, e, em seguida, os jogadores se concentrarão no Hotel das Pai-

MESMO PASSO



Gilson Nunes voltou a ter boa atuação e confirmou sua volta à equipe no jôgo de amanhã

Paulo César se concentra mas Zagalo ainda não sabe se o lançará contra o Flu

Zagalo resolveu concentrar Paulo César hoje, juntamente com a equipe que enfrentou a Portuguêsa, mas sòmente amanha, momentos antes da partida com o Fluminense, é que se decidirá sôbre a presença do jogador, enquanto Carlos Roberto e Moreira foram defintivamente vetados pelo médico Lídio Toledo.

Foi o próprio Paulo César quem pediu para jogar amanhã, mas o Dr. Lidio Toledo, convencido a muito custo, informou antecipadamente a Zagalo que o jogador não está em condições de aguentar mais que meio tempo, pois além de estar com deficiência de pêso, encontra-se fora da sua melhor forma fisica.

CAO FOI EMBORA

O goleiro Cao, que desde a semana passada vinha discutindo sôbre o seu novo contrato, desistiu, ontem, de qualquer novo entendimento e abandonou o clube. Disse Cao que não volta-ra mais ao Botafogo, a menos que a sua proposta para renovação de contrato seja aceita. Caso contrário, deixará o fu-

Chiquinho, que também está sem contrato, voltou a conver-sar com o dirigente Djalma Nogueira, mas sem chegar a um acordo. O zagueiro quer receber NCr\$ 36 mil de luvas e o clube insiste nos NCr\$ 30 mil. Mas os dirigentes estão convencidos que acabarão ensontrando

uma fórmula que atenda aos in-

terésses do jogador. Ontem, a atividade dos joga-dores limitou-se a um individual leve, quando Paulo César foi o único liberado. Moreira, que pediu insistentemente para jogar alegando nada mais sentir no tornozelo, foi vetado o mesmo acontecendo com Carlos Roberto. Paulistinha, por isso, continuará na lateral-direita.

Hoje, na concentração, Manga rescindirá o seu atual contrato, que termina em dezembro do ano que vem, para assinar um novo com mais sels me-ses de duração, e com o total de NCr\$ 1 200,00 por mês. Com ésse contrato, Manga ficará com seus vencimentos equiparados aos principais jogadores do

Sanfilipo foi boicotado e acabou o treino aplaudido jogando bem nos juvenis

Por sentir que não estava recebendo lançamentos de Jaime, Sanfilipo pediu ao técnico Plácido que o colocasse para treinar no time juvenil, e por causa das ótimas jogadas que realizou, foi muito aplaudido pelos torcedores, que se mostravam irritados com o visivel boicote do médio.

Prado treinou muito pouco tempo, não agradando ao Presidente Eusébio de Andrade, mas quando foi procurado pelo dirigente disse: "Pode deixar, pois treino é uma coisa e jogo outra. Confie em mim". Por outro lado, Marcos confirmou sua escalação para amanhã, treinando muito bem e fazendo boas tabelinhas com Mário.

RECONHECIMENTO Muito chateado por não es-

tar recebendo passes de Jai-me, Sanfilipo pediu a Plá-cido que o colocasse na equipe de juvenis na segunda par-te do treino. — Eu preciso jo-gar e mostrar que ainda sei jogar — disse — não só pelo meu nome e condição profissional, mas acima de tudo por consideração ao "doutor Castor". Agora, até de graça fico no Bangu para pagar tudo o que os dirigentes têm feito por mim - finalizou.

Na primeira bola que pegou, fêz uma jogada sensacional, dando um passe em profundi-dade para que Élcio fizesse o gol. Logo após, noutra jogada individual, driblou dois zaguei-ros sem sair do lugar, e os torcedores começaram a aplaudi-lo. Quando ia se retirando para os vestiários, um grupo

de torcedores começou a gritar por seu nome, dizendo: "Não dê bola para as ondas gringo, e jogue o seu futebol que é bom mesmo".

Prado treinou mal, o mesmo não acontecendo com Marcos Jaime e Jair; Marcos, Prado (Sanfilipo). Mário e Aladim. Terminou 2 a 0 para os titujuvenis - com Sanfilipo venceram os reservas por 4

Sanfilipo agradeceu com um aceno de mão e saiu sorrindo. Estava provado pare os torcedores que não era êle o culpado das derrotas. Evitando as bolas divididas,

que foi um dos melhores do coletivo. Jogaram pela equi-pe titular: Ubirajara; Fidélis, lares na primeira parte do treino, com gols de Jaime e Fidélis. No segundo tempo, os

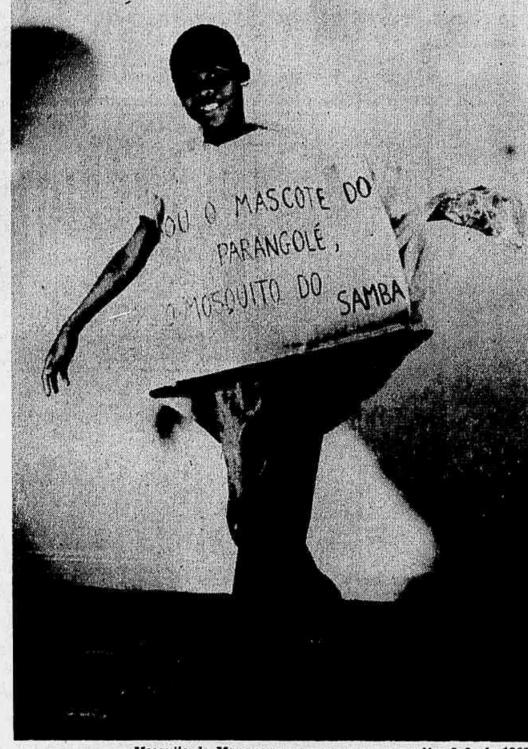
Brito não treinou, sinda com forte gripe, e dificilmente joestêve ontem em São Januário, explicou que está sentindo muitas dores nas articulações e perdeu por inteiro o apetite.

OHEGADA Quem vem hoje afinal, e com os penéis todos regularizados, treinos na próxima semana.



Hélio Oiticica

Por trás do terno branco, do talento e das flôres de Caetano, por trás do mito e da moda formula-se um estado velho que surge nôvo, num desejo de descontinuamento social, caracterização nacional, antropofágico, como diria Osvald de Andrade contra o colonialismo cultural. O têrmo tropicalismo vem sendo vagamente compreendido, vulgarmente absorvido e ràpidamente consumido

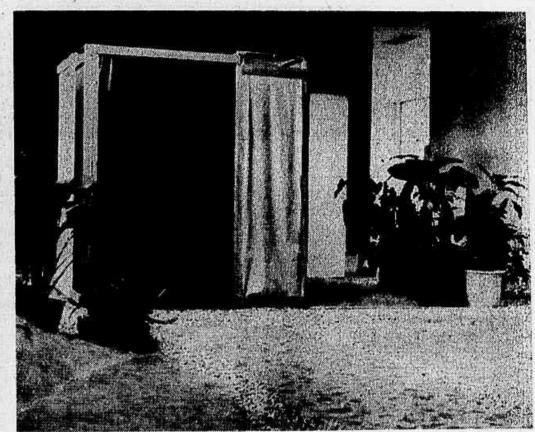


Mosquito da Mangueira, com a capa parangolé n.º 6, de 1965

caderno

JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO 🗆 SÁBADO 🗆 23 DE MARÇO DE 1968



Tropicália, projeto ambiental de Hélio Oiticica, executado no MAM, em abril do ano passado

O tropicalismo por trás da imagem digerida

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

"O participador era obrigado a caminhar sôbre areia, pedras de brita, procurar poemas por entre as folhagens, brincar com araras etc.; o ambiente criado era òbviamente tropical, como que num fundo de chácara, e, o mais importante. havia a sensação de que se estaria de nóvo pisando a terra".

Em fins de 66, Tropicália já era o têrmo escolhido para denominar o projeto ambiental de Hélio Olticica — jovem artista da vanguarda brasileira, neto de professor de Português e passista da Mangueira - exposto no MAM em abril de 67.

Como Ligia Clark e outros vanguardistas, abandonou o quadro de cavalete, a escultura ou qualquer forma de arte de resultado puramente estético, para fazer proposições ambientais e espaciais, numa tentativa de colocar em ação e reação todos os sentidos do participador, que através de si mesmo, de forma autoral e pessoal, vivenciará a obra, completando a criação, motivado nesse sentido pelo ambiente. Pode-se falar como que em uma passagem da obra artística para o espaco sensorial. Essa nova objetividade seria a formulação de um estado típico da arte brasileira de vanguarda atual, caracterizada por uma vontade construtiva geral, a participação corporal, tátil, visual, semantica, do espertador, uma abordagem e tomada de posição em relação a problemas politicos, sociais, éticos, e a tendência para proposições coletivas.

- A Nova Objetividade, sendo um estado, não é pois um movimento dogmático, esteticista (como, por exemplo, o foi o cubismo e também outros ismos constituidos como uma unidade de pensamento). mas uma chegada constituída de múltiplas tendências, onde a "falta de unidade de pensamento" é uma característica importante, sendo entretanto a unidade desse conceito a Nova Objetividade, uma constatação geral dessas tendências múltiplas agrupadas em tendências gerais ai verificadas. Um simile, se quisermos, podemos encontrar no dada, guardando as distâncias e diferenças.

NA ORIGEM O "PARANGOLE"

Hélio Oiticica mora numa casa bem no tôpo de uma ladeira. No ajardinado em frente, algumas bananeiras, cactus, e a visão do mar lá embaixo. Em sua sala de trabalho, móveis projetados pelo irmão arquiteto, balaios da Bahia, rêdes do Nordeste, muito material espalhado, plásticos, madeira, massas escultóricas, um pedaço da expansão, de César Baldaccini, realizada há meses no MAM. Sôbre uma mesa, um amontoado colorido. São seus parangolés, capas fartas em côres, tecidos e materiais diversos, uma experiência da estrutura-côr no espaço, no sentido de arte ambiental, através da participação do es-

- Certa vez, em Mangueira, experimentel uma capa de rei e tive, naquele momento, a sensação de ser o próprio rel.

· A idéla dos parangolés surgiu dessa experiência É o participador, aquêle que vestir a capa, que extrairá, através de sentir os materiais empregados, as côres e o peso das fazendas, um resultado criativo próprio, através da vivência e apreensãopessoal da obra.

- Seria pois, o parangolé, um buscar, antes de mais nada estrutural básico na constituição do mundo dos objetos, a procura das raizes da gênese objetiva da Cora, a plasmação direta perceptiva da mesma. Esse interesse pois, pela primitividade construtiva popular, que sói acontecer nas paisagens urbanas, suburbanas, rurais etc... obras que revelam um núcleo construtivo primário mas de sentido espacial definido. uma totalidade. Há aqui uma diferença fundamental entre isso e o fato cubista, por exemplo, da descoberta da arte negra como fonte riquissima formal-expressiva etc. Era a descoberta de uma totalidade cultural, de um sentido espacial definido. Era a tentativa primeira e decisiva do desmonte da figura na arte ocidental, da dinamização expressiva da figura, da procura da dinamização estrutural do quadro tradicional, da escultura etc. O parangolé, porém, situa-se como que no lado oposto do do cubismo: não toma o objeto inteiro, acabado, total, mas procura a estrutura do objeto, os princípios constitutivos dessa estrutura, tenta a fundação objetiva e não a dinamização ou o desmonte do objeto.

 A participação do espectador é também aqui característica em relação ao que hoje existe na arte em geral: é uma participação ambiental por excelência. Trata-se da procura de totalidades ambientais que seriam criadas e exploradas em tôdas as suas ordens, desde o infinitamente pequeno até o espaço arquitetônico, urbano etc Essas ordens não estão estabelecidas a priori, mas se fazem segundo a necessidade criativa nascente. O uso, pois, de elementos pré-fabricados ou não, que constituem essas obras, importa somente como detalhe de totalidades significativas, e a escolha dêsses elementos responde à necessidade imediata de cada obra. A relação dessas obras com objetos ou conceitos já existentes é, porém. de outra ordem; por exemplo: estandartes, tendas, capas etc. Há como que uma convergência da obra com êsses objetos, ou melhor, uma semelhança aparente, terminada a obra, ou já toma ela, desde o começo, essa aparência. Essa convergência dá-se, é claro, a priori: o estandarte é por excelência um elemento ou objeto ultra-espacial; há nêle, implicitos na sua estrutura objetiva, elementos que seriam os mesmos exigidos, por exemplo, para exprimir uma determinada ordem espacial da estrutura-côr dada pelo objeto em si e pelo ato do espectador carrega-lo.

A obra, tendo, portanto, tomado a forma de um estendarte — não quis figuralo ou transpor o que já existe para uma outra visão, para um outro plano, mas se apropria dos seus elementos objetivo-constitutivos ao tomar corpo, ao plasmar-se na sua realização. Também a tenda é erigida pela relação ambiental que exige aqui um percurso do espectador, um desvendamento da sua estrutura pela ação corporal di-

Sôbre os labirintos, ou tendas, da exposição Tropicália, de Hélio Oiticica no MAM em abril de 67: "No penetravel maior, o participador entra em contato com uma multiplicidade de experiências referentes à imagein: a táctil, fornecida por elementos daács para manipulação, a lúdica, a puramente visual (patterns); a do percurso (o pisartambém estarta incluido na tactil), até chegar ao fim do labirinto, no escuro, onde um aparelho de televisão (receptor) encontrase ligado permanentemente. É a imagem que absorve o participador na sucessão informativa global. O subjetivo, a mensagem, a revolta encontram-se presentes aqui, num novo contexto experimental".

- O achar na paisagem do mundo urbano, rural etc., elementos parangolés está também ai incluido como o estabelecer relações perceptivo-estruturais do que cresce na trama estrutural do parangolé (que representa aqui o caráter geral da estrutura-côr no espaço ambiental) e o que é achado no mundo espacial ambiental. Na arquitetura da favela, por exemplo, està-implicito um caráter do parangolé, tal a organicidade estrutural entre os elementos que o constituem e a circulação interna e o desmembramento externo dessas construções; não há passagens bruscas do quarto para a sala cu cozinha, mas o essencial que define cada parte que se liga à outra em continui-

NA ANTROPOFAGIA, A REAÇÃO

Em 22. Osvald de Andrade chegava à célebre conclusão de que nossa cultura seria antropofágica, ou seja, a redução imediata de todas as influências externas a modelos nacionais. No catálogo da mostra Tropicália no MAM, em abril de 67. Hélio já abordava essa visão do autor de O

Rel da Vela. - De uma vontade construtiva geral, nasceram nossa arquitetura e, mais recentemente, os chamados movimentos concreto e neoconcreto, que de certo modo objetivaram de maneira definitiva tal comportamento criador. Além disso, queremos crer que a condição social aqui reinante, de certo modo ainda em formação, haja colaborado para uma caracterização cultural, no que nos diferenciamos do europeu com seu pêso milenar, e do americano do norte com suas solicitações superprodutivas. Ambos exportam suas culturas de modo compulsivo, necessitam mesmo que isso se dê, pois o peso das mesmas as faz transbordar compulsivamente. Aqui, subdesenvolvimento social significa culturalmente a procura de uma caracterização nacional, que se traduz de modo específico nessa primeira premissa, ou seja, nessa vontade construtiva. Não que isso aconteça necessariamente a povos subdesenvolvidos, mas seria um caso nosso, particular.

Sobre Hélio Oiticica, já se disse ser um dos visionários da vanguarda e da anarquia sensivel. Frases como "estou possuido", "da adversidade vivemos", "incorpora a revolta", ou "estamos famintos", éle usa em seus parangolés, em cartazes. E em seus projetos ambientais, tudo se funde com a música, e a dança, exprimindo

assim, na sua totalidade, um estado sensorial bem caracterizado.

- A antropofagia seria a defesa que possuimos centra o dominio exterior, e a principal arma criativa essa vontade construtiva, o que não impediu de todo uma espécie de colonialismo cultural, que de modo objetivo queremos hoje abolir, absorvendo-o definitivamente numa superantropofagia. Por isto e para isto, surge a primeira necessidade da Nova Objetividade: procurar pelas características nossas, latentes e dé certo modo em desenvolvimento, objetivar um estado criador geral, a que se chamaria de vanguarda brasileira, nu ma solidificação cultural (mesmo que pa. isso sejam usados métodos especificamente anticulturals); erguer objetivamente dos esforços criadores individuais os itens principals desses mesmos esforços, numa tentativa de agrupá-los culturalmente. Nesta tarefa aparece esta vontade construtiva geral como item principal, móvel espiritual dela.

Assim, Tropicália teria sido a primeirissima tentativa consciente, objetiva, em impor uma imagem obviamente brasileira no contexto atual da vanguarda e das manifestações em geral da arte nacional. Tudo tendo começado com a formulação do parangolé em 1964. Sôbre essa obra, no Times de Londres, o critico Guy Brett comentou ser "algo nunca visto, que poderá influenciar fortemente as artes européia e americana".

 Com a Tropicália, porém, é que, a meu ver, se dá a completa objetivação da idéia. O penetrável (tenda ou cabina) principal, que compõe o projeto ambiental, foi a minha máxima experiência com as imagens, uma espécie de campo experimental das imagens. Para isto crici como que um cenário tropical, com plantas, araras, areia, pedrinhas... O problema da imagem é pôsto aqui objetivamente — mas sendo êle universal, proponho também êste problema num contexto tipico nacional, tropical e brasileiro. Propositadamente quis eu, desde a designação criada por mim de tropicália, até os seus mínimos elementos, acentuar essa nova linguagem com elementos brasileiros, numa tentativa ambiciosissima de criar uma linguagem nossa, característica, que fizesse frente à imagética pop e op internacional, na qual mergulhava boa parte de nossos artistas.

- Creio que a Tropicalia, que encerra tôda uma série de proposições, velo contribuir fortemente para essa objetivação de uma imagem brasileira total, para a derrubada do mito universalista da cultura brasileira, tôda calcada na Europa e na América do Norte, num iranimo inadmissivel aqui: na verdade quis eu, com a Tropicalia criar o mito da miscigenação - somos negros, indios, brancos, tudo ao mesmo tempo - nossa cultura nada tem a ver com a européla, apesar de estar até hoje a ela submetida: só o negro e o indio não capitularam a ela. Quem não tiver consciencia disso, que cala fora. Para a criação de uma verdadeira cultura brasileira, característica e forte, expressiva ao menos, essa herança maldita européla e

americana terá de ser absorvida, antropo fagicamente, pela negra e india da nossi terra, que na verdade são as únicas significativas, pols a maioria dos produtos di arte brasileira é híbrida, intelectualizad: ao extremo, vazia do um significado proprio.

NA TROPICÁLIA A LIBERDADE

- E agora o que se vê? Burgueses subintelectuais, cretinos de tôda espécie pregar tropicalismo, tropicália (virou mo da): - enfim, a transformar em consu mo algo que não sabem direito o que é Ao menos uma coisa é certa: os que fazen etars and stripes já estão fazendo sua araras, suas bananeiras etc., ou estão in teressados em favelas, escolas de sambi marginais anti-heróis (Cara de Caval virou moda) etc. Muito bom, mas não s esqueçam de que há elementos aí que nã poderão ser consumidos por esta voracida de burguesa: o elemento vivencial direto que vai além do problema da imagem, poi quem fala em tropicalismo apanha dire tamente a imagem para o consumo, ultra superficial, mas a vivência existencial es capa, pois não a possuem - sua cultur ainda è universalista, à procura desespe radamente de um folclore, ou, a malori das vêzes, nem disso.

Hélio Oiticlea chegou então à idelt que a seu ver seria a vivência principal fundamental da consequência das formu lações anteriores: parangolé, nova objeti vidade e tropicália: é o supra-sensorial, qu já apresentou no Simpósio de Brasilia és dezembro do ano passado, num artigo ir litulado Aparecimento do Supra-Sensoria

— Esta formulação objetiva certos elé mentos de dificilima absorção, de quas impossivel consumo, o que, espero cu, con seguirá colocar os pontos nos ti: é a def. nitiva derrubada da cultura universalist entre nos, da intelectualidade que predo mina sôbre a criatividade - é a proposi ção da liberdade máxima individual com meio único capas de vencer essa estrutur de dominio e consumo cultural alienado

Problemas como os da volta ao mite cultura nacional, superação definitiva d obra de arte (transformada em consum na estrutura capitalista), criatividade n plano coletivo em oposição ao condiciona mento vigente, uso das drogas alucinóge nas no plano coletivo (inclusive mostrand a grande diferença dessa proposição aqu para a de Timothy Leary e adeptos no EUA), dilatamento da consciência indivi dual para o plano criativo, a incompara vel diferença da expressividade do negr em relação ao branco intelectualizado criação do mito brasileiro da miscigenação devem ser postos e propostos.

- Porque o mito da tropicalidade muito mais do que araras e bananeiras: a consciencia de um não condicionament às estruturas estabelecidas, portanto alta mente revolucionária na sua totalidade Qualquer conformismo, seja intelectual, so cial, existencial, escapa à sua idéla prin-

Clarice Lispector

Oi, Chico!

Oh, Chico Buarque, pois não é que recebi uma carta de uma cidade do Rio Grande do Sul, Santa Maria, a respeito de você e de mim? É o seguinte: a môca me lê num jornal de Pôrto Alegre. E, muito jovem, diz que sente grande afinidade comigo, que eu escrevo exatamente como ela sente. Mas que sua maior afinidade comigo vem do fato de eu ter escrito sôbre você, Chico. Diz: "Eu, como você, tenho uma inclinação e norme por êle. Achava eu que esta inclinação (que é motivo de troça de meus amigos) era um pouco de infantilismo meu, talvez uma regressão à infância, mas lendo seus bilhetes descobri que não, que a razão é justamente conforme suas palavras: ser êle altamente gostável e possuir candura. Você também tem candura, que se percebe ao ler uma só linha sua." Ela, Chico, não entendeu que você não é meu ídolo: eu não tenho ídolos. Você para mim é um rapaz de ouro, cheio de talento e bondade. Inclusive fico simplesmente feliz em ouvir quinhentas vêzes em seguida A Banda, e um dia dêsses dancei com um de meus filhos. Mas é só, meu caro amigo. E ela continua assim: "Para mim seria maravilhoso ter um encontro com você e o Chico. Por isto peço-lhe: se um dia êle aparecer na sua casa, convide-me - mesmo eu morando longe. Pois se eu e você nos sentimos inclinadas por êle, e eu e êle por você, talvez desse certo." Mas, oi, Chico, você já imaginou eu passando um telegrama para Santa Maria: "Venha urgente Chico vem amanhã casa minha". Ela tomando o avião e vindo tôda alvoroçada, e você sorrindo, sorrindo. Olhe, môça simpática, sua carta é um amor, e tenho certeza de que Chico ia gostar de você, é impossível não. Pois se Chico tem candura, e você acha que eu também tenho, você, minha amiguinha, é mil vêzes mais cândida do que nós. Mando-lhe um beijo, e tenho certeza de que Chico lhe manda outro beijo não, não desmaie. Vou lhe contar um segrêdo a propósito de beijo. Numa quarta-feira, às 11 e 30 da noite, dei um beijo hippy em cada face de Chico Buarque, nas dimensões de 7x4 centímetros, com batom côr de carmim. Trata-se de uma explicação para meu amigo Xiko Buark dar em casa.

Ana Luísa, Luciana e um polvo

Pois não é que eu estava esperando a visita de um amigo, e tocam a campainha; pensei: êle disse que telefonaria de novo mas deve ter resolvido vir direto. Abro a porta; não era êle. Era uma mulher môça, descabelada, com voz atraente, um JORNAL DO BRASIL na mão e na outra um embrulho estranhissimo. Ela me diz com a maior afobação: "Sou tímida mas tenho direito de ter meus impulsos; o que você escreveu hoje no jornal foi exatamente como eu sinto; e então eu, que moro defronte de você e assisti o seu incêndio e sei pela luz acesa quando você tem insônia, eu então trouxe um polvo para você."

Fiquei boquiaberta. Depois me refiz e convidei-a a entrar. Ela é uma tímida que vence a timidez falando aos borbotões, em jatos impetuosos, sem parar. É Ana Luísa. Fiquei sabendo em minutos de parte de sua vida: tem uma menina de sete ou nove anos, Luciana, e um menino de três. Depois vim a saber que Luciana é doida por animais, por coelhos especialmente - terminei mandando-lhe minha história de mistério do coelho pensante - e que desenhava muito bem. A chuva ela desenhou e disse: "Isso é uma nuvem chorando em cima da flor". Gos-

tei logo da menina. Bem. Mas e o polvo? E o seguinte, em resumo: Ana Luísa queria saber se eu gostava de polvo; não me lembrava mais, há tanto tempo que não comia; perguntou-me se eu sabia preparar polvo; respondi-lhe quase horrorizada que não; disse-me então que aprendera com um homem do morro que tem um apelido feio porque é muito enganado pela mulher, que aprendera com êle a limpar polvo e a cozinhá-lo das mais diversas maneiras; perguntou como eu queria o polvo que ia preparar para mim, se 🕒 no azeite ou arroz; eu, interiormente ainda boquiaberta, terminei dizendo "com arroz"; ela disse: "só dou polvo preparado por mim muito raramente porque gosto de cozinhá-lo mas tenho nojo de limpá-lo; hoje de noite é sábado, vou limpálo, deixá-lo na salmoura domingo inteiro, e você terá o polvo com arroz para segunda no almôco".

Depois que foi embora, aí mesmo é que vi a novidade da coisa. Já me deram

vidros de perfume, flóres, jóias, quadros, livros - mas polvo, nunca. No domingo de manhã, eu ainda estava um pouco espantada. E resolvi, Deus sabe por que, ver no dicionário a palavra polvo. E é simplesmente este pavor de viver: "molusco cefalópode, que possui oito tentáculos, cheios de ventosas." Logo abaixo vem uma palavra que se aplica a Ana Luísa: polvarim - "pó que sai da pólvora".

Na segunda-feira, apareceu Ana Luisa, penteada, de calças compridas, elegante, com uma terrina bem quente cheia do mais lindo arroz de polvo que se possa imaginar: côr-de-rosa. Quando ela saiu, sentamo-nos à mesa, sem saber que espécie de ritual devia ser executado antes de comermos. Comemos em silêncio, de vez em quando um olhando para o outro como que indagando. Até que chegamos à conclusão: Ana Luísa sabe realmente preparar polvo, mas não gosto do que tem tentáculos. Em compensação, o arroz estava ótimo.

Uma semana depois ela me mandou - não quer impor a sua presença e realmente não gosto de ser pressionada me mandou um arroz com alguma coisa, reconheci, que vem do mar. Mas êsse estava tão bom que foi um regozijo para mim, para meus filhos e para uma amiga cujas iniciais são S. M. Ana Luísa, perdi seu enderêço, por isso não lhe mandei ainda de volta as terrinas.

E nada mais tenho a dizer.

Maria chorando ao telefone ·

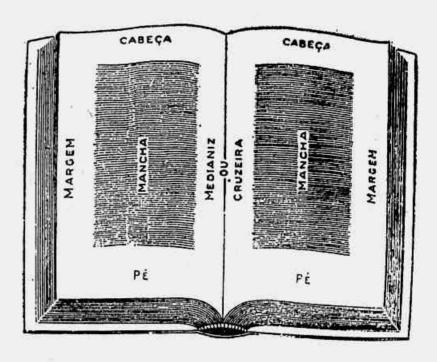
O telefone toca aqui em casa, atendo, uma voz de mulher estranhíssima pergunta por mim, e antes que eu tome providências para dizer que é minha irmã que fala, ela me diz: é você mesma. O jeito foi eu ficar sendo eu própria. Mas... ela chorava? ou o quê? Pois a voz era claramente de chôro contido. "Porque você escreveu dizendo que não la mais escrever romances". "Não se preocupe, meu bem, talvez eu escreva mais uns dois ou três, mas é preciso saber parar. Que é que você já leu de mim"? "Quase tudo, só faltam A Cidade Sitiada e a Legião Estrangeira". "Não chore, venha buscar aqui os dois livros". "Não you não. vou comprar". "Você está bobeando, eu estou oferecendo de graça dois livros autografados e mais um cafèzinho ou um uísque". "Então você pode fazer uma coisa por mim - autografe os dois livros e entregue-os a seu cunhado, dizendo que é para laria". "Maria de quê"? "Só Maria". "Está bem, mas não chore mais e cuide dessa gripe". Pois é, meu Deus. Depois, através de meu cunhado, soube que se trata de uma médica (Ginecologia) chamada Dra. Maria B. Que depois me mandou as rosas mais lindas do mundo, que eu misturei com as vermelho-sangue mandadas por H. M. Minha casa está linda e perfumada, tenho o prazer de ter feito, com o auxílio dos outros e de minha amiga S. M., um verdadeiro lar, para mim e para os meus filhos.

Quanto às rosas de H. M., que me telefonou depois para desejar que eu dormisse bem, vieram com um bilhete muito bonito: "Aqui é a casa de flôres. Era só para confirmar que Dona Clarice não está viajando. Não, está aqui em casa. Obrigado, disse eu vermelho e mal suportando tanto amor sòzinho. (É que acabara de ler A Legião Estrangeira). Obrigado, Clarice Lispector. No momento só preciso que você me sobreviva. Obrigado também pela minha convicção quanto ao seu amor por rosas. Agradeço-lhe ainda a certeza que me vem dando de que existo. Tanto que posso me lembrar de você, sem remorso por ter mentido ao telefone. A necessidade de oferecer rosas foi minha mas quero que a alegria seja inteirinha sua."

Obrigado, H. M. Minha alegria foi tão completa e tenho tanta confiança na sua, que vou lhe pedir um favor: ando atrás de rosas brancas em botão para dar a uma amiguinha que nasceu há dias e cujo nome é Letícia, o que quer dizer, Alegria. Se você souber onde se encontram, me dê um telefonema, eu agradeço.

Outra Maria, essa ingênua e Carlota

É minha empregada. Serviu-me um cafèzinho e, ficou me examinando. Encabulei porque no verão ando em casa descalça e de camisola não transparente de algodão curta. "Estou à vontade demais, não é, Ma ria Carlota?" E ela: "Tôdas as madame usa assim mesmo. Trabalhei na casa de uma madame que até recebia visitas de homens de camisola". "Bom, mas essa não era uma madame pròpriamente dita, não é?" "O que, hein?" "Nada, Maria Carlota, desculpe, eu estava dizendo bobagem".



O LIVRO E A PERSPECTIVA | EDUARDO PORTELLA

Lukács contra Lukács

Existencialismo ou Marxismo? é a primeira obra intei-ra de Georg Lukács publicada no Brasil (1). O grande pensador húngaro não podia chegar-a nos por via menos indicada. Por que esse Existencialismo ou Marxismo? não é senão a curva descendente dêsse percurso sinuoso que se chama Georg Lu-Nascido em Budapeste a 13

de abril de 1885, Georg Lukács é o mais controvertido e celebrado pensador marxista do nosso século. Tendo iniciado sua carreira de escritor com obras de exegese do fenômeno literário, foi com um livro de pensamento tão filosófico quanto político que êle se tornou co-nhecido de tôda a Europa e passou a influir decididamente no pensamento contemporâneo. Esta sua obra maldita, História e Consciência de Classe, foi publicada em 1923 pela Malik-Verlag, de Berlim, e reunia escritos de 1919 e 1922. São estudos que ignoravam os Ma-nuscritos Econômicos e Filosóficos de Karl Marx, só editados em 1932, mas antecipavam as novas aberturas instauradas por estes inéditos. Sobretudo enfatizava o comércio dialético que sustenta as categorias consciência e realidade, organizando assim uma teoria do reflexo que foi a sua glória e a sua miséria. Ao mesmo tempo em que esta sua nova teoria do conhecimento abria perspectivas para a investigação no campo da Filosofia, da arte, das ciências humanas, e, segundo Goldmann, até no âmbito das ciências exatas, ela chocava-se inevitàvelmente com a versão leninista do marxismo. De maneira que o aparelho inquisitorial do partido moveu-se rapidamente contra as teses heréticas de Georg Lukács. Zinoviev e Bukhárin, em nome da ortodoxia stalinista, foram os zelosos acusadores que, da tribuna da V Internacional, empreenderam a mais radical denúncia do que lhes parecia um condenável idealismo. Tanto Zinoviev quanto Bukhárin viriam mais tarde, apesar dos excelentes serviços prestados, a ser fuzilados por Stalin. Georg Lukács, diante da cerrada ofensiva, renegou públicamente o seu livro pioneiro, procedeu à primeira autocrítica. Regredia assim a níveis teóricos pré-hegelianos. A oscilação de sua teoria do conhecimento entre a teoria materialista do reflexo e a concepção hegeliana da identidade do sujeito e do objeto, a negação da dialética na natureza, a identificação da alienação com a objetividade em geral - eram alguns "erros" (são as aspas irônicas de Kostas Axelos) que precisavam ser corrigidos urgentemente. A teoria leninista do reflexo, positivista e não dialética, ocupava assim o lugar da reflexão

Georg Lukács é ponto de contato entre o nacionalismo magiar florescente e um cosmopolitismo herdado, não da sua ascendência judia - como o acusou mais uma vez o sectarismo partidário - mas do humanismo alemão. Entre os . favores da Social Democracia de Viena e Budapeste, êle alistou-se ao lado dos operários rebelados e ascendeu ao poder nos dias turbulentos de 1919, tendo sido o Ministro da Cultura do Governo filosz de Rela

precursora de Georg Lukács.

Kun. O mesmo posto viria ocupar em 1956, no também efêmero Govêrno Imre Nágy, ao lado de quem se levantou para derrubar uma situação autoritária e, com Nágy, Kadar e Donath, organizar um partido anti-stalinista. Foi o último gesto de rebeldia do octogenário Lukács. Custou-lhe o destérro e, posteriormente, o retorno vigiado de hoje.

Os recuos teóricos de Lukács não podem ser desliga-dos dêsse contexto repressivo. É tendo-o em vista que nos cabe julgá-los. Num contexto de terrorismo cultural basta apenas a ética para julgar as atitudes de um autor? Os pecados de Lukács serão morais ou científicos? A repressão exerce uma pressão não apenas externa mas interna; compromete o universo da própria reflexão. Dai essa profunda oposição e não sómente distinção — entre os dois Lukács, entre o da História e Consciência de Classe e o déste Marxismo ou Existencialismo?. A ponto de não se poder suspeitar que o primeiro Lukacs escreveu o segundo

Georg Lukács, neste Marxismo ou Existencialismo?, procura recusar o existencialismo por ver nessa filosofia um movimento da pequena burguesia em flagrante luta contra o marxismo e pelo imperialismo. Este não é evidentemente um momento de rebeldia lukacsiana mas de evidente submissão às fórças da institucionalização partidária. E em nome dêsse encargo Lukács elabora a sua estratégia, em tôrno de "très principais grupos de problemas", segundo êle resultantes da situação histórica: "No dominio da teoria do conhecimento, é a pesquisa da objetividade que domina; no plano da moral, tenta-se salvar a liberdade e a personalidade; do ponto-devista da filosofia da história, enfim, a necessidade de perspectivas novas se faz sentir no combate contra o nillismo" (p. 17). Esta posição encomendada de Georg Lukács repete os mesmos equivocos da sua também lamentável obra A Destruição da Razão ("Homenagem filosófica ao gênio de Stalin"). Lukács reduz a controvérsia filosófica do Ocidente a uma competição ideológica entre esquerda e direita. Não é sequer um esforço de entendimento ao nivel global do homem, mas simplesmente uma compreensão ao nível de uma determinada vivência do homem. É esta visão simplificada do existencialismo que o apresenta como um subproduto das convulsões intelectuais da pequena bur-

que se apóia Lukács nos oferece uma primeira e significativa indicação da insustentabilidade da sua crítica. O próprio Lukács acrescenta, desdobrando o primeiro item do seu catálogo de problemas, que "o problema da objetividade do conhecimento só é resolvido pela teoria dialética da consciência humana que reflete um mundo exterior a existir independentemente do sujeito" (p. 18). Isto quer dizer que Lukács, no seu empenho de fidelidade leninista, regride a uma colocação que nada tem de dialética, mas de positivista. Ele como que repete uma frase do Mate-

Aquêle tripé defeituoso em

rialismo e Empiriocriticismo, de Lênine: "A única qualidade da matéria sobre a qual repousa o materialismo filosófico é sua realidade objetiva, que existe fora da nossa consciência". Esse anacronismo filosófico, essa posição pré-critica, não po-deria ser repetida por um pensador do porte de Georg Lukács. Porque Lênine, ao procurar lançar-se contra o mecanicismo de Mach e Avenarius, não conseguiu jamais ultrapassar as fronteiras do seu próprio mecanicismo, desse idealismo às avessas, positivista e não dialético, incapaz de perceber as categorias mediadoras que comprometem sujeito e objeto, natureza e história, consciéncia e realidade. Karl Korch foi mais contundente, e mais coerente — já que no lugar da autocritica lukacsiana o que fez foi uma vigorosa anticritica -. preferindo ver na fórça criadora do trabalho humano o sustentáculo de uma teoria do conhecimento integrada. É juntando e não segregando os elementos da totalidade do real que nos alcançaremos a objeti-

A condenação da liberdade existencialista como concepção abstrata de liberdade (p. 21) é, igualmente, outra falsificação das categorias fundamentais da filosofia existencial. A liberdade para os existencialistas não é propriedade, mas conquista. O homem não possui a liberdade como sua propriedade; èle é possuído por ela. Em que pode ser considerada abstrata uma liberdade que é antes de tudo processo de libertação?

No terceiro desdobramento da sua súmula de acusações, Lukács se equivoca ao caracterizar o famoso niilismo existencialista. O ser-no-mundo-paraa-morte, de Heidegger, ou parao-nada, de Sartre, são aqui interpretados vulgarmente. A formulação heideggeriana é o entendimento preciso da dinámica existencial e não o afundar-se inevitável no poço. Este sentido crepuscular que o empresta Lukács nada mais é do que uma tática política, Também o nada sartriano está carregado de sentido positivo, é o nôvo arranque de um processo dialético; refere-se à capacidade de ultrapassar as limitações do concreto. É negação, mas no sentido de ultrapassar, de alçar-se sôbre a situação. E mesmo as contradições sartrianas, por êle próprio confessadas, estão no curso de um processo evolutivo. Já as lukacsianas se deixam perder no bôjo de um movimento regressivo. Este existencialismo, assim resumido, não é apenas o angustiarse neurótico das inquietações empíricas da vida? E o marxismo ainda pode ser confundido com propaganda política de esquerda? A polêmica de Lukács com o existencialismo francês é antes uma polêmica de Lukács consigo mesmo. Porque o verdadeiro Georg Lukács é o da História e Consciência de Classe, reafirmado agora na sua monumental Estética. Nós teríamos de voltar um dia sôbre o grande Lukács: êste do Existencialismo ou Marxismo? é o anti-Lukács.

1. Georg Lukács. Existencialismo ou Marxismo? Apresentação e tradução de José Carlos Bruni. São Paulo, Editôra Sen-

Via jando no Antonio's

José Carlos Oliveira

A minha frente uma jovem contentíssima anuncia que vai passar a primavera em Paris, pretendendo dar também um pulinho a Praga. No primeiro instante fico feliz por causa dela; depois, pensando bem, sinto uma inveja feroz.

Desde que me entendo vivo cercado de pessoas que estão embarcando. Agora mésmo, além da môça que vai a Paris, há um arquiteto que é capaz de passar dois anos na Argélia, uma garôta que foi estudar em Londres e assim por diante. Até mesmo ao Vietname há pessoas que estão indo — dois jornalistas e uma terceira môca, uma jovem môça apaixonada que pretende encontrar imaginem o quê em Saigon: amor! Amor no duro, amor de homem para mulher e de mulher para homem, em meio ao fragor dos morteiros e as árvores rubras que os bombardeios erguem a distância, além da ci-

Esqueci de falar da garôta número quatro desta lista de viajantes. Esta pretende pousar em Londres, Paris e Roma. É pintora e romântica, pois se afirma disposta a passar dificuldades para ficar na Europa o máximo de tempo

O pior é que tôdas essas pessoas, menos uma, mais cedo ou mais tarde aparecem no restaurante Antonio's e ali comentam no mais entusiasmo os seus planos de viagem. Sou obrigado a ouvir, aprovar e fingir que estou na maior alegria, quando no fundo do coração sinto uma bruta ausência de Dover, a lancinante. Eu, em Dover, com o meu capote e uma boina, passando dois dias no Hotel Continental antes de seguir para Londres ou regressar a Paris! Apreciando as loirinhas de faces rosadas que passam de bicicleta! Tomando uma insignificante dose de uísque com duas miseráveis pedrículas de gêlo literalmente imploradas à môça do pub!

Ou então, em Paris, numa tarde ensolarada, avançando pelo Bulevar de Montparnasse na direção de uma suculenta caneca de cerveja de Munique, mais dois ovos estrelados servidos na frigideira, mais 300 gramas do pão de Paris. Ou então voltando ao meu hotel de Londres, o Adria, num final de noite infernalmente gelada, com uma garrafa de Beaujolais, debaixo de cada braço. Ou resistindo impávido ao balanço da barca que nos leva da Inglaterra para a França,

sendo eu o único cidadão circunspecto naquela confusão de pessoas enjoadas que correm para o banheiro, eu no balcão impávido com o meu copo de cerveja entre as garrafas que rolam das prateleiras. Ou ainda atravessando em automóvel os vales belgas cobertos de neve, ou bisbilhotando os interiores dos sobrados holandeses todos de vidro e sem cortinas, ou procurando desesperadamente em Amsterdã, às oito horas da noite, um restaurante aberto - ou novamente em Paris, perto do Bulevar Sebastopol, ao entardecer avançando para os braços de Mademoiselle Ivete...

Tudo isso são viagens já viajadas, lembranças vivíssimas embora grisalhas, impressões de um sonho longo, gelado e adorável.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

BOCA LIVRE - Do jantar de Roberto de Carvalho - no apartamento que apesar de alugado continua à sua disposição para eventos badalativos - chegam ecos dos aplausos ao casaco de José Pessoa de Queiros, em plástico branco assinado Cacharel, ao exuberante penteado de Carlos Bastos, e ao cinto de espelhos de Carlos Henrique Amaral Peixoto - simpático locatário. A festa, que pode ser considerada de fauna mista, esticou em várias boates, já que numa só não ca-

- No que Clarice e Sergio Bernardes embarcaram para Salvador, houve mais uma festa na sua casa da Avenida Nicmeyer. Desta vez a desculpa foi "uma filmagem especial para a TV italiana". Na mistura bem dosada da jeunesse dorée com a intelligentsia badalativa, a figura mais para frente era a do anfitrião Cláudio Bernardes, que envergava um tremendo paletó florido, comprado em Carnaby Street.

MINICANECO - O Canecão, que pelo lucro que deu poderia chamar-se de A Cornucópia, foi vendido por NCr\$ 3 milhões à TV Globo, que pretende transformá-lo em auditório. E vendido em boa hora, porque apesar do sucesso, seus proprietários começavam a achar dificil movimentar uma casa que custa por noite, sem incluir os shows, NCrs 3 000. Abrirão agora um Canequinho.

A DIRECÃO CERTA - Cabe esclarecer um detalhe: as pontes de intercambio na Praia de Ipanema marcham da aireita para a esquerda, ou seia, do Country para a Montenegro, da Montenegro para o Castelinho.

A UNIÃO FAZ A FÓRÇA - O elenco de Cordélia Brasil, que, quer por amizade. quer pela atual conjuntura, anda sempre junto, reuniu-se mais uma vez. casa de Vera Chalub.

SUPERSILENCIO — Ainda êste uno será rodado em Ouro Prêto um filme inglės superprodução — com Michael Cai-ne no principal papel. O produtor estêve no Rio, sem fazer barulho, levantando o mercado nacional - de atores e de mão-de-obra especializada (para a parte técnica). Seu cicerone foi o fotógra-10 Davi Drew Zingg.

A BELA VISÃO — Sábado passado, no suave entardecer do Country, Sand: 1 Haegler exercitava no gramado seus dotes de golfista.

APROPRIAÇÃO INDÉBITA - Não se sabe se por fulta de assunto, preguiça ou brincadeira, conhecido cronista desta praça entregou à revista em que trabalha um conto assinado com seu nome. O conto é na verdade de autoria de Marcos Vasconcelos e já havia sido publicado em seu livro 30 Contos Re-

A ALMA DO NEGÓCIO - A campanha da Shell de 1967, criada por Roberto Duailibi e executada por Azambuja (ambos da equipe da Standard Propaganda) foi selecionada para o anuário do Clube des Diretores de Arte.

O QUE MOVE O FESTIVAL - A data do Festival Internacional do Filme - no Rio, em março e nos anos impares .- será sempre móvel. Motivo: a FIAPF (o órgão internacional controlador dos festivais de cinema) não quer que o do Rio fique nem muito perto do de Cannes (que também é môvel), nem muito em cima do carnaval carioca. E quase certo que o FIF-II, no próximo ano, comece no dia 15 de março.

UM LUGAR AO TRÓPICO - Roberto Braga, da Galeria Santa Rosa, está em entendimentos com a Goeldi e a Petite Galerie para organizar, na Praca General Osório, uma exposição de arte tropicalista. Pretende repetir o sucesso popular da feira de bandeiras, que a turma da Nova Figuração promoveu no mesmo local

Para Luis Carlos Capinam, autor de Ponteio (com Edu Lobo) e Soy Luco por Ti América (com Gilberto Gil) e o mais lúcido membro do chamado "grupo baiano", o tropicalismo, do jeito que está sendo abordado (na base da badalação desenfreada e alienação total), vai acabar gorando — do mesmo modo que o movimento concretista, que começou com muita teoria, muito falatório e não conseguiu atingir o povo. Capinam està preparando um ensaio sobre o tropicalismo verdadeiro, colocando a coisa nos seus devidos lugares.

ESTA FALSA CULTURA - frase do ator (e tricolor fanático) Hugo Carvana, tentando explicar as derrotas do seu clube e fraqueza do seu time: - Quem sabe se o motivo é o total desconhecimento da lingua inglêsa por parte da diretoria? O nome do clube é Fluminense Football Club, em inglês mesmo. tal como o batizon Oscar Cox. Vai ver êles pensam que Football Club é sinônimo de Country Club.

A NOITE TODOS OS GATOS SÃO PARDOS - Sucesso atual do Le Bateau: um merengue interpretado por Pedro Rodrigues, c cantor popular oficial da revolução cubana e responsável pela melhor gravação de Guantanamera.

COMO? — Tumultuando um pouco o estacionamento da Praça 15, uma equipe da Magnus filmava quinta-feira frente ao Entreposto de Pesca, tentando aos berros estabelecer o entendimento entre câmara e diretores instalados no alto do viaduto e atôres e assistentes cá embaixo. O cinema nacional ainda não descobriu o megafone.

RESULTADO FINAL - O que não conseguiram nem o Bateau nem o Sucata conseguiu-o o Antonio's transformandose no único verdadeiro. Club Privé da Cidade e ameaçando roubar ao Country o rótulo de mais fechado, Sem carteirinhas e sem titulos, obteve a discriminação de forma simples, tornando impossivel a frequência de quem queira apenas fantar e conversar na santa pa: de uma companhia escolhida a priori, c mantendo-se o eleito dos que preferem beber em ruidosa confraternização.

ELEGANTE DEDICAÇÃO - - Apesar de seu eficiente time de mucamas, Frida Pena faz ela própria as compras em dias de jantar maior em sua casa. Dia desses, na peixaria do Pôsto 6, exibia, além de admiráveis prendas domésticas, a elegância de um maió Pucci com saida combinando.

À SOMBRA DAS ARAUCÁRIAS -A Exposição Agropecuária de Curitiba. no Parque Castelo Branco, é bem uma demonstração da exuberância econômica do Paraná. O público não sabe se mais se encanta diante da beleza do gado ou diante do luxo dos boxes todos ladrilhados. E para os que afinal não gostam tanto de animais domésticos, o Estado contratou verdadeiras feras da canção, em shows que já apresentaram Roberto Carlos, Martinha, Moacir Franco e seu filho Guto.

– Comenta-se a briga entre Nei Braga e Lupion que, em Congonhas, embarcaram no mesmo avião.

- E já circula pelas ruas de Curitiba uma camioneta da Luta Democrática, precursora da sucursal daquele matutino. Camioneta e sucursal devem-se à presença, na Cidade, do genro de Tenório Cavalcanti.

COMO OS BEATLES - Um curso de ioga foi organizado no suave ambiente contemplativo da casa da Sr.ª Mercedes Miranda. O professor, um aluno do famoso Bastiou, limitou a seis o grupo de participantes para que a concentração não se dispersasse em conversas amenas. A aula inaugural faltou porém a dona da casa, retida em Brasilia por compromissos sociais.

EM LUGAR DOS GENERAIS - O Deputado Veiga Brito, Presidente do Flamengo, está de partida para os Estados Unidos; vai acertar a fundação do departamento nova-iorquino do Mengo. Se tudo correr bem, ainda êste ano o Flamengo disputará o campeonato norte-americano de jutebol, como o time oficial da Cidade de Nova Iorque, em lugar do Generals (onde trabalha

como public-relations o brasileiro João Luis Albuquerque).

FOI E GOSTOU - Do México, onde participou do Congresso Latino-Americano de Industriais, representando a Petrobrás, voltou entusiasmado Carlos Santana, Chefe da Assessoria Tecnica daquela emprésa.

VAO GOSTAR - Maria Luisa e Pedro Nabuco já estão de passagens compradus para uma viagem à Europa, viagem longa, a fazer de carro alugado. parando e vendo, cendo e comprando, com calma e conforto.

GOSTAM DE IR - Aliás, diminuju o poder aquisitivo, aumentaram as tarifas aéreas, aumentou o dólar, mas as companhlas de ayiação já estão lotadas até junho, o que demonstra que por um banho de cultura — ou por uma visita aos ateliers parisienses — os brasileiros fazem qualquer sacrificio.

CENSURA PUBLICA — Além da sua função primeira de comunicação, os cartazes de protesto no acampamento anticensura das escadarias do Municipal serviam também para censurar ao farto público as pernas das môças partici-

 Noite dessas, em plena representa-ção da peça Blackout, um gesto mais brusco de Raul Cortez fêz com que a faca que empunha lhe escape da mão indo cravar-se numa poltrona da primeira fila. A peça prossegue sem que o público se de conta do acontecido, até que ao término do ato o acompanhante da senhora que ocupava a poltrona atingida dirige-se a Raul Cortez invectivando-o e, declarando-se agente do DOPS. ameaça mandar acabar com a peça. O público, a princípio favorável ao casal, pode manifestar logo, em longas vaias, sua posição frente à censura.

DESGASTE DE MATERIAL - Depois de oito meses de sucesso no Copa, o Rio Zé Percira está se despedindo, O motivo não é a falta de público, pois a casa continua superiotada: é o cansaco da companhia, que não é de ferro. Haroldo Costa, entretanto, está preparando nôvo show.

O GRANDE BASTA - Segunda-feira, Julinho Bressane preparava-se para assistir às reações do público cara a cara com seu filme, quando à entrada, extasiado, ouviu um senhor - posteriormente reconhecido com um dos mais tradicionais bedéis do Colégio Pedro II explicar ao porteiro: "Pois o funcionário vivla uma vida miserável, vegetava, até que resolveu dar o grito de liberdade".

PONTO A FAVOR - Numa escola da Inglaterra a tradicional chamada fo! substituida por um relógio de ponto. "Ser aluno é uma profissão", afirma seu diretor

A RAINHA ELIS - Hoje, em Paris. Elis Regina se apresentará no show de TV de Sacha Distel. Na lista que o Jours de France publicou esta semana, com o nome dos convidados do programa de Sacha, o nome de Elis é o primeiro. La no finzinho está o de Petula Clark. A lista não é em ordem alfabética, nem por ordem de entrada em cena. Ao que parece Elis estourou mesmo: como diria Alvaro Moreira, "em Paris não se fala noutra coisa".

VELHO APETITE - O entusiasmo de João Condé pelo projeto de O Autor e o Homem, documentário sábre a vida de Zé Lins do Rêgo, contagiou por compteto Valério de Andrade e sua equipe, responsáveis pelas filmagens. Entre as muitas ideias de Condé, a de realizar um almôço na Colombo com pessoas e personagens que costumavam almoçar com Zé Lins na época, servido pelos mesmos garçons de então,

A BATALHA DOS PACIFISTAS - A estréia do Power Flower (o único time do mundo com camisa psicodélica) acabou em derrota: 5 a 3 para o Itamarati. em partida no campo do Botafogo, o que deixou os craques do cinema, teatro e pintura novos de lingua de fora.

- O Power Flower jogou com a seguinte formação: Eduardo Coutinho. (Mário Carneiro), Vergara, Júlio Bressane, Zelito Viana e Carlos Mariani: Caca Diegues e Luis Carlos Barreto: Pitanga, Rui Solberg, Paulo Cesar Saraceni e Escorel.

- O juiz que iniciou a partida foi expulso de campo, depois do segundo gol do Itamarati, pelo centro-médio Barreto, que não admite que o seu time seja garfado. Barreto, aliás, apesar da idade, foi a maior figura em campo, lembrando os tempos em que jogou no juvenil do Flamengo e no aspirante do Canto do Rio.

- A partida foi filmada para a TV alema, os craques atuando com microfones pendurados ao pescoço, a fim de que o realismo fosse o maior possivel. Ainda bem que o filme só será exibido na Alemanha ...

- Frente aos dois flagrantes frangos papados por Mário Carneiro, ficou o pessoal do cinema desconfiado de que as ligações pessoais de Mário com a diplomacia estavam à base de sua atuação pouco brilhante.

- Cacá, o imperturbável, tomando o guaraná da derrota, denunciava a noitada da véspera, como responsável pela retirada de Saraceni e Julinho, desistentes por insuficiência fisica.

O SERVIÇO

- PRIMEIRO DE ABRIL: a Das Bier (Rua Visconde de Piraja) renovara seu menu, a partir dessa data. Incluirá pratos tipicos, diários e especiais, no cardápio. Até então, a especialidade da cervejaria é o sanduiche de lombinho com ameixas NCr\$ 2,00. Aconselhamos.
- DEFRONTE, em frente à Das Bier, na Churrasearia A Carrêta, a boa pedida é o churrasco de car-
- A TÓNIA: costeletas à Tónia Carrero é o novo prato da Cantina Don Ciccillo. São costeletas fritas, maçãs também fritas, em rodelas e batatas à francesa. Preço: NCr\$ 7,00.
- ESTREIA: parte da renda da estreia da peça Salomé reverterá em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto. Os bilhetes podem ser encontrados em 27-4278, com D. Roma Lins e Barros.
- ERUDIÇÃO: restaurante Sol e Mar incluiu em sua discoteca música clássica. Agora, o freguês janta ao som de Carolina intercalada com Bach e de lê-lê-lê misturado a Hayan. São quinze minu-

- tos de música popular contra três de música
- CINEMA MUDO: durante o almôço e o jantar do restaurante Bulldog, que será inaugurado a 1.º de abril, no Leblon, serão exibidos filmes de cinema mudo. Chaplin, Tom Mix, Paul Muni, Rodolfo Valentino, Theda Bara e Jean Harlow estarão
- GELADOS: fim de verão, os sorvetes ainda são procurados por milhares de pessoas. No Galo de Ouro (Visconde de Piraja, vizinho à TV Excelsior), encontram-se deliciosos, tipo italiano, de hortela de queijo, rum, torrone. NCr\$ 0,50, o copinho. NCr\$ 0,40 a casquinha de biscoito.
- MARISCOS muita gente esquece da Cantina Capri, na Rua Duvivier, onde se come uma das melhores comidas italianas da Cldade. O espaguete ao vongoli da Capri è inigualável.
- · ALELUIA: o Santapaula Quitandinha Clube. em Petrópolis, já está fazendo reservas de mesa para o baile de Aleluia. Os preços são os seguin-
- tes: sócios, com mesa e sem ceia: NCr\$ 10,00 por pessoa; não-sócios, com mesa e sem ceia:NCrs ' 20,00 por pessoa. Informações e vendas na Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja, telejone 42-4719 ou, em Petrópolis, no Santapaula, telejone 51-51.
- OS JUDAS: na festa de Alehiia da discoteca Le Bilboquet, a fantasia obrigatória é a de Judas. Preço dos ingressos: NCr\$ 30,00 por pessoa.
- MENORES E MAIORES: aos domingos, o Canecão está abrindo das 16 às 21 horas, apresentando os mesmos shows de durante a semana. A entrada só é permitida a maiores de 14 anos.
- FANTASIAS: os bilhetes para assistir ao desfile de fantasias de carnaval, na Embaixada dos Estados Unidos (dia 26), encontram-se à venda na própria Embaixada, no BEG e na sede da Associacão Crista Feminina.
- TERRAÇO: no Centro da Cidade, nôvo lugar para tomar chope ao ar livre. No quarto andar do edificio Avenida Central, no terraço do La Bella Italia. São recopcionistas moças que atendem os frequeses.
- . CORRESPONDENCIA: adolescentes brasileiros que queiram se corresponder com jovens norteamericanos, é só escrever para Ladera School, 368 La Cuesta D. R. Menlo Park, California, USA.
- MUDANÇA: nôvo enderêgo da Escolinha Sócio-Cultural, que está juncionando agora na Av. Copacabana, 435, grupo 1 207. Telejone: 37-2687.
- POR DO SOL: uma das saidas de barco do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara tem o objetivo de fazer com que os viajantes apreciem o pôr do sol sôbre o Rio e Niterói, visto do meio da baia. A saída é marcada, todos os domingos, para as 16 horas. Chegada, às 19 horas. O preço é de NCr\$ 10,00. Para crianças até 10 anos, NCr\$ 7,00. O embarque é feito na Estação n.º 1.
- EX-ALUNOS: a Associação de Ex-Alunos da PUC vai promover reuniões de confraternização das turmas que se formaram em 1948, 53, 58 e 63, nas diversas escolas e faculdades. A Associação pede que os ex-alunos atualizem seus endereços e telefones, em sua sede.

Richard Lester, um americano radicado na Inglaterra. autor de Help, Os Reis do Iê-Iê-Iê, A Bossa da Conquista e Um Escravo das Arábias. lançou seu último filme Como Ganhei a Guerra em uma pequena cidade da França. E Richard Lester conta sua guerra como é

Como vencer guerra



Paris - Foi Nanterre, a Cidade que tenta a primeira grande experiência de uma universidade padrão moderna francesa, que Richard Lester escolheu para lancar Como Ganhei a Guerra, na Franca. Ele queria sentir a reacão dos jovens. A Cidade tem uma curta história cinematográfica: Godard escolheu ai seus atòres de A Chinesa e rodou as cenas principais do filme.

Esta conversa foi realizada no meio da gritaria de um auditório de 500 pessoas que queriam ver de perto e falar com o autor de Os Reis do Iĉ-Iĉ-Iĉ, Help e Knack, a Bossa da Conquista. Ele não parece muito diferente de seus atôres prediletos, os Beatles: cantarola, joga beijos e abraços para todo mundo, sorri bastante, sobe nas cadeiras e na mesa para ouvir a pergunta de uma garôta. Por causa de sua irreverência, os principais cinemas da Inglaterra não querem exibir seu último

A GUERRA

Não acredito que um filme possa fazer alguma coisa pela guerra. Mas, na medida em que as pessoas que o viram começam a falar déle e a discuti-lo, elas podem tocar em alguns problemas cruciais sobre a guerra, podem tomar consciencia da sua absurdidade e, quem sabe, mesmo tomar posição contra ela. É o que eu acredito que o cinema pode fazer contra a guerra.

O FILME

Na Inglaterra boicotaram e estão boicotando meu filme: foi relegado aos cinemas de circuitos de pouca importância e os prin-

cipais exibidores se negam a projetá-lo em seus cinemas. Mas mesmo nos bairros ou nos pequenos cinemas a carreira de meu filme não tem sido má: tenho visto muita discussão sôbre êle. Por M que o boicote? Talvez porque os militares não amem muito esta ka idéia de que a guerra é absurda 🎉 e que não devam fazê-la ou que, alem deles, muita gente gostaria de ignorá-la. Meu filme não faz a apologia do espetáculo da guerra: pelo contrário, éle dá elementos para que os chamados filmes de guerra sejam criticados.

Usei deliberadamente processos — cortes, córes — capazes de implicar uma participação mais decisiva do público ao filme; Brecht nos ensinou muito sobre as relações entre a peça e o público do teatro e não vejo por que não usar seus ensinamentos. Sim, podemos falar em Brecht a propósito de meu filme.

JOHN LENNON

Quando eu já estava com o roteiro pronto e começava a procurar meus atores, John Lennon me procurou e disse-me que desejava trabalhar como ator no filme, carreira que o atrai bastante: cu já havia trabalhado com éle e os outros Beatles em dois filmes (Os Reis do le-le-le e Help) e absolutamente não me podia queixar. Pelo contrário, eles se revelaram atôres excelentes, dispostos a cooperar e nos tornamos amigos. John Lennon não tem o papel principal do filme, mas um dos papeis importantes e se saiu muito bem. Ele é inteligente e muito sensivel.

IMPROVISAÇÃO

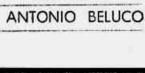
E verdade que entre os planos iniciais e mesmo depois de o roteiro escrito, o filme mudou bastante. Improvisei alguma coisa depois de iniciado o filme. Mas este foi o filme em que improvisei menos entre todos os que fiz.

UMA EVOLUÇÃO?

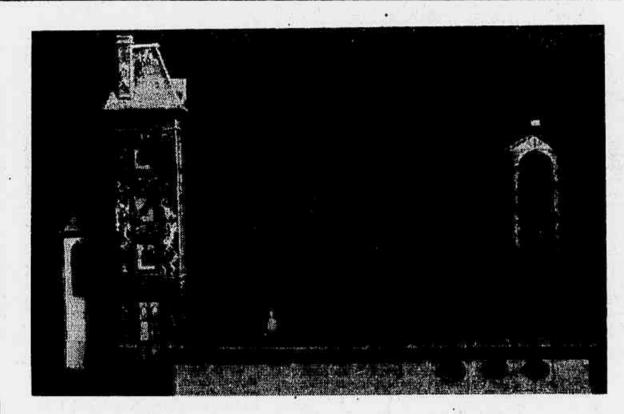
Só o público, a quem êle é entregue, pode julgar verdadeiramente um filme. Não sel se posso verdadeiramente falar em evelução mesmo porque, desta vez. lido com um assunto completamente diferente de todos os meus filmes anteriores; mas algo se passou desde Um Raio na Lua: um dominio maior da miss en scène talvez, maior segurança, experiências com novas côres e novos assuntos. O cinema é um campo apaixonante.

POR QUE AS PESSOAS DE CÔRES DIFERENTES?

É absurdo e fato de milhares de pessoas morrerem na guerra incógnitas como uma massa sem empressão: cada pesson tem a qua história, a sua vida pessoal etc. Quando lemos uma noticia sobre os mortos de guerra no jornal. encontramos apenas números. No meu filme, à medida que as pessoas morrem, elas tomam uma cor e assim continuam a desempenhar os seus papéis.



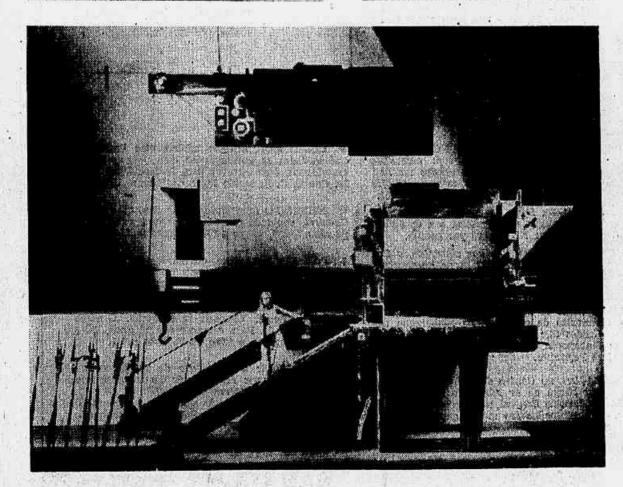
Entrevista a



A brasileira Ana Leticia concebeu para O Doente Imaginário, de Molière, um cenário cujas características básicas são o despojamento e a plasticidade. Com êste trabalho, que não chegou a ser visto num palco, Ana Letícia conquistou um prêmio na Bienal de Paris. Já o alemão Otto Schenk partiu do reconhecimento das possibilidades de uma encenação de grande efeito visual para realizar os cenários modernos com os quais transpôs do século XVI para o século XX a ópera Macbeth, composta pelo italiano Giuseppe Verdi com base no texto shakespeariano.

Onde a cenografia é uma ciência

MARCOS FLAKSMAN



O cenógrafo brasileiro Marcos Flaksman passou recentemente pela Tcheco-Eslováquia e visitou o Instituto de Cenografia de Praga, por cuja direção foi convidado para um curso de quatro meses, dedicado exclusivamente a cenógrafos estrangeiros. A finalidade do curso é, em última análise, incentivar a criação de institutos de pesquisa semelhantes ao tcheco em outros países.

Ocupando dois andares de um grande prédio no Centro de Praga. ficky Ustav) preocupa-se apenas com a parte de projetos referentes aos vários campos em que se subdivide uma nova ciência: a cenografia.

Distribuidos em grandes salas de projeto, trabalham atualmente nesse Instituto aproximadamente 40 pessoas, entre desigeners, arquitetos, engenheiros eletricistas, mecánicos e quimicos, e o pessoal administrativo. Na sala de recepção, grandes estantes com mostruário de adereços, perucas. móveis e objetos de cena em geral executados com novos materiais.

O QUE É O INSTITUTO

O diretor do Instituto, com quem tive rápido, mas excelente contato, é o engenheiro-arquiteto Moroslav Kouril. um dos mais eficientes cenógrafos, arquitetos de teatro e conhecedores de lluminação teatral da Tcheco-Eslovaquia. Eis o que éle diz a respeito da existência do Instituto:

"O Instituto de Cenografia funciona desde 1957. Há dez anos, portanto. No começo ele contava apenas com très pessoas (dois elementos especializados e um empregado administrativo). Ele funcionava no dominio da técnica da cenografía e da tecnologia cénica. Pouco a pouco êle se cristaliza em centro de pesquisas de meios de expressão cênica. Ocupase da técnica e da tecnologia necessárias para a realização das decorações teatrais, ou seja: os adereços, os figurinos, os móveis, as perucas, a maquilagem etc. Atualmente o Instituto visa não somente ao desenvolvimento normal da tecnologia em todos os teatros tehecos, mas coopera também diretamente com todos êles. tanto na realização dos cenários como na realização dos figurinos. Essa colaboração pode tratar-se também de um outro tipo de solução que venha a contribuir na criação do meio no qual se desenrola a ação, ou seja, do background do trabalho artistico do ator, que é o de primeira importància no teatro.

Progressivamente, aos cursos dos anos seguintes (por volta de 1959), pudemos ver nascer dols campos iniportantes: as pesquisas do espaço teatral e as pesquisas dos instrumentos materiais da cenografia. O Departamento de Pesquisa do Espaço Teatral estuda e desenvolve projetos de arquitetura do edificio teatral. O estudo da formação do melo ambiente teatral: o espaço para os espectadores e o espaço para a cena.

Ésse trabalho traz tóda uma sé rie de problemas graves: por um lado a criação dos principios segundo os quais se possa medir o grau de conforto - satisfação em todos os seus sentidos - do espectador. De outro, a erlação dos principios segundo os quais se val elaborar o lugar de mabalho dos atores e técnicos. As pesquisas dos instrumentos materiais da conografia tratam da luz sobre a cena, da sonoplastia e dos mecanismos cônicos, assim como da cinética. São esses os tres instrumentos mais importantes para que se possa realizar os processos artisticos e técnicos sobre a cena. São èles que unem toda a preparação cênica com o trabalho do ator. Considerando, particularmente, dentro desse campo, a grande significação da iluminação cênica, o seu uso em alto nivel de formação artistica desde o tempo do teatro de vanguarda teneco, assim como o papel que desempenha nas montagens atuais, pode-se compreender por qui o Instituto de Cenografia lhe atribui um tal valor.

O campo mais novo do Instituto é a cenografia teórica. Essa matéria apareceu em 1962, söbre as bases teuricas publicadas na revista Acta Scaenographica. Ela compreende, atualmente, o estudo da psicofisiologia da percepção teatral e o estudo dos problemas sanitários e higiênicos nos teatros, além da publicação dos resultados de trabalhos de seminário que tratam da estética e da história da cenografia.

Os resultados das atividades desses setores fundamentais e dos setores adjuntos (documentação, biblioteca. arquivos) estão em diversas publicações onde são apresentados os traoalhos mais importantes efetuados no curso desses últimos dez anos. Eles são orientados para os teatros em geral ou para certas montagens, éles ajudam os membros de escritórios de arquitetura e os desenhistas-projetistas de construções culturais na Tcheco-Eslo-

Os trabalhadores do Instituto de Cenografia constroem para empresas especializadas as instalações cênicas mecânicas e o sistema de iluminação. Eles auxiliam os trabalhadores que fabricam os materiais cênicos num atelier especializado para os atros tchecos. E. enfim, éles aplicam tambem os princípios cenográficos aos campos vizinhos (festas populares,

circos, variedades, exposições etc.). O Instituto de Cenografia foi elassificado em 1963 entre os centros de pesquisa cientifica tcheco-eslovacos. Hoje éle ocupa uma posição que lhe permite, e relativamente com pouco pessoal, e poucos meios, preencher suas tunções não somente com relação ao teatro como também em relação a outros cumpos da arte e da cultura. Ele ajuda as instituições semelhantes em todos os paises amigos."

OS DEPARTAMENTOS

Podemos resumir da seguinte forma a organização do Instituto em departamentos:

l — Pesquisa do espaço teatral

Esse departamento é o responsável pela grande maioria dos projetos de novos edificios teatrais, casas de cultura e exposições na Tcheco-Eslováquia. Podemos citar os que se se-

Teatro Universal de Marionetes. Estúdio Experimental do Instituto de Cenografia, Teatro U Jacuba de Brno, O Teatro Panoramico, Theatregraph II, Projeto de Composições Luminosas para a Exposição de Arte Gótica, Casa de Cultura de Neratovico, Teatro de Camara num Jardim, Proleio de Circo Permanenta em Praga, Parque de Cultura e de Reponso de Kra-

Nesses projetos (a major parte de M. Kouril), participam, alem dos arquitetos, engenheiros mecânicos especialistas em mecanismos de cena, engenheiros acústicos e de lex e ima-

II - Perquisa des instrumentes materiale de conografia

Esse departamento se subdivide em dois e se ocupa do mecanismo cénico e do transporte no teatro (mutações) na sua primeira subdivisão. chetiada pelo engenheiro Jarozlav Baies e da tecnica de liuminação e de trucagem (cinema, slides, sombras). subdepartamento esse chellado polo engenheiro Vadislav Cap. Os projetos de novos mecanismos e de novos tinos de refletores e aparelhos de iluminação e projeção são executados em laboratórios especializados. Esse departamento trabalha em estreita colaboração com o Departamento de Pesquisa Teatral nos projetos de inctalação de novas casas de cultura e teatros na Tcheco-Eslováquia.

III - Pesquira de meios de expressão cânica Esse departamento também se

subdivide em duas seções:

1 -- Grupo de Tecnologia Quim!ca e de Cor. (chefe: Jaroslav Kraka). Esse grupo pesquisa quimicamente a possibilidade de utilização de novos materiais na execução de roupas, adereços, perucas, objetos de cena etc. São extraordinários os résultados obtidos. As vêzes un mesmo material submetido a diferentes tratamentos quimicos serve no teatro sob diversas formas, barateando o custo da produção do espetáculo e resultando em melhores efeitos.

2 - Grupo de Técnica e Decoracão (chefe: Valter Mehizin). O grupo de técnica teatral trabalha na pesquisa e projeto das formas do mobiliário cénico (tentativa de modulação), painéis, figurinos, adereços, máscaras, desenhos de tecidos, perucas etc. É o Departamento responsável pelos detalhes plásticos de decoração.

IV - A conografia teórica

A cenografia teórica trabalha na análise histórica, estética e critica do espaço teatral e de sou aspecto psicológico e sociológico.

A cenografia se ocupa particularmente em verificar como os espectadores percebem concretamente as diferentes representações em determinado espaço teatral, em que condicões óticas, acústicas, em que posi-ção e em que clima (temperatura) eles podem acompanhar a peça com maior eficácia. Qual é o grau de compreensão das cenas apresentadas, de seu desenrolar e de todo o espetáculo nos diferentes grupos de espectadores, e, enfim, como cada espectador reage segundo suas experiências e sua capacidade individual.

V — Edição das publicações e informações científicas, técnicas e ecenômicas

O Instituto de Cenografia publica, regularmente, hoje, duas revistas: a Acta Scaenographica e a Interscena. Além dessas publicações regulares. tem contribuido com a edição de livros e boletins informativos que dizem respelto a suas pesquisas no campo técnico, científico e econômico.

Um dos melhores números musicais de The Jungle Book

A herança de Disney

Em julho de 1952, eu delxava o estúdio de Walt Disney porque decidira regressar definitivamente ao Brasil, após vinte anos de residência em Hollywood. onde não só fui correspondente da revista Cinearte como trabalhei por mais de dez anos na casa do Camundongo Mickey. Há pouco mais de um ano. Walt Disney morreu. Muitos me perguntaram então - como ainda o fazem - sóbre o futuro de sua empresa agora que a inspiração poderla faltar com a ausència de seu grande animador.

Sabia que, mesmo sem éle, o estúdio continuaria a sua tarefa, produzindo e trabalhando, porque Walt soubera criar uma organização que pensava como ėle proprio; que havia sido treinada durante varios anos exatamente para que, ao aposentar-se ou quando viesse a falecer, pudesse continuar a sua obra.

Segui para Hollywood no ano passado, esperando passar algumas horas com meus velhos companheiros de trabalho, para sentir a atividade do estudio e conhecer seus projetos e planos para o futuro. Certa manha de setembro último, estava diante da porta principal do estúdio da Rua Buena Vista; do outro lado, vários edifícios novos e, entre estes, um mais antigo que vira ser construido, o Hospital de São José: Nele, em 15 de dezembro de 1966, há pouco mais de um ano, Walt Disney havia falecido.

O REENCONTRO COM O ESTADO

A sala de recepão havia mudado: era bem maior do que a que conheci, e all estava, sorridente e gentil, uma jovem que me entrega o passe sem o qual ninguem pode transpor o portão interno, vigiado por um guarda. No fundo da sala, um retrato a óleo de Walt: homenagem que o estúdio lhe prestara, e que confirmava a sua morte porque, em vida, ele jamais permitiria tal coisa. Walt foi sempre homem modesto, sem vaidades e infenso a excessivos elogios. Se recebia honrarias, sorria encabulado num ieito todo seu, o mesmo que emprestara aos maneirismos de sua famosa criação, o Camundongo Mi-ckey; ou as aceitava em nome de sua equipe.

Sabemos todos que o seu gênio era a mola propulsora do grande Império que levantara, mas, com habilidade, também soubera criar à sua volta um grupo de homens, auxiliares que pensavam como éle próprio, que haviam absorvido suas idéias e que seriam capazes, no futuro, de continuá-las, terminando seus projetos ou criando outros à sua imagem. inspirando-se em seu fabuloso legado.

Em outubro de 1966, dois meses antes de seu falecimento, Walt foi homenageado pela Associação Nacional de Exibidores dos Estados Unidos, sendo eleito Showman do Mundo. Justificando tal honraria, era apontado como "...senhor da extraordinária habilidade de proporcionar alegria a jovens e velhos; querido em todas as partes do mundo, em todos os idiomas; na verdade, o primeiro e talvez único Showman do Mundo".

O Relatório Anual da Organização Disney, cujo ano fiscal terminara em 1.º de outubro de 1966, já estava impresso, em principio de dezembro, quando Walt faleceu. Era destinado aos acionistas e funcionários das múltiplas empresas que formam o grupo

O SEGRÉDO DE DISNEY

Roy O. Disney, seu irmão e presidente de vasto império Disney, resolveu não alterá-lo, apenas lhe acrescentando esta introdução: "...o entusiasmo de Walt, aqui refletido, será a nossa inspiração. Nº s paginas, encontraremos o seu otimismo quento ao futuro da companhia, cujas energias criadoras éle dirigiu por mais de quarenta anos. Esse entusiarmo pelo futuro partia diretamente de Walt... e éle se reflete na habilidade criadora de sua organização. Acreditamos, como Walt o fazia, no futuro das Produções Walt Disney..."

Mais adiante, nesse relatório, o próprio Walt



A despedida em 1952: Walt Disney e Souto

GILBERTO SOUTO

Disney declarava: "...hoje, falarei do futuro... direi a vocês quals são os nossos planos, e direi da filosofia que nos anima a todos aqui na Organização Disney. Muitas pessoas já me perguntaram: "Por que não faz outro Mary Poppins? Por natureza, sou um experimentador. Até hoje, ainda não acredito em

Tenho que realizar coisas novas. Há novos mundos a conquistar. Suas derradeiras palavras foram: "...hoje, a Organização Disney emprega mais de quatro mil funcionários. Muitos déles estão conosco há mais de trinta anos. Orgulham-se da emprésa que ajudaram a criar. Somente graças ao talento, trabalho e dedicação desta equipe é que qualquer projeto Disney pode ser realizado. Pensamos todos da mesma maneira no que diz respeito à sua exe-

Estava ai o grande segrêdo de Disney, e esta é a razão por que sua obra será continuada. A inspiração legada ao grupo que lhe era mais chegado, e que, ao seu lado, tomava decisões - embora a ordem final partisse apenas déle - não morreu. Continua. E é certamente, como pude verificar, a maior homenagem que seus amigos e colaboradores lhe poderiam prestar: trabalhando com o mesmo ardor para que sua obra não venha a desaparecer.

A ULTIMA OBRA

Não seria necessário dizer que a sua morte era recente demais para que não a sentisse nas palavras de velhos companheiros, mas, apesar disso, encontrel entusiasmo e jamais dúvidas ou desânimo, ou mesmo temor de que aquilo tudo desaparecesse ou passasse a outras mãos.

Com Roy Disney, ainda à testa da organização, irmão fiel que foi, e seu grande amigo; irmão mais velho que o animou e que com éle levantou a empresa; que o animava mas que também sabia discordar de alguma ideia absurda ou impraticavel: Roy. que foi sempre seu freio e seu tino comercial, ainda esta la em seus setenta e cinco anos, forte e decidido a novas tarefas. E com éle, todos os antigos funcionarios, de grande inventividade, experimentados na longa pratica ao lado de Walt desde os primeiros

Multos são os filmes em preparo, e outros ja em exibição nos Estados Unidos, trabalhos com artistas de carne e osso. Um desenho de longa metragem estava prestes a ser estreado no luxuoso Chinese Theatre, em Hollywood: O Menino Lôbo/The Jungle Book. Assisti a uma exibleão especial no estúdio, e gostel do derradeiro trabalho de Walt Disney. Bascado na obra de Rudyard Kipling, é, entretanto, mais Disney do que Kipling, delicioso e certamente destinado a sucesso mundial entre a garotada. Usa as vozes — que não serão ouvidas entre nos — de George Sanders, Louis Prima, Phil Harris, Sebastian Cabot e Sterling Holloway que parece ser figura permanente nos desenhos de Disney. Louis Prima, como Louis the Most, rel dos macacos, canta, e com um grupo executa um dos melhores números musicais do filme, onde humor e satira se aliam a uma diabólica e selvagem alegria.

O NOVO ESTUDIO

Outros projetos estão em execução, entre os quais, um desenho de longa metragem: The Aristocrats,

Quando pertenci ao departamento de publicidade do estudio, levei, certo dia, ao escritório de Walt um famoso colunista inglés, mais británico e ainda mais afetado que Noel Coward. Ou melhor, mais so-

Wale sempre foi acusado de ser inimigo dos ga-tos por aqueles que adoram essa raça. Pobre Walt, apesar de haver criado o Camundongo Mickey, jamais odiou qualquer animal irracional, gato ou fera... mas, por escolher, por vêzes, um déles para vilão de seus desenhos, sofria verdadeiro bombardeio de cartas, de tódas as partes do mundo, em sinal de pro-testo por fazer de gatos seres desleais e vilanescos.

O colunista inglés era doente por siameses. Assim, desabafou com Walt, apanhado de surpresa; "Mr. Disney, os siameses chegam a falar, fazem-se compreender como qualquer ser humano. Ainda hoje, telefonando para minha casa em Londres — ja era quase nolte, vocé sabe, falej com meu querido siames, E um gato extremamente intellgente!" Não invento. Não minto. Walt ficou abobalhado. O colunista, devo dizer, não era débil mental, ao contrário, imensamente divertido e bastante inteligente. Mas um gatófilo doente!

The Aristocrats será um desenho animado de longa metragem, projeto que Disney deixou apenas esboçado. Os Aristocratas são gatos, e vivem em Paris, em principio do século, com sua dona, uma velhota e ex-atriz de teatro que se casara com um nobre e dele herdara imensa fortuna e um suntuoso castelo. O mordomo é terrivelmente esnobe, e ambiciona herdar o dinheiro da patroa segundo vaga promessa. Mas, um dia, ouve a senhora ditar o testamento a favor dos gatos; o mordomo só herdarla, depois da morte déles - cram sete! Ele emplode de raiva: "Gatos têm sere vidas!"

Vi uma série de desenhos e sequências ja plani-ficadas do novo trabalho, e senti nele muito do velho espirito de Disney. Serà certamente uma das melhores obras póstumas do grande artista, E. possivelmente, a sua homenagem aos gatos, o seu mea culpa por ter criacio Lucifer, o mais vilanesco de seus personagens, o gato de Cinderella/A Gata Berralheira.

Foi esse o espirito que senti no estudio de Disney. Ele continua vivo na atividade que presenciei, como vivas ainda estarão por muito tempo nas telas do mundo inteiro ideias que sonhara transformar em filmes. Apenas uma diferença: seu último longa-metragem, O Menino Lobo/The Jungle Book mostrara. pela derradeira vez. o letreiro Walt Disney Apresenta. Vi desenhos da nova apresentação: Walt Disney Productions Apresenta, e talvez seja esta a grande mudança, a única, pelo menos por muitos anos ainda, que o público sentirá no produto a sair dos estudios Disney.

MARLOS NOBRE

Por que me Ufano de meu

País: Criança, Não Verás

Nenhum País como Este

Por que me ufano de meu Pais: els um titulo tropicalista para sintetizar meu manifesto pessoal sobre a atividade tipicamente surrealista que exerço em meu Pais. Eu e uns tantos malucos, dispostos a continuar firmes na mais curiosa e sui generis aventura do Brasil: a da música.

"Yes! Nós temos bananas, bananas pra dar e vender". E música? Alias quem for masoquista não deve fazer outra coisa senão escrever música no Brasil. O diabo é que a gente não escolhe a música: ela nos escolhe. Dai o fato de, mesmo não me considerando masoquista (nem meus colegas. creio), continuo com ela. Ai me perguntarão: Por

Por que? pergunto cu. Afinal foram longos anos de estudos duros, piano, harmonia, contraponto, orquestração e composição, aqui no Brasil

e la fora, o diabo. Por que? Porque Soy loco por ti. Mas isso não basta, não é? Será que nesse Brastl maluco, Alegria, Alegria, as pessous simplesmente não sentem, definitivamente, a necessidade da música? Recuso-me terminantemente a crer nesse disparate. Já tive provas suficientemente trrecusavels de que nosso povo pode até delirar, aplaudir freneticamente mesmo obras que muita gente não se cansa de rotular de difícil, complica-da. Música. Nego-me inabalavelmente a dizer esse detestavel música erudita. Esse é dos termos menos apropriados que já criamos. Erudita por quê? Música é uma coisa só, com muitas facêtas. cada uma delas dentro de seus estereótipos. É besteira também querer misturar estereotipos distintos, ou exigir de um determinado gênero aquilo que essencialmente escapa à sua propria natureza. Assim, a música que nos fazemos deve chamar-se simplesmente música. Sem problemas de nomenclatura! Digam-me: ao lado da literatura popular existe uma literatura erudita, assim chamada?

Do teatro popular, um crudito? Por que então só

Você quer ouvir a nova música brasileira, jeita pelo Edino Krieger, pela Ester Scliar, pelo Regi-naldo de Carvalho, Gilberto Mendes, Rogério Duprat, Osvaldo Lacerda? Nossas organizações musicais the responderão: "não, senhor! Não pode!".

Você é telmoso e insiste? Quer ver para crer? Então vá aos concertos das nossas orquestras. O que é que vocé ouviu? Ah! Beethoven, Bach, Brahms, Tchaikovsky, Rachmaninoff, Korsakoff.

etc. Quantos bês e quantos off?...

Agora você poderá pensar que estas instituições vivem e dependem da aceitação do público.
Têm então de apresentar programas especiais para o atrairem, sob pena de sucumbirem por falta de verba. Apresentam então a mercadoria segura, tul qual o comércio, para um público assegurado, não podendo se arriscur programando obras novas, dificilmente aceitas.

Bem, meu amigo, nisso tudo está a chave do problema. Se fossem entidades privadas, sujeitas ao dinheirinho do contribuinte, teriam lògicamente e comercialmente de servir o freguês devidamente, dando-lhe o que paga para ter. Mas é que nossa música, aqui no Brasil, está entregue a instituições que são culturais, pagas, mantidas e subcionadas pelo Governo. Quer dizer, pelo seu, pelo meu, pelo nosso dinheiro. Ai então é que entra nosso direito inalienável de reclamar delas o cumprimento da tareja educadora, didática e dijusora que lhes cabe. Sem necessitarem de perguntar com a frase do vendedor de uma casa comercial: "O que é que o senhor deseja?".

Peço licença agora para contar um dos pequenos dramas de nossa vida brasileira, entre tantos outros maiores e mais graves do nosso caos Um sujeito sente que, nesse mundo, só pode mesmo é fazer música. Dana-se portanto a estu-dar, a queimar pestanas, que música, além de talento e vontade, exige mais ainda tenacidade e muito, muito suor. Suas obras, como tantas outras de seus poucos colegas, vão-se amontoando nas gavetas. Enquanto isso, nesse silêncio sem comunicação, no exercício dessa profissão alienada, vê as orquestras do seu País dejenderem vigorosamente as obras dos Grandes Mortos. Certo dia, tocam uma obra sua (até com bastante suces-so) e entre os que vão levar-lhe os costumeiros abraços e as inevitáveis batidinhas nas costas ("siga em frente, rapaz, você têm talento"...). està uma jovenzinha que lhe diz candidamente: Ué! Mas você é um rapaz tão môço!... Eu

pensava que você já estivesse morto! E o jovem autor sentiu-se quase culpado de estar vivo e ter desapontado assim sua admiradora. O epilogo dessa historieta poderia muito bem ser uma frase de Osvald de Andrade, tirada de sua

peça A Morta, 2.º Quadro;
"O Juiz: — Os mortos governam os vivos! (Aclamações, Protestos.)"

Mas as outras artes no Brasil estão em plena florescência e efervescência, fecundadas pelos seus vivos e vivos: artes plásticas, cinema novo; música popular, teatro (que acaba de ressuscitar gloriosamente o próprio Osvald de Andrade, que agora sim, tem a vida que não o deixaram ter). É chegada portanto, senhores, a hora e vez da música no Brasil.

Não sei se as nossas orquestras passarão, de agora em diante, a fazer encomendas de obras aos compositores brasileiros vivos. Se não o fizerem, tanto pior para o Brasil E você? Quer ouvir a música nova brasileira?

CÂMARA DOS DEPUTADOS CONCURSO PÚBLICO PARA

Entrada e localização dos candidatos no Palácio do Congresso, em Brasília, no dia da prova de português (31 de março de 1968, às 7,30 horas):

AUXILIAR LEGISLATIVO

EDIFÍCIO PRINCIPAL

Entrada pela rampa - porta A: Inscrições 1 a 507.

Entrada pela rampa — porta B: Inscrições 508 a 705. Entrada pela rampa – porta C:

Inscrições 706 a 1 029. Entrada pela passagem inferior porta D:

Inscrições 1 030 a 1 206. Entrada pela passagem inferior -

Inscrições 1 207 a 1 432. Entrada pela passagem inferior —

Inscrições 1 433 a 1 532.

ANEXO I

Entrada pela rampa sôbre o lago

Inscrições 1 533 a 2 229.

ANEXO II Entrada principal - porta H: Inscrições 2 230 a 2 891.

Entrada lateral - porta I: Inscrições 2 892 a 3 335.

Não se admitirá a entrada do candidato sem o cartão de identificação fornécido pela Câmara dos Deputados.

CUPIM ZONA SUL 27-9797 BARATA ZONA NORTE 28-9797

VAMOS AO TEATRO



GRUPO TONELEROS apresent STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy. Oscar Castro Neves e Alegria. Dir.t Aloísio de Oliveira Res.: 37-3960 - Heje, és 21h30m Desc. estude, vesperal domingos

R. Toneleros, 56 - Estacionamento privativo

JAZZ NO TONELEROS

Tonelaros, 56 — Reserve Já: tel. 37-3960 VICTOR ASSIS BRASIL (O MAIOR SAX BRASILEIRO) E SEU SEXTETO E CONVIDADOS ESPECIAIS — SOMENTE HOJE, ÀS 18 HORAS Preços especiais para estudantes



Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968 2.ª-feire às 21 hs. — MÚSICA MODERNA DO BRASIL. Obres de Villa-Lóbos. Halza Cameu e Radamés Gnattali (1.ª audição mundial), Intérprates, Arnalde Estrela (plano), Mariuccia Isrovina (violino), Iberê Comes Gresse (violoncelo), Paole Nardi (obcé), Nosl Daves (fegote), Jusé Beleth (clari-nete). Sérgio e Eduardo Abreu (violão).

Informações: tel.: 22-6534

COLE apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista PSI-COLE-dicas
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE" de Luix Felino Magalhãos — Meira Guimerãos e Colá com: Carlos Mello, Mazilla, Tiririca, Osny José e outras atrações 2 STRIP-TEASES HIPPIES

Diáriamente: 20h e 22h — Vesps. Sas., sábs. e doms., 17h As 2as-feiras tem espetáculo, Folgat às 3as-feiras Poltronas especiais a partir de NCr\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE - Tel.: 56-5791 HOJE, AS 21H30M

SAMBA, "PRONTIDÃO" E

OUTRAS BOSSAS

om Clorys Daly, Maria Alice Cabral, Neide Meriarross, Nanei, Roberto Paciência e Musi Trio Dira Claudio Ferreira Cens.: Lée Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 - Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA - Hoje, às 20h e 22h30m

SOMENTE 15 DIAS

MUDANDO DE CONVERSA De Herminia-Belle de Carvalhe

com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Étron Medeiros, Mauro Duarte, Anescar, Jair do Cavaquinho e Nélson Sargento).

R. Visc. de Pirajé, 22 - Res.: 47-8641 - Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas! RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ENIO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO HOJE, AS 20H15M E 22H30M

2 SEMANAS

no TEATRO SERRADOR - Reservas: 32-8531

11.º. MÉS. DE. MAXY, SUCESSO

EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRE, IVAN CANDIDO, DIENANE MACHADO, ROGERIO FROES.
Hoje, às 19545m e 22530m — Roservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE Ar retrigerado — Permitido traje esporte



Musical de:

CHICO

BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Celso Martinez Corrêa Cens. e Figs.: Flévie Impérie Dir.: musical: Cerles Castilhe Av. Pse. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito Atenção: Hoje horário especial, às 19h30m e 22h30m -Amanha, às 18h e 21h30m

TEATRO COPACABANA apresents SÓ ATÉ 31 DE MARÇO O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Garaldo Azevedo e Malito: Heje, às 20h e 22h Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122 — Cens. livre Ú L T I M O S D I A S de

o MOMENTOQUATRO, Touquinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo).

Heje: 21h e 22h30m — Vesp. doms. estuds. e crianças NCr\$ 5,00 A seguir: ELIZETE E ZIMBO TRIO

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS NOITE

SUJA ue Plínie Marces, autor de Barrela. Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569

20h30m e 22h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros LIBERADA PELA CENSURA

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrado — Dir.: BULCINA

com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella,
Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 attistas
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003 Hole, às 20h e 22h30m

Psicólogos infantis e Padagogos recomendam e o TUCA — Teatro Universitário Carioca

"A FAMÍLIA DOS FANTASMAS"

Sébs. e doms., às 16 hores, no TEATRO JOVEM Prais de Bolafogo, 522 - Reservas: 26-2569

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA - Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conraco

Cen.: Jeel de Carvalhe - Dir.: Amir Haddad com: Adamastor Camará, Carlos Vereza, Clarita de Moura Crousa de Carvalho, Érico de Froitas, Heiena Velasco, José Wilker e grande elenco. Hoje, às 20h . 22h

AMANDIO apresenta Adriana Prieto, Catulo de Paulo, Neila Tavares, Carlos Prieto... e êle mesmo, ora essal

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

Dir.: Wagner Melo - Cens.: Ile Krugli - Figs.: Olly ESTREIA DEPENDENDO LIBERAÇÃO CENSURA MINITEATRO - R. Figuelredo Magalhães, 286 - Res.: 45-2404

Hoje, às 22h30m - na CASA GRANDE

BADEN POWELL VANDA SÁ

Reservas no local - Ar Condicionado Desc. pare estuds. (exceto aos sábados) Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento fácil

No TEATRO DE BÔLSO - Tel.: 27-3122 - Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábe. 16h 10m doms. 15h50m 8.º MÉS DE SUCESSO

É UMA BRASA"

de Jayr Pinheire

| Sábs., 17h10m - Doms., 16h50m 7.º mês de sucesso "A CASA DE CHOCOLATE"

de Mazi Rocka menção honrosa da Campanha Nacional da Criança om: Wanda Critiskaya, Esther "D." RAPOSA Ferreira, Walter Soures, André Valli e Ruth Steffens

TEATRO DE BÔLSO - Pça. Gen. Osério - Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem e prazer de apresentar pela 1.º vez ne Brasil



de Diana Antonas UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL -Sébs. às 15h15m e Doms. às 15h - Reserve ja

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE (ar refrigerado) ATENÇÃO, GAROTADAI

O PAVILHÃO apresenta a peça infantil de Ney Costa

PALHACINHO BLIM-BLIM

SÁBADOS E DOMINGOS, AS 17 HORAS Cada criança receberá GRÁTIS uma revista da ESAL R. Barata Ribeiro, 810 - Res.: 56-5791

BRIGITTE BLAIR apresents FESTIVAL INFANTIL

Sabr. e dome., às 16h

SINFRONIO O

BURRINHO AVANCADO



"A ONÇA PSICODÉLICA"

Peças infantis de JAYR PINHEIRO — Dir.: DILÚ MELLO no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar Refrigerado Distribuição de revistas e sorteios de prêmios oferecidos pela Editôra Brosil-América Ltda.

TEATRO MIGUEL LEMOS - Reservas: 36-6343 Grande Sucesso Obtido na Semana de Estréia

"BRANCA DE NEVE"

Peça infantil de: Roberto do Castro Particip. Especial de: Henriqueta Brieba Com: Maria Lúcio Paes, Tháis Brito, Roberto de Castro, Francisco, Lula e Paulo Cezar. - Luxuoso Guarda-Roupa Atenção para os horários: Sábs. e Doms.: às 15 horas

6.º MÉS DE SUCESSO! TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE. Cada criança receberá gratis uma revista da Edit. Brasil América R. Barata Ribeiro, 810 — Ar refrigerado



O COELHINHO PITOMBA

SORTEIO DE PRÉMIOSI-

Elenco: Lais Brags, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (melhor ator de teatro infantil de 1966). Sábados e Domingos, às 16 horas. Tel. 36-6223

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Corioca apresenta a peça infantil



"EU FUI NO TORORO"

de Hélio Carvalho e Elton Medeiros. Com: Daisy Polly, Diane Franco, Luiz Messias, Marcos Mirelli, Aparecida Rattes e Cosme Santos. Direção musical: Elton Medeiros Cens. e Figs.: Celse Cardese Dir. de espetáculo: Hélia Carvalha

5ÁBS., ÀS 16H3OM - DOMS., ÀS 16H E 17H - Reservas: 52-3550

Teatro MESBLA - Reservas: 42-4880 GRUPO DIÁLOGO-TAB apresentam OHNIZOÃOL

PETELECO

comédia infantil de Maria Helena Kuhner Direção de Luiz Mendençe Música e direção musical de Carles de Sauza Sábades e domingos, às 16 horas

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE CELEBRE O ANIVERSARIO DE SEU FILHO COM O

PALHAÇO MALMEQUER E SEUS FANTOCHES

Informações pelo tel.: 56-5791

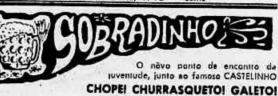
BLACK-OUT é o sucesso!

SHOW & BOATE

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

> Hoje, a partir das 13 horas: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B - Leme



Antes de praia, e parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da prais, mais um chopinho e "aquele" galeto Av. Vieira Souto, 98 (ipanema), em frente à prais

Aberto das 11 as 23 horas RESTAURANTE - BAR CUISINE INTERNATIONALE

COCO VERDEI FRIOSI PIZZASI

"VENDOM! Avenida Franklin Roosevelt, 194 A Telefone 52 8744

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL - FRUTOS DO MAR Mesas ao ar tivre para o chope mais geladinho da Zona Sul

E AOS SABADOS ESPETACULAR FEIJOADAI

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584



Av. Vieira Seuto, 100 Av. Rainha Elisabeth, 767

"O recento de mais línde paisagem do Rio — a Prais do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimes tembém e famose chepe escura noperia e restaurante de cozinha internacional - Música hi-fi Ambiente jovem - Salões internos e mesas ao ar livre

canecao

Dois conjuntos de lá-lá-lá - (THE MUGSTONE'S e THE BUBBLES), Duas Bandas, Conjuntos de Bossa Nova com balanço moderno e o Ballet "Cassina Royala", com JONAS MOURA e cito alucinantes ballarinas. — Atração: O malabarista argentino ROB REYY Dir. artistica: RICARDO MAYER

Aberto de têrça a sábado — Aos domingos: vesperal da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitido o ingresso de maiores de 14 anos. Av. Venceslau Brês (Em frente ao campo do Botafogo F.R.) Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)



são exclusividade

Ao lado do Cine Drive-In-Lago



QUINCY Seu DRUGSTORE, onde V. tem

DRUGSTORE

LANCHONETE - CONFEITARIA - ARTIGOS PARA PRESENTE - CINE-FOTO - DISCOS -LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916



CHURRASCARIA Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nes mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante de seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 . 36-3583

CHURRASCARIA GALETO - Constante Ramos, 140 - Copacabana A mais bela da América Latina

SOL e MAR

UNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRACO DANDO SÓBRE O MAR (Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro) Av. Nestor Moreire, 11 - Telefone: 26-6450 Aberto diàriamente até às 2 horas da manha

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

CHURRASCO COMO VOCE GOSTA CHOPP BEM GELADO

R. Merquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870



churrascaria Jardim

ABERTA DAS 1111 DA MANHÃ À 111 DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SABADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 - TEL: 37-9811 - COPACABANA

BOITE SARÁU - R. Gustavo Sampaio, 840 - Leme ULTIMOS DIAS DO SHOW "EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES

Com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI. AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastóres e passistas Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)



TABERNA DO BARÃO

Música selecio nada - som estereofônico

COZINHA INTERNACIONAL

CHOPP DA BRAHMA . PIZZAS

Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA

Aberte das 11h da manhã às 3h da madrugada R. Barão de Tôrre, 600 (esq. Anibal Mendonça - Ipagema)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberro das 11h às 24h - Sears Boralogo, 8.º and Salão privativo para festas e conferências. Churrascos tipicos

AOS SÁBADOS, A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE





Estacionamento amplo

CURSOS & ACADEMIAS

Aberto e partir des 19 horas

Perfeito ar condicionado

CURSO DE DECORAÇÃO NA

5.e.a.d.

em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acordo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes CORES - DESENHO - PINTURA - DESENHO DE

VISUAL - Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração.

PUBLICIDADE - XILOGRAVURA CURSO DE FRANCES (CONVERSAÇÃO) - PARA PRINCIPIANTES

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

Informações: R. Siqueira Campos, 18-A - Tel.: 25-9267

CURSO DE YOGA GINASTICA FEMININA DANÇA MODERNA

DANÇA PRIMITIVA Av. Copacabana, 928, cob. - Infs.: das 8 às 2011.

ARTE & DECORAÇÃO



DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES R. Barata Ribeiro, 369-A - Tel. 57-4522 R. Visconde de Pirajá, 514-B - Tel. 27-4857

DECOR R. Toneleres, 356 - Tel.: 37-5917 ARTE MODERNA BRASILEIRA

Oleos, geusches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carles Thire, Darei, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Páulo, Kracliberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda Duke Lee, Zaluar.

Tapegarias: RUBEM DARIO . ADELINA ALCÂNTARA TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU



TÊTÊ

DECORAÇÕES - PRESENTES

R. Bartolomeu Portela, 25, loja 23 Botafogo - Ao lado do Cine Veneza









JORNAL DO BRASIL DE

SEMANA DO CINEMA FRANCES

Filmes inéditos em apresenta-o sob patrocínio do JORNAL

ce Film. Diariamente nos cinemas

Paissandu e Tijuca-Paiace. Hoje no Paissandu: Lamiel, a Mulher Imaciável — Jacques Aurel, ba-seedo em Sthendel, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, (18 anos),— Tijuca Palace: Mouchette, a Vis-

gem Possuida, de Robert Bresson, basedo em Bernenos, a partir de 14n. (18 anos).

BUNUFL NA CINEMATECA -

Actesentação de Chien Andatou e L'Age D'Or, clássicos de Luis Buñusi. Hoje e amania, as ISIs 30m, no auditório de Cinemateca

(3.9 anciar do Binco de Espo-sicios). Incressos no local.

CONFUSOES A LA ITALIANA

(Signore i Signore), de Pietro Germi. Com Virna Lisi e Franco Febrizi. Museu da Imagem e de

Som, ent sessons a partir das

Princess Isabel, 186 (Tel. 36-3724):

21h30; sab. 19h30m e 22h30m; SENHORA NA BOCA DO LIXO -

Comedia de costumes, de Jorge Andrade, cujo langumento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas

que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção de Cia, bua Todor. Dir. de Dulcina de Morais.

Com Eva Tador, Alaira Cunha, Elia Gomes, Susy Arruda, Cirana

Tostes, Carles Eduardo Delabella .

mulles outres. Glaucie Gil, Prace

Curdent Arcoverde (37-7003) -- Distamente às 21930m. Dom. verp. 186.

O APARTAMENTO - Comed a m-

Gióra, de Kelitis Waterhouse a Willys Hall, Dir. de Antônio de

O QUE HÁ PARA VER



WALMAP/1965

VITOR SÁ — Goiánia. — "É mineiro ou pernambucano Assis Brasil o ganhador do I WALMAP?"

Piauiense de Parnaiba. Hoje com 35 anos, Assis Brasil (Francisco de Assis Almeida Brasil) nasceu na Cidade de Parnaiba, PI, onde viveu até a idade de 12 anos, no bom tempo de menino da beira-rio. Foi em 1965 que Assis Brasil conquistou o I Prêmio Nacional WALMAP, para romance. com o livro Beira Rio Beira Vida,

LEI/IGNORÂNCIA

ERNANI ARAŬJO - Ubă. -"Em qual dos Códigos brasileiros em vigor se le a afirmação de que a ignorância de uma lei não exime ninguém da

... No Artigo 16 do Código Penal Brasileiro -, lendo-se o seguinte: "A ignorancia ou a errada compreensão da lei não eximem da pena".

INDICO

RENATO PAIS - Apgra dos Rels. — "Por que o Oceano Indico (antigo Mar das Indias) è o mais quente dos gecanos?

Com uma área de 75 milhões de quilómetros quadrados tincluidos seus mares secundários), o Oceano indico, o menor dos grandes occanos, è o mais quente déles, não só pela laritude em que se encontra, mas principalmente por ser em grande parte circundado por continentes, estando situado entre a Asia, a Africa, a Austrália e o Arquipélago de Sonda -, não possuindo ao sul limites naturais, abrindo-se largamente e confundindo-se com

MOCASSIM

o Oceano Antártico.

" ZILA MARTINS - Leblon. - "Como é a cobra venenosa chamada mocassim?"

Essa ccbra - mocassim ou bóca-de-algodão — é uma cobra aquática americana de fato muito venenosa, e chamuda bôca-de-algodão por aprentar as mucosas bucais esbranquiçadas: possui corpo ro-busto e achatado, que pode medir até um metro de compri-

PIGMENTO

ERNESTO SALES - VIIa

Em Bioquímica, pigmento é o nome dado às substàncias di-versamente coloridas que impregnam certos tecidos organicos ou dão aos liquidos do organismo a sua coloração especial, formando os pigmentos gotinhas ou granulações no interior das células —, chamando-se melanina o pigmento mais importante da pele.

LEÃO/DUBLAGEM

LOURENCO PADILHA -Quintino Bocaiúva. - "No fa-





moso filme O Leão, que cacador verdadeiro dublou para o artista Trevor Howard? Foi realmente um cacador brasileiro na Africa"

...O caçador indiano Dave Omnassey, Quem dublou o ator ingles Trevor Howard nas cenas com animais e no jipe para o filme O Leão foi mesmo Dave Omnassey. - Profissional da caça no Quênia, Omnassey foi educado na inglaterra e conta 35 anos de idade e, embora não acredite em supersticão. Omnassev evita três coisas para não dar insucesso ao safaris; perder chapéu, mata hiena e carregar machado.

INGLATERRA

ESTEVAO MEDAZZA -São Paulo/Capital, — "Na I e na II Guerras Mundiais que reis ocupavam o trono da In-

Na Guerra de 1914 a 1913 reinava na Gra-Bretanha Jorge V e na II Guerra Mundial o soberano dos inglêses era Jorge VI (filho de Jorge V, e da Rainha Vitória Maria). — Jorge V de 1910 a 1936, e Jorge VI, de 1936 até 1952, quando morreu.

CAMPOAMOR

BENILTON VIEIRA - Anápolis. — "Quando viveu o céle-bre poeta Campoamor?"

Poeta, escritor e estadista espanhol, Camponmor nasceu nas Astúrias em 1817 e faleceu com 94 anos. O autor de El Drama Universal e El Palacio de la Verdade chamava-se por extenso Ramón de Campoamor y Campoosório

ROSSINI

FLAVIO RIBEIRO - São Paulo/Capital. - "Rossinf como autor da opera O Barbeiro de Sevilha somente deixou operas cómicas desse genero?

Não. Rossini, embora parecesse nascido para compor óperas cómicas semelhantes a II Barbière di Seviglia, também escreveu óperas sérias como... Otello, Semiramis e Guilherme Tell, esta uma grande ópera seria de Rossini.

POPULAÇÃO/BRASIL

JORGE LEITAO - Belo Horizonte. — "O crescimento da população brasileira verificado entre os anos de 1950 e 1960 que causa teve?

O crescimento populacional brasileiro decorreu quase totalmente do aumento da diferença entre a taxa de mortalidade e a taxa de natalidade, ja que a importância da imigração foi pequena e a emigração pràti-camente nula —, segundo es-tudo realizado pelo órgão de pesquisa do Ministério do Pla-nejamento, que, para 1980, cal-culou a população brasileira em 122 milhões e 992 mil habitan-

RESPOSTAS

Muitas das respostas do Pergunte ao João desde 1960 estão no livro Pergunte ao João, agora lançado o 3 º volume nas livrarias. - Pergunte ao João, três volumes, Editora Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.



Cinema



Danuza Leão e Jardel Filho, Terra em Transe

ESTRÉIAS

DESCALCOS NO PARQUE (Barefost in the Park), americano, de Gene Saks. Versão da comédia testral de Nail Simon. Com Jane Fonde, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick, Tecnicolor. Opera e Rie: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CARA A CARA, brasileiro, de Júlio Bressane. História de uns jovem funcionário público (Ande Oliveira) tràgicamente apaixonado pela filha (Helena Ignez) de um político venal (Pau-lo Gracindo). Com Paulo Padi-lha, Maria Lúcia Dahl, Vanda Laina, Maria Lucia Dani, Vanca La-cerda, Rosila Tomás Lopes, João Paulo Adaour, Ilalo Rossi, Napo-leão Moniz Freire, Enio Gonçal-ves. Palácio, Ricamar a Miramari. 14h, 15h40m, 77h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

A QUEIMA-ROUPA (Point Blank) Direção de John Boorman. Thrailler com elenco de qualida de. Lee Marvin, Angie Dickson, Keenan Wyn r autros, Colorido. Pathé (a pertir de 12h), Metro-Copecabana, Metro-Tijura, Pax, Paratodos, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Driva-In: 20h30m e 22h30m.

QUANDO O DIVERCIO & IMPOS-SIVEL (Menage all'Iteliana), ita-liano, de Franco Indovina. Comédia: Ugo Tognazzi como um ca-valheiro tão apreciador do ma-trimônio que casa nova vêzes, colecionando espósas. Com Anna Moffo, Romina Power, Maria Gra-zia Bucella, Dalida. Riviera e Asteca. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 #ncs)

OS APUROS DE CLEOPATRA (Carry en, Cleo), inglês, de Gerald Thomas, Uma comédia sem nenhum compromisso com a Histó-ria. Com Amanda Barria, Sicher James, Kenneth Williams, Côtes, Caruso, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, (14 anos).

QS PRAZERES DE ROSIE (Rosie). smericano, de David Lowell Ri-th, Comédia: Rosalind Rossell como a viúva alegre do Rei do Chá. promovendo estravagancias sob-estimulo de nete, Sandra Dee. Com Brian Alterne, James Farantino, Leslie Nielsen, Tecnicolor, São Luis e Carloca: 14h, 16h. 18h, 20h, 22h. (Livre)

FERIAS NA PRAIA (Appuntamenta a Ischia), italiano, de Mario Mattoli. Eastmancolor. Com De-menico Modegno, Antonnela Luai di, a dupla Franchi & Ingrassia. Eastmancolor. Art-Palacio-Copacabana: 14h, 16h, 18h. 20h, 22h.

MISSÃO SECRETA NO CAIRO (A Trunk to Cairo), de Menahem Golen. O equilibrio no Oriente Médio depende de formula secre-Medio depende da formula secrera de uma nava espacie/ que poderá ser usada contr. Inimigos
terrestres. Com Audie Murphy,
George Sanders, Marianne Koch,
Hans von Borsody. Art-PalácieTijuca Art-Palácia-Méler, Art-Palácio-Maduraira, Kelly, Presidente,
Rio Brance, Rio-Palece, Bruni-Piadáda. (18 anos).

LA BOHEME, Italiano, de Franco Zelirelli. Versão da ópera de Poccini, com a colaboração do maeciro Herbert von Karajan. Elenco do Scala de Milão. Tecni-culor. Alasca: 20h e 22h. (10 anos).

SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablance), de Harry Nissimoff. Lançamento sera referêncies. Côres. Scala. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (16 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A UM PASSO DA ETERNIDADE (From Here to Eternity), de Fred Zinnemann. Drama ambientado em Pearl Harbor, por época do ataque japonès que abriu as hosrilidades com o EUA. No elen-co, Montgomery Cliff, Deborah Kerr, Burt Lancaster, Donna Reed, Frank Sinatra, Ernest Borgnine. Capitólio: 14h, 16h30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

NOITE VAZIA, brasileiro de Váler Hugo Khouri. A mais perfeita tealização do cinema brasilei. ro. Um filme admirável em todos os setores: realização (produção, na seroras: realização (produção, reteiro a diregão de VHK), fotografia (Icsey), interpretação (Norma Bengell, Odele Lara, Mário Benvenutti, Gabriele Tinti). Byeni-Copacabana e Britânia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Le-bedev, Soloman Kacen, Vessily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereolônico, e côres. Vilórie; 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Li-

POSITIVAMENTE MILLIE (The-POSITIVAMENTE MILLIE (The-roughly Modern Millie), de Geor-ge Roy Hill. Diverlida Visão da détada de vinte, musical, rom Julie Andrews, Mary Tyjer Maore, Cerol Channing, Ja-mas Fox, John Gavin, Beatic, Lillie, Cancoe: de Jimmy Van Hauten e Semmy Cahn, Tecoloc-lor, Leblen e Copacahana: 12h 16h, 18h40m, 21h20m, (10

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESE-TERRA EM TRANSE, brasileiro, de Gláuber Rocha. Eldorado, país mítico latino-americano, em

transe e caos por culpa de polí-ticos corruptos. Com Jardel Fi-Teatro lha, José Lewgoy, Danuza Leño. Império: 73h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h, (18 anos). UM JOGADOR ROMANTICO (Kaleidoscope), americano, de Jack Smight. Policiel com senso de hu-mor. No elenco, Warren Beatty, Susannah York, Clive Revil, Eric Portman. Tecnicolor. Alasca: ape-nas às 14h, 16h e 18h. (10 anos). KATU NO MUNDO DO NUDISMO, de Zygmunt Sulistrowski. Produção americana Illmada no Brasil, com elento local sob pseudônimas. Uma historia idiota a serviço de cenas de nudismo. Córes. Riveli, (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ACONTECE CADA COISA!.. ACONTECE CADA COISA!...

(The Happening), americano, de Elliot Silverstein. Um ex-pangate da um jeito de ser tapiado para tirer dinheiro de sue esposo milionária. Em Tecnicolor. Co m Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Martha Hyer, Ozcar Homoika e Faye Dunavay e estrela de Bonnie and Ciyde). América: 16h, 18h, 20h, 22h, Rex. 15h, 17, 19h, 21h, (18 anos).

15h, 17, 19h, 21h, (18 anot).

A VIRGEM PROMETIDA (subtitution As Mistérias de Luita e Leninha, Essas Noivas Tás Iguais), brasileiro, de Iberé Cavalcánti, A noiva Luísa, convidada a viver em filme a noiva Leninha, e seu confilito com a personagem crieda pelos cincestes. Estreia no longa-metragem de Iberé Cavalcánti. Com Sandra Teresa, Juca Citavez, Issac Bardavid, Fregolente, Arduíno Colasanti, Peulo Braitman, Joire Sanes. Esclusividade no Odeen: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anot).

TODO HOMEM & MEU INIMIGO, de Frank Shannon, em co-pro-dução fialo-francesa. Gangsters. Com Robert Webber, Elza Mar-linelli, Jean Sarveis. Tecnico-Condor-Large de Macharlo: 16h, 18h, 20h, 22h, (18

CASSING ROYALE (Casine Revale) - Estravagantia multiestelar apto-veitando o personagem James Bond, longe de equipe responsável uelo exito cinematográfico do harói de lan Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e ca menos votados Ken Hughas, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath, Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joans Pettet, Orson Welles, Oahlis Lavi, alèm de célebres convidedos especiais. Tecnicolor/ Penavision. Veneza: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m, (16 enos).

EDU, CORAÇÃO DE QUEO, brasileiro, de Domingos Oli-velra. O cinemanevismo se me-tamorfoseia pela mão do autor de Têdes as Mulheres do Munde, para quem a comedia é uma coisa séria. Edu, um vitallana desligado de tudo, numa corri-"de leure en buera de erarer Mais uma admirável Atuação de Paulo José, com participações expressives de Leifa Dinis, Norma Bengell, Amilton Fernandes (surprota e impecavel), Joana Fomm, Ziembinski e outros Nos Cinemas Bruni-Flamengo e Alverada: 14h, 15h40m, 17h20m, 20h40m, 22h20m, (18 anos).

UMA BALA PARA RINGO (Uccie Muori), italiano, de Ameri-Anton, Wastern cliché-italiago Anton. Western Ciché-italia-no, com Robert Mark, Eline de Witt, Fabrizio Maroni. Techniza-lor-Technizope. Exclusividade no Coral e Bruni-Seans Feña; 14, 16h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h 40m - (14 ancs)

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os persona-gens são meras peças no motor dêsse engenho técnicamente brilhante em Cinerama. A tela côn-cava era a mer.es indicada para o show automobilistico (assistida por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Tochiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sebato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Pena-vision/Metrocolor. Rexy: 15h10n, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

AVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure) - Documentario longo, consequência do acordo da intercâmbio cultural russo-ame-ricano. Uma promoção das atrações soviéticas; o Ballet Balshol, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metró etc., com música de Lokshim, Schweitzer, Effimov. Narrado em por-tugués, Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a

NHOS _ Sesides passatempo. com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diariamente, no Cine Hora. (Livre).

reis. Com Marieta Severo, Heleno Prostos, Antônio Pedro, Paulo Ce-sur Pecelo, Flávio São Thiago e outros. Princesa Itabel, Avenica

DURA LEX SED LEX. NO CASE. LO 56 GUMEX — Comédia mu-sical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Walcman, Es-petáculo inaugural do nôvo lea-tro do Autor Brasselro, dirigielo por Gianni Retto, com cená-rios de Carlos Fonte e Arman-do Costa. Dir, musical de Sidnel Visisman e interpretação de Paulo Silvino, Itabela, Oduvaldo Visna Filho, Maria Gladys e outros. Opinião (36:3497 e 57-2339) — 9. Rua Siqueira Campes, 43, Diar riamente, às 21h30m.

BLACKOUT - Comedia policie! titre em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos de atual temporada. Dir. de Antones Filhos com Eva Vilma, Raul Cor-tez, Iva Cándido, Cecil Thire, Dientine Mathedo e Rogerio Froit. Meison de France - Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (32-3456), 21h15m; são, 19h45m e 22h30m, Vesp. 5e., 17h e dom., 18h.

Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Robem de Falco, Lei-na Krespi, Diana Murel e falo de Carvalho, Serrador — Rus Se-nador Dantas, 13 (32-8031). Diariemente, de 21ht5m. Ultimes se-

Piquenique no Front, Tentro da Conservatória

PIQUENIQUE NO FRONT -- de Arrabal - grupo Experimental de Teatro Epico, C.r. de Rui Sangy, Com Expedito Barrelso, Vilna Dulcetti, Válter Marins e outros. Teatre de Conservatório -- Prala do Flamengo, 132. Somente sábs,

dom. As 21h.

O CAPETA EM CARUARU - O Apecalipse. Comédia de Aldo-mar Conrado, ferceiro lugar no obtimo concurso de peça do SNT, Acontecimentos misteriores que epitam Caruru, dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Hadded, Cem Maria Esmereida, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carra-ino, Erico de Freitas, Carlos Vereza e outros. Nacional de Cu-(22-0367): 21h. Vesp. dom., 18h. DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUIA - Volta so cartaz o maior sucesso de Plinio Marcos, anora dirigido pelo próprio autor também está no elenco, so lado de Adamir Rocha, Jovem (Praia de Botalogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m,

Vesp. 5.* e dom. 18h. RODA-VIVA — Comedia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando e fabricação de idolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Cor-

OH, QUE DELICIA DE BONECAS

REVISTAS

- Show de travestis, apresentan-do Rogária, Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20% MULHERES COM SABOR PRA

FRENTE -- cont Dina Sher -- Car-los Gomes (22-7581) -- Diarla-mente às 20h e 22o BOTANDO PRA DERRETER Com Zeré Matedo e Carvalhi-nho - Rival (22-2721). De têrco s váltado, sessões contínues des 16h às 19h20m às 2as., das 16h às 23h30m. Estréia térca-

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO -O samba de Ponte Preta transfor-ma-se em show com a participação de Sérgio Pórto, Quartelo em Ci, Oscar Castro Neves . Alegria. Teatre Tonaleros (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dam. 18h . 21h.

MUDANDO DE CONVERSA — Praducão de Herminio Belo de Carvalho com, Cira Manteiro, Nara Nei e Clementina de Jesus. -Teatro Santa Rosa, Diariamente às 21h30m. Dam. vesp. 18h.

"Show"

POSITIVAMENTE ELIANA - Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonis-ta Geraldo Arevedo. Cepacaba-na (testro). Diàriamente as 21n Dom. vesp. 17h.

BADEN POWELL E VANDA SA -Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às

NARA LEAO -- e Momento Qua-tro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — Bölso — Diáriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dam., 15h e 21h, -Ultimes dies.

EU SOU ASSIM - Show, com Ataulfo Alves, pastores e ritmistas. Participação especial de tuis Reis e Raul de Barros. No Sarau, diáriamente à 1 hora. Couvert NCrS 15,00 — Rua Gustavo Sam-

MARIA DA GRAÇA - Adega de Evera — Show com Seinastiño Robalinho, Couvert: NCrS 1,80. Fechado às segundas-feiras — Pue Santa Clara, 292, Tel. 37-4210. WALESKA - Centora de música remantica - violes de Josemin PUB. - Rus Antônio Vieira, 17-8

LUCIANO - Show, no Katakombe, d'arfamente, ås 24h30m, em Loretti, Joel . Ceci. - Sem RIO ZE PEREIRA - Direção as Haroldo Coste, com flen de Lime.

Irmas Marinho e Jones Moure. Golden Room do Copacabana Pa-lace. Couvert: NCr\$ 12.00. Sec. e dom.: NCr\$ 15.00. O SAMBA, PRONTIDAO E OU-TRAS BOSSAS -- Show de Cléudio

Ferreira, com Araci de Almeida, Neide Mariarrosa e Nanai. Arana

Clube de Arte (Rue Barate Ribeiro. 810) . Diariamente de 21h20m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD - Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fer-nandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros, fred's - Av. Atlantice. Consumação NCr\$..

MARIA DA FÉ • ÉLEN DE LIMA

— Lisbos à Nolle — Rue Cinco
de Julho, 305, Couvert: NCrs

Música

CONCERTO PARA A JUVENTUDE -OSN — meetire Kombiés — Mozart • Beethoven — TV Globo, enenha, as 20h.

MUSICA MODERNA DO BRASIL Vila-Löbes, Gestalli, Helsa Cafrien, at 21h. HINDEMITH Conferência de Erfino Krieger; Comerante e Ma-riuga Lithon, Auditério do Insti-tuto Brasil-Alemenha; querta-

frier At 180. O.S.B. — Concerto para a Rède Estolar da Estada. Cecilia Meiveles, dia 29, as 11h30m. DISCOTECA PUBLICA DO ESTADO DA GUANABARA - Música eru-tirla. Aberta das 9h às 19h -

Avenida Almte, Serroso, 81, 7.9

RADIO

RADIO JB

MARCA DO SUCESSO - 7025m -12h25m - 18h25m e 21h25m. REPORTER JB - 6h30m - 8h30m - 9630m - 10630m - 11630m - 14630m - 15630m - 16630m

- 17h30m -- 20h30m -- 23h30m -- Oh30m. PRIMEIRA CLASSE 22005m -Divertimente em Ré Maior, K.
136, de Mozari * Salme 35, de
Goudinel * Sinfonia n.º 3 em Lá
Menor, (A Excessa), oput 36,
de Mendelstohn **

Artes Plásticas

ACERVO - Inima, Djanira, entre cutros - Galeria Copacabana Palace - Av. Conscabana, 291 - (57-1818).

HELIO EICHBAUER - Cenografie, detenhos e insquetes - MAM (Bloco Escola) - Av. Beira Mar. QUATRO PINTORES - Volote

Rua Xavier da Silveira, 59 -135-45011,

OUATRO ARTISTAS — Grupo Diáloga: Unian, Serga Coutlano, Banevento, Getmano Bilum, na na Petite Galerie, Praca General Ordrio, 53 (tel.27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA -Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso

ACERVO - Pintura, desenho e gravura - Mebe, Wakabalashi, Inime, Schaeffer, Ilca Tereza, Lazzarini, Heitor dos Prazeros, Tar-cialo etc. — Galeria Gamini — Av. Copetabana, 335-A (57-0188). ACERVO - Dianira, Bandeira, Fle-xor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outres - Bonino (Pua Barata Ribeirei.

SETE NOVISSIMOS - Pinturat de Ascanio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodriquet, Nicele Sampaio, Ricardo Gatt, na Galeria 1860 (Av. Copacabana.

COLETIVA - Zelia Salpado (Escultura). Rucem Barle (Tapaçaria)

e Vera Mindlin (Gravora) - Ga-leria Zifrim - Rua Buenos Aires, 110 - (52-5893).

COLETIVA - Jose Pavio M. Forseca, Schar, João Henrique e Car-los Leão, Pinturas financiadas em cinco pagamentos — Galeria San-ta Rosa — Rua Vistonde de 91-tajá, 22 — giártimente das 14 as 24 haras (47-8541).

COLETIVA - Alunes de Ganerie Bia Cavalcinti, Celina, Célin, Damasio, Eldida, Luci, Maria Lina, Mario, Pedrini e Tais, Galerja Deron - A enida Constabana, 1153. WALTER LEWY - Pinture surren-luta de Walter Lewy - Galeria Goeldi - Prudente de Moras n.º 129 - Praça General Osorio -

147.5371) JUSSARA CIRNE - Tapeçaris -L'Atalier

TAPEÇARIA — Madeteine e Pa-trick — Tear manual — Hotel Olinda — Av. Atlântica, 2 230. MARCO PAULO -- Oleos e pritéis de Marco Paulo — Galeria Gead (Siqueira Campos, 18-A).

CURSOS

POETAS MODERNOS BRASILEI-ROS - Ciclo de conferências sò-bre poesia bratifeira, anelisando Osweld de Andrade, Menuel Bendeira, Mario de Andrade, Carlos Drummond e João Cabrel de Mein Neto. O curso, que terá a dureção de dois meses, terá e responsabilidade do Professor Lois Costa Lima, Colégio Brasil (Rue Almirente Sedock de Se. 276). Tel. 27-0257. Inicio 28 de

GEORGES BRASSENS - Comenta rio filológico e literário des canções de George Brassens, Colegio Bratil. Inicio 29 de março.

AGÊNCIA POSTO EA NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

Onde levar as crianças

Cinema

DESENHOS ANIMADOS - Hoje, às 19h20m ... Legos Drive-In. DESENHOS ANIMADOS E COME-DIAS — Sessões a partir de 10 horas, no Cina Hera — Edifício Avenida Central. DESENHOS E COMEDIAS - Hoje. 10h e 11h. Capitólio, Tijuca e

Teatro

DONA RAPOSA 8 UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critlakeya. Välter Spares, Roth Steffens e Luis Carlos Valdez. — Bölsa (27-3122). Séb. 16h10h e dom. 16h.

A FAMILIA DOS FANTASMAS Aprasentação do TUCA
 Teatro Javem — Informaç
 26-2569 — Só até amanhã,



O CIRCO — de Hugo Sendes — Testre Gláucio GIII (37-7003) — Sáb. e dom., 17h. A CASA DE CHOCOLATE — De Nezi Rocha, com Vanda Critiskaya, Euter Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 16h50m. — Bêlse.

(Tel. 27-3122). SINFRONIO, O BURRINHO AVAN-CADO — de Jair Pinheiro. Dir. Dilu Meio. — Miguel Lamos (Tel. 36-6343). Sáb. e dom. 16h. EU FUI AO TORORO — de Hélio Carvaiho e élton Medeiros — Co-média musical infantil, Teatre de Arena de GB (Largo da Carloca) — 52-3550, Sáb. às 17h e dom. às 16h e 17h.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — Testre Miguel Lemos (36-6343). Séb. ès 16h e dom., ès 15500m. A BELA ADORMECIDA NO BOS-QUE — De Diana Alonaz — Pro-dução do Grupo Conquista, Bêl-so, Sáb. às 15h15m e dom, às

O COELHINNO PITOMBA — Are-ne Clube de Arts. — Bernta Ri-beiro, 810. Sáb. e dom. 16h. O PALMACINHO BLIM-BLIM — de Noi Costa — Apresentação do Pavilhão. Arena Cluba de Arte. Sáb. e dom. às 17h. BRANCA DE NEVE — De Roberto de Castro — Miguel Lemes. Tel. (36-6343). S&b. e dom. 15h. JOAO PETELECO — Grupo Dis-lege — Comédia Infantil de Ma-ria Helena Kuhne, Mesbla: Tel. (42-4820). Séh, e dom. • Jóh.

Parques e jardins

MENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marianetes e Fantoches, Monumento aos Mortos de Segunda Grande Guerra Mundjal, Cidade dos Brinquedos, Quádras de Voleibol e de Furebol de Salão e Trenzinho pi criança. Visitas ao Montamento, diáriamen-te até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI - Centro de Diversões Infantis — Séb., 16h; dom. e feriados, 15h — Largo da Panha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO - Varia JAROIM ZOOLOGICO — Varia-cas espécies de animais da fau, na mundial, de africans à asiá-tics. Rica cologão de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista fem São Cristóvão). Horárior das 9 às 17h30m, exceto às sagun-das-feiras. Entrada paga — NCsão 0,30 eduitos e NCr\$ 0,15 crien-

PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorescos, Princi-pal atraçãos o Museu de Cidade-Estrada Santa Marinha, Ga-

QUINTA DA BOA VISTA - Antiga cházara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Fedro II. Entrada por São Cristóvão. PARQUE LAJE - Rua Jardim Bo-

tánico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 as

17h. Entrada franca. JARDIM BOTANICO - Fundado em 1808 par D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de ve-

gelais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botánico, 920. (fel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diáriaments. Entrada: NCr\$ 0,05.

Museus

MUSEU DA CIDADE - Reliquies históricas e curiosidades referen-tes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Talefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada france.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropolo-gia, Geologia e Mineralogia. — Quinte, da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário des 12 às 16h 30n, exceto às asgundas.

- (27-3061). Horário das MUSEU DE BELAS-ARTES - Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias perma-nentes: estrangeiras e brasileiras. Goleria de exposições temporá-rias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora: de lérra a texta das 12 às 21 horas; sóbados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feires.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Meis de 100 mil fotografias discus e gravações raras. — Ar-quivo completo do Almirante — Proça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-aucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, excelo às segundas.

MUSEU DA REPOBLICA - Antigo Palácio do Govérno, eté a mu-dança da Capital para Brasilia. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Ca-tete s/n (tel.: 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de térça e sexta-feiras de 15 às 19 horas, sébados e domingos, Fechado às

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTÔNI DE CASTRO MAIA -- Coleção de terça a sábado, des 14h às 18h e nos demingos das 11h às 18h.

COTAÇÕES

JB

— Mau

★ - Fraco

★★ — Regular

*** - Bom

★★★★ -- Otimo

★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azerede	José Carlos Avellar	Mauricio Gomes Leire	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valerio M. Andrade	OPINIÃO MEDIA
L'AGE D'OR (Luis Buñuel)	****	****	***	****	****	****	****		4,3
BLOW UP — DEPOIS DAQUELE BEIJO (Michelangelo Antonioni)	**	***	****	****	****	****	****	****	4,1
UN CHIEN ANDALOU (Luis Buñuel)	***	****	**	***	***	***	****		3,3
EDU, CORAÇÃO DE OURO (Domingos Oliveira)	***		***	. **	**	**	***	**	2,4
A UM PASSO DA ETERNIDADE (Fred Zinneman)	***		***		*	**		****	2,3
TERRA EM TRANSE (Glåuber Rocha)	*		•	****	****	*	****	*	2,3
POSITIVAMENTE MILLIE (George R. Hill)	**	*	***			***	•	***	2
NOITE VAZIA (Válter Hugo khoury)	***	<u> </u>	****	•	•	*	*	****	1,8
CARA A CARA (Júlio Bressane)	*	T	*	*	**	***	*	*	1,7
OGADOR ROMANTICO (Jack Smight)		* .	*		*	*	*	**	1,3
ACONTECE CADA COISA (Elliot Silverstein)	*	**				*		*	1,1
CONFUSÕES À ITALIANA (Pietro Germi)	**	*		*	*	*	•	*	1
VIRGEM PROMETIDA (Iberê Cavalcânti)	*	1	•	*	**	*	•	*	0,8
GRAND PRIX (John Frankenheimer)		•	*	*	•			**	0,7
DESCALÇOS NO PARQUE (Gene Saks)				*		*	-		0,6

O filme em questão

Direção, produção e roteiro de Júlio Bressane. Fotografia e câmara de Afonso Beato. Música de Sidnei Waisman, com trechos de Vila-Lôbos, Ernesto Nazaré e Bach. Montagem de Eduardo Escorel. Elenco: Helena Inês (Luciana), Antero de Oliveira (Raul), Paulo Gracindo (Hugo Castro), Paulo Padilha (Nestor), Vanda Lacerda (mãe de Raul), Rosita Tomás Lopes (mãe de Luciana) e mais Maria Dahl, Italo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Hélio Ari, João Paulo Adour, Énio Gonçalves. Distribuição da Difilm

Uma experiência como a de Cara a Cara cabia bem na bitola de 16mm como, de resto, tantas fitas nacionais de jovens cineastas deveriam se limitar às áreas da exibição amadoristica (Festivai Je Cinematecas etc.). O talento de Júlio Bressane e de outros realizadores da nova onda teria de sofrer um processo gradativo de amadurecimento e depuração até a suficiência para o exercício do cinema profissional. Mas, como no Brasil o único caminho é a profissionalização, então que esta se faça segundo uma outra sistemática: os jovens cineastas serão melhores, mais competentes, mais conscientes, na medida em que se submeterem à capacitação nos diferentes compartimentos da realização filmica. A pressa com que se faz um diretor em nosso País vem trazendo sérios prejuízos, já que a maior parte dos autores de fitas tem feito um bom cinema amador. E o público médio, que nunca vê filme amador ou experimental, sente-se vitima de imposturas quando, de fato, impostura é o grosso da produção cinematográfica mundial. Evitar o fator industrial não se pode e então é indispensável partir para o equilíbrio: um cinema digerivel e não necessàriamente digestivo. Parte do cinema brasileiro está ameaçado de socobrar: o público, sistemàticamente submetido aos mais intricados enigmas, à pasmaceira, violentado no seu gôsto mediano e frustrado em seus esforços de compreender o que se passa na tela, vai deixando mais e mais poltronas vazias. O pior de tudo é que essa parcela de cineastas jovens tem o que dizer, lè os livros, vive o mundo e soma as preocupações vitais do seu tempo. Mas sua substância se esvai ao longo de filmes insuficientes, do ponto-de-vista de estrutura, de realização, de espetáculo. O sectarismo, a pressa de fazer despreparadamente e sem recursos são inimigos contemporâneos do cinema brasileiro. Uma terrivel contradição, essa da inteligência sem saber como tocar e in-fluir na massa de espectadores. Em matéria de cinema, a rigor, não bastam as idéias na cabeça: é indispensável a lucidez e o realismo no encarar a indústria-arte do filme. Em síntese, êsse cinema brasileiro precisa menos do rascunho e das mãos trêmulas segurando as câmaras e mais da narrativa certinha. do tripé e do carrinho.

Cara a Cara é um filme discutivel de cinema amador e Júlio Bressane, um cineasta com futuro pela frente.

ALBERTO SHATOVSKY

Cara a Cara era um filme. A versão em exibição, cortada pela Censura, é outro filme. Não conhecendo a versão integral, não deveriamos comentar Cara a Cara. Mas, assim como o produtor não se pode dar ao luxo de aguardar a prometida reforma da Censura e a liberação sem cortes, não podemos deixar de escrever sóbre um filme que se fêz notícia de todos os dias e se oferece ao público em um cir-

De Julio Bressane conheciamos apenas um documentário convencional sôbre o romancista Lima Barreto. Sua estréia na longa-metragem, Cara a Cara, não esconde o cinéfilo, o frequentador assiduo de cinemateca. É trabalho de apaixonado por cinema e de um jovem que procura seus próprios caminhos. Se excetuarmos a última cena; homenagem deslocada e indefensável a Terra em Transe, o filme não copia ninguém. Os erros de Bressane são seus, assim como os acertos. Ele não se esconde sob o alibi da mensagem (a de sempre: "a decadência da classe média") ou da obscuridade pretextada por revoluções estéticas estrangeiras (como O Engano ou o citado Transe). Bressane diz o que pretende com clareza. O fio da história, de sua própria autoria, lhe dá oportunidade de prender a curiosidade do espectador, apesar dos habituais esnobismos cinemanovistas (câmara trêmula além do ponto de tolerância da retina, planos de duração excessiva etc.) e até de obter alguns impactos de veracidade raros em um trabalho de estreante. Por exemplo, a súbita fúria assassina de Raul, ao explodir na própria repartição pública, atingindo um colega, quando se espera que abandone o expediente para possuir à fôrça Luciana. Aí, como em quase tôda a projeção, observa-se uma direção de atôres sóbria e equilibrada, procurando chegar não à espontaneidade tradicional, mas a um certo matiz dramático.

Infelizmente, co mo se observa com frequência entre os jovens diretores brasileiros, os personagens são ligeiramente esboçados. O cineasta parece esperar que algum poder mágico da câmara produza para o espectador a revelação da psicologia de suas criaturas. A câmara, na mão, balançando, ou fixando os personagens como um hipnotizador, parece insinuar estados animicos para cuja apreensão o espectador não possui dados suficientes.

"Cara a Cara"

Em especial na figura do politico em corrupta ascensão (Paulo
Gracindo) e em seus aliados, as lacunas de Cara a Cara são imperdoáveis.

Os atôres se comportam bem, especialmente Antero de Oliveira, no papel do pequeno funcionário obsecado pela imagem de Luciana (Helena Inês). E a fotografia de Afonso Beato, se excetuarmos os exageros propositais de câmara na mão, tem real mérito.

ELY AZEREDO

A primeira impressão que Cara a Cara transmite é a de um filme que não se completa. É certo que o filme foi agredido pela habitual estupidez da Censura, que ao impor cortes no filme quebrou a sua unidade. Mas a impressão de que o filme não se completa não vem da ausência de um ou mais planos, mas sim da falta de tôdas as necessárias informações dentro de cada plano, isto é, nem sempre um plano de Cara a Cara cumpre inteiramente a sua função. A preocupação de retratar o vazio e a inutilidade das vidas de Raul e Luciana levou Júlio Bressane a definir pouco os personagens e a situação em favor da criação de um ritmo excessivamente lento, capaz de fazer com que o espectador tenha a mesma sensação de vazio dos personagens, mas incapaz de explicar cada um dêles e

os seus problemas ao espectador. Mas Cara a Cara esconde por trás desta sensação de incompleto um roteiro e uma estrutura cheia de grandes promessas que a rigor só se concretizam na condução dos atôres (em especial Antero de Oliveira e Helena Inês) e na fotografia de Afonso Beato. Ao mostrar a obsessão de Raul por Luciana e sua fúria assassina no final paralelamente à ascensão corrupta de Hugo, Bressane criou um belo símbolo que êle mesmo enfraquece na lentidão com que o desenvolve. Enfraquece por procurar nos longos planos sôbre coisas mortas (as estantes do arquivo, ou os cômodos semivazios da casa de Raul, por exemplo) compor a vida de seus personagens; ou pelo uso insistente da música onde a imagem pedia silêncio ou qualquer outra contribuição da faixa sonora (ruídos, diálogos, narração, ou mesmo uma melodia mais integrada à cena) capaz de acrescentar dados sôbre Raul, sôbre Luciana, sôbre a corrupção política de Hugo.

O que acontece com Cara a Cara se assemelha ao que aconteceu com A Virgem Prometida, onde a boa idéia inicial da confrontação da atriz de um filme, Lúcia, com a personagem que interpreta, Leninha, não se realiza, e o que resta da Virgem é a boa qualidade de seqüências isoladas (Jofre Soares e Fregolente na piscina, e o discurso de posse de Jofre).

Menos que um filme acabado, Júlio Bressane fêz uma experiência. Cara a Cara tem a coragem que deveria comandar tôda a obra de estréia, aliada à segurança de um ou outro momento (em particular as discussões políticas de Hugo, apesar da mais que visível homenagem a Terra em Transe, e o assassinato do chefe de Raul), mas exige que o espectador seja seu cúmplice aqui e ali, completando informações que êle apenas esboça.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Cara a Cara é, sem dúvida, um filme sério, honesto e sem concessões. Mas isto é muito pouco, ou quase nada, se levarmos em conta o potencial criativo do Cinema Nôvo e se considerarmos a seriedade, a honestidade e a falta de compromissos com a vulgaridade como um lugar-comum na estréia de qualquer cineasta bem intencionado, como é o caso de Júlio Bressane. A primeira condição de um filme é interessar o espectador, ainda que o irritando com sua impenetrabilidade ou o agredindo com sua violência. Naturalmente que um filme interessante pode ser mediocre (caso recente: Acontece Cada Coisa/The Happening), mas nenhum filme que deixa de interessar pode ser bom, pelo simples fato de que ninguém pode apreciar ou detestar uma coisa distanciada dos olhos e, vá lá, do coração. O pecado capital de Cara a Cara é ser desinteressante na maior parte do tempo. E esse desinterêsse começa na estruturação do roteiro e dos personagens, e culmina com os tempos mortos incontornados pela direção, tal qual nos filmes amadores, onde os atôres andam muito, fazem pose para a câmara e se prestam a uma composição bonita diante de uma parede branca. Não há novidades: a situação básica já foi vista no episódio japonês de Amor aos 20 Anos, os conchavos políticos já foram cochichados com mais brilho e autenticidade em Terra em Transe, o desabafo trágico no final é um pálido ersatz de I Pugni in Tasca (de Marco Bellochio). Bressane demonstra, apesar de tudo, um apuro artesanal necessário para, daqui em diante, com mais personalidade e prévia organização do seu material dramático, trocar o amadorismo pelo profissionalismo e saber misturar, num só filme, o naturalismo com as técnicas modernas de câmara na mão.
SÉRGIO AUGUSTO

Não é fácil fazer alguém ficar sentado durante duas horas olhando para uma tela branca. É preciso que aconteça alguma coisa interessante, capaz de estimular a mente e justificar a imobilidade física de quem comprou o ingresso. Tornase, portanto, de elementar prudência que o diretor não esqueça éste simples mas decisivo detalhe, sempre que vá fazer uma fita.

Quem o diz é um cineasta que tanto sabe conquistar o público como merecer os aplausos da crítica; Alfred Hitchcock.

A sua observação nunca estêve tão atualizada. Para o nosso cinema, então, não é sòmente oportuna como também poderia ajudar a evitar alguns desastres financeiros. A julgar por algumas fitas, tem-se a impressão de que nossos diretores vêem o público como um mal necessário. Pois, conforme salientou o crítico Eli Azeredo, é preciso "ler e reler as entrevistas de certos cineastas de intenção renovadora para entender alguma coisa de seus filmes"

Na semana passada foi A Virgem Prometida, hoje é Cara a Cara, ambos são obras de estreantes talentosos, ambos dão razão ao crítico e esquecem o aspecto que, segundo Hitchcock, todo mundo que faz cinema deve levar em conta. E, como no Brasil fazer cinema é algo parecido com um suplício chinés, é penoso deixar de aplaudir filmes de jovens como Júlio Bressane.

Dentro de seu hermetismo, da sua frustração generalizada, Cara a Cara evidencia os defeitos habituais aos estreantes, que buscam a consagração imediata, na condição de autor, antes mesmo de procurar obter o da linguagem cinematográfica. A margem da inflação de pretensões, do apêlo aos recursos em voga, vez por outra, a revelação do talento, como na ótima seqüência (desligada do restante da trama) em que a direção resolve prestar seu tributo ao cinema mudo.

E como registro de nôvo ato de violência, mais um entre os muitos praticados últimamente, convém lembrar que Cara a Cara tombou ante a fúria dos censores. Foi mutilado, à la tropicália, durante o sádico ritual orquestrado pela censura, sob o ritmo e ao som das tesouradas

VALÉRIO M. ANDRADE

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

 A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Domício, Frumencio, Tegdósio, Vitorino, Pelégia,

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL UTILIDADES OPORT. E NEGÓCIOS MÁQUINAS - MATERIAIS ... ENSINO E ARTES ANIMAIS E AGRICULTURA . DIVERSOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS ... VEÍCULOS - EMBARCACÕES - ESPORTES Agenda Horóscopo

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede – Avenida Rio Branco, 112 – Térreo. Lapa – Avenida Merri de Sá, n.º 147 Redoviária – Estacko Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Icia 205 São Borja – Av. Rio Branco, 277 – Loja E – Edif. S. Borja

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Flamengo - Rua Marqués de Abrantes, 26 - Loja E Pásto 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

Campo Grando — Av. Cesério de Meio, 1549 — Ag.
Guandu Velculos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portelo, 29 — Loja E
Méier — Ruo Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Ruo Plinio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristávão — Rua São Luis Gonzage, 119 C
Tijura — Rua General Rucca, 801 — Loja F

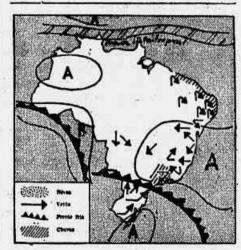
ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenca, 379 Niterél — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204 Nova Iguacu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agencias do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua las da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de opacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuta (Rua Gen. Rocca, 801 – Loja F), Botafogo (Prais de Botafogo, 400 — SEARS), Sede Av. Rio Branco, 112 — Térreol e Rodoviária (Esteção Rodoviária (Esteção, Loja 205) ficam abertas às exetas-leisas até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVICO DE METEORO devendo atingir São Paulo e Sul de Mato Grosso com chuvas fracas e possíveis trovosdas no decorrer do dia 23. Ao

NO	RIC
	1717

O SOL



TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Miranhão — Plauí — Cestá — Rio Grande do Norte — Parañba — Parnambuco — Alageas — Tempo: nublado, pancados esparsos no litorel. — Tempi: estável. — Tempi: estável. Tempi: estável. Tempi: estável. Tempi: estável. Tempi: estável. — Tempi: estável.

nebulosidade variável. Temp.: estável.

Babla — Tempo: nublado, pancadas esparsas no litoral. — Temp.: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom Temp.: em elevação.

Espírito Santo — Tempo: nublado. Temp.: em elevação.

Rio de Jenairo — Guanabara: — Tempo: bom com nebulosidade, trovoadas à tarde e a noite. Temp.: estável.

Goiás — Tempo: estável.

Goiás — Tempo: bom Temp.: em elevação.

Paraná — Tempo: instável, passando a bom com nebulo-sidade. Temp.: em ligeiro de-Santa Catarina — Rio Grando do Sul — Tampo de Sul — Tempo: bom com nebulosidade, possíveis tro-voadas ne parte ceste dos Es-tedos. A LUA MING.

NASC. - 5h53m

OCASO - 18h14m

OS VENTOS



AS MARÉS

mm PREAMAR: 1h25m/1,1m e 12h40m/0,9m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e pravisão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 2305, nubledus Santiago, 1503, nublado; Montevideu, 2408, nublado; Lima, Bogoté, 1209, nublado, Caracas, 260, nublado; Máxico, 13º, neblina; San Juan, 26º, nublado; Kingston (Ja maica), 26º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, bom; Nova lorque, 140, encoberto; Miami, 230, bom; Chicago, 006, bom; Los Angeles, 2607, bom; Londres, 70, sol; Paris, 80, chuva; Montreal, 00, neblina; Quebec, 101, abaixo de 00,

| Variable | The Comptain of Section | The C

PRONTOS E COM 10 ANOS PARA
PAGARIE En Copaciono, à Ruo 5 de
julho, 350. Editicio CHATEAU DE FON
TAINEBLEAU. Apartamentes com SoLo, 3 Quartos, dependências completos
e garagem. TODOS DE FRENIE, Prèdio de 10 povimentes sóbre pilotis de
luxo. ENTRADA DE NORS 15.000,00
EMINSALIDADES EQUIVALENTES
A UM ALUGUEL, Financiamento da
RESERVA SA. (Agente Financiero do
BNN), Vendas a partir de hoje, exclusivamente, no local.

Completion of the comp IMÓVEIS — COMPRA E VENDA



Courage in Court C

IMÓVEIS — ALUGUEL

CLASSIFICADOS - Jornal do Brazil, sábado, 23-3-68 - 7

Barra do Tipica
Construction
Co



PORT OF THE PROPERTY OF THE PR

Agenda

JUIZ — A Juiz em exercício na 7.º Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus. *** Reassumiu suas funções como titular da 2.º Auditoria da Marinha o Juiz Elmo

TALOES - Começa segunda-feira próxima a troca de certificados da série A do Concurso Seus Talões Valem Milhões. Cada talão será trocado por comprovantes de compra ou prestação de serviços emi-tidos a partir de 1 de julho de 1967, no total de NCr\$ 100,00, ou por um blihete não premiado da Loteria da Guanabara.

POLIO — Comunica a Secretaria de Saúde que os postos transitórios de vacinação contra a poliomie-lite funcionarão, na semana de 25 a 29, nos seguintes locais: Acari — Centro Social Juventude Atlético — Rus Narcélio de Queirós, s/n., Parque Colúmbia: Rocha Miranda — Igreja Santa Bár-bara, Rus dos Topásios, 471; Bento Ribeiro — Igrebara, Rua dos Topásios, 471; Bento Ribeiro — Igreja Presbiteriana, Rua Paracurú, 101; Bento Ribeiro
— Tenda Espírita Tupinambá, Rua Cal. César
Obino, 175; Coelho Neto — Igreja Sta. Tercsinha,
Rua Macabú. 310, V. Sta. Teresa; Coelho Neto —
Escola Iolanda Costa e Silva, Rua Jaqueira, 27-B;
Vila da Penha — Sociedade Amigos V. da Penha,
Praça Rubei Vanderlei, 9 s/ 204; Vila Cosmos —
Cosmos Country Clube, Av. Meriti, 1176; Irajá —
Irajá Atlético Clube, Rua Monsenhor Félix, 356;
Vicante Corrella. Iraja Atlético Clube, Rua Monsenhor Félix. 350; Vicente Carvalho — Instituto Jóia do Brasil, Rua Ierê, 978; Anchieta — Igreja N. S. Nazaré, Praqu N. S. de Nazaré, s.n.; Guadalupe — Primeira Igreja Batista da Fundação, Rua Marcos de Macedo, 304; Bento Ribeiro — Matriz de Sta. Isabel, Rua Leopoldina Seabra, 171; Barros Filho — Centro Cívico Cinco de Julho, Est. João Paulo, 120-B; Bento Ribeiro — Igreja S. Sebastião. Rua Pacheco da Rocha, 217; Costa Barros — Centro Pró-Melhoramentos Costa Barros, Rua Cel. Moreira César, s/n.; Vaz Lóbo — Grémio Recreativo Estronara, Rua Besenii Finteneli, 69.

EMPREGO - O Ministério do Trabalho e Providência Social está oferecendo 3 231 vagas para tra-balhadores especializados, no Estado da Guanabara. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra, pode os interessados para passarem na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabelho, das 8 às 12 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. As vagas existentes são certificado de Reservista. As vagas existentes sao as seguintes: Estucador — 402; Alfaiate — 17; Aprendiz — 14; Armader — 45; Encanador — 19; Auxiliar (diversos) — 36; Balconista — 20; Bombeiro — 56; Ferramenteiro — 6; Impressor Manual — 9; Calceira — 12; Ladrilheiro — 10; Carpinteiro — 588; Lanterneiro — 3; Carregador — 17; Magninista — 6; Compositor gráfica — 5; Mara 17; Maquinista — 6; Compositor gráfico — 5; Marceneiro — 26; Mestre de obra — 12; Mecánico — 59; Montador — 13; Corretor — 10; Motorista — 58; Cortador de roupa — 20; Niquelador — 1; Cos-tureira — 130; Passador — 5; Pedreiro — 197; Canalizador — 20; Datilógrafo — 4; Polidor — 2; Eletricista — 32; Servente — 647; Doméstica — 2; Serralheiro — 8; Enrolador de motores — 1; Es-tofador — 2; Soldador — 29; Entregador — 2; Te-celão malharia — 29; Encarregado de turma — 2; Torneiro mecânico — 8; Especialista em ar acondi-signado — 3; Vendesto. cionado — 3; Vendedor — 150; Fundidor — 23, Ferreiro — 5; Caldeireiro — 20; Funileiro — 3; Aux. escritório — 83; Garçom — 3; Acompanhan-Aux. escritório — 83; Garçom — 2; Acompanhante — 3; Guarda segurança — 23; Apontador obra — 1; Guarda pista — 1; Gravador — 10; Guindasteiro — 2; Bolsista — 1; Gravador imp. — 5; Cartazista — 1; Insp. máquina — 20; Contramestre — 4; Inspetor equipamento — 20; Chefe manutenção — 1; Jardineiro — 2; Cabeleireiro — 3; Moldador fundidor — 20; Cardista — 5; Manipulador — 3; Cobrador — 10; Magariqueiro — 20; Cozinheiro — 1; Of. plástico — 1; Cardexista — 5; Operador máquina — 9; Distribuidor gráfico — 9; Pintor (diversos) — 33; Desenhista (diversos) — 16; Representante — 25; Demonstradora — 12 e Téc. químico tintas — 1

LUZ - Para serviços de manutenção e ampliação na réde de distribuição de manutenção e amphação na réde de distribuição de energia elétrica é segurança do pessoal que realiza esse serviço, torma-se indispensável interromper, hoje, sábado, o fornecimento de elétricidade nos seguintes logradouros: ZONA NORTE — No Catambi, entre 11 douros. Espais Catambi, entre 11 douros Busas Generoles Santa Catambia Militaria Militaria Paras Generoles Santa Catambia Militaria Militaria Paras Generoles Santa Catambia Militaria Paras Generoles Santa Catambia Militaria Militaria Paras Generoles Santa Catambia Militaria Militaria Paras Generoles Santa Catambia Militaria Milita e 16 horas, Ruas Gonçaives, Santa Catarina, Mi-guel de Paiva, dos Coqueiros, Izapiru, Padre Miguel de Paiva, dos Coqueiros. Empiru, Padre Mi-guelinho, Miguel Resente e Vista Alegre; Beso do Salgueiro; Travessas Vista Alegre, Miguel de Pai-va e Dr. Agra Filho; Largo do Catumbl. No Andarai, entre 6 e 17 horas, Russ Juparaná, Pon-tes Correia, Indaiacu, Barão de Vassouras, Irati, Urugual, Maxwell, Amaral, Silva Teles, Piza de Almeida, Araújo Lima e Senador Soares Filho; Travessa Composta: Praes Horta Barbosa, Em Travessa Composta; Praca Horia Barbosa. Em São Cristóvão, Benfica e Pedregulho, entre 6 e São Cristóvão, Benfica e Pedregulho, entre 6 e 17 horas, Ruas Major Fonseca. Vileta, Coronel Brandão, Prefeito Olimpio de Melo, Senador Bernardo Monteiro, São Luis Gonzaga, Pereira Lopes, Couto Magalhães, B. A. Marechal Aguiar, Capitão Felix, Dr. Rodrigues Santana, Lopes Trovão, General Gustavo Cordeiro de Faria, Dias da Eliva, Ana Néri, Augusto Barreto, Itapos, Vigário Morrato e Fausto Barreto; Praças Natividade Saldanha e Argentina; Viaduto Ana Néri; Travessa Marechal Aguiar; Largo do Benfica; Avenida Suburbana. SUBURBIOS DA CENTRAL — No Encantado entre 6 e 17 horas, Ruas Viana Júnior, Kavier dos Pássaros e Manuel Vitorino. Em Madureira, entre 6 e 17 horas, Ruas Luis Bueno, Romário Martins, Manuel Marques, General Rocha Maia, rio Martins, Manuel Marques, General Rocha Maia, rio Martins, Manuel Marques, General Rocha Maia, Aurélio Vieira, Pirapora, Taubaté, Felizardo Gomes, Maria Teixeira, Joaquim Teixeira, Perdigão Malheiros, Pereira Leitão, Muritiba, Buarque Azevedo, Rio das Pedras, Sérgio de Oliveira, Ernesto Lobão, Júlio Fragoso, Arruda Câmara, Firmino Fragoso, Guarapari, António de Abreu, Soares Caldeira, Américo Brusiliense, Dagmar da Fonseca, Serqueira César; Estrada do Portela; Praça Paulo da Portela; Avenida Ministro Edgard Romero, Em Jacarepaguá, entre 11 e 16 horas, Russ Ipadu, Tri-Jacarepagua, entre 11 e 16 horas, Ruas Ipadu, Tri-buna, Mapendi, Araguaia, Francisca Sales, Firmi-no do Amaral, Mamoré, Kingu; Estradas do Outeibuna, Mapendi, Araguaia, Francisca Sales, Firmino do Amaral, Mamoré, Xingu; Estradas do Outeiro Santo, Rodrigues Caldas, Macambu e Mapué; Avenida Geremário Dantas; Ladeira da Freguesia; Fazenda da Taquara; Praça Sentinela, Em Bente Ribeiro, entre 11 e 16 horas, Ruas Adalgias Aleixo, Joliva da Fonseca, Apodi, Mário da Fonseca, Alda, João Vicente, Paracuru, Gita, Queimado, Opiara, Cacondé, Sapopemba e Tácito Esmeriz; Travessa Zelinda, Em Irajá, entre 11 e 17 horas, Ruas A Monte Santo, Jacatiá, José Vieira Filho e Maués; Avenida Brás de Pina. Em Vicente de Carvalho, entre 6 e 14 horas, Ruas Marins Loureiro, Bernardo Taveira, Anguaí e Camoatim; Praça Aquidauana; Estrada Vicente de Carvalho. Entre 6 e 17 horas, Ruas César Muzio, Cambuci do Vale, Tajuri, Juliano de Miranda, Guaba, Guaratina, Itaguá, Itapetininga, Aiuruoca, Lópo Díniz Cornira e Igramirim; Praça Cotegipe, Suborbbios Da Leopoldina — Na Vila da Penha, entre 11 e 17 horas, Ruas Padre Manuel Viegas, Engenheiro Oscar Wenichenck, Luís Gastão, Francelino Mota, Maestro Henrique Vogeler, Honório Pimentel, Engenheiro Lafaiete Stockor, Padre Manuel Rodrigues, Marechal Cactano de Farias, Domingos Caruso, Professor Carles de Guetão, Francelino Mota, Maestro Henrique Vogeler, Honório Pimentel, Engenheiro Lafaiete Stocker, Padre Manuel Rodrigues, Marechal Caetano de Farias, Domingos Caruso, Professor Carles de Gusmão, Professor Oscar Clark, Jerônimo Rebelo, Engenheiro Augusto Bernach, General Augusto de Sousa, Vieira da Silva e Oscar Bernach: Avenidas Meriti, Engenheiro Francelino Mota e Brás de Pinn. MSTADO DO RIO — Em Duque de Caxias, entre 6 e 17 horas, Ruas Pinto Soares, Professor Henrique Gomes, Manuel Vieira, Luis Guimarães, 24 de Outubro, 25 de Agôsto, Belizário Pena, Coronel João Teles; Avenidas 7 de Sebembro e Rio Petrópolis, Em Belfort Rozo, Tomarinho e Vila Rosali, entre 7 e 17 horas, Ruas Concordia, Rodrigues da Silva, Pedro Peixoto, José Peixoto, Maria Peixoto, Miguel Jascu, Cristiano Berbereira, Capitão Arruda, Eloá Arruda, Tomás Peixoto, Itaborai, da Penha, Carolina Nunes, Capitão Salustiano, Maria Lucinda, Lourenço Campos, Ilda Lima, Marinho, Rubens Peixoto, José de Carvalho. Dr. Lúcio, D. Odella, Madalena, Inácio Sena, Sandra Maria, D. Alice, Iára, Laurinda Costa, Maria Gama, Nair; Diva, Zaida, Padre João, Bento de Siqueira, Dr. Luis Sobral, Aurora, Pedro, Salcedo, Coronel Cintura, Leonor, Vanda Azevedo, Maria Augusta; Avenidas Roberto Silveira e Tenente Airon Nilton C. Gos Santos; Travessa Dona Rosa e Zaida. Em São João de Mariti, entre 7 e 17 horas, Ruas Alexandre nidas Roberto Silveira e Tenente Airon Nilton C. dos Santos; Travessa Dona Rosa e Zaida. Em São João de Meriti, entre 7 e 17 horas, Ruas Alexandre Herculano, Alagoas, Rute Pedreira da Silva, Gonçalves, Havaiana, Panamense, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Limite, Cambuct Angra dos Reis, Andarai, Itacaó, Itapema, Itabira, Itaporá, A, da Lapa, Cantagalo, Comendador Teles e Cenrá; Praça Itanangé; Avenidas Venâncio de Oliveira Santos, Automóvel Clube, Nilo Peçanha, Comendador Teles e Bahia.

TAQUIGRAPIA MARTI — Avies PIANO PETROFF de mele cauda particulares — Prese reseavel — em excelente estado. Entrada e Treine infensivo quelquer sistema — infr. 25-1731 ex 45-707 D. Berenice, Rus Conde de Bar-VIOLAO — Aprenda em tempo record e preso mícimo a domi-cilio com Mapell — Tejefones — aparamente. Vendo, fone ... 38-6474.

Rio, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

foram retiradas de nossos escritórios MEDIANTE FRAUDE, motivo pelo qual estamos tomando as providências legais para responsabilização dos culpados, bem como diligenciando junto a Finan-

ceira emitente, para o cancelamento judicial das

Rio de Janeiro, 19 de março de 1968

MARIO BARBEDO Escrt. Av. Erasmo Braga, 277 - Sala 1104

Valor Vancimente Unitário

10/09/68 2.000,00 13/09/68 100,00

500.00 3.000.00

100.00

200,00 500,00 3.000,00

13/09/68 1.000,00 7.000,00 13/09/68 2.000,00 6.000,00

TOTAL 26.000,0

1.000,00

10/09/68

13/09/68

referidas letras:

Sacador 4989/94 Efece S/A

Fundação

Carolina Machado

ESTRADA DO PORTELA, 29

LOJA-E

DAS 8 30 AS 17,30 SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS

EMPREGADA — Precisa-te para la pesso de Capacida de Consensa e para la pesso de Capacida de Consensa e para de Lara 58.

Rua São Francisco Xavier, 313 de Consensa e carroma e para de Lara 1 caixeiro 1 ceixo, 1 ciclista de Consensa e carroma para de Capacida de Consensa e carroma de Capacida de Consensa e carroma de Lavandeira, 251.

RAPAZ com prática em caminada de Capacida de Consensa de Capacida d

PRINCE - ARTIS & ANNAIS - AGRICUTURA & DIVERSOS & EMPRISOS

Fundação

Informação de Practica de Practi

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

DE

Eletricista de Automóveis

para ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS COM BONS CO-

Remuneração de acôrdo com as qualificações.

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110/112 -

1.º andar — Divisão de Seleção — de 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas, munidos de documentos e 1

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

IDADE — acima de 25 anos — boa aparência.

das além de completa assistência e orientação.

Grande firma tradicional, oferece excepcional oportunidade a elementos dinâmicos que desejem fazer carreira em seu quadro de vendas e satisfaçam as seguintes

INSTRUÇÃO - no mínimo curso secundário comple-

Os candidatos terão oportunidade de elevados rendimentos mensais, recebendo curso intensivo sôbre ven-

Cartas com fotografia deverão ser enviadas para a

NHECIMENTOS DE MECÂNICA.

foto 3 x 4.

Otimas condições de trabalho.

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados, oferece ótima oportunidade

Precises and provided a precise and provided appearance of the countries o ELETRICISTAS -

RADIOTÉCNICOS ELETRICISTA Precisa le competância em eutomovois. Tra tor Rua José Linharet, 223. MONTADORES DE RADIOS — Pre Callise com prática. Rua Carlos Seidl, n. 935 — 1,9 and. Cajo. GRÁFICOS

CONTROL SERVICES

CONTROL TO THE PROPERTY OF T

SAPATEIROS SAPATE

SAPATEIRO – Montador, preciso PRECISA-SE de uma cozinheira inicial, na Av. Treze de Maio, 13 – 7.º 2 profissionais, obra esporte 2 1/2 para botequim. Rua Pernambuco inicial, na Av. Treze de Maio, 13 – 7.º 3.6 Eng. Dentro. — andar — Rio.

Companhia SAPATERO — Montado, prétir Japanismont, prétir Japanismont,

Precisa-se para firma importação com práti- Alumese GALAXIE 68, 0 ca livros fiscais (ICM e IPI), correspondência, ban- im com chaufleurs. Rua Dr. sets. Base 800.00. Exigenese amples referên.

PROFISSIONAIS
LIBERAIS

Indústria na Guanabara, em fase de expansão, necessita de môça com bons conhecimentos de português, perfeita em datilografia e prática em correspondência, inclusive, com redação próporia. Preferência para quem resida por contrator de la contrator de português, perfeita em datilografia e prática em correspondência, inclusive, com redação prócontratos, distratos abstruras de contratos, distratos abstruras de cares conerciais, requierizações.
Luís, Rua Conde Bontim 369/409, Tel. 488-8927.

CONTADOR — Aceitam-se estritas atrizadas, contratos, distratos abstruras de cares conerciais, requierizações.
Luís, Rua Conde Bontim 369/409, Tel. 488-8927.

CONTADOR — Aceitam-se estritas atrizadas, contratos, distratos abstruras de cares conerciais, requierizações.
Luís, Rua Conde Bontim 369/409, Tel. 488-8927.

CONTADOR — Aceitam-se estritas atrizadas, contratos, distratos abstruras de filmos — Sr. Moder novo. DKW 65. Bom estado do Av. Braz de Pine, 218-A com Arnaldo do Av. Braz de Pine, 218-A com Arnald

Precisa-se para estrutura metálica com 560-E. prática. Apresentar-se na Construtora Fer-

Casamentos

Costureiras

Precisam-se com prática d Exiginos: Diploma ou com provante do curso primario. ncia médica. Apresentar-se na Rua Bon astor, 107, Praça Saenz Pena.

oficiais e ejudentes. - Trater to - vida organizada.

com prática de injecces. Rua portaria déste Jornal, sob o número 004 979.

Se você está realmente interessado e preenche os requisitos necespreferência na Tijuca. Procurar sários, escreva relacionando sua experiência, para o número P-37 957 --Sr. Vicente à Rua Professor "embalagem" aos cuidados dêste Jornal.

Pagamos fixo e comissões e damos condição de fixação ao vendedor.

Se você é vendedor de embalagens de cartolina, tem experiência e conhece a praça, temos para você um lugar no nosso DEPARTAMENTO DE VENDAS. Somos uma emprêsa em expansão, abrindo novas linhas de produção, e precisamos de você para vender as embalagens de nossa

fabricação, no Rio de Janeiro.

VEICULOS -**EMBARCAÇÕES** ESPORTES

1 100, financiado em 24

VEÍCULOS DE CARGA Autos Komei 66 — Standard, prestações iguais, revi-Molor novo. DKW 65. Bom esta-do. Av. Braz de Pine, 218-A imediata. Agência Copa-

Desembista

Plantista Para Móveis De Estillo

Precisa-se de pessoa altamente capacitada.

Tratar das 15 às 18 horas à Rua Barata Ribeiro,

Tratar das 15 às 18 horas à Rua Barata Ribeiro,

Tratar das 15 às 18 horas à Rua Barata Ribeiro,

Towns of the plantist for the plantist of the pla

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A.

A REFINARIA DUQUE DE CAXIAS está recrutando pessoal, para preenchimento de vagas na função acima, nas especialidades de MECÂNICO E PROPAGANDA.

REQUISITOS:

- 1) Certificado de Conclusão do Curso Básico de Desenho ou 5 (cinco) anos de experiência;
- Carteira de Identidade ou Profissional;
- 3) Certificado de Conclusão do Curso Ginasial ou Equivalente, com firma reconhecida;
- Prova de quitação definitiva com o Serviço Militar;
- 5) Idade até 35 anos;
- Título de Eleitor;
- 7) Duas fotografias 3 x 4 (iguais);
- 8) Pagamento de taxa de NCr\$ 3,00

Inscrições na REFINARIA DUQUE DE CAXIAS, Km 10,5 da Estrada Rio-Petrópolis, nos dias 25 a 29 do corrente, pela manhã.

Horóscopo

Prof. MAZURKA



CAPRICORNEO

As pessoas nascidas neste período são governadas por Saturno. O Sol nesta casa desperta-lhes ambição e favorece o dom para dirigir. São dotadas de sentimento profundo de solidariedade e muitas vêzes sofrem quando não podem demonstrá-lo aos seus semelhantes. Período favorável para fazer planos para o futuro. Dia nefasto: sexta-feira. Cór: violeta. Per-

tume: violeta. Pedra: turquesa.



AQUARIO

Os nascidos neste signo têm como governante o planeta Urano. São pessoas inteligentes, meigas e inclinadas aos temas religiosos. Procuram ajudar os seus semelhantes, pois assim encontram a paz para o espírito. Não ajam precipitadamente nos negócios e tratos, as influências não são firmes.

Dia nefasto: sexta-feira. Cor: azul. Perfume: jasmim. Pedra: jacinto.



PEIXES

(21/2 4 20/3)

(21/1 + 20/2)

Os nativos desta casa são influenciados por Netuno. Tem inclinação para a apatia, embora multas vêzes ajam com rapidez. Nunca se expandem, pois uma decepção representa a perda das esperanças para uma vida melhor. Perspectivas mais ou menos favoráveis para os tratos

Dia nefasto: terça-feira. Cor: vermelho. Perfume: rosa, Pedra: ametista.



As pessoas nascidas sob éste signo têm Marte como governante. São analistas, o que faz com que dêem importância a assuntos da vida. Estas pessoas são conquistadoras natas e gostam de negócios arriscados.

Dia nefasto: quinta-feira. Cór: todos os matizes do azul. Perfume: laranja. Pedra: rubi.



TOURO

Venus é quem governa esta casa. O Sol em posição é favorável às soluções rápidas, pois recebem influências dos signos Capricórnio e Virgem, o que muito as ajuda para fazer suas conquistas e vencer os obstáculos que surgirem.

Dia nefasto: têrça-feira. Cor: creme. Perfume: jacinto. Pedra: safira.



GEMEOS

(21/5 • 20/6)

Os nascidos neste período vivem sob regência de Mercúrio. Possuem uma linguagem franca e evitam as rotinas, pois Mercurio é o signo da inteligência e fortifica as decisões. Nunca se deixam cair em situações complicadas.

Dis nefasto: sexta-feira. Côr: café. Perfume: benjoim. Pedra: esmeralda.



CANCER

(21/6 1 20/7)

A Lua é que infuencia as pessoas desta casa. Os natos dêste signo são um tanto inquietos, mas de uma fórça de vontade férrea; são sonhadoras, têm ligação com água, devido ao próprio signo.

Dia nefasto: segunda-feira. Côr: marron Perfume: acácia, Pedra: ágata,



LEÁO

(21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas neste período têm o Sol em seu próprio domicilio. Estas pessoas tém bom coração, embora muitas vezes sofram mudanças estranhas no atos e decisões ligados às pessoas que as rodeiam. Sua idéias e planos são firmes. pois recebem o legado de Leão que por si já é uma forca.

Dia nefasto: quinta-feira. Cor: verde claro. Perfume: heliantone. Pedra: brilhante.



VIRGEM

(21/8 4 20/9)

Os natos desta casa têm Mercúrio como governante, o que concorre para que tenham mente fértil e sejam persistentes, embora muitas vêzes não consigam sair-se bem das empreitadas. São dotados de bom humor e muitas vêzes sofrem por brincar com os semelhantes.

Dia nefasto: quarta-feira. Côr: cinza. Perfume: verbena. Pedra: granada.



LIBRA

12119 4 20/101

As pessoas nascidas neste período são governadas por Venus. As influências deste signo contribuem para que sejam justas e intuitivas. Sendo Libra o sétimo signo do Zodiaco, tornam as pessoas románticas e imparciais com os seus semelhantes.

Dia nefasto: segunda-feira. Côr: vinho. Perfume: rosa. Pedra: lápis-lazúli.



ESCORPIAO

(21/10 + 20/11)

Os natos desta casa têm como regente o planeta Marte. São pessoas aptas a desempenhar qualquer função, pois são habilidosas e dotadas de firmeza e obstinação. Agem sempre com amor-próprio e confiança. Vivem sob influência de Marte e Plutão.

Dia nefasto: quinta-feira. Cór: todos os matizes do verde. Perfume: tuberosa. Pedra: água-marinha.



SAGITÁRIO

(21/11 . 20/12)

O Sol nesta casa concorre para que estas pessoas sejam claras nas decisões embora muitas vezes ajam precipitadamente. Isto porque sendo Sagitário um signo governado por Júpiter e que velo ao mundo para vencer, acham que só agindo com tenacidade é que obtêm os louros descisdos.

| VICTOR | IMMACKOES | IMMACKO

331 Ac. 15

* VICIOSE - BRADECCOS - ESPORTS

Common Mod SA - Common Mod SA